

Data  
dos  
Docum.  
N.º

Objecto de que tratam

N.º da  
parte  
em q.º  
está p.  
las 2.

D. Antonio de Castro

1707 7 de Dez. 1	Certidão do Aut. Per. de Sequencia Gov.º das Armas das Forta- lezas e terras do Norte, attestando que D. Aut. de Castro a acompanhara como Soldado na expedição que sahio a buscar o Rei Collo, que tinha invadido a jurisdição de Moalim Duclim.	5
1708 25 Jan. 2	Idem como a cima, levando a D. D. Aut. de Castro 10 espingardas a sua custa.	5
1708 13 Junho 3	Idem como a cima, levando d. D. Antonio de Castro 14 espingardas a sua custa quando entrou nas terras, do Rei Collo	5
1709 14 Ago. 4	Certidão do Cap. Mor do campo e cidade de Bacaim, attes- tando que D. Aut. de Castro appareceu para a expedição con- tra o Rei Collo 2 peças de bronze, um pedreiro graduado de ferro dois baris de pólvora e 1 peça de 1 libra.	5
1710 26 Fev. 5	Ordem de D. Lopo de Melillo Sampaio a D. Antonio de Castro, Sot. do Cap. Aut. Cardim Fries p. hui a Bacaim communicar ao Gen.º certos negocios de q. hui encarregado.	5
1710 17 Abril 6	Certidão de Lopo de Melillo Sampaio, Cap. Mor de Bella flor, attestando que D. Aut. de Castro, Sot. das Com. de Aut. Cardim Fries, o acompanhou na expedição contra Baun- gy e hugria, levando 12 espingardas a sua custa de d.	5
1710 2 Abr. 7	Carta patente pela qual D. Antonio de Castro foi pro- vido no posto de Cap. d. Supauteria que está em Bacaim.	5
1711 25 Abril 8	Certidão do Sargento Mor do terço do Norte, attestando que o Com. de D. Aut. de Castro teve sempre 50 Soldados portuguezes, dando a sua custa catceiras aos Sot.ºs, passados grandezas dispendios p.º o augmento de m.º Com.º	5
1711 27 Maio 9	Carta d'aforamento da Aldeia Catala, sito na Paganã Moim, terras de Damao, a D. Antonio de Castro	5

**Arquivo em que está integrado:** Arquivo Castro-Nova Goa (Arquivo Privado)

**Título:** Inventário do General Pestana

**Data(s):** 1854 - 1864 (Produção)

**Dimensão e suporte:** 3 liv. com 489 fl. (148+152+189); em suporte papel.

A descrição completa deste inventário está disponível em: <http://www.inventarq.fcsh.unl.pt/index.php/inventario-do-general-pestana>

# "Inventário do General Pestana"

Base de dados elaborada, a partir do referido Inventário, por Patrícia Marques; uniformizada e atualizada por Filipa Lopes.

[?] - indica palavra que não se conseguiu ler e transcrever.

? - indica dúvida na leitura de uma palavra/expressão ou dia/mês desconhecido.

Cota atual	Data(s) dos documentos	Sumário	Cota antiga (referida no Índice)	Volume e página do Índice
ACNG, Liv. 1		<b>Propriedades Avulsas</b>		
ACNG, Liv. 1	19/07/1521	Metade de uma herdade na vila de Montalvão. Venda da dita herdade por Álvaro Pires e pela sua mulher a Afonso Mendes por 55\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 1, p. 1
ACNG, Liv. 1	11/09/1547 ; 15/09/1547	Casal da Acha no Lugar de Nogueira, concelho de Aregos. Escritura pela qual Aires Pinto da Fonseca, como procurador de sua irmã Isabel Cardoso, viúva do licenciado Afonso Fernandes, deu de aforamentos em três vidas a Manuel Pires um terço do dito casal, a Pero Gonçalves outro terço, e a Gonçalo Anes outro terço, pagando cada um destes foreiros anualmente o foro de 10 alqueires de trigo, uma lampreia, dois afusais de linho, uma marrã de 60 arráteis e uma dúzia de palha painça.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 1, p. 1
ACNG, Liv. 1	12/10/1566	Umas terras na Ribeira de S. Vicente no termo de Tomar. A quarta parte da herdade de Évora, denominada Penedo do Ouro, Herdade Nova, ou Herdade dos Couceiros. Carta de partilha feita por falecimento de António de Torralva e de seu irmão Francisco da Arruda, filhos de Diogo de Torralva e de Catarina Freire, a João Freire de Torralva, irmão dos falecidos.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 1, p. 1
ACNG, Liv. 1	28/08/1621	Várias propriedades junto ao lugar de Cacilhas. Venda dos sobreditos bens feita por D. Inês de Meneses, viúva de Jerónimo Fragoso de Albuquerque, a D. Francisco de Castelo Branco, conde de Sabugal, por dois mil cruzados.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 1, p. 2
ACNG, Liv. 1	07/07/1629 a 09/07/1629	Diversas propriedades na Vila de Ourém. Posse que se deu dos ditos bens a D. Maria Giraldes, viúva de Francisco Soares de Meneses.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 1, p. 2
ACNG, Liv. 1	27/11/1661	Umas tercenas na vila de Tomar. Mandado do marquês de Marialva ao provedor da Comarca de Tomar para fazer a escritura de compra das ditas tercenas ao procurador da Ordem de Cristo, o qual mandado foi passado a requerimento do dito procurador geral.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 1, p. 2
ACNG, Liv. 1	20/09/1679	Várias propriedades em Tavira. Certidão da verba do testamento de Francisco Falcão, pela qual institui morgado de regular sucessão dos sobreditos bens, nomeando para administrador deste vínculo o seu sobrinho Silvestre Falcão.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 1, p. 2
ACNG, Liv. 1	09/02/1685	Casas na terceira travessa que vai da Rua direita para a Trindade. Recibo do pedreiro que foi concertar as ditas casas que eram de D. Francisca Luísa de Abreu.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 1, p. 2
ACNG, Liv. 1	05/04/1711	Um prazo no Campo de Valada, distrito de Santarém. Escritura de venda do dito prazo feita por Estevão de Orta a Francisco Pinheiro por 2000\$000 réis. Era foreiro à Colegiada de Santa Maria de Alcáçova da dita Vila em três moios e 15 alqueires de pão miúdo e três porcos ou 4\$500 réis por eles.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 1, p. 2
ACNG, Liv. 1	1724 e 1725	Casas defronte do Palácio do marquês de Arronches, em Lisboa. Três recibos de carpinteiros e pedreiros que fizeram obras nas ditas casas, as quais pertenciam a D. Luís da Costa Pimentel.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 1, p. 3
ACNG, Liv. 1	1732, 1740 e 1754	Casas na Rua de André Soares, em Lisboa. Três recibos de carpinteiros e pedreiros que fizeram obras nas ditas casas, as quais pertenciam a D. Luís Caetano de Almeida.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 1, p. 3

ACNG, Liv. 1	23/08/1736	Uma Quinta no sítio da Ameixoeira. Sentença autorizando a sub-rogação concedida para D. Joaquina de Portugal, como tutora da sua filha, D. Maria Antónia Soares de Noronha, mulher de D. Rodrigo António de Noronha e Meneses, poder trocar por 20\$000 réis de juro na Alfândega de Lisboa, com António Tomás Ferreira, a dita propriedade, que pertencia à Capela instituída por Estevão Leitão de Meireles.	Pasta 1, doc. n.º 12	vol. 1, p. 3
ACNG, Liv. 1	29/12/1738	Herdade de D. Maria na vila de Olivença. Termo de consignação feito pelo administrador da casa de Unhão de 24 moios de trigo de renda anual da dita herdade a Ricardo Pereira de Lacerda e sua mulher D. Mariana Joana de Faro para pagamento dos juros que a dita casa lhe devia.	Pasta 1, doc. n.º 13	vol. 1, p. 3
ACNG, Liv. 1	09/03/1753	Umas casas na Arrentela, termo de Almada. Carta de arrematação de Manuel de Ascensão Ferreira, contra D. António da Silveira e Albuquerque, do foro de 60\$000 réis que pagava a dita propriedade.	Pasta 1, doc. n.º 14	vol. 1, p. 3
ACNG, Liv. 1	08/06/1753	Casas na Aldeia de Nova Goa. Escritura de compra das ditas casas por João Manuel de Melo a Bernardo Aleixo de Lemos por 4901 xerafins.	Pasta 1, doc. n.º 14 A.	vol. 1, p. 3
ACNG, Liv. 1	30/10/1773	Umas casas térreas no Lugar do Outeiro de Santo Quintino. Auto de posse das sobreditas casas a Domingos Gomes Esteves, por lhe terem cabido nas partilhas que se fizeram por morte de sua mãe, Ana Maria.	Pasta 1, doc. n.º 15	vol. 1, p. 4
ACNG, Liv. 1	21/08/1792 ; 05/09/1793	Quinta dos Caniços em Torres Vedras. Termos de remoção de depósito dos frutos da dita quinta e das terras a ela anexas, que estavam penhorados ao conde de Sampaio por dívida à casa de João Fernandes de Oliveira.	Pasta 1, doc. n.º 16	vol. 1, p. 4
ACNG, Liv. 1	1792 ; 1793	Uma marinha de sal situada em Vale de Judeu em Setúbal. Conta de receita e despesa da dita marinha.	Pasta 1, doc. n.º 17	vol. 1, p. 4
ACNG, Liv. 1	17/04/1816	Casas nobres na Rua de S. José em Lisboa. Auto de arrematação que fez, por 7400\$000 réis, João Farinha Relvas das sobreditas casas, que ficaram por falecimento de D. Iria Joaquina da Conceição e Almeida.	Pasta 1, doc. n.º 18	vol. 1, p. 4
ACNG, Liv. 1	22/09/1826	Casas na Rua da Trindade em Lisboa. Requerimento de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, pedindo execução em que era autor D. Lopo José de Almeida Pimentel e réu D. Iria Joaquina de Almeida da Conceição.	Pasta 1, doc. n.º 19	vol. 1, p. 4
ACNG, Liv. 1		<b>Sentenças de Justificação</b>		
ACNG, Liv. 1	05/10/1686	Sentença de justificação provando que António Pereira de Sequeira foi para a Índia em 1684 em companhia do capitão de Infantaria D. Luís Caetano Lobo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	23/10/1709	Sentença dada na causa, em que era autor justificante D. Lopo José de Almeida, por cabeça de sua mulher D. Maria Antónia Coutinho da Silva, e réu D. Luís da Costa, em que se provou que sua sogra, D. Francisca Coutinho, lhe deixara a sua terça.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	22/11/1727	Sentença de justificação de D. Luís Caetano de Almeida, provando ser filho de D. Lopo José de Almeida e de D. Maria Antónia Coutinho da Silva, irmã de D. Luís da Costa, último possuidor do morgado dos Pimentéis, o qual nomeou o dito morgado no justificante.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	21/01/1728	Sentença de justificação do dito D. Luís Caetano de Almeida, provando que seu tio, D. Luís da Costa, lhe deixara a mercê da Capitania de Chaul.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	08/01/1735	Sentença de justificação de Luís António Pereira de Sequeira, provando ser filho legítimo de António Pereira de Sequeira e, como tal, herdeiro dos serviços de seu pai e de todos os seus morgados.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	11/01/1736	Sentença de justificação de D. António de Castro, por cabeça de sua mulher, D. Maria Luísa de Toledo e Castro, filha de António Pereira de Sequeira e de D. Antónia Coutinho e neta paterna de Rui Pereira de Sequeira e de D. Francisca Luísa de Toledo e Meneses.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	27/02/1737	Carta testemunhável de Luís António Pereira de Sequeira e Abreu provando ser herdeiro dos serviços de seu pai, António Pereira de Sequeira, assim como dos de seu tio, Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 1, p. 6
ACNG, Liv. 1	16/01/1758	Sentença de Justificação de D. Lopo José de Almeida, provando ser filho primogénito de D. Luís Caetano de Almeida e de D. Ana Francisca de Toledo e Castro e, como tal, sucessor dos morgados de seu pai.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 1, p. 7
ACNG, Liv. 1	27/04/1778	Sentença de justificação de D. Francisco Xavier de Castro e Abreu, provando ser filho legítimo de D. Rodrigo de Castro e Abreu e de D. Maria Rosa de Melo, pertencendo-lhe, por isso, suceder em todos os seus morgados.	Pasta 2, doc. n.º 9	vol. 1, p. 7
ACNG, Liv. 1	24/01/1787	Sentença de justificação de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, viúva de D. Lopo José de Almeida Pimentel, provando que ficara cabeça de casal de seu falecido marido e que ficara por herdeira de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel casada com D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 2, doc. n.º 10	vol. 1, p. 7

ACNG, Liv. 1	24/01/1787	Sentença de justificação de D. Francisco Xavier de Castro e de sua mulher, D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, provando serem herdeiros de todos os vínculos que possuía D. Ana Francisca de Toledo e D. Lopo José de Almeida.	Pasta 2, doc. n.º 11	vol. 1, p. 7
ACNG, Liv. 1	18/03/1789	Sentença de justificação de D. Francisco Xavier de Castro, por cabeça de sua mulher, D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, provando que à dita sua mulher pertencia a capela de Moura, por ser filha única de D. Lopo José de Almeida Pimentel, administrador daquele vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 12	vol. 1, p. 7
ACNG, Liv. 1	05/03/1790	Sentença de justificação de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro provando ter sucedido no vínculo instituído por Isabel de Góis, por ser a parente mais próxima de João Vicente da Silveira e Meneses, administrador do mesmo vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 13	vol. 1, p. 7
ACNG, Liv. 1	23/04/1791	Sentença de justificação de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, provando ser neta legítima de D. Ana de Toledo e Castro, mulher de D. Luís Caetano de Almeida, dos quais nasceu D. Lopo José de Almeida Pimentel, casado com D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, de quem era filha a justificante.	Pasta 2, doc. n.º 14	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	15/12/1809	Sentença de justificação de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu provando ser único e legítimo herdeiro dos serviços de seus avós maternos, D. Lopo José de Almeida e Francisco de Melo e Castro.	Pasta 2, doc. n.º 15	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	26/04/1811	Sentença de justificação de D. Francisco de Castro provando ser filho de D. Francisco Xavier de Castro e de D. Genoveva de Jesus, natural de Macau, pelo que requereu a sua legitimação.	Pasta 2, doc. n.º 16	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	18/01/1819	Sentença de justificação de D. José Maria de Castro e Almeida de Sequeira e Abreu provando que por falecimento de seu pai, D. Francisco Xavier de Castro, ficou seu filho único e sucessor de todos os seus morgados.	Pasta 2, doc. n.º 17	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	08/01/1820	Sentença de justificação de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, viúva de D. Francisco Xavier de Castro, provando que por morte de seu marido lhe pertence a administração do morgado dos Pimentéis, assim como da capela de Moura, por ter herdado estes vínculos como filha única de D. Lopo José de Almeida, possuidor dos ditos vínculos.	Pasta 2, doc. n.º 18	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	21/02/1825	Sentença de justificação de Bernardo Carneiro de Sousa e Faro provando ser filho legítimo de José Dionísio Carneiro de Sousa Faro Corte Real e Sampaio e de D. Maria Reza Luísa de Castro.	Pasta 2, doc. n.º 19	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	05/05/1831	Sentença de justificação de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu provando ser único e universal herdeiro de sua mãe, D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, nos vínculos que ela administrava, e de seu pai, D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 2, doc. n.º 21	vol. 1, p. 8
ACNG, Liv. 1	09/08/1825	Acórdão da Relação de Lisboa julgando D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel habilitada como única filha e herdeira de D. Francisca Xavier Mariana de Faro e Melo.	Pasta 2, doc. n.º 20	vol. 1, p. 9
ACNG, Liv. 1	19/08/1831	Autos de justificação de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel para se habilitar como única filha e herdeira de sua mãe D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro.	Pasta 2, doc. n.º 22	vol. 1, p. 9
ACNG, Liv. 1	03/08/1840	Sentença de habilitação de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu como único herdeiro de sua falecida mãe D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel.	Pasta 2, doc. n.º 23	vol. 1, p. 9
ACNG, Liv. 1	30/09/1851	Sentença de justificação de D. Veridiana Constança Leite de Castro, pela qual se habilitou como viúva e meeira de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 2, doc. n.º 24	vol. 1, p. 9
ACNG, Liv. 1	11/07/1857	Sentença de habilitação de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, como sucessor de seu falecido pai, D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, em todos os vínculos que ele administrava.	Pasta 2, doc. n.º 25	vol. 1, p. 9
ACNG, Liv. 1		<b>Testamentos</b>		
ACNG, Liv. 1	04/10/1565	Testamento de Afonso Ramiro (feito em Malaca), filho de Onofre Ramiro e de Maria de Torres, natural de Trosilho.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	26/10/1588	Testamento de João Dias Mendes, filho de Afonso Mendes, casado com Beatriz Rodrigues, irmão de Pedro Aires.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	17/03/1625	Testamento de Pedro Álvares de Abreu, casado com D. Madalena Coutinho, de quem não teve filhos e a quem nomeia por sua herdeira universal. Era primo coirmão de Pedro Álvares de Abreu de Sousa, em quem nomeou a fortaleza de Chaul e todos os mais serviços que tinha.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	04/08/1633	Testamento de D. Isabel Sanguessa, viúva de D. Fernando de Toledo, e mãe de D. Francisca de Toledo, casada com Pedro Álvares de Abreu.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 1, p. 11



ACNG, Liv. 1	09/04/1642	Codicilo de Pedro Álvares de Abreu, renunciando em seu filho, António de Abreu de Sousa, a fortaleza de Mascate.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	13/02/1678	Testamento de D. Ana de Almeida, viúva de Manuel de Brito de Almeida, nomeando testamenteiros D. Luís da Costa e o mestre Fr. Filipe de Brito.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	20/04/1580	Testamento de D. Filipe de Castro, filho de D. Rodrigo de Castro e de D. Antónia de Melo de Castelo Branco.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	25/03/1715	Testamento de Manuel de Abreu, deixando tudo quanto tiver em casa a seus filhos e netos.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 1, p. 11
ACNG, Liv. 1	14/04/1727	Testamento de D. Maria Rosa de Meneses, mulher de António Pereira de Sequeira, irmã de D. João de Meneses.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	28/12/1752	Testamento de Francisco de Melo e Castro, casado com D. Ana Caetana de Noronha, pelo qual nomeia à sua filha, D. Francisca Xavier Mariana de Faro, a capela instituída por seus Avós para os filhos segundos.	Pasta 3, doc. n.º 10	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	11/06/1755	Testamento de Luís António Pereira de Sequeira e Abreu, filho de António Pereira de Sequeira e de D. Antónia Coutinho.	Pasta 3, doc. n.º 11	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	26/11/1756	Termo de aceitação que fazem D. Lopo José de Almeida e sua mulher D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro de herança a benefício de inventário de António de Melo e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 12	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	05/04/1758	Testamento de João Manuel de Melo, casado com D. Páscoa Flor de Melo, em que deixa metade dos seus bens a sua mulher e tudo mais a seus filhos.	Pasta 3, doc. n.º 12A	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	29/01/1774	Testamento de D. Páscoa Flor de Melo, viúva de João Manuel de Melo, nomeando testamenteiros seu filho, Luís de Melo, e seu cunhado, Belchior de Amaral.	Pasta 3, doc. n.º 12B	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	s.d.	Inventário dos bens que ficaram de D. Páscoa Flor de Melo, e alguns pareceres sobre as partilhas entre seus dois filhos, Luís de Melo e D. Inácia de Melo.	Pasta 3, doc. n.º 12C	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	15/04/1763	Testamento de José Pedro Emaús, desembargador do Paço, nomeando por seu herdeiro quem for administrador do seu vínculo.	Pasta 3, doc. n.º 13	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	31/01/1764	Testamento de D. Maria Luísa de Toledo e Castro, viúva de D. António de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 14	vol. 1, p. 12
ACNG, Liv. 1	25/01/1773	Testamento de D. Ana Francisca de Toledo e Castro, viúva de D. Luís Caetano de Almeida, filho de D. Lopo José de Almeida e de D. Maria Antónia Coutinho da Silva.	Pasta 3, doc. n.º 15	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	24/04/1774	Testamento de Luísa Vaz de Meneses, viúva de Feliciano Fernandes, deixando por herdeiro universal seu sobrinho Pedro Vicente Vaz, e a sua terça a outro sobrinho António Lopes.	Pasta 3, doc. n.º 16	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	22/04/1778	Testamento de João Vicente da Silveira e Meneses, casado com D. Ana Maria Xavier Pereira de Castro, nomeando testamenteiros a sua mulher e seu sobrinho, D. Lopo José de Almeida, e declarando que o parente mais próximo que tinha era sua meia sobrinha, D. Francisca Xavier Mariana de Faro.	Pasta 3, doc. n.º 17	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	27/11/1779	Codicilo de João Vicente da Silveira e Meneses, governador de Macau, casado com D. Ana Maria Xavier Pereira de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 18	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	01/06/1782	Testamento de D. Lopo José de Almeida, filho de Luís Caetano de Almeida e de D. Ana Francisca de Toledo e Castro, provando ser sucessor dos vínculos que seus pais administravam.	Pasta 3, doc. n.º 19	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	23/06/1814	Testamento de D. Francisco Xavier de Castro, casado com D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, filha de D. Lopo José de Almeida. Nomeia por herdeiro seu filho, D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, e deixa a sua terça a seu filho bastardo, D. Francisco de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 20	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	29/06/1819	Testamento de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, viúva de D. Lopo José de Almeida Pimentel, filha de Francisco de Melo e Castro e D. Ana Caetana de Noronha. Existe uma cópia deste testamento que está junta à cópia do testamento de D. Ana Rita (n.º 24).	Pasta 3, doc. n.º 21	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	26/02/1829	Testamento de D. Rita Teles de Silva, primeira esposa de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, deixando por testamenteiro a seu marido.	Pasta 3, doc. n.º 22	vol. 1, p. 13
ACNG, Liv. 1	18/12/1849	Testamento de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu e autógrafo do codicilo do mesmo Exmo. senhor.	Pasta 3, doc. n.º 23	vol. 1, p. 14
ACNG, Liv. 1	21/06/1830	Testamento de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, viúva de D. Francisco Xavier de Castro e Almeida Sequeira e Abreu. Inclui também cópia do testamento de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 24	vol. 1, p. 14
ACNG, Liv. 1	<b>Certidões de batismo e de óbito</b>			
ACNG, Liv. 1	25/09/1661	Certidão de batismo de António Luís, filho de Rui Fernandes de Sequeira e de D. Francisca de Toledo.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 1, p. 15

ACNG, Liv. 1	19/08/1697	Certidões genealógicas atestando que Luís Pereira de Sequeira era filho legítimo de António Pereira de Sequeira e de D. Antónia Coutinho, neto paterno de Rui Pereira de Sequeira e de D. Francisca Luísa de Toledo e Meneses, e neto materno de Fernão Pereira Coutinho e de D. Isabel de Melo.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	24/01/1713	Certidão de batismo de D. Rodrigo de Castro, filho de D. António de Castro, e de D. Maria Luísa de Toledo e Castro. Nasceu em Baçaim em 16 de janeiro de 1713.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	1726	Justificação de D. Luís Caetano de Almeida, provando a sua filiação. Certidão de batismo do dito. Justificação de D. Ana Francisca de Toledo e Castro, mulher do dito, provando a sua filiação. Certidão de batismo de D. Ana, filha de D. António de Castro. Certidão de casamento deles. Certidão de batismo de Francisco, filho de Rodrigo. Certidão de batismo de António de Castro. Certidão de batismo de Maria, filha de António Pereira de Sequeira e Antónia Coutinho. Certidão de batismo de António, filho de Fernão Pereira Coutinho e Isabel de Melo. Casamento de Maria Luísa de Toledo e Castro com D. António de Castro. Certidão de casamento de D. Ana Coutinho e Francisco de Castro. Certidão de casamento de D. Antónia Coutinho com António Pereira de Sequeira.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	17/01/1736 ; 03/02/1742	Certidão de vida de D. António de Castro e de sua mulher D. Maria Luísa de Toledo e Castro. Certidão de batismo de D. Ana, filha de D. António de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	27/04/1747	Certidão do Cirurgião atestando que D. Maria Francisca Henriques de Meneses falecera de parto, e lhe fora extraído um menino que chegou a ser batizado por estar ainda vivo. Esta senhora era casada com Luís António Pereira de Sequeira e Abreu.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	1750 ; 1758 ; 1764	Certidão de vida de D. Rodrigo de Castro e de sua mãe D. Maria Luísa de Toledo e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	26/07/1751	Certidão de batismo de D. Francisco Xavier de Castro, filho de D. Rodrigo de Castro e de D. Maria Rosa de Melo. Nasceu a 14 de julho de 1751.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 1, p. 15
ACNG, Liv. 1	25/02/1754	Certidão de casamento de D. Lopo José de Almeida, filho de D. Luís Caetano de Almeida e de D. Ana Francisca de Toledo e Castro, com D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, filha de Francisco de Melo e Castro e de D. Ana Caetana de Noronha.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	29/06/1782 ; 23/05/1762 ; 10/02/1778 ; 25/01/1754	Certidão de óbito de D. Lopo José de Almeida, falecido em 29 de junho de 1782. Certidão de batismo de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, filha de D. Lopo José de Almeida e de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, 23/05/1762. Certidão do casamento de D. Francisco Xavier de Castro com D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, 10/02/1778. Certidão do casamento de Lopo José de Almeida, 25/01/1754.	Pasta 3, doc. n.º 10	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	11/06/1755	Certidão de óbito de D. Luís António Pereira de Sequeira e Abreu, viúvo de D. Maria Francisca Henriques.	Pasta 3, doc. n.º 11	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	23/05/1762	Certidão de batismo de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, filha de D. Lopo José de Almeida e de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 12	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	10/02/1778	Certidão de casamento de D. Francisco Xavier de Castro com D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel.	Pasta 3, doc. n.º 13	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	13/10/1779	Certidão de batismo de D. Rita Rosa Teles da Silva, filha de José Teles da Silva e de D. Mariana Gonzaga Amaral de Melo.	Pasta 3, doc. n.º 14	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	14/10/1779	Certidão de batismo de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira Abreu, filho de D. Francisco Xavier de Castro e de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel.	Pasta 3, doc. n.º 15	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	29/06/1782	Certidão de óbito de D. Lopo José de Almeida Pimentel.	Pasta 3, doc. n.º 16	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	16/02/1800	Certidão de casamento de D. José Maria e Castro e Almeida Sequeira e Abreu com D. Rita Teles da Silva, filha de José Teles da Silva e de D. Mariana Gonzaga do Amaral Meneses e Melo.	Pasta 3, doc. n.º 17	vol. 1, p. 16
ACNG, Liv. 1	1805 ; 1812	Duas certidões de vida de D. Francisca Mariana Xavier de Faro Melo e Castro, viúva de D. Lopo José de Almeida Pimentel.	Pasta 3, doc. n.º 18	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	07/03/1825	Certidão de vida de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, viúva de D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 19	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	29/01/1839	Certidão de vida de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 3, doc. n.º 20	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	01/10/1839	Certidão de casamento de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu com D. Veridiana Constança Leite de Sousa e Lemos.	Pasta 3, doc. n.º 21	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	1840 a 1845	Certidões de batismo de D. Luís Caetano - 25/10/1840; D. Ana Rita Maria Josefa - 23/10/1841; D. Francisco Xavier - 15/11/1842; D. José Maria - 17/07/1845. Todos filhos de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu e de D. Veridiana Constança Leite de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 22	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	03/03/1851	Certidão da verba do testamento de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, nomeando tutora de seus filhos sua mulher, D. Veridiana Constança Leite de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 23	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	23/03/1851	Certidão de óbito de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 3, doc. n.º 24	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	04/09/1857	Certidão de casamento de D. Rodrigo de Castro, em 22 de julho de 1742, com D. Luísa Henriques, em Pangim.	Pasta 3, doc. n.º 25	vol. 1, p. 17
ACNG, Liv. 1	20/09/1857	Certidão do casamento de D. Maria Rosa de Melo, em 22 de julho de 1743, com D. Rodrigo de Castro.	Pasta 3, doc. n.º 26	vol. 1, p. 17

ACNG, Liv. 1		Procurações		
ACNG, Liv. 1	18/01/1750	Procuração feita em Goa por Luís Caetano de Almeida, governador da Índia, a seu primo Francisco de Melo e Castro, governador de Moçambique, para tratar dos seus negócios naquela Província.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	26/01/1757	Procuração feita em Goa por D. Rodrigo de Castro e sua mãe D. Maria Luísa de Toledo e Castro, a Francisco Xavier de Assis Pacheco e Sampaio e a António Luís Rebelo e Vasconcelos, residentes em Lisboa.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	06/09/1806	Procuração de D. Ângela Tamagnini de Abreu, como herdeira habilitada e testamenteira de seu tio, Inácio Tamagnini, a Bento de Soure para cobrar as letras que pertenceram à mesma senhora.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	19/01/1816	Procuração feita, em Pangim, por D. Francisco Xavier de Castro Sequeira e Abreu e sua mulher e filho, ao Desembargador Manuel Vicente Teixeira, residente em Lisboa, para tratar dos seus negócios. Revogam as procurações feitas a Jacinto Fernandes da Costa Bandeira e a Nicolau José Monjardim.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	23/12/1819	Procuração feita em Macau por D. António de Eça Lobo de Almeida e Castro a João Gabriel Pessoa de Paiva e a Francisco Cândido de Moura e Castro, para tratarem dos seus negócios.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	16/02/1844	Procuração feita na cidade de S. Paulo, no Brasil, por D. Maria Rita de Almeida Lorena a D. José Maria de Castro e a José Inácio Cardoso, residentes em Goa, para tratarem de seus negócios.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	23/11/1702	Procuração feita em Goa por António Pereira de Sequeira ao Desembargador José Pereira de Lacerda e outros, para tratarem dos seus negócios.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	06/04/1678	Procuração feita em Tomar por D. Francisca Luísa de Toledo e Abreu e António Gomes de Alvelos, em Lisboa, para tratar de uma causa que a dita senhora tinha com o inquisidor Manuel de Moura.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 1, p. 19
ACNG, Liv. 1	23/06/1718	Procuração feita, em Arrifana de Sousa (Penafiel), pelo capitão Diogo de Almeida Reimão e outros ao Desembargador Miguel Monteiro Bravo para arrecadarem dívida que ao falecido Jerónimo Brandão ficou devendo António Pereira de Sequeira.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 1, p. 19
	29/04/1851	Auto de deliberação do Conselho de Família pelo qual é autorizada D. Veridiana Constança Leite de Castro, como tutora de seus filhos menores, a tratar de tudo o que lhes interessar. [Este documento não foi descrito no inventário, mas encontra-se atualmente no arquivo da família entre estas procurações]	Pasta 3	
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos pertencentes a António de Abreu</b>		
ACNG, Liv. 1	16/09/1566	Certidão do Vedor da Fazenda da Índia, atestando que o dito António de Abreu, feitor da Caravela Guadalupe, de Maluco, fizera entrega de todo o cravo que pertencia ao Rei.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 1, p. 21
ACNG, Liv. 1	?/11/1583	Alvará ordenando a Fr. Fernão de Lima que arme Cavaleiro da Ordem de Cristo ao dito António de Abreu na Igreja da Conceição de Lisboa.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 1, p. 21
ACNG, Liv. 1	16/10/1593	Concessão da Capela-mor do Convento de Santa Cita de Tomar, para sepultura do dito António de Abreu e seus descendentes.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 1, p. 21
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos pertencentes a Pedro Álvares de Abreu</b>		
ACNG, Liv. 1	1606	Certidão passada por mandado de D. Pedro da Cunha, capitão General das Ilhas Filipinas, sobre a perda da fortaleza de Maluco, de que era capitão o dito Pedro Álvares de Abreu.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 1, p. 21
ACNG, Liv. 1	4/11/1622	Alvará de Fernão de Albuquerque, governador da Índia, mandando que se leve em conta aos Oficiais a quem pertencer, uma galeota que foi tomada ao dito Pedro Álvares de Abreu pelo Rei de Macáçar.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 1, p. 21
ACNG, Liv. 1	s.d.	Requerimentos de Pedro Álvares de Abreu, mencionando os seus serviços e os de seu pai, António de Abreu, e de seu irmão, Francisco Lopes de Sousa.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 1, p. 21
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos dos Sequeiras</b>		
ACNG, Liv. 1		<b>Luís Pereira de Sequeira</b>		
ACNG, Liv. 1	20/03/1617	Certidão do escrivão da Correição do Crime da Corte, atestando que se não dava pregão em audiência aos Fidalgos que eram condenados em degredo.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 1, p. 22
ACNG, Liv. 1	29/11/1628	Sentença absolvendo Luís Pereira de Sequeira da pena de cinco anos de degredo para Africa, em que foi condenado por tirar do Recolhimento das Convertidas de Évora, Ana Fernandes, mulher casada, com quem andava amancebado.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 1, p. 22
ACNG, Liv. 1	27/05/1644	Mandado do Juiz de Fora de Moura para serem citados Domingos Rodrigues e outros, para virem depor em uma causa de Luís Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 1, p. 22
ACNG, Liv. 1	07/07/1648	Sentença da Relação, confirmando a que foi dada em Moura na causa intentada por Isabel Gomes contra Luís Pereira de Sequeira, que foi condenado a pagar à autora 15\$000 réis de soldada de um escravo que o réu vendera ao pai da dita Isabel Gomes e lhe fora depois tirado por demanda pelo Padre Pedro Calvo Pacheco.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 1, p. 22



ACNG, Liv. 1		<b>Rui Fernandes de Sequeira</b>		
ACNG, Liv. 1	20/04/1652	Certidão de D. Fernando Henriques atestando que o dito Rui Fernandes de Sequeira serviu na sua Companhia com todo o zelo e cuidado na ocasião em que se mandou fortificar o lugar de Safara na Praça de Moura.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 1, p. 22
ACNG, Liv. 1		<b>António Pereira de Sequeira</b>		
ACNG, Liv. 1	28/05/1686	Certidão de D. Filipe de Sousa, mestre de campo de um terço do Estado da Índia, atestando que António Pereira de Sequeira o acompanhou quando o vice-rei partiu de Goa em fevereiro de 1686.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 1, p. 22
ACNG, Liv. 1	10/10/1686	Carta patente pela qual António Pereira de Sequeira foi promovido no posto de capitão da Galeota Santo António de Borba pertencente à do Canará e Costa do Sul.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 1, p. 22
ACNG, Liv. 1	02/09/1687	Certidão de Tomé Freire, comandante da armada do Canará e Costa do Sul, atestando que António Pereira de Sequeira o acompanhara como capitão de uma das Galeotas.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	03/09/1687	Carta patente pela qual António Pereira de Sequeira é provido no posto de capitão de uma Companhia das do Terço do Estado da Índia.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	05/11/1687 ; 23/01/1698	Folhas corridas de António Pereira de Sequeira, filho de Rui Pereira de Sequeira e de D. Francisca Luísa de Toledo.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	06/10/1688	Carta patente pela qual António Pereira de Sequeira é provido no posto de capitão de uma das Galeotas da armada da Costa do Norte.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	09/01/1689	Certidão do capitão general das fortalezas do Norte até Diu atestando que António Pereira de Sequeira capitão da Galeota Bom Jesus da Vidigueira, da armada do Norte, foi ao porto de Surrate esperar pela Cáfila de Cambaia, que corria o risco de ser tomada.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	02/01/1689	Certidão de D. Aleixo de Almeida capitão da armada e costa do Norte, atestando que António Pereira de Sequeira, capitão de uma Galeota, foi levar de Baçaim a Chaul, o general João de Sequeira de Faria, tornando-o a trazer à mesma cidade.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	19/02/1689	Instrução dada por D. Rodrigo da Costa a António Pereira de Sequeira, capitão de uma Galeota da armada da Costa do Norte, o qual levava em sua Companhia o embaixador do Rei Mogol, Xequê Mamede.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	30/04/1690	Certidão do almirante da armada de Ormuz, atestando que António Pereira de Sequeira, como capitão de mar e guerra, procedeu sempre com todo o zelo, havendo-se com singular valor na ocasião da peleja com o inimigo árabe ao sair de Surrate.	Pasta 4, doc. n.º 10	vol. 1, p. 23
ACNG, Liv. 1	27/05/1690	Carta patente dando a António Pereira de Sequeira o posto de capitão de mar e guerra da Fragata Nossa Senhora da Conceição, almirante da armada do alto bordo do Estreito de Ormuz.	Pasta 4, doc. n.º 11	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	16/10/1690	Carta patente nomeando António Pereira de Sequeira capitão de mar e guerra da Fragata Nossa Senhora do Rosário e Santo António.	Pasta 4, doc. n.º 12	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	15/12/1692	Certidão do governador do Estreito de Ormuz e Mar Roxo (Mar Vermelho), atestando que num temporal no estreito de Meca lhe fora de conserva uma fragata de postilhão até Goa, de que era capitão de mar e guerra António Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 13	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	06/09/1694	Nomeação de António Pereira de Sequeira para capitão da tropa de Cavalos da cidade de Baçaim.	Pasta 4, doc. n.º 14	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	24/11/1694	Carta patente confirmando o dito posto.	Pasta 4, doc. n.º 15	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	15/04/1697	Certidão do capitão general das fortalezas e terras do Norte, atestando que António Pereira de Sequeira, capitão de Cavalos da tropa de Baçaim, cumpriu sempre as ordens, acudindo aos rebates.	Pasta 4, doc. n.º 16	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	17/01/1698	Carta patente provendo António Pereira de Sequeira no posto de capitão da fortaleza de Chaul por três anos.	Pasta 4, doc. n.º 17	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	05/12/1698	Carta de guia para António Pereira de Sequeira entregar a José Pereira da Silveira a capitania da fortaleza de Chaul.	Pasta 4, doc. n.º 18	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	25/03/1700	Certidão do capitão general das fortalezas e terras do Norte, atestando que António Pereira de Sequeira procedeu com valor na ocasião em que o inimigo árabe desembarcou em Salcete, arrojando-se aos maiores perigos, servindo de graça e levando gente armada à sua custa.	Pasta 4, doc. n.º 19	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	28/12/1698	Certidão da Câmara de Chaul atestando que António Pereira de Sequeira tomou posse daquela cidade e Fortaleza, prestando grandes serviços.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 1, p. 24
ACNG, Liv. 1	30/03/1700 a 04/11/1734	Ofício do vice-rei da Índia felicitando António Pereira de Sequeira pelo valor com que se houve no combate com o inimigo árabe quando invadiu a Ilha de Salcete.	Pasta 4, doc. n.º 21	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1	9/10/1702 a 13/01/1739	Carta testemunhável provando que António Pereira de Sequeira se achou livremente na peleja com o inimigo árabe em Bandora em 9 de março de 1700.	Pasta 4, doc. n.º 22	vol. 1, p. 25

ACNG, Liv. 1	20/11/1702	Certidão de residência de António Pereira de Sequeira do tempo que serviu de capitão da cidade de Chaul, de que não lhe resulta culpa alguma.	Pasta 4, doc. n.º 23	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1	31/08/1707	Carta patente pela qual António Pereira de Sequeira foi promovido a governador das armas das fortalezas e terras do norte.	Pasta 4, doc. n.º 24	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1	10/03/1708	Carta patente nomeando António Pereira de Sequeira capitão geral das fortalezas e terras do norte, cidades, fortes até Diu, com todo o poder, mando e jurisdição.	Pasta 4, doc. n.º 25	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1	29/11/1727	Fé de ofícios de António Pereira de Sequeira, que serviu na Índia 17 anos, passada a requerimento de seu filho, Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 26	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1	s.d.	Requerimento de Luís António Pereira de Sequeira e Abreu pedindo recompensa dos serviços que na Índia prestou seu pai, António Pereira de Sequeira, e seu tio, Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 27	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1	10/12/1697	Instrumento pelo qual Belchior do Amaral e sua mulher e outros renunciaram em António Pereira de Sequeira o direito de litigar sobre o aforamento de Mandoym, da jurisdição de Baçaim.	Pasta 4, doc. n.º 28	vol. 1, p. 25
ACNG, Liv. 1		<b>Luís António Pereira de Sequeira</b>		
ACNG, Liv. 1	28/04/1691	Dote para casamento de D. Maria Josefa de Meneses Cirne com Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	03/03/1727	Fé de ofícios de Luís António Pereira de Sequeira, filho de António Pereira de Sequeira e neto de Rui Pereira de Sequeira, que serviu na Índia 10 anos 8 meses e 20 dias, em praça de soldado desde o 1.º de novembro de 1705, alferes e capitão de Infantaria.	Pasta 4, doc. n.º 1A	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	11/10/1728	Posse que tomou Luís António Pereira de Sequeira da Aldeia Dongra e Mangal, em virtude da carta de arrematação de 22 de setembro de 1728 feita nos bens de D. Pedro de Meneses.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	28/12/1733	Carta testemunhável de Luís António Pereira de Sequeira com o teor das cartas que lhe escreveu Duarte Salter de Mendonça sobre negócios da sua casa.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	24/05/1734; 02/11/1934; 16/11/1734; 02/12/1734	Quatro cartas de Martinho da Silveira Pereira de Sequeira a seu irmão Luís António Pereira de Sequeira sobre a venda de umas casas e desejando-lhe bom êxito no seu requerimento da feitoria de Damão. Sentença a favor do dito Luís António Pereira de Sequeira acerca da Aldeia Nivar nos Estados da Índia.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	03/07/1737	Sentença ordenando que o conde de Unhão pague de pronto a Duarte Salter de Mendonça a quantia de 1000\$000 réis que devia de rendas do Casal de S. Pedro em Valada, a qual havia consignado Luís António Pereira de Sequeira ao dito Salter para pagamento da dívida de 3600\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	04/10/1740	Inquirição de testemunhas provando que Luís António Pereira de Sequeira e Abreu é filho legítimo e único de António Pereira de Sequeira, o qual deixou os seus serviços ao referido seu filho.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	02/02/1746; 17/02/1747	Portarias concedendo a Luís António Pereira de Sequeira e Abreu 60\$000 réis de tença dos quais logrará só 12\$000 réis, ficando 39\$000 réis para Soror Catarina Maria de S. José e 9\$000 réis para Soror Isabel Luísa do Sacramento, Religiosas no Convento de Marvila.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 1, p. 26
ACNG, Liv. 1	10/09/1749	Padrão de 12\$000 réis de tença cada ano a título do hábito de Cristo a Luís António Pereira de Sequeira e Abreu.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 1, p. 27
ACNG, Liv. 2	09/03/1750	Sentença a favor de Luís António Pereira de Sequeira acerca do pagamento do dote que pertencia a sua mulher D. Maria Francisca Henriques de Meneses.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	10/09/1751	Quitação dada pelo procurador da Ordem de Santo Agostinho da Índia a Luís António Pereira de Sequeira da quantia de 614\$660 réis que o mesmo devia à dita Ordem.	Pasta 4, doc. n.º 10	vol. 1, p. 27
ACNG, Liv. 1	20/11/1734 a 07/04/1737; 30/01/1752	Certidão de folha corrida de Luís António Pereira de Sequeira e Abreu e de seu pai António Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 11	vol. 1, p. 27
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos de D. António de Castro</b>		
ACNG, Liv. 1	7/12/1707	Certidão de António Pereira de Sequeira, governador das armas das fortalezas e terras do Norte, atestando que D. António de Castro o acompanhara como soldado na expedição de João da Cunha Azinheiro que saiu a buscar o rei Colle, que tinha invadido a jurisdição de Mahim Quelme.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	25/01/1708	Idem como acima, levando o dito D. António de Castro dez espingardas à sua custa.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	13/06/1708	Idem como acima, levando o dito D. António de Castro catorze espingardas à sua custa quando entrou nas terras do rei Colle.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	14/08/1709	Certidão do capitão-mor do campo e cidade de Baçaim, atestando que D. António de Castro ofereceu para a expedição contra o rei Colle duas peças de bronze, um pedreiro grande de ferro, dois barris de pólvora e uma peça de uma libra.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	25/02/1710	Ordem de D. Lopo de Melo Sampaio a D. António de Castro, soldado do capitão António Cardim Fróis, para ir a Baçaim comunicar ao General certos negócios de que ia encarregado.	Pasta 5, doc. n.º 5	vol. 1, p. 28

ACNG, Liv. 1	17/04/1710	Certidão de Lopo de Melo Sampaio, capitão-mor de Bela Flor, atestando que D. António de Castro, sobredito da Companhia de António Cardim Fróis, o acompanhou na expedição contra Canogy Angriá, levando doze espingardas à sua custa.	Pasta 5, doc. n.º 6	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	02/10/1710	Carta patente pela qual D. António de Castro foi provido no posto de capitão de Infantaria que está em Baçaim.	Pasta 5, doc. n.º 7	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	25/04/1711	Certidão do sargento-mor do terço do Norte, atestando que a Companhia de D. António de Castro teve sempre cinquenta soldados portugueses, dando à sua custa caldeirão aos soldados, fazendo grandes dispêndios para o aumento do mesmo campo.	Pasta 5, doc. n.º 9	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	27/03/1711	Carta de aforamento da Aldeia Catalã, sita na Pragana Maim, terras de Damão, a D. António de Castro.	Pasta 5, doc. n.º 8	vol. 1, p. 28
ACNG, Liv. 1	25/04/1711	Certidão de António Cardim Fróis, capitão de mar e guerra e cabo das embarcações que andavam em guarda das fortalezas e Costa do Norte, atestando que D. António de Castro, comandante da Companhia volante de naturais, a elevou a cinquenta homens brancos suprimindo à sua custa algumas faltas.	Pasta 5, doc. n.º 10	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	28/09/1711	Carta patente do vice-rei general da Índia provendo D. António de Castro no posto de capitão da Companhia do terço de Baçaim, vaga por desistência de António Álvares Nunes.	Pasta 5, doc. n.º 11	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	21/11/1711	Regimento dado por António Cardim Fróis a D. António de Castro, capitão de uma Companhia do Terço e cabo da pala de guerra Nossa Senhora de Loreto, ordenando-lhe que trouxesse sempre a dita pala prevenida, visto haver guerra com o Angriá.	Pasta 5, doc. n.º 12	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	01/02/1712	Certidão de Fernando da Silveira de Meneses, capitão da fortaleza e cidade de Baçaim, atestando que D. António de Castro proveio à sua custa a Companhia que comandava com cinquenta soldados brancos.	Pasta 5, doc. n.º 13	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	31/08/1712	Certidão de D. Agostinho Henriques, capitão da Praça de Mahim Quelme, atestando que D. António de Castro ofereceu para armamento da dita Praça uma peça colubrina de ferro de dez libras.	Pasta 5, doc. n.º 14	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	04/11/1712	Certidão de Luís de Melo Sampaio, capitão geral das fortalezas e terras do Norte, atestando que D. António de Castro o acompanhara voluntariamente na expedição para Manorá a impedir a invasão do inimigo Colle, levando consigo criados e moços com espingardas.	Pasta 5, doc. n.º 15	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	15/09/1714	Certidão do almirante do Estreito de Ormuz e Mar Roxo (Mar Vermelho) atestando que D. António de Castro embarcou voluntariamente e à sua custa na armada que foi bater o inimigo árabe no Poço de Surrate.	Pasta 5, doc. n.º 16	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	25/11/1714	Certidão do capitão geral das fortalezas e terras do Norte, Manuel de Sousa e Meneses, atestando que, chegando a Versava, o general do alto bordo do Estreito de Ormuz e Mar Roxo (Mar Vermelho), Francisco Pereiro da Silva, foi para Surrate, em busca do inimigo. D. António de Castro pediu para embarcar voluntariamente na Fragata Almirante, o que lhe foi concedido.	Pasta 5, doc. n.º 17	vol. 1, p. 29
ACNG, Liv. 1	22/07/1716	Provisão nomeando D. António de Castro capitão de mar e guerra da Pala Nova Madre de Deus e Santo António.	Pasta 5, doc. n.º 18	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	02/10/1716	Carta patente provendo D. António de Castro no dito posto, uma das da armada de guarda da Costa do Norte.	Pasta 5, doc. n.º 19	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	24/01/1717 ; 14/01/1720	Regimento que há-de observar o capitão-mor de Sabajo, Luís de Sousa Coutinho. Este regimento foi aceite por D. António de Castro, em 1720.	Pasta 5, doc. n.º 20	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	15/04/1718	Certidão de Bartolomeu de Melo Sampaio, capitão-geral das fortalezas e terras do Norte, atestando que D. António de Castro o acompanhou na invasão feita ao Rei de Assareita, o qual invadira a jurisdição de Damão, roubando e incendiando algumas aldeias.	Pasta 5, doc. n.º 21	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	07/10/1718	Instruções dadas por Luís Álvares da Câmara Coutinho a D. António de Castro, capitão de mar e guerra da Pala Madre Deus e Santo António, na viagem que fez para a ponta de Diu, ordenando-lhe que dê comboio até Damão, ao parco do Imamo de Meca que vai para Surrate, e que aprese os navios que navegarem sem cartas ou trouxerem géneros proibidos.	Pasta 5, doc. n.º 22	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	21/10/1718	Carta de Luís Gonçalves Coutinho a D. António de Castro relativo à saída de dois barcos que era conveniente apresar.	Pasta 5, doc. n.º 23	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	21/10/1718	Carta de Luís Gonçalves da Câmara Coutinho a D. António de Castro ordenando-lhe que parta logo para o Poço de Surrate para apresar uns barcos e, no caso que já estejam recolhidos, os esperará fora, não havendo demasiada demora.	Pasta 5, doc. n.º 24	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	15/11/1718	Carta de Luís Gonçalves da Câmara Coutinho a D. António de Castro, dizendo-lhe que se não afaste dos capítulos da última carta de João Gomes Febus até ver o que produzem os seus avisos. E, como último desengano, deverá voltar a Diu a entregar as cartas que leva e se recolher à barra de Baçaim.	Pasta 5, doc. n.º 25	vol. 1, p. 30

ACNG, Liv. 1	23/11/1718	Carta de Luís Gonçalves da Câmara Coutinho a D. António de Castro, ordenando-lhe que continue a navegar na altura em que anda até que João Gomes Febus se desengane dos seus avisos, devendo então voltar a Diu e com a maior brevidade a Baçaim.	Pasta 5, doc. n.º 26	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	22/12/1718	Carta de Luís Gonçalves da Câmara Coutinho a D. António de Castro, ordenando-lhe que parta para Diu e, se ali não for precisa a sua demora, se recolha logo a Baçaim.	Pasta 5, doc. n.º 27	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	10/01/1719	Carta de Diogo de Pinho Teixeira a D. António de Castro, que se achava na Barra de Diu, para comboiar uma embarcação de mercadores.	Pasta 5, doc. n.º 28	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	19/01/1719	Carta de Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, elogiando D. António de Castro pelo acerto com que se houve na sua viagem e enviando uma ordem para cobrar certo dinheiro do feitor de Diu.	Pasta 5, doc. n.º 29	vol. 1, p. 30
ACNG, Liv. 1	25/01/1719	Carta de Luís Gonçalves da Câmara Coutinho a D. António de Castro, ordenando-lhe que parta logo para a barra de Baçaim.	Pasta 5, doc. n.º 30	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	09/02/1719	Regimento dado a António de Castro, capitão de mar e guerra da Pala Nossa Senhora Mãe de Deus e Santo António na viagem para a Barra de Goa.	Pasta 5, doc. n.º 31	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	14/01/1719	Carta de Diogo de Pinho Teixeira a D. António de Castro avisando-o que era preciso demorar-se na Praça de Diu.	Pasta 5, doc. n.º 32	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	20/02/1719	Regimento ordenando a D. António de Castro o que há-de fazer no caso de encontrar o inimigo na viagem até Chaul.	Pasta 5, doc. n.º 33	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	22/02/1719	Carta de Anselmo de Moraes da Fonseca a D. António de Castro, ordenando-lhe que faça a retaguarda da armada.	Pasta 5, doc. n.º 34	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	04/07/1719	Carta patente provendo D. António de Castro no posto de capitão-mor de Bela Flor de Sabajo por tempo de três anos, nomeado pelo vice-rei da Índia.	Pasta 5, doc. n.º 35	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	29/08/1721	Ofício do vice-rei da Índia a D. António de Castro, pedindo-lhe que concorra com o que puder para auxiliar a empresa de castigar o inimigo, que tantas opressões tem feito no Norte.	Pasta 5, doc. n.º 36	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	25/01/1723	Certidão do capitão geral das fortalezas e terras do Norte atestando que D. António de Castro, capitão-mor da fortaleza de Sabajo, se houve sempre com zelo pelo serviço, fazendo despesas à sua custa para a defesa da dita Fortaleza.	Pasta 5, doc. n.º 37	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	25/01/1723	Certidão do capitão geral das fortalezas do Norte atestando que D. António de Castro, capitão-mor da fortaleza de Sabajo, se houve com toda a atividade na defesa daquele presidio, fazendo muitas despesas à sua custa e sustentando vinte homens de mais da sua guarnição.	Pasta 5, doc. n.º 38	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	01/02/1724	Carta dos Governadores da Índia a D. António de Castro agradecendo-lhe a atividade com que se houve para a conclusão da paz que se ajustou com os Cabos do Sahau - Rajá.	Pasta 5, doc. n.º 39	vol. 1, p. 31
ACNG, Liv. 1	24/03/1725	Aviso a D. António de Castro de que o general do Norte, D. Luís de Melo Pereira, o nomeara capitão-mor dos Rios da jurisdição da Província do Norte.	Pasta 5, doc. n.º 40	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	26/04/1725	Nomeação de D. António de Castro para o posto de capitão dos Rios e embarcações de Guerra da Província do Norte.	Pasta 5, doc. n.º 41	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	20/06/1725	Certidão de Luís de Melo Pereira, capitão geral das fortalezas do Norte, atestando que D. António de Castro o acompanhou voluntariamente com seus criados à sua custa, quando partiu em alcance do inimigo Marata, que invadira a jurisdição de Damão.	Pasta 5, doc. n.º 42	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	25/08/1725	Certidão do capitão geral das fortalezas e terras do Norte, atestando que D. António de Castro, na qualidade de capitão-mor dos rios e embarcações de guerra da Província do Norte, se houve com valor, prudência e zelo na defesa das fronteiras daquela província.	Pasta 5, doc. n.º 43	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	03/11/1727	Certidão de Anselmo de Moraes da Fonseca, atestando que D. António de Castro o acompanhara de Goa até Baçaim, defendendo com a sua artilharia um parangue que duas galvetas inimigas queriam abordar.	Pasta 5, doc. n.º 44	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	01/10/1730	Certidão de Francisco Guerra de Mesquita, capitão de Baçaim, atestando que D. António de Castro se portou com grande atividade quando entrou nas terras do governador de Galiana, fazendo despesas e guarnecendo a fortaleza de Taná com os seus criados.	Pasta 5, doc. n.º 45	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	27/11/1732	Certidão de Martinho da Silveira de Meneses, capitão geral das fortalezas e terras do Norte, atestando que D. António de Castro o acompanhara em todas as expedições contra o inimigo auxiliando-o muito, como prático do País.	Pasta 5, doc. n.º 46	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	24/11/1734	Nomeação de D. António de Castro para capitão-mor da Ilha de Salcete.	Pasta 5, doc. n.º 47	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	12/05/1735	Carta patente certificando que D. António de Castro exerceu o posto de capitão-mor da Ilha de Salcete.	Pasta 5, doc. n.º 48	vol. 1, p. 32
ACNG, Liv. 1	30/08/1735	Carta do conde de Sandomil a D. António de Castro agradecendo-lhe 660 candis de cal que deu para a fortificação de Taná.	Pasta 5, doc. n.º 49	vol. 1, p. 33

ACNG, Liv. 1	06/12/1736	Conhecimento para a entrega em Lisboa a José de Saldanha de Meneses, D. Luís José de Almeida e D. Francisco de Almeida Portugal (na ausência do primeiro e segundo) de 42\$500 réis.	Pasta 5, doc. n.º 49A	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	17/05/1737	Ordem do conde de Sandomil para D. António de Castro acudir ao forte de Mangueiral em ocasião de rebate.	Pasta 5, doc. n.º 50	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	12/02/1739	Portaria do conde de Sandomil nomeando D. António de Castro sargento-mor da batalha na praça de Rachol, enquanto durasse a guerra.	Pasta 5, doc. n.º 51	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	14/01/1739	Portaria do conde de Sandomil, nomeando D. António de Castro sargento-mor da batalha na fortaleza de Rachol.	Pasta 5, doc. n.º 52	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	26/05/1739	Certidão de D. Luís Caetano de Almeida, capitão-general da província de Salcete, atestando que D. António de Castro se achou voluntariamente no cerco da praça de Rachol.	Pasta 5, doc. n.º 53	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	23/01/1740 ; 25/01/1740	Certidão do Registo da nomeação de D. António de Castro para sargento-mor da batalha na fortaleza de Rachol, de 12/02/1739 até 05/06/1739.	Pasta 5, doc. n.º 54 e n.º 55	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	18/05/1740	Certidão do arcebispo de Goa, D. Inácio de Santa Teresa, atestando que D. António de Castro serviu com prudência e desinteresse os postos de capitão-mor de Sabajo e de capitão-mor dos rios e embarcações de guerra na Província do Norte.	Pasta 5, doc. n.º 56	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	02/01/1742	Certidão do conde de Sandomil atestando que D. António de Castro ocupou os lugares de capitão-mor da Ilha de Salcete, comandante da fortaleza de Taná (1735), comandante do forte do Mangueiral (1737). Serviu na praça de Rachol (1739), como sargento-mor de batalha e, em 1740, entrou no exercício da capitania da cidade de Goa.	Pasta 5, doc. n.º 57	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	14/03/1743	Certidões do secretário do Estado da Índia, atestando que D. António de Castro, capitão da cidade de Goa, entregou na Secretaria umas instruções que lhe deu o governador D. Luís Caetano de Almeida sobre negócios de segredo em Damão e Bombaim.	Pasta 5, doc. n.º 58 e n.º 59	vol. 1, p. 33
ACNG, Liv. 1	14/04/1743	Certidão de D. Luís Caetano de Almeida atestando que D. António de Castro, capitão da cidade de Goa, partiu à sua custa para a Província do Norte em outubro de 1742 a tratar de vários negócios em Damão e Bombaim.	Pasta 5, doc. n.º 60	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	26/06/1743	Certidão do Senado de Damão atestando que D. António de Castro, quando foi àquela cidade em 1742, se houve com grande zelo aumentando as rendas daquela província.	Pasta 5, doc. n.º 61	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	08/11/1743	Acórdão nos autos de residência de D. António de Castro do tempo que serviu de capitão de Goa, cumprindo sempre com os deveres do seu cargo.	Pasta 5, doc. n.º 62	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	26/10/1745	Carta de guia para D. António de Castro, capitão da fortaleza de Damão, entregar a dita fortaleza a José Correia de Sá, com toda a artilharia, armas e munições. Carta do vice-rei da Índia, marquês de Castelo Novo, a D. António de Castro para recolher a Goa logo que tenha feito entrega da praça.	Pasta 5, doc. n.º 63	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	02/12/1745	Instrumento de entrega que D. António de Castro, capitão e governador de Damão, fez da dita fortaleza ao general José Correia de Sá.	Pasta 5, doc. n.º 64	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	31/01/1749	Acórdão nos autos de residência de D. António de Castro declarando que desempenhou, com zelo, desinteresse e despesa sua, o cargo de capitão e governador da praça de Damão.	Pasta 5, doc. n.º 65	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	18/12/1751	Fé de ofícios de D. António de Castro, de catorze anos, dez meses e seis dias de serviço desde 1 de outubro de 1706, passada a requerimento de seu filho D. Rodrigo de Castro.	Pasta 5, doc. n.º 66	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1	20/03/1744 ; 22/03/1744	Alvarás de foro de moço-fidalgo e de fidalgo-escudeiro a D. António de Castro.	Pasta 5, doc. n.º 62 A.	vol. 1, p. 34
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos de Francisco de Melo e Castro</b>		
ACNG, Liv. 1	17/04/1733	Carta patente nomeando Francisco de Melo e Castro capitão de uma das cinco Companhias de Infantaria que foram de socorro para o Estado da Índia.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 1, p. 36
ACNG, Liv. 1	?/01/1744 a ?/02/1744	Certidão do desembargador da Casa da Suplicação, José Luís Coutinho, atestando os serviços prestados na Índia por Francisco de Melo e Castro desde que chegou a Goa em 1733. Vinte certidões das principais pessoas da Índia atestando o mesmo.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 1, p. 36
ACNG, Liv. 1	15/04/1748	Requerimento dos moradores de Tete ao general dos Rios de Sena pedindo licença para expulsarem da sua vizinhança o príncipe Cambuy e o rei Cego Cariza pelos prejuízos que lhes escusavam do lado de Marave.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 1, p. 36
ACNG, Liv. 1	21/03/1750	Carta patente confirmando o provimento a Francisco de Melo e Castro no posto de mestre de campo de Infantaria com o governo da praça de Rary.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 1, p. 36
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos de D. Lopo José de Almeida</b>		
ACNG, Liv. 1	12/12/1708	Carta régia de aforamento da Aldeia Quelme Mahim com suas passarias das terras de Damão que fez D. Antónia Maria Coutinho da Silva em Luís, seu filho menor, e de D. Lopo José de Almeida.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	03/04/1720	Carta patente de nomeando D. Lopo José de Almeida general da armada de alto bordo do Estreito de Ormuz e mar Roxo (Vermelho), em atenção aos seus serviços de onze anos.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	02/12/1741 ; 10/01/1742	Alvarás de moço-fidalgo da Casa Real e de fidalgo-escudeiro a D. Lopo José de Almeida, natural de Taná.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 1, p. 37

ACNG, Liv. 1	04/09/1744	Certidão de Manuel Marques, capitão-tenente e de Infantaria do batalhão da Marinha, atestando que D. Lopo José de Almeida o acompanhou como soldado da sua Companhia na Fragata Nossa Senhora da Oliveira que comboiava a Armada do Sul.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	08/02/1745	Certidão do mesmo, atestando que o dito D. Lopo o acompanhou na mesma fragata, na viagem de comboio à Armada do Norte e, encontrando embarcações do pirata Angriá, com quem combateram, voltaram a Goa em 16 de janeiro de 1745 (tinham partido em 07/11/1744).	Pasta 6, doc. n.º 5	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	11/02/1745	Certidão do mesmo, atestando que o dito Lopo o acompanhou na mesma fragata (com a Nau Nossa Senhora da Oliveira, desde 30/01/1745) a comboiar o Navio de Moçambique Nossa Senhora da Barroquinha, voltando a Goa em 2 de fevereiro de 1745.	Pasta 6, doc. n.º 6	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	06/05/1745	Certidão de Manuel Marques, atestando que o dito Lopo, soldado do dito batalhão, o acompanhou quando a dita fragata saiu de Goa em 3 de fevereiro de 1745 (chegou a 6 de maio) a comboiar as Naus Madre Deus e Caridade que iam para Portugal.	Pasta 6, doc. n.º 7	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	18/01/1746	Portaria do vice-rei da Índia nomeando D. Lopo José de Almeida capitão-tenente.	Pasta 6, doc. n.º 8	vol. 1, p. 37
ACNG, Liv. 1	19/01/1746	Carta patente provendo no posto de capitão-tenente da Coroa a D. Lopo José de Almeida, pelos seus serviços de três anos e meio.	Pasta 6, doc. n.º 9	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	15/05/1746	Certidão de João de Melo Saraiva, capitão de mar e guerra da Nau Mercês, atestando que o dito D. Lopo, capitão-tenente com exercício na dita Nau, o acompanhou na viagem a Calecut a comboiar várias embarcações e receber efeitos para a Ribeira de Goa. Na ocasião de combate, D. Lopo foi nomeado cabo da Câmara.	Pasta 6, doc. n.º 10	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	13/06/1746	Certidão do mesmo atestando que o dito D. Lopo o acompanhou na viagem que a dita Nau fez à barra de Chaporá para proteger dos Bounsulós os navios que iam para Goa.	Pasta 6, doc. n.º 11	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	27/01/1747	Certidão de Roberto Homem de Magalhães e Castro, capitão de mar e guerra da Nau Penha de França, atestando que o dito D. Lopo, capitão-tenente, o acompanhou na expedição à barra do Rio Araudem.	Pasta 6, doc. n.º 12	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	21/05/1748	Certidão de João de Melo Saraiva, capitão de mar e guerra da Nau Atalaia, atestando que o dito D. Lopo o acompanhou na dita Nau quando saiu de Goa (de 17/11/1747 a 06/02/1748) em conserva de alguns navios de guerra e mercantes.	Pasta 6, doc. n.º 13	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	04/06/1748	Certidão do mesmo atestando que o dito D. Lopo, capitão-tenente da Coroa, o acompanhou quando saiu de Goa em 17 de fevereiro de 1748 a comboiar a Armada do Sul, voltando a Goa em 8 de abril do mesmo ano.	Pasta 6, doc. n.º 14	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	14/11/1748	Portaria do marquês de Alorna nomeando D. Lopo José de Almeida seu ajudante de campo.	Pasta 6, doc. n.º 15	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	21/11/1748	Certidão de António de Figueiredo, marquês de Castelo Novo e capitão geral da armada de alto bordo dos Estreitos de Ormuz e Mar Roxo (Vermelho) e do conselho do Estado da Índia e de sua Majestade, atestando que o dito D. Lopo, capitão-tenente da Coroa, exerceu o seu posto com muito valor nas duas campanhas de Alorna e Rary que fez o vice-rei em maio e novembro de 1746 contra os Sardessaes Bounsulós, na conquista de seus domínios e praças.	Pasta 6, doc. n.º 16	vol. 1, p. 38
ACNG, Liv. 1	05/03/1750	Portaria do vice-rei da Índia nomeando D. Lopo José de Almeida capitão de mar e guerra da Coroa.	Pasta 6, doc. n.º 17	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	17/03/1750	Carta patente provendo o dito D. Lopo no sobredito posto, em atenção aos seus serviços de sete anos.	Pasta 6, doc. n.º 18	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	30/12/1750	Certidão do marquês de Alorna, D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal, que foi vice-rei da Índia, atestando os serviços do dito D. Lopo desde 1744 até 1750, ano em que foi nomeado .	Pasta 6, doc. n.º 19	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	17/04/1751	Portaria do marquês de Távora, vice-rei da Índia, nomeando seu ajudante de campo D. Lopo José de Almeida.	Pasta 6, doc. n.º 20	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	16/05/1752	Portaria do mesmo nomeando o dito para seu ajudante de campo na campanha contra o rei de Sunda.	Pasta 6, doc. n.º 21	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	13/07/1752 ; 14/07/1752	Certidões de Luís Afonso Dantas, secretário do Estado da Índia, atestando que D. Lopo José de Almeida cumpriu como lhe fora ordenado as comissões de que foi encarregado na Nau Misericórdia para o porto de Mangalo. As embarcações de guerra tinham ido comboiar a Armada do Sul. Entregou-lhe também duas instruções (24/03/1752 e 07/01/1752).	Pasta 6, doc. n.º 22 e n.º 23	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	30/12/1752	Certidão do marquês de Távora, vice-rei da Índia, atestando que o dito D. Lopo, capitão de mar e guerra, comandante da Nau Vencimento, se houve com todo o acerto na tomada das fortalezas de Piro e Ximpim do reino de Sunda.	Pasta 6, doc. n.º 24	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	06/01/1753	Portaria do mesmo, nomeando o dito D. Lopo, comandante das Naus Nossa Senhora do Vencimento e Nossa Senhora da Atalaia que vão para a costa do norte.	Pasta 6, doc. n.º 25	vol. 1, p. 39



ACNG, Liv. 1	25/01/1753	Carta do marquês de Távora a D. Francisco de Almeida Portugal, dizendo-lhe que o seu desejo é atender aos seus parentes e afilhados mas que só o pode fazer quando houver postos condignos do seu nascimento. Fala de D. Lopo José de Almeida a quem tem encarregado de várias expedições, que executou com prontidão.	Pasta 6, doc. n.º 26	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	02/02/1753	Certidão do mesmo, atestando o bom serviço feito pelo dito D. Lopo como comandante da Nau Misericórdia, em 1752, correndo a costa do sul e comboiando muitas embarcações e deu conta de outras comissões que lhe foram encarregadas com pontualidade e prontidão.	Pasta 6, doc. n.º 27	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	02/02/1753	Certidão do marquês de Távora, vice-rei da Índia, atestando que o dito D. Lopo serviu bem, cumpriu as instruções e sofreu grandes temporais na Nau Vencimento quando foi esperar as Naus do Reino e de Moçambique.	Pasta 6, doc. n.º 28	vol. 1, p. 39
ACNG, Liv. 1	23/03/1753	Carta do marquês de Távora a D. Lopo José de Almeida dando-lhe várias instruções.	Pasta 6, doc. n.º 29	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	30/05/1753	Certidão do Secretário do Estado da Índia, Luís Afonso Dantas, atestando que o dito D. Lopo entregou quatro instruções, as quais cumpriu inteiramente.	Pasta 6, doc. n.º 30	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	26/08/1753	Certidão do secretário do Estado da Índia, Luís Afonso Dantas, relativo à entrega da instrução dada ao dito D. Lopo (por Bernardo Carneiro de Alcáçova, capitão de mar e guerra) em 6 de janeiro de 1753, para a viagem que fez ao norte na Fragata Vencimento a levar socorro a Damão e Diu.	Pasta 6, doc. n.º 31	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	04/04/1754	Certidão passada pelo escrivão dos órfãos da cidade de Goa, atestando que o dito D. Lopo, por cabeça de sua mulher D. Francisca Xavier Mariana de Faro, fez termo de aceitação de herança no inventário que por falecimento de seu sogro, Francisco de Melo e Castro, fez a sua viúva e cabeça de casal, D. Ana Caetana de Noronha.	Pasta 6, doc. n.º 32	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	12/12/1758	Portaria do conde da Ega nomeando D. Lopo José de Almeida diretor do negócio de Bengala que se estabeleceu em Goa.	Pasta 6, doc. n.º 33	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	25/08/1759; 05/07/1759; 06/11/1760 ; 18/11/1760	Várias cartas do conde da Ega pedindo ao dito D. Lopo dinheiro emprestado para as despesas da Fazenda Real.	Pasta 6, doc. n.º 34	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	04/12/1760	Portaria do conde da Ega, vice-rei da Índia, encarregando o dito D. Lopo de administrar o necessário para sustentação dos ingleses da Nau Monte Alegre que naufragou na barra de Mormugão.	Pasta 6, doc. n.º 36	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	09/12/1760	Certidão do arcebispo de Goa, António Taveira de Neiva Brum, atestando que D. Lopo José de Almeida tem servido com louvável procedimento e que rondou o rio da Ilha de Chorão em embarcação paga à sua custa, quando o inimigo Bounsulo pretendeu invadir aquela ilha.	Pasta 6, doc. n.º 37	vol. 1, p. 40
ACNG, Liv. 1	02/11/1760	Portaria do conde da Ega, vice-rei da Índia, encarregando D. Lopo José de Almeida de administrar o necessário para sustentação dos ingleses da nau que naufragou na barra de Mormugão.	Pasta 6, doc. n.º 35	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	16/12/1760	Certidão de um que foi dos governadores da Índia, Filipe de Valadares Souto Maior, atendendo que o dito D. Lopo rondou, por espaço de um mês, um navio pago à sua custa, o rio da Ilha de Chorão, o qual se achava ameaçado pelo inimigo Bounsuló.	Pasta 6, doc. n.º 38	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	31/12/1760	Portaria do conde da Ega nomeando o dito D. Lopo para vedor geral da Fazenda, no impedimento de Caetano Correia de Sá.	Pasta 6, doc. n.º 39	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	04/04/1761	Provisão concedendo licença ao dito D. Lopo para se retirar à Corte com sua mulher, D. Francisca Xavier Mariana de Faro, para tratar dos negócios da dita sua mulher como sucessora da casa de António de Melo e Castro.	Pasta 6, doc. n.º 40	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	08/01/1762	Certidão do vice-rei da Índia atestando que D. Lopo José de Almeida foi nomeado vedor geral da Fazenda, na ausência de Caetano Correia de Sá, e que durante o tempo em que serviu o dito emprego expediu a nau de Viagem para o Reino, o barco de Moçambique e a Armada da Costa do Sul, emprestando dinheiro de sua casa para o apresto das manchuas de guerra.	Pasta 6, doc. n.º 41	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	10/11/1762	Certidão do piloto do Patacho S. Miguel e Almas Santas, António Fernandes, relativo a dar-se caça a duas palas e 14 galvetas.	Pasta 6, doc. n.º 42	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	20/01/1763	Certidão do arcebispo de Goa, António Taveira de Neiva Brum, atestando que o dito D. Lopo sempre se houve com acerto e valor nas ocasiões em que exerceu o seu posto de capitão de mar e guerra.	Pasta 6, doc. n.º 43	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	21/01/1763	Certidão do desembargador, João Baptista Vaz Pereira, chanceler da Relação de Goa, atestando que o dito D. Lopo, capitão de mar e guerra, se houve sempre com distinção e zelo do real serviço em todos os conflitos marciais e ocasiões militares.	Pasta 6, doc. n.º 44	vol. 1, p. 41
ACNG, Liv. 1	21/01/1763	Certidão de D. João José de Melo, vedor da Fazenda do Estado da Índia, atestando que D. Lopo José de Almeida serviu com toda a honra desde soldado até ao posto de capitão de mar e guerra, assim com no cargo de vedor interino da Fazenda.	Pasta 6, doc. n.º 45	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	24/01/1763	Certidão de Fr. João do Pilar, vigário geral da Congregação da Índia, atestando os bons serviços prestados na Índia pelo dito D. Lopo José de Almeida.	Pasta 6, doc. n.º 46	vol. 1, p. 42

ACNG, Liv. 1	24/01/1763	Certidão de Fr. João da Madre de Deus, atestando o mesmo acima referido.	Pasta 6, doc. n.º 47	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	26/01/1763	Certidão de Caetano Correia de Sá, general da província de Salcete, pela qual atesta que D. Lopo tem sempre conduzido no serviço de sua Majestade com valor.	Pasta 6, doc. n.º 48	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	18/02/1763	Certidão da terceira sobrecarga e mais oficiais do navio dinamarquês Trangabar, relativo a ter sido o dito navio tirado ao inimigo Marata pela armada portuguesa.	Pasta 6, doc. n.º 49	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	03/04/1763	Atestado do escrivão da matrícula geral, certificando que foi aceite ao dito D. Lopo a demissão que pediu de capitão de mar e guerra. Depois de vinte anos de serviço, pediu baixa em consequência de uma grave enfermidade.	Pasta 6, doc. n.º 50	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	15/05/1763	Certidão de Belchior Vaz de Carvalho, secretário do Estado da Índia, atestando que o dito D. Lopo, capitão de mar e guerra, comandante da armada do curso contra a do Marata, entregara três instruções (25/10, 11/12/1762 e 22/01/1763), as quais cumpriu com zelo e experiência, tirando ao inimigo uma nau dinamarquesa que ele tinha apressado.	Pasta 6, doc. n.º 51	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	10/02/1765	Carta de mercê ao dito D. Lopo da capitania-mor da cidade de Goa por três anos, em comutação da capitania de Chaul, de que se havia feito mercê a seu pai, D. Luís Caetano de Almeida.	Pasta 6, doc. n.º 52	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	23/11/1765	Ofício do secretário do Estado da Índia remetendo ao dito D. Lopo a Portaria que o nomeia comandante das praias de Gaspar Dias até ao Cabo e recomendando-lhe todo o cuidado e vigilância.	Pasta 6, doc. n.º 53	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	16/01/1768	Portaria dos governadores do Estado da Índia recomendando o a D. Lopo José de Almeida que aceite o lugar de primeiro vereador da Câmara de Goa, de que desistira.	Pasta 6, doc. n.º 54	vol. 1, p. 42
ACNG, Liv. 1	16/01/1768	Portaria do capitão-general da Índia recomendando ao dito D. Lopo que aceite o lugar de primeiro vereador da Câmara de Goa.	Pasta 6, doc. n.º 55	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	21/03/1768	Portaria do capitão-general da Índia nomeando D. Lopo José de Almeida comandante da esquadra que se expediu para o Cabo da Rama, composta pela Fragata Santa Ana e São Joaquim e pela Pala de São Pedro.	Pasta 6, doc. n.º 56	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	13/08/1768	Portaria do mesmo nomeando o dito D. Lopo comandante dos fortes de Gaspar Dias e Nossa Senhora do Cabo e praias de D. Paula.	Pasta 6, doc. n.º 57	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	23/08/1768	Carta de D. João José de Melo, governador e capitão-general da Índia, ao dito D. Lopo sobre a reedificação da Calheta.	Pasta 6, doc. n.º 58	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	26/10/1768	Certidão do secretário do Estado da Índia, atestando que o dito D. Lopo entregou uma instrução para a viagem que fez na Fragata Santa Ana e S. Joaquim.	Pasta 6, doc. n.º 59	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	23/12/1768	Portaria de D. João José de Melo, governador e capitão-general do Estado da Índia, recomendando ao dito D. Lopo que continuasse no Senado de Goa a tratar da reedificação das fortalezas.	Pasta 6, doc. n.º 60	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	30/03/1770	Cópia de uma sentença obtida por António Franco e João Franco contra D. Lopo José de Almeida sobre penhora que se fizera nos juro e tenças da Casa de Bragança e do Senado da Câmara.	Pasta 6, doc. n.º 61	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	01/01/1771	Portaria de D. João José de Melo, capitão-general e governador do Estado da Índia, nomeando o dito D. Lopo para comandante do forte das praias de Gaspar Dias.	Pasta 6, doc. n.º 62	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	07/01/1778	Carta pela qual D. Lopo José de Almeida é nomeado interinamente intendente geral da Marinha do Arsenal Real e munições de guerra do Estado da Índia.	Pasta 6, doc. n.º 63	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	17/02/1780	Portaria de D. Frederico Guilherme de Sousa nomeando D. Lopo José de Almeida conselheiro interino do Estado da Índia.	Pasta 6, doc. n.º 64	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	16/02/1782	Certidão do mesmo atestando que o dito D. Lopo José de Almeida desempenhou com inteligência o lugar de intendente geral da Marinha.	Pasta 6, doc. n.º 65	vol. 1, p. 43
ACNG, Liv. 1	s.d.	Memorial das dependências que D. Lopo José de Almeida tinha em Portugal.	Pasta 6, doc. n.º 66	vol. 1, p. 44
ACNG, Liv. 1	s.d.	Memorial das consultas que estavam em presença do Rei para serem despachadas.	Pasta 6, doc. n.º 67	vol. 1, p. 44
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos de D. Luís Caetano de Almeida</b>		
ACNG, Liv. 1	20/03/1720	Certidão do fiscal da Armada de Alto Bordo do Estreito de Ormuz e Mar Roxo (Mar Vermelho), José Barbosa Leal, atestando que naquela expedição foi D. Luís Caetano de Almeida, soldado da guarnição da Fragata Nossa Senhora da Estrela. As naus iam a cargo do general D. Lopo José de Almeida (Fragata de Nossa Senhora da Luz) em socorro do rei da Pérsia que pretendia fazer guerra ao inimigo árabe com que combatera em Julfar, derrotando-o.	Pasta 7, doc. n.º 1	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	22/11/1721	Portaria do vice-rei da Índia, Francisco José de Sampaio e Castro, nomeando seu ajudante de campo a D. Luís Caetano de Almeida na empresa contra o Angríá.	Pasta 7, doc. n.º 2	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	30/06/1722	Carta patente provendo D. Luís Caetano de Almeida no posto de capitão de uma das Companhias de Infantaria do terço de que é mestre de campo Luís Gonçalves da Câmara Coutinho.	Pasta 7, doc. n.º 3	vol. 1, p. 45

ACNG, Liv. 1	20/11/1722	Certidão do vice-rei, Francisco José de Sampaio e Castro, atestando que nomeou seu ajudante de campo a D. Luís Caetano de Almeida na expedição do Colabo.	Pasta 7, doc. n.º 4	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	28/09/1724	Certidão do capitão de mar e guerra da Fragata Madre de Deus, Pedro Guedes de Magalhães, atestando que D. Luís Caetano de Almeida, capitão de Infantaria, o acompanhou em demanda da Armada do Norte, cumprindo com os seus deveres, portando-se com valor na ocasião de combate.	Pasta 7, doc. n.º 5	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	28/10/1724	Provisão do capitão geral das fortalezas e terras do Norte, D. Luís da Costa, nomeando D. Luís Caetano de Almeida capitão-tenente da Pala Nossa Senhora do Loreto.	Pasta 7, doc. n.º 6	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	20/03/1725	Certidão do capitão de mar e guerra da Pala Madre de Deus e Santo António, António Dantas Malheiro, atestando que D. Luís Caetano de Almeida o acompanhou na viagem que fez a comboiar a Armada e Cáfila do Norte, na qualidade de capitão de Infantaria de uma das Companhias que ia de socorro para a Província do Norte. Na ocasião de combate foi nomeado cabo do Castelo de Proa.	Pasta 7, doc. n.º 7	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	13/12/1725	Carta patente provendo o dito D. Luís Caetano de Almeida no posto de capitão de mar e guerra da Coroa.	Pasta 7, doc. n.º 8	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	1726 a 1763	Mercês de várias tenças a D. Luís Caetano de Almeida e outros.	Pasta 7, doc. n.º 9	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	15/02/1727	Instrução dada por D. Lourenço de Noronha a bordo da Fragata Madre de Deus ao capitão de mar e guerra D. Luís Caetano de Almeida. Tem dezoito instruções e os santos da semana.	Pasta 7, doc. n.º 10	vol. 1, p. 45
ACNG, Liv. 1	08/03/1727	Carta de D. Lourenço de Noronha a D. Luís Caetano de Almeida relativo à viagem à barra de Damão: para que logo que chegue à barra se apresente para ir buscar os parangues que estavam no poço de Surrate para os ter prontos para seguirem viagem para Baçaim.	Pasta 7, doc. n.º 11	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	16/03/1727	Carta de João Baptista Lopes de Lavre a D. Luís Caetano de Almeida pedindo socorro para acudir às terras de Damão, que estavam invadidas, queimadas e ocupadas pelo inimigo.	Pasta 7, doc. n.º 12	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	23/04/1727	Certidão do mesmo, atestando que D. Luís Caetano de Almeida socorrera como simples soldado às hostilidades contra o inimigo Marata que invadiu as terras de Damão.	Pasta 7, doc. n.º 13	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	15/10/1727	Certidão de D. Lourenço de Noronha, capitão-mor da Armada e Costa do Norte, atestando o bom serviço que fez D. Luís Caetano de Almeida como capitão de mar e guerra com exercício na Pala Santo Inácio de Baçaim.	Pasta 7, doc. n.º 14	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	03/04/1728	Alvarás para que D. Luís Caetano de Almeida receba o hábito, profissão e armamento de cavaleiro da Ordem de Cristo.	Pasta 7, doc. n.º 15	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	30/08/1728 ; 06/01/1730	Cartas de Francisco Gomes de Mesquita a D. Luís Caetano de Almeida nomeando-o comandante do Baluarte S. Sebastião em Baçaim e encarregando-o de ir a Bombaim pedir auxílio ao general, contra o inimigo que tomou Saibana e sitiou Manorá.	Pasta 7, doc. n.º 16	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	27/09/1730	Certidão do governador das armas das províncias do Norte e capitão da fortaleza e cidade de Baçaim atestando que D. Luís Caetano de Almeida concorrera para a defesa daquela Província quando foi invadida pelo inimigo Marata.	Pasta 7, doc. n.º 17	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	25/05/1730	Ordem do alcaide-mor de Baçaim para se registar o oferecimento que fez D. Luís Caetano de Almeida, de uma manchua com artilharia, munições e gente paga à sua custa para guarda dos rios de Salcete.	Pasta 7, doc. n.º 18	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	09/09/1730 a 07/11/1730	Cartas do vice-rei da Índia, João de Saldanha da Gama, a D. Luís Caetano de Almeida agradecendo-lhe os serviços que prestou.	Pasta 7, doc. n.º 19	vol. 1, p. 46
ACNG, Liv. 1	12/11/1730	Certidão do governador geral de Bombaim, Roberto Coutinho, atestando que D. Luís Caetano de Almeida se mostrou diligente e zeloso quando foi àquela cidade pedir socorro para a Ilha de Salcete que estava ameaçada de invasão do inimigo Marata.	Pasta 7, doc. n.º 20	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	02/12/1730	Certidão do alcaide-mor de Baçaim, Luís Esteves, atestando que D. Luís Caetano de Almeida, na ocasião das guerras do Marata, emprestou 11000 xerafins e cinco peças de artilharia, e ofereceu a sua prata (que valia sete mil xerafins), para se empenhar, sendo necessário, e uma manchua armada e equipada à sua custa.	Pasta 7, doc. n.º 21	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	30/12/1730	Certidão do capitão geral das fortalezas e terras do Norte até Diu, António Cano e Melo, atestando o mesmo acima: empréstimo de 11000 xerafins à Fazenda real e oferta de uma manchua municida e apetrechada à sua custa.	Pasta 7, doc. n.º 22	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	08/03/1731	Portaria do vice-rei da Índia nomeando D. Luís Caetano de Almeida para servir a capitania da fortaleza e cidade de Baçaim por tempo de quatro meses.	Pasta 7, doc. n.º 23	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	05/03/1731	Cartas do vice-rei da Índia, João de Saldanha da Gama, a D. Luís Caetano de Almeida sobre diversos objetos.	Pasta 7, doc. n.º 24	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	05/09/1731	Carta patente pela qual D. Luís Caetano de Almeida foi provido na capitania da fortaleza de Baçaim por tempo de três anos.	Pasta 7, doc. n.º 25	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	13/01/1732	Certidão de Martinho da Silveira de Meneses, capitão geral das fortalezas e terras do Norte até Diu, atestando os bons serviços que prestou D. Luís Caetano de Almeida nas guerras com o Marata.	Pasta 7, doc. n.º 26	vol. 1, p. 47

ACNG, Liv. 1	24/01/1732	Certidão do vice-rei da Índia, João Saldanha da Gama, atestando os bons serviços prestados pelo dito D. Luís Caetano de Almeida nas guerras com o Marata.	Pasta 7, doc. n.º 27	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	19/04/1732	Cartas de vários indivíduos louvando a D. Luís Caetano de Almeida pelos serviços que prestou na guerra do Norte.	Pasta 7, doc. n.º 28	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	08/10/1732; 11/03/1735; 08/08/1737 ; 01/01/1741	Certidões e cartas de vários indivíduos relativos a empréstimos feitos pelo dito D. Luís Caetano de Almeida para as despesas da guerra do Norte.	Pasta 7, doc. n.º 29	vol. 1, p. 47
ACNG, Liv. 1	04/05/1733	Certidão do ouvidor geral das fortalezas e terras do Norte, Doutor Manuel de Campos e Sousa, atestando que, em 1732, achara D. Luís Caetano de Almeida governando as terras do Norte, com todo o zelo do real serviço e do bem público.	Pasta 7, doc. n.º 30	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	28/11/1733	Carta de guia dirigida a D. Luís Caetano de Almeida para fazer entrega da fortaleza e cidade de Baçaim a Pedro Guedes de Magalhães, com toda a artilharia, armas e munições com que a recebeu.	Pasta 7, doc. n.º 31	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	30/04/1734	Certidão de D. Luís Botelho, coronel e brigadeiro dos Exércitos da Província do Norte atestando que, em 1733, era o dito D. Luís capitão geral da praça de Baçaim.	Pasta 7, doc. n.º 32	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	13/11/1734	Certidão extraída dos autos de residência que se tirou a D. Luís Caetano de Almeida, atestando que serviu com muito cuidado, zelo e desinteresse o lugar de capitão governador da fortaleza de Baçaim.	Pasta 7, doc. n.º 33	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	02/07/1735	Carta de confirmação a D. Luís Caetano de Almeida da compra das Aldeias Pareira, Diguem, Roborem, Baina da Pragana Cairana, terras de Baçaim.	Pasta 7, doc. n.º 34	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	21/11/1736	Carta patente nomeando capitão geral do arraial da província de Salcete, e de todas as fortalezas e fortes e tropas daquelas terras a D. Luís Caetano de Almeida, pelos seus erviços de dezassete anos e meio.	Pasta 7, doc. n.º 35	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	05/04/1737 ; 08/04/1737	Alvarás fazendo mercê a D. Luís Caetano de Almeida do foro de moço-fidalgo e de fidalgo-escudeiro.	Pasta 7, doc. n.º 36	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	19/10/1737	Carta do conde de Sandomil a D. Luís Caetano de Almeida relativamente aos caminhos de Balagate.	Pasta 7, doc. n.º 37	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	29/01/1738	Requerimento de D. Luís Caetano de Almeida pedindo ao vice-rei da Índia que lhe mandasse consignar soldos competentes, visto não ter recebido causa alguma no espaço de dezanove anos, tendo feito despesas à sua custa e empréstimos à Fazenda Real.	Pasta 7, doc. n.º 38	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	1738	Várias cartas do conde das Galveias, André de Melo de Castro, a seu sobrinho D. Luís Caetano de Almeida sobre objetos de pouca importância.	Pasta 7, doc. n.º 39	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	08/10/1738	Carta de D. Francisco de Almeida Portugal a seu sobrinho D. Luís Caetano de Almeida falando-lhe nos serviços que prestou para a segurança do Norte, na Índia.	Pasta 7, doc. n.º 40	vol. 1, p. 48
ACNG, Liv. 1	09/02/1740	Certidão do arcebispo de Goa atestando que D. Luís Caetano de Almeida desempenhou todos os cargos e postos que teve, com atividade, zelo e valor.	Pasta 7, doc. n.º 41	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	11/02/1740	Portaria do conde de Sandomil, vice-rei da Índia, nomeando D. Luís Caetano de Almeida comandante das praias de Taleigão.	Pasta 7, doc. n.º 42	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	25/04/1740	Alvará da terceira declaração da governança da Índia, nomeando D. Luís Caetano de Almeida para a capitania-mor e governança da Índia.	Pasta 7, doc. n.º 43	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	16/12/1740	Certidão do Padre Arcângelo de Orinhy, da Companhia de Jesus, atestando que D. Luís Caetano de Almeida, na qualidade de governador de Salcete, se houve com satisfação dos habitantes, acudindo às necessidades das praças daquela província.	Pasta 7, doc. n.º 44	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	01/01/1744	Certidão do vice-rei da Índia atestando que D. Luís Caetano de Almeida foi nomeado capitão geral da província de Salcete, cargo que exerceu dois anos e meio.	Pasta 7, doc. n.º 45	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	20/03/1744 ; 25/03/1744 ; 24/09/1744	Carta régia louvando os governadores da Índia pelo bem que se houveram no Governo depois da morte do marquês de Lourical. Patente mandando aos governadores da Índia que entreguem o Governo ao sobredito marquês. Termo da entrega do governador da Índia ao marquês de Castelo Novo.	Pasta 7, doc. n.º 46	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	29/01/1745	Fé de ofícios de D. Luís Caetano de Almeida de todos os postos militares que teve no espaço de vinte e sete anos e cargos que exerceu, sendo por último governador interino dos Estados da Índia e Conselheiro do Estado.	Pasta 7, doc. n.º 47	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	24/03/1745	Provisão agraciando D. Luís Caetano de Almeida com a mercê de vedor da Fazenda do Estado da Índia por três anos.	Pasta 7, doc. n.º 48	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	21/09/1750	Certidão do arcebispo de Goa, D. Frei Lourenço de Santa Maria, atestando que D. Luís Caetano de Almeida exerceu o cargo de governador da Índia com atividade e zelo.	Pasta 7, doc. n.º 49	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	27/11/1751	Sentença de justificação de D. Luís Caetano de Almeida.	Pasta 7, doc. n.º 50	vol. 1, p. 49
ACNG, Liv. 1	06/12/1751	Certidão das mercês feitas a D. Luís Caetano de Almeida desde 1719.	Pasta 7, doc. n.º 51	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	14/01/1752	Parecer do procurador da Coroa e da Fazenda julgando correntes os papéis relativos aos serviços de D. Luís Caetano de Almeida.	Pasta 7, doc. n.º 52	vol. 1, p. 50

ACNG, Liv. 1	31/01/1752	Certidão do secretário de Estado da Índia, Luís Afonso Dantas, atentando que D. Luís Caetano de Almeida nas folhas corridas mostra não ser devedor à Fazenda Real nem tem crime algum.	Pasta 7, doc. n.º 53	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	15/05/1752	Certidão do escrivão do Almoxarifado da fruta de Lisboa atestando que no livro respetivo estão lançados 12\$000 réis de tença a D. Luís Caetano de Almeida, do hábito de Cristo.	Pasta 7, doc. n.º 54	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	20/12/1754	Relação dos devedores a D. Luís Caetano de Almeida por vários arrendamentos.	Pasta 7, doc. n.º 55	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	20/12/1754	Certidão do marquês de Távora, vice-rei da Índia, atestando o que D. Luís Caetano de Almeida o acompanhou quando marchou para a guerra com o rei de Sunda.	Pasta 7, doc. n.º 56	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	s.d.	Requerimento de D. Luís Caetano de Almeida pedindo o título de conde da fortaleza de Sufim.	Pasta 7, doc. n.º 57	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	s.d.	Requerimento do mesmo pedindo que lhe dê remuneração dos serviços que prestou.	Pasta 7, doc. n.º 58	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1	s.d.	Rol dos documentos dos serviços de D. Luís Caetano de Almeida.	Pasta 7, doc. n.º 59	vol. 1, p. 50
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos de D. Rodrigo de Castro</b>		
ACNG, Liv. 1	07/11/1725	Nomeação passada a D. Rodrigo de Castro para alferes da Companhia da guarnição do presídio de Santa Cruz de Bela Flor.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	22/12/1728	Portaria do vice-rei da Índia, João Saldanha da Gama, nomeando D. Rodrigo de Castro alferes da Companhia de Infantaria da Província do Norte.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	04/04/1730 a 15/06/1730	Nomeação de D. Rodrigo de Castro para capitão da Companhia do Terço na Província do Norte.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	05/06/1730	Certidão de João Pacheco de Sousa, capitão de Infantaria de uma das Companhias do Terço que está de socorro na Província do Norte, atestando os bons serviços que prestou D. Rodrigo de Castro como alferes da sua Companhia contra o inimigo marata.	Pasta 8, doc. n.º 4	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	22/06/1730	Certidão do mesmo atestando que D. Rodrigo de Castro o acompanhou para a atalaia da ponte, no Campo de Sopara, onde estiveram continuamente em armas, saindo da sua Companhia quando foi nomeado capitão de Infantaria do Terço.	Pasta 8, doc. n.º 5	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	20/08/1730	Certidão do mesmo atestando que D. Rodrigo de Castro o acompanhou em todas as viagens como alferes da sua Companhia.	Pasta 8, doc. n.º 6	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	01/11/1730	Certidão de Francisco Guerra de Mesquita, capitão da fortaleza e cidade de Baçaim, atestando os serviços prestados por D. Rodrigo de Castro na defesa dos passos de Sopara.	Pasta 8, doc. n.º 7	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	27/04/1731	Apostila concedendo a D. Rodrigo de Castro quatro meses para tirar a sua patente de capitão-tenente de uma das palas da guarnição das praças do Norte, podendo durante esses meses exercer o dito posto.	Pasta 8, doc. n.º 8	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	14/08/1731	Carta patente provendo D. Rodrigo de Castro no posto de capitão-tenente de uma das palas da guarnição das praças do Norte.	Pasta 8, doc. n.º 9	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	06/10/1731	Certidão de Hermenegildo Gomes da Silva, capitão de mar e guerra da Província do Norte e cabo de uma manhua de guerra, atestando os bons serviços que prestou D. Rodrigo de Castro, capitão-tenente e cabo da Manchua que fazia à retaguarda da frota, que foi estorvar o inimigo de introduzir socorro na Serra Chandavary, como acompanhante.	Pasta 8, doc. n.º 10	vol. 1, p. 52
ACNG, Liv. 1	10/05/1732	Certidão de D. Manuel Leonis de Castro, capitão-mor das palas da guarda costa do Norte, atestando o bom serviço que fez D. Rodrigo de Castro, capitão-tenente das palas da repartição do Norte, cabo de uma manhua, na defesa dos rios da Ilha de Salcate.	Pasta 8, doc. n.º 11	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	10/12/1734	Certidão de Manuel Pereira Coutinho, capitão de mar e guerra da Coroa, atestando o bom serviço que fez D. Rodrigo de Castro na viagem à fortaleza de Diu e ao poço de Surrate. Nomeado cabo da primeira coberta de artilharia e cabo de abordagem.	Pasta 8, doc. n.º 12	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	11/05/1736	Apostila do conde de Sandomil concedendo a D. Rodrigo de Castro quatro meses para poder tirar a patente de capitão de mar e guerra da armada da guarda costa do Norte.	Pasta 8, doc. n.º 13	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	12/05/1736	Carta patente provendo D. Rodrigo de Castro no posto de capitão de mar e guerra da Coroa, com exercício na armada da guarda costa do Norte.	Pasta 8, doc. n.º 14	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	19/05/1737	Certidão de Pedro Guedes de Magalhães, capitão de Baçaim, atestando o zelo e a vigilância que houve D. Rodrigo de Castro, capitão de mar e guerra e cabo do baluarte Cavaleiro, na povoação de Madrapor, contra o inimigo marata.	Pasta 8, doc. n.º 15	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	29/05/1737	Certidão de António Cardim Fróis, capitão-general das fortalezas e terras do Norte, atestando que o capitão de mar e guerra D. Rodrigo de Castro procedeu com distinto valor no ataque surpresa ao inimigo marata na aldeia Dongrim.	Pasta 8, doc. n.º 16	vol. 1, p. 53

ACNG, Liv. 1	13/06/1737	Certidão de António de Brito da Silva, capitão-mor da Armada da Guarda Costa do Norte, atestando o bom serviço que fez D. Rodrigo de Castro em uma manhua que fazia a retaguarda das embarcações que fizera o desembarque próximo da praça de Manorá.	Pasta 8, doc. n.º 17	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	28/08/1737	Certidão de João Xavier Pinto, governador de Baçaim, atestando grande serviço que prestou D. Rodrigo de Castro na Ilha de Salcete contra os inimigos maratas e cassabe. Foi nomeado comandante do baluarte S. Tiago por António Cardim Fróis.	Pasta 8, doc. n.º 18	vol. 1, p. 53
ACNG, Liv. 1	20/12/1737	Certidão de António de Melo Pereira e Sousa, capitão da praça de Mahim, atestando que o capitão de mar e guerra D. Rodrigo de Castro prestou grandes serviços na campanha contra o inimigo marata quando invadiu a Província do Norte em 7 de abril de 1737.	Pasta 8, doc. n.º 19	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	?/10/1737 a ?/12/1737	Seis cartas de António Cardim Fróis a D. Rodrigo de Castro, elogiando-o pelo zelo e atividade com que acudiu aos fortes de Quelme, à fortaleza de Mahim e ao forte de Sirigão.	Pasta 8, doc. n.º 20	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	1737 a 1742	Seis instruções dadas a D. Rodrigo de Castro em diferentes viagens que fez.	Pasta 8, doc. n.º 21	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	20/10/1738	Atestado de António de Melo Pereira e Sousa, capitão da praça de Mahim, certificando os bons serviços que prestou o capitão de mar e guerra D. Rodrigo de Castro na defesa da fortaleza de Sirigão, sitiada e atacada pelo inimigo marata.	Pasta 8, doc. n.º 22	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	22/01/1738	Atestado do mesmo, certificando que D. Rodrigo de Castro prestou muito bom serviço quando socorreu a praça de Mahim e Sirigão quando foi atacada pelo inimigo marata, chegando a combater em praça.	Pasta 8, doc. n.º 23	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	26/03/1738	Atestado de António Brito da Silva, capitão-mor das palas da Província do Norte, atestando que D. Rodrigo de Castro se portou com o maior denodo contra o inimigo marata que estava fortificado na Aldeia Gorbandel.	Pasta 8, doc. n.º 24	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	15/10/1738	Certidão de Felício José de Miranda, capitão de mar e guerra na Província do Norte, atestando os bons serviços prestados por D. Rodrigo de Castro, como capitão-tenente da Pala Santo António e Almas Santas, dando de comer à guarnição à sua custa.	Pasta 8, doc. n.º 25	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	21/10/1738	Atestado de Pedro de Melo, general das fortalezas e terras do Norte, certificando que nomeou D. Rodrigo de Castro para estar no Baluarte Nossa Senhora dos Remédios da fortificação de Baçaim, onde suportou toda a invernoada, acudindo sempre aos rebates do inimigo.	Pasta 8, doc. n.º 26	vol. 1, p. 54
ACNG, Liv. 1	25/12/1738	Atestado de António da Cunha de Eça, capitão de mar e guerra da Coroa, atestando que D. Rodrigo de Castro o acompanhou voluntariamente na expedição que foi à tomada do forte dos réis de Taná. Na ocasião em que tentaram aproximar-se do forte, fora no bote em que ia o general Pedro de Melo que ali foi morto com uma bala.	Pasta 8, doc. n.º 27	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	26/05/1739	Atestado de D. Luís Caetano de Almeida, capitão geral da província de Salcete, certificando que D. Rodrigo de Castro, capitão de mar e guerra, foi atacar o inimigo marata na Ilha dos Peixes, obrigando-o a abandonar a ilha com grande perda.	Pasta 8, doc. n.º 28	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	26/05/1739	Atestado de D. António de Castro, sargento-mor de batalha com exercício na praça de Rachol da província de Salcete, certificando que D. Rodrigo de Castro se achou voluntariamente na dita praça quando esteve cercada pelo inimigo marata em 23/01/1739.	Pasta 8, doc. n.º 29	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	19/08/1739	Ofício do conde de Sandomil a D. Rodrigo de Castro para ir à Ilha de Cumbarjua nas horas mais arriscadas da noite, enquanto Pedro Guedes tivesse de se retirar a casa por moléstia.	Pasta 8, doc. n.º 30	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	10/12/1739	Atestado de Francisco de Melo, general da província de Bardés, certificando que D. Rodrigo de Castro foi mandado expulsar o inimigo Quema Santo da província de Bardés com o primeiro corpo que atacou o forte de Calvale.	Pasta 8, doc. n.º 31	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	15/05/1740	Certidão de Caetano Correia de Sá, capitão de mar e guerra, comandante das Naus Nossa Senhora de Arrábida e S. Pedro de Alcântara, atestando que D. Rodrigo de Castro, capitão de mar e guerra, o acompanhou ao porto de Calecut, Mangalor e Calianapor, desempenhando sempre todos os deveres de seu posto.	Pasta 8, doc. n.º 32	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	26/08/1740	Atestado de Caetano Correia de Sá, capitão de mar e guerra, certificando que D. Rodrigo de Castro, capitão de mar e guerra, o acompanhou na Nau Arrábida quando levou provimento de arroz para a praça de Angediva.	Pasta 8, doc. n.º 33	vol. 1, p. 55
ACNG, Liv. 1	19/09/1740	Carta patente pela qual D. António de Castro é provido na capitania da cidade de Goa por tempo de três anos. [Este documento está mal classificado; deveria estar junto dos "Documentos de D. António de Castro"]	Pasta 8, doc. n.º 34	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	25/11/1740	Portaria nomeando o capitão de mar e guerra D. Rodrigo de Castro no posto de tenente-general com exercício e soldo de sargento-mor na praça de Diu.	Pasta 8, doc. n.º 35	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	27/11/1740	Certidão de José Correia de Sá, governador da fortaleza de Diu, atestando que D. Rodrigo de Castro exerceu com toda a atividade e ciência militar o posto de tenente-general com exercício de sargento-mor da dita praça.	Pasta 8, doc. n.º 36	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	24/04/1741	Carta patente pela qual D. Rodrigo de Castro é provido no posto de tenente-general, com exercício e soldo de sargento-mor na praça de Diu, para que foi nomeado pelo vice-rei em atenção dos quinze anos de serviço.	Pasta 8, doc. n.º 37	vol. 1, p. 56



ACNG, Liv. 1	02/01/1742	Certidão do conde de Sandomil atestando o bom serviço que prestou D. Rodrigo de Castro como capitão-tenente, capitão de mar e guerra com exercício na província do Norte e tenente general da fortaleza de Diu.	Pasta 8, doc. n.º 38	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	29/01/1743	Carta patente provendo D. Rodrigo de Castro no posto de mestre de campo com exercício de ajudante general junto ao governador da Índia.	Pasta 8, doc. n.º 39	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	17/09/1744	Atestado de D. Luís Caetano de Almeida, governador da Índia, certificando os bons serviços prestados pelo dito D. Rodrigo de Castro como capitão de mar e guerra quando foi buscar o bispo governador.	Pasta 8, doc. n.º 40	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	13/01/1745	Carta patente provendo D. Rodrigo de Castro no posto de general dos Rios de Sena e sua conquista por tempo de três anos.	Pasta 8, doc. n.º 41	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	10/03/1746 ; 13/03/1746	Alvarás de moço-fidalgo, fidalgo-escudeiro e fidalgo-cavaleiro a D. Rodrigo de Castro.	Pasta 8, doc. n.º 42	vol. 1, p. 56
ACNG, Liv. 1	04/04/1747	Proposta de D. Rodrigo de Castro para se fazerem umas atalaias para segurança da povoação de Tete.	Pasta 8, doc. n.º 43	vol. 1, p. 56
	25/11/1747	Proposta de D. Rodrigo aos prelados e oficiais e mais morados da fortaleza de Tete sobre se era ou não conveniente mandar ao príncipe Chifura o presente que ele pedira depois de ter feito a paz, concordando todos que se lhe mandasse. [Este documento não está descrito no Inventário, embora se encontre no Arquivo, corretamente classificado]	Pasta 8, doc. n.º 44	
ACNG, Liv. 1	06/07/1748	Certidão do escrivão do feitor dos foros e quintos reais pela qual atesta que o general D. Rodrigo de Castro nunca pediu coisa alguma para as despesas da guerra nem para os presentes a Chifara, príncipe reinante de Monomotapa.	Pasta 8, doc. n.º 45	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	06/07/1748	Certidão do escrivão do feitor e alcaide-mor do Comércio Real, atestando que D. Rodrigo de Castro, general dos Rios de Sena, nunca pediu coisa alguma para as despesas da guerra durante o tempo que serviu.	Pasta 8, doc. n.º 46	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	10/07/1748	Certidão do feitor do comércio e alcaide-mor de Sena, António Moreira da Silva, atestando o bom serviço que prestou D. Rodrigo de Castro durante o tempo que foi governador dos Rios de Sena: vitória do príncipe Macafata, desembaraçando os caminhos pelas terras do rei de Monomotapa; grande utilidade no comércio.	Pasta 8, doc. n.º 47	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	15/06/1748	Certidão de Manuel Gomes de Oliveira, mestre de campo da povoação de Quelimane, atestando que ficou tudo em paz até que o general D. Rodrigo de Castro entregou o seu governo.	Pasta 8, doc. n.º 48	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	18/07/1748	Certidão de Domingos da Costa Gale, capitão-mor dos Rios de Sena, mestre de campo e comandante da povoação e jurisdição de Tete, atestando que D. Rodrigo de Castro logo no primeiro ano do seu governo conseguiu fazer a paz com o príncipe Quifura e alcançou vitória do príncipe Cambuya.	Pasta 8, doc. n.º 49	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	12/02/1751	Aviso a D. Rodrigo de Castro participando-lhe que o vice-rei, Francisco de Assis de Távora, marquês de Távora, o nomeara comandante da bateria de Mandor e seu distrito.	Pasta 8, doc. n.º 50	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	17/04/1751	Portaria do vice-rei da Índia nomeando D. Rodrigo de Castro seu ajudante de campo.	Pasta 8, doc. n.º 51	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	27/10/1751	Aviso da mercê que se fez de 12\$000 réis de tença a D. Rodrigo de Castro, em um dos almoxarifados do reino a título do hábito.	Pasta 8, doc. n.º 52	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	07/04/1752	Carta patente nomeando D. Rodrigo de Castro governador e general de Macau por tempo de três anos, em virtude da renúncia que nele fez António Sodré Pereira.	Pasta 8, doc. n.º 53	vol. 1, p. 57
ACNG, Liv. 1	29/03/1752 ; 02/04/1752 ; 20/10/1753	Conhecimento dos três quartos que pagou D. Rodrigo de Castro de 12\$000 réis de tença a título do hábito de Cristo. Alvará ordenando a qualquer cavaleiro professo na Ordem de Cristo que arme cavaleiro ao dito D. Rodrigo de Castro. Certidão do Frei Francisco Xavier de Assis Pacheco e Sampaio de ter armado cavaleiro D. Rodrigo de Castro na igreja de Santo António, em Macau.	Pasta 8, doc. n.º 54	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	11/09/1761	Certidão do escrivão do feitor e alcaide-mor, José Brandão de Sousa, atestando que, por intervenção de D. Rodrigo de Castro, se fizeram empréstimos de várias quantias para o pagamento das tropas.	Pasta 8, doc. n.º 55	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	28/10/1761	Carta do conde da Ega a D. Rodrigo de Castro agradecendo-lhe o zelo e o cuidado com que se houve mandando construir uma pala de que muito se precisava.	Pasta 8, doc. n.º 56	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	26/11/1761	Termo que se lavrou na fortaleza de Diu, do agradecimento que o capitão dos Banianes e a comunidade dos Massanes deram a D. Rodrigo de Castro, governador daquela praça, pelo muito benefício que de ele receberam, pelo aumento do comércio e boa economia do seu governo.	Pasta 8, doc. n.º 57	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	03/04/1762	Acórdão nos autos de residência de D. Rodrigo de Castro do tempo que serviu de governador e castelão de Diu, por que se mostra o bom serviço que prestou durante o seu governo.	Pasta 8, doc. n.º 58	vol. 1, p. 58

ACNG, Liv. 1	11/09/1762	Carta patente provendo D. Rodrigo de Castro no posto de general da província de Bardés e naturais dela, da fortaleza dos Reis Magos, e mais fortes da mesma província, exceto a fortaleza da Aguada, por tempo de três anos, conforme a nomeação do conde vice-rei.	Pasta 8, doc. n.º 59	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	04/12/1763	Certidão do conde da Ega, vice-rei da Índia, atestando que D. Rodrigo de Castro serviu com honra, atividade e desinteresse os lugares que ocupou e que deixou o cargo de vedor da fazenda por motivos de moléstia.	Pasta 8, doc. n.º 60	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	05/04/1765	Pública-forma dos documentos de serviços e cargos de D. Rodrigo de Castro.	Pasta 8, doc. n.º 61	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	18/12/1765	Certidão do conde da Ega, vice-rei da Índia, Manuel de Saldanha e Albuquerque, atestando que D. Rodrigo de Castro, governador de Diu, general da província de Bardês e algum tempo vedor da fazenda, deu completa satisfação daquele cargo.	Pasta 8, doc. n.º 62	vol. 1, p. 58
ACNG, Liv. 1	08/03/1766	Portaria nomeando D. Rodrigo de Castro para servir a capitania da cidade de Goa.	Pasta 8, doc. n.º 63	vol. 1, p. 59
ACNG, Liv. 1	14/03/1770	Fé de ofícios de D. Rodrigo de Castro dos postos e cargos que exerceu na Índia no espaço de vinte e seis anos, dois meses e sete dias (desde 01/05/1725). Outros dois ofícios de dezoito e vinte e dois anos, ambos reproduzidos na anterior.	Pasta 8, doc. n.º 64	vol. 1, p. 59
ACNG, Liv. 1	06/11/1771	Ofício da Câmara de Macau dirigido a D. Rodrigo de Castro, comunicando-lhe ter-se dado ordem ao escrivão da mesma Câmara para lhe passar certidão do bom governo que fez naquela cidade.	Pasta 8, doc. n.º 65	vol. 1, p. 59
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos de D. Francisco Xavier de Castro</b>		
ACNG, Liv. 1	07/04/1774	Contrato feito entre Luís de Melo e D. Francisco Xavier de Castro relativo à partilha dos bens que ficaram de D. Páscoa Flor de Melo.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	28/03/1767 ; 03/04/1767	Alvarás de foro de fidalgo, fidalgo-escudeiro e cavaleiro a D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	23/03/1770 ; 02/09/1771	Carta patente provendo D. Francisco Xavier de Castro no posto de capitão-tenente da Coroa na Marinha da praça de Diu. Apostila determinando que o dito D. Francisco exerce o posto de capitão-tenente da Coroa na cidade de Goa.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	27/04/1779	Carta patente provendo D. Francisco Xavier de Castro no posto de coronel com exercício de ajudante general junto ao governador da Índia, D. José Pedro da Câmara.	Pasta 9, doc. n.º 4	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	11/05/1779	Carta de D. José António de Almeida a seu sobrinho, D. Francisco Xavier de Castro, dando-lhe os parabéns do seu casamento.	Pasta 9, doc. n.º 5	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	17/04/1780	Carta patente nomeando D. Francisco Xavier de Castro governador e capitão-general da cidade de Macau por tempo de três anos.	Pasta 9, doc. n.º 6	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	31/12/1781	Carta do Senado de Macau ao governador D. Francisco Xavier de Castro sobre objetos da Câmara.	Pasta 9, doc. n.º 7	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	23/04/1782 a 06/09/1813	Ofícios e avisos de diversas autoridades dirigidas ao dito D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 8	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	?/08/1783 a ?/09/1783	Inquirição de testemunhas pela qual se consta que o dito D. Francisco Xavier de Castro, governador de Macau, fizera um bom governo, era desinteressado, benfazejo e exato no cumprimento dos seus deveres.	Pasta 9, doc. n.º 9	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	20/02/1786	Certidão de José Sanches de Brito, coronel do mar da Armada Real, atestando que D. Francisco Xavier de Castro executou satisfatoriamente todos os cargos de que foi incumbido.	Pasta 9, doc. n.º 10	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	22/03/1784	Carta testemunhável e folha corrida passada pela Relação de Goa a D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 11	vol. 1, p. 60
ACNG, Liv. 1	22/05/1794	Declaração de D. Francisco Xavier de Castro de ter dado destino a um objeto do valor de 3500 xerafins pertencente ao morgado de seu filho, valor que ele poderá haver pelos bens livres do declarante.	Pasta 9, doc. n.º 11	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	17/01/1795 ; 21/01/1795	Carta patente mandando cumprir a patente 1775 pela qual D. Francisco Xavier de Castro foi provido no posto de capitão de mar e guerra da Coroa. Apostila agregando D. Francisco Xavier de Castro ao Corpo de Marinha debaixo das ordens do tenente-general, governador da Índia.	Pasta 9, doc. n.º 13	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	17/12/1795	Portaria do governador da Índia, Francisco António da Veiga Cabral, nomeando D. Francisco Xavier de Castro comandante do corpo da Marinha Real de Goa.	Pasta 9, doc. n.º 14	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	24/03/1797	Fé de ofícios de D. Francisco Xavier de Castro, da qual consta ter servido onze anos, dez meses e treze dias desde soldado até capitão-general governador de Macau.	Pasta 9, doc. n.º 15	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	13/05/1797	Portaria do governador da Índia nomeando presidente do Senado de Goa D. Francisco Xavier de Castro. Outros papéis sobre o mesmo assunto.	Pasta 9, doc. n.º 16	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	16/11/1797	Ordem de D. Francisco Xavier de Castro aos capitães de mar e guerra e mais oficiais do corpo da Marinha Real de Goa para mudança de uniformes.	Pasta 9, doc. n.º 17	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	15/03/1799	Carta patente provendo D. Francisco Xavier de Castro, capitão de mar e guerra da Marinha de Goa, no posto de chefe de divisão da mesma Marinha.	Pasta 9, doc. n.º 18	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	20/06/1799	Carta patente, passada a D. Francisco Xavier de Castro, de irmão da Ordem de S. Domingos de Goa.	Pasta 9, doc. n.º 19	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	12/10/1804	Padrão de 12\$000 réis de tença a título do hábito de Cristo a D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 20	vol. 1, p. 61

ACNG, Liv. 1	10/04/1804	Alvarás para o hábito e profissão na Ordem de Cristo a D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 21	vol. 1, p. 61
ACNG, Liv. 1	26/04/1805	Carta régia dirigida a Francisco António da Veiga Cabral, governador da Índia, remetendo-lhe o alvará de 18/02/1805, sobre o modo de regular a antiguidade dos oficiais militares, e declarando que os três chefes de divisão da Marinha de Goa, D. Francisco Xavier de Castro, Cândido José Mourão Garcês Palha e Diogo da Costa Ataíde Teive, deverão ser considerados como promovidos a chefes de divisão no mesmo dia. Inclui um memorial e uma carta de D. Francisco Xavier de Castro sobre a preterição de antiguidade, quando foi promovido a chefe de divisão.	Pasta 9, doc. n.º 22	vol. 1, p. 62
ACNG, Liv. 1	03/05/1805	Carta do marquês de Penalva a seu primo, D. Francisco Xavier de Castro, cumprimentando-o e recomendando-lhe o tenente coronel Marcelo Joaquim Mendes de Meneses.	Pasta 9, doc. n.º 23	vol. 1, p. 62
ACNG, Liv. 1	10/02/1808	Atestado do tenente-general Francisco António da Veiga Cabral da Câmara Pimentel, certificando que D. Francisco Xavier de Castro, chefe de divisão desempenhou as suas obrigações em todo o zelo do real serviço e que foi nomeado presidente do Senado de Goa em 13/05/1797, em que se conservou dez anos, com vantagem do público e da Fazenda Real.	Pasta 9, doc. n.º 24	vol. 1, p. 62
ACNG, Liv. 1	23/04/1818	Patente promovendo D. Francisco Xavier de Castro, chefe de divisão da Marinha de Goa, ao posto de chefe de esquadra.	Pasta 9, doc. n.º 25	vol. 1, p. 62
ACNG, Liv. 1	s.d.	Instruções particulares dadas por D. José Pedro da Câmara a D. Francisco Xavier de Castro para cumprimentar o Sardesay Quemasantos Bonsoló, e dispô-lo para uma aliança.	Pasta 9, doc. n.º 26	vol. 1, p. 62
ACNG, Liv. 1	26/01/1798 a 07/12/1809	Papéis relativos à antiguidade de serviço de D. Francisco Xavier de Castro na Marinha de Goa e à sua promoção a chefe de esquadra.	Pasta 9, doc. n.º 27	vol. 1, p. 62
ACNG, Liv. 1	<b>Documentos de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu</b>			
ACNG, Liv. 1	18/06/1794	Carta patente confirmando a nomeação que fez o governador da Índia de D. José Maria de Castro cadete do 2.º Regimento de Infantaria, para alferes do mesmo Regimento.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	06/02/1795	Carta patente provendo D. José Maria de Castro, alferes do 2.º Regimento de Infantaria, para guarda-marinha da Armada Real.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	17/05/1797	Carta patente provendo o guarda-marinha, D. José Maria de Castro, no posto de tenente do mar da Marinha Real de Goa.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	18/11/1798	Certidão do exame que fez D. José Maria de Castro, da primeira parte do curso de navegação.	Pasta 9, doc. n.º 4	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	06/04/1799	Alvará do foro de moço-fidalgo de D. José Maria de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 5	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	04/10/1802	Carta patente confirmando D. José Maria de Castro no posto de capitão-tenente da Armada Real.	Pasta 9, doc. n.º 6	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	02/12/1805	Carta patente confirmando D. José Maria de Castro no posto de tenente-coronel de Infantaria e ajudante de ordens do Governo da Índia.	Pasta 9, doc. n.º 7	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	05/06/1810	Carta patente nomeando o coronel da guarda D. José Maria de Castro, tenente-coronel do Regimento de Infantaria de Goa e ajudante de ordens do Governo.	Pasta 9, doc. n.º 8	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	19/06/1810	Carta régia dirigida ao conde das Sarzedas, vice-rei da Índia, para que dê posse do Governo da praça de Damão a D. José Maria de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 9	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	17/07/1810	Alvará de mercê de uma comenda da Ordem de Cristo da lotação de 30\$000 réis a D. José Maria de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 10	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	14/06/1810	Carta patente nomeando D. José Maria de Castro governador da praça e cidade de Damão e chefe comandante das tropas da sua guarnição.	Pasta 9, doc. n.º 11	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	15/08/1813	Carta régia concedendo a D. José Maria de Castro, governador de Damão, a pensão anual de 1000 xerafins.	Pasta 9, doc. n.º 12	vol. 1, p. 64
ACNG, Liv. 1	25/10/1814	Pública forma dos documentos que apresentou D. José Maria de Castro, dos serviços prestados por seus avós.	Pasta 9, doc. n.º 13	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	01/12/1814	Escritura de cessão feita por D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro a seu neto, D. José Maria de Castro, dos serviços do pai e avô da mesma senhora, Francisco Melo e Castro e Caetano de Melo e Castro.	Pasta 9, doc. n.º 14	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	23/02/1815	Carta de guia para D. José Maria de Castro, governador de Damão, fazer entrega da dita praça a João Vicente Rencosa.	Pasta 9, doc. n.º 15	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	19/03/1815	Certidão de João Vicente Rencosa, capitão de mar e guerra da Marinha de Goa, atestando que D. José Maria de Castro lhe entregara a praça de Damão com toda a artilharia.	Pasta 9, doc. n.º 16	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	25/11/1817	Fortaleza de Damão. Cópia de um ofício do governador da praça de Damão, D. José Maria de Castro, dirigido ao conde de Arcos, ministro de Estado, sobre meios de construção de navios.	Pasta 9, doc. n.º 17	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	19/05/1818; 20/06/1829	Carta patente promovendo D. José Maria de Castro, governador de Damão, à efetividade do posto de coronel. Declaração, nas costas da mesma patente, de se ter aceitado a demissão do serviço militar ao dito D. José Maria de Castro.	Pasta 9, doc. n.º 18	vol. 1, p. 65

ACNG, Liv. 1	04/03/1819	Escritura pela qual o dito D. José Maria de Castro e sua mulher, D. Rita Teles da Silva, desistem da herança de quaisquer bens alodiais pertencentes a D. Francisco Xavier de Castro, pai do dito D. José Maria de Castro, falecido em Goa a 23/12/1818.	Pasta 9, doc. n.º 19	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	07/03/1819	Carta de João Bernardino Gonzaga a D. José Maria de Castro e Almeida governador de Damão, felicitando-o pelo seu zelo no serviço ao Rei.	Pasta 9, doc. n.º 20	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	27/01/1819	Ofício do conde dos Arcos ao conde do Rio Pardo, participando-lhe que o Rei deferira o requerimento de D. José Maria de Castro para que se lhe pagassem todos os soldos que se lhe deviam.	Pasta 9, doc. n.º 21	vol. 1, p. 65
ACNG, Liv. 1	22/12/1819	Carta de guia passada a D. Lourenço de Noronha para D. José Maria de Castro e Almeida lhe fazer entrega da praça de Damão quando tivesse acabado o triénio por que tinha sido mandado continuar naquele Governo.	Pasta 9, doc. n.º 22	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	22/12/1819	Agradecimento da Câmara de Damão ao governador D. José Maria de Castro pelos benefícios que durante o seu governo fez ao povo daquela cidade.	Pasta 9, doc. n.º 23	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	06/03/1820	Certidão de D. Lourenço de Noronha, chefe de divisão da Marinha de Goa, atestando que D. José Maria de Castro e Almeida, governador de Damão, lhe fez entrega da dita praça com toda a artilharia, armas e munições.	Pasta 9, doc. n.º 24	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	06/03/1820	Certidão do escrivão da feitoria de Damão relativamente aos apetrechos e munições existentes na dita Praça no tempo que D. José Maria de Castro foi governador daquela praça.	Pasta 9, doc. n.º 25	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	15/01/1820	Certidão do escrivão da feitoria de Damão relativamente ao preço por que tinham sido arrendadas as rendas reais da praça de Damão, declarando os preços por que tinham sido arrendadas e os preços atuais.	Pasta 9, doc. n.º 26	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	23/06/1820	Mandado de levantamento de 12111 xerafins e duas tangas que estavam depositadas em poder de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel do produto do leilão dos bens inventariados de seu defunto marido, D. Francisco Xavier de Castro, para pagamento à conta de 29556 xerafins que lhe ficou devendo de seu dote.	Pasta 9, doc. n.º 27	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	23/11/1821	Apostila nomeando o coronel D. José Maria de Castro para comandante da Infantaria n.º 1.	Pasta 9, doc. n.º 28	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	04/12/1821	Ordem da Junta Provincial do Governo da Índia para o dito D. José Maria de Castro passar a comandar a 1.ª Brigada do Exército da Província de Goa.	Pasta 9, doc. n.º 29	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	02/01/1822	Ofício de António José de Melo Souto Maior Teles, nomeando a D. José Maria de Castro comandante da 1.ª Brigada.	Pasta 9, doc. n.º 30	vol. 1, p. 66
ACNG, Liv. 1	18/10/1822	Portaria do governador do Estado da Índia nomeando ajudante general interino do dito Estado e coronel comandante da 1.ª Brigada D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 9, doc. n.º 31	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	09/06/1823	Carta régia desaprovando a nomeação de novo governador para a praça de Damão, para suceder a D. José Maria de Castro, e dando por multa a dita nomeação feita pelo vice-rei, conde de Sarzedas.	Pasta 9, doc. n.º 32	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	31/03/1826	Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar, Joaquim José Monteiro Torres, a D. José Maria de Castro e Almeida, participando-lhe que o seu ofício de 21 de março do ano antecedente fora acolhido benignamente por Sua Majestade.	Pasta 9, doc. n.º 33	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	22/03/1827	Sentença julgando por bom o termo de convenção feito pelo marquês de Sabugosa com D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, consignando-lhe para pagamento da sua dívida os foros de vinte moios de cevada e seis de trigo das herdades de Benavente.	Pasta 9, doc. n.º 34	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	11/05/1828	Ofício do ajudante de ordens, Frederico Leão Cabreira, a D. José Maria de Castro, participando-lhe que o governador da Índia o nomeara coronel do Regimento de Infantaria da linha organizado do 1.º e 5.º batalhão.	Pasta 9, doc. n.º 35	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	15/01/1835	Portaria nomeando D. José Maria de Castro conselheiro da Prefeitura com o ordenado anual de 2000 xerafins.	Pasta 9, doc. n.º 36	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	26/07/1837	Carta geral de posse, a favor de D. José Maria de Castro, de todos os vínculos que administrava sua mãe, D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel.	Pasta 9, doc. n.º 37	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	26/11/1839 a 17/04/1840	Portaria do Ministério da Marinha mandando cessar todos os efeitos da execução mandada proceder contra D. José Maria de Castro e Almeida, visto estar provado que pagou a quantia de 854\$356 réis, importância da letra sacada em Goa para o tesoureiro do cofre dos defuntos ausentes, na Junta do Crédito Público.	Pasta 9, doc. n.º 38	vol. 1, p. 67
ACNG, Liv. 1	22/08/1848	Breve do Papa Pio IX concedendo a D. José Maria de Castro e Almeida a prorrogação do indulto de oratório privado. Outros papéis relativos ao sobredito oratório (12/09/1807 a 22/05/1847).	Pasta 9, doc. n.º 39	vol. 1, p. 68
ACNG, Liv. 1	02/07/1818 a 06/12/1821	Papéis sobre a sua recusa de ir para a praça de Alorna.	Pasta 9, doc. n.º 40	vol. 1, p. 68
ACNG, Liv. 1	1822 a 1839	Papéis de interesse particular do dito D. José Maria de Castro de Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 9, doc. n.º 41	vol. 1, p. 68
ACNG, Liv. 1	s.d.	Requerimento de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, sobre os padrões para cujas apostilas em seu nome corriam autos de habilitação e justificação.	Pasta 9, doc. n.º 42	vol. 1, p. 68
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Jacinto Fernandes Bandeira</b>		

ACNG, Liv. 1	1777 a 1822	Cartas do procurador Jacinto Fernandes Bandeira.	Pasta 10	vol. 1, p. 70
ACNG, Liv. 1	1777 a 1822	Minutas de cartas dirigidas ao dito procurador.	Pasta 10	vol. 1, p. 70
ACNG, Liv. 1	1803; 1817 a 1819	Procurações feitas por D. Francisco Xavier de Castro e D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu ao dito Jacinto Fernandes da Costa Bandeira.	Pasta 10	vol. 1, p. 70
ACNG, Liv. 1	1779 a 1824	Recibos de quantias pagas pelo dito procurador. Conhecimentos de vários objetos que o dito procurador embarcou para Goa.	Pasta 10	vol. 1, p. 70
ACNG, Liv. 1	1784 a 1822	Contas correntes do dito procurador.	Pasta 10	vol. 1, p. 70
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Alberto Gomes Calado</b>		
ACNG, Liv. 1	1761 a 1765	Contas do procurador Alberto Gomes Calado, relativas ao morgado dos Pimentéis, de que era administrador D. Lopo José de Almeida.	Pasta 11	vol. 1, p. 72
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Francisco António Rebelo</b>		
ACNG, Liv. 1	1757 a 1761	Contas do procurador Francisco de Sousa Rebelo relativas ao morgado dos Pimentéis, de que era administrador D. Lopo José de Almeida.	Pasta 11	vol. 1, p. 73
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Padre João Antunes</b>		
ACNG, Liv. 1	1746 a 1750	Contas do procurador João Antunes, relativas ao morgado dos Pimentéis, de que era administrador D. Luís Caetano de Almeida Pimentel.	Pasta 11	vol. 1, p. 74
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador António Lopes da Costa</b>		
ACNG, Liv. 1	1764 a 1765	Contas do procurador António Lopes da Costa, relativas aos bens pertencentes a Vicente da Silveira e Meneses.	Pasta 11	vol. 1, p. 75
ACNG, Liv. 1		<b>Procuradores José Pedro Emaús e Rodrigo Daniel Emaús</b>		
ACNG, Liv. 1	1760 a 1779	Cartas dos ditos procuradores acerca de negócios relativos aos vínculos pertencentes a D. Lopo José de Almeida.	Pasta 11	vol. 1, p. 76
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Joaquim Pedro Quintela</b>		
ACNG, Liv. 1	1763 a 1807	Cartas do dito procurador relativas aos negócios de D. Lopo José de Almeida e de D. Francisco Xavier de Castro em Lisboa.	Pasta 11	vol. 1, p. 77
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Jorge Vaz Peres</b>		
ACNG, Liv. 1	1789 a 1810	Relações do estado das dependências da senhora D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro.	Pasta 11	vol. 1, p. 78
ACNG, Liv. 1	1794 a 1810	Cartas do dito procurador a D. Francisco Xavier de Castro e a D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, relativo às propriedades pertencentes aos vínculos dos ditos senhores e outros objetos.	Pasta 11	vol. 1, p. 78
ACNG, Liv. 1	1799 a 1804	Contas das despesas feitas com as dependências da senhora D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, em Lisboa.	Pasta 11	vol. 1, p. 78
ACNG, Liv. 1	s.d.	Minutas de cartas dirigidas ao dito procurador.	Pasta 11	vol. 1, p. 78
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Nicolau José Mongiardim</b>		
ACNG, Liv. 1	1770 a 1819	Contas correntes do dito procurador, relativas aos vínculos pertencentes a João Vicente da Silveira e Meneses, D. Lopo José de Almeida, e D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro.	Pasta 11	vol. 1, p. 79
ACNG, Liv. 1	1771 a 1827	Cartas do dito procurador aos indivíduos acima referidos.	Pasta 11	vol. 1, p. 79
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador João Anastácio Potsch</b>		
ACNG, Liv. 1	1825 a 1835	Contas correntes do dito procurador, relativas aos vínculos pertencentes à senhora D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel e ao senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 11	vol. 1, p. 80
ACNG, Liv. 1	1825 a 1835	Cartas do dito procurador dirigidas às pessoas acima referidas.	Pasta 11	vol. 1, p. 80
ACNG, Liv. 1	s.d.	Recibos de quantias pagas pelo dito procurador por conta dos ditos senhores.	Pasta 11	vol. 1, p. 80
ACNG, Liv. 1	s.d.	Procurações e relações dos documentos pertencentes ao cartório dos vínculos acima mencionados.	Pasta 11	vol. 1, p. 80
ACNG, Liv. 1	1840 ; 1860	Papéis relativos à dívida de 19423\$877 réis, proveniente do alcance de contas em que ficou o dito Potsch.	Pasta 11	vol. 1, p. 80
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Padre Joaquim de Carvalho</b>		
ACNG, Liv. 1	1837 a 1841	Contas correntes do dito procurador, relativas aos vínculos pertencentes ao senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 12	vol. 1, p. 81
ACNG, Liv. 1	1837 a 1841	Cartas do dito procurador dirigidas ao dito Exmo. senhor.	Pasta 12	vol. 1, p. 81
ACNG, Liv. 1	1838 a 1840	Conhecimentos de vários objetos que o dito procurador embarcou para Goa por conta do senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 12	vol. 1, p. 81
ACNG, Liv. 1	1837 a 1841	Recibos de quantias que o dito procurador pagou por conta do dito Exmo. senhor.	Pasta 12	vol. 1, p. 81
ACNG, Liv. 1	1836 a 1841	Minutas de cartas dirigidas pelo mesmo Exmo. senhor ao dito procurador.	Pasta 12	vol. 1, p. 81
ACNG, Liv. 1	s.d.	Procurações que o mesmo Exmo. senhor passou ao dito procurador.	Pasta 12	vol. 1, p. 81
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Gaspar Joaquim Teles da Silva</b>		

ACNG, Liv. 1	1839	Procuração feita pelo senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu ao dito Gaspar Joaquim Teles da Silva dando-lhe poderes para a geral administração dos vínculos que possuía em Portugal.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1	1841 a 1854	Minutas de cartas dirigidas pelo mesmo Exmo. senhor ao dito procurador.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1	1839 a 1855	Cartas do dito procurador dirigidas ao dito Exmo. senhor e a senhora D. Veridiana Constança Leite de Castro Pestana, como tutora de seu filho D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador dos ditos vínculos.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1	1841 a 1855	Recibos de despesas feitas pelo dito procurador, por conta dos sobreditos senhores.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1	1841 a 1855	Contas correntes do dito procurador, relativas aos vínculos acima mencionados.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1	1841 a 1855	Extrato das contas acima referidas.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1	1856	Escritura de quitação geral e de ajuste de contas com o dito procurador.	Pasta 12	vol. 1, p. 82
ACNG, Liv. 1		<b>Procurador Francisco Xavier Rodrigues, de Bombaim</b>		
ACNG, Liv. 1	1851	Contas correntes do dito procurador relativas aos fundos do Exmo. senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, em Bombaim.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1	1852	Contas correntes do mesmo e inventário dos fundos do dito Exmo. senhor, em Bombaim.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1	Desde 1851	Contas correntes dos fundos da Exma. senhora D. Veridiana Constança Leite de Castro Pestana, em Bombaim.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1	Desde 1852	Contas correntes dos fundos dos menores filhos dos sobreditos Exmos. senhores, em Bombaim.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1	1851	Memorando dos fundos do dito Exmo. senhor em Bombaim.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1	1852	Clareza circunstanciada do espólio do sobredito Exmo. senhor, em Bombaim, com declaração do que coube aos herdeiros do mesmo Exmo. senhor.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1	Desde 1851	Cartas do dito procurador desde 1851.	Pasta 13	vol. 1, p. 83
ACNG, Liv. 1		<b>Objetos avulsos</b>		
ACNG, Liv. 1	s.d.	Apontamentos acerca das propriedades dos vínculos de que foi administrador o Exmo. senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 14, A	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	s.d.	Apontamentos, informações, relações e cartas de vários indivíduos dando esclarecimentos acerca dos bens pertencentes aos vínculos.	Pasta 14, B	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	1759	Cartas de vários indivíduos a D. Lopo José de Almeida, relativamente aos vínculos do mesmo Exmo. senhor.	Pasta 14	
ACNG, Liv. 1	1779 a 1797	Relações do estado dos negócios, em Portugal, dos senhores D. Lopo José de Almeida, D. Francisco Xavier de Castro e D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro.	Pasta 14, doc. n.º 1	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	1811 a 1813	Apontamentos do que ficaram devendo os rendeiros e foreiros de várias propriedades pertencentes aos vínculos.	Pasta 14, doc. n.º 2	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	1813 a 1814	Informações acerca do estado dos negócios pertencentes aos vínculos de D. Francisco Xavier de Castro, dadas por Manuel José de Alexandria.	Pasta 14, doc. n.º 3	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	1815	Relações dos morgados da Exma. senhora D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, rendas, situação e dívidas dos rendeiros.	Pasta 14, doc. n.º 4	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	1819	Carta de Matias José da Silveira a D. Francisco Xavier de Castro, informando-o acerca dos negócios respeitantes aos seus vínculos.	Pasta 14, doc. n.º 5	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	s.d.	Informação acerca dos vínculos dos Sequeiras, Estevainha Gonçalves e João Rodrigues Pimentel, Abreus, Catarina Dias Ravasco e Isabel de Góis.	Pasta 14, doc. n.º 6	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	s.d.	Esclarecimentos acerca dos bens pertencentes à capela de Moura e morgado da Beselga.	Pasta 14, doc. n.º 7	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	s.d.	Relação das propriedades pertencentes aos vínculos.	Pasta 14, doc. n.º 8	vol. 1, p. 84
ACNG, Liv. 1	s.d.	Apontamentos relativos a várias propriedades pertencentes aos vínculos.	Pasta 14, doc. n.º 9	vol. 1, p. 85
ACNG, Liv. 1	s.d.	Apontamentos acerca das propriedades pertencentes aos vínculos do senhor D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 14, doc. n.º 10	vol. 1, p. 85
ACNG, Liv. 1	s.d.	Parecer de Rodrigo José de Gamboa sobre a herança de D. Joaquina Ana de Bourbon, que foi casada com António de Melo e Castro.	Pasta 14, doc. n.º 11	vol. 1, p. 85
ACNG, Liv. 1	1781	Apontamentos acerca da quantia de 18 mil cruzados que D. Maria Joana de Faro, viúva de Caetano de Melo e Castro, emprestou ao conde de Unhão.	Pasta 14, doc. n.º 12	vol. 1, p. 85
ACNG, Liv. 1	23/11/1825 ; 18/02/1826	1392\$800 réis e mais 650\$000 réis que devia o conselheiro António Lopes da Costa e seus herdeiros a D. Lopo José de Almeida - Sentença a favor de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, como herdeira de seu marido, D. Lopo José de Almeida, contra os herdeiros do sobredito António Lopes da Costa. Declaração de D. Iria Joaquina de Almeida, viúva do sobredito António Lopes da Costa, de que este era devedor da sobredita quantia ao dito D. Lopo José de Almeida.	Pasta 14, doc. n.º 13	vol. 1, p. 85



ACNG, Liv. 1	1664	Reguengo da cidade de Tavira e seu termo - Carta confirmando por sucessão no dito reguengo a D. Maria Pereira, filha de Silvestre Falcão de Sousa.	Pasta 14, doc. n.º 14	vol. 1, p. 85
ACNG, Liv. 1		<b>Vários papéis pertencentes a diversos indivíduos</b>		
ACNG, Liv. 1	12/06/1549	Sentença mandando cumprir o convénio pelo qual D. Francisco Rolim deu ao licenciado Afonso Fernandes 12 moios de terra de sesmaria em Fundo de Borjos, termo de Azambuja.	Pasta 14, doc. n.º 1	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	15/12/1561	Carta de arrematação que fez Braz Godinho Pegas de vários bens pertencentes a Jorge Leitão, para os próprios do Cardeal Infante.	Pasta 14, doc. n.º 2	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	17/01/1565	Instrumento pelo qual Rui de Figueiredo Correia deu de arrendamento, por 39 anos, a Martim Fernandes, a Quinta de Alcântara por 20\$000 réis anuais, seis cântaros de azeite, galinhas, três canadas de água de flor, um cesto de uvas ferres e uma dúzia de cardos.	Pasta 14, doc. n.º 3	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	23/09/1587	Quitação que dá João Nunes, viador que foi de Cristóvão de Távora, a seu irmão Rui Lourenço de Távora, de 145\$000 réis que houvera, por sentença, de seu ordenado e mantimento, e de 43\$000 réis que pagou a Manuel Fernandes.	Pasta 14, doc. n.º 4	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	29/12/1589	Quitação de Ascenso de Castro, como procurador de seu irmão Bastião Gonçalves, a Rui Lourenço de Távora, irmão de Cristóvão de Távora, que se perdeu na batalha de Alcácer Quibir, de 160\$000 réis de fazendas que o dito Bastião pagara pelo sobredito Cristóvão.	Pasta 14, doc. n.º 5	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	1594	Certidões de várias autoridades atestando os bons serviços que prestou Simão da Costa.	Pasta 14, doc. n.º 6	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	04/01/1662	Certidão do almoxarifado da Ordem de Cristo de Tomar de 2000 réis que recebeu de laudémio pela compra feita pelo prior da dita Ordem, por 80\$000 réis, de duas tercenas na vila de Tomar, que eram de D. Joana de Aragão, viúva de Diogo de Melo.	Pasta 14, doc. n.º 7	vol. 1, p. 86
ACNG, Liv. 1	08/07/1718	Declaração e obrigação feita pelo deão da Patriarcal, D. José Manuel, procurador de seu irmão D. João Manuel de Noronha, ao Convento do Salvador de Lisboa, da quantia de 400\$000 réis.	Pasta 14, doc. n.º 8	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1	17/04/1734	Sentença pela qual Lucas Fernandes lavrador no lugar de [?], termo de Torres Novas, foi isento de ter égua de coudelaria, por não ter pastos nas suas terras.	Pasta 14, doc. n.º 9	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1	12/05/1779	Provisão régia dispensando a disposição da Lei de 9 de setembro de 1769 a favor de Fr. Rafael de Lorena, filho dos condes de Alvor e freire conventual da Ordem de Cristo, para poder receber um legado pio.	Pasta 14, doc. n.º 10	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1	1821 a 1838	Papéis relativos às transações com a casa de Cocohin, em Goa, pertencente ao marquês de Fronteira.	Pasta 14, H	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1	1740 a 1807	Vários papéis sobre sucessão da governança da Índia, uniformes da Marinha, [?] de alguns vice-reis e outros objetos relativos a negócios da Índia.	Pasta 14, G 11	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1	s.d.	Nota sobre remuneração de serviços de D. Mariana de Faro, de Francisco de Melo e Castro, de Martinho da Silveira de Meneses, de D. Lopo José de Almeida e de D. Luís Caetano de Almeida.	Pasta 14, G 12	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1	s.d.	Fragmentos.	Pasta 14, G 13	vol. 1, p. 87
ACNG, Liv. 1		<b>Documentos pertencentes ao conde de Nova Goa, D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, e seus irmãos</b>		
ACNG, Liv. 1	20/12/1851	Alvará de moço-fidalgo a D. José Maria de Castro e Almeida. Aviso do dito mordomo-mor ao mesmo D. José Maria para poder usar de espada.	doc. n.º 1	vol. 1
ACNG, Liv. 1	31/12/1856	Aviso do mordomo-mor ao dito D. José Maria para ter exercício de moço-fidalgo no ato da abertura das Cortes em 2 de janeiro de 1857.	doc. n.º 1	vol. 1
ACNG, Liv. 1	14/02/1857	Aviso do dito mordomo-mor ao mesmo D. José Maria para poder usar de espada.	doc. n.º 1	vol. 1
ACNG, Liv. 1	20/12/1851	Alvará de moço-fidalgo a D. Francisco Xavier de Castro e Almeida.	doc. n.º 2	vol. 1
ACNG, Liv. 1	31/12/1856	Aviso do mordomo-mor ao dito D. Francisco para ter exercício de moço-fidalgo no ato da abertura de Cortes em 2 de janeiro de 1857.	doc. n.º 2	vol. 1
ACNG, Liv. 1	14/02/1857	Aviso do mordomo-mor ao mesmo D. Francisco para poder usar de espada.	doc. n.º 2	vol. 1
ACNG, Liv. 1	20/12/1851	Alvará de moço-fidalgo a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel.	doc. n.º 3	vol. 1
ACNG, Liv. 1	31/12/1856	Aviso do mordomo-mor ao dito D. Luís para ter exercício de moço-fidalgo no ato da abertura de Cortes em 2 de janeiro de 1857.	doc. n.º 3	vol. 1
ACNG, Liv. 1	14/02/1857	Aviso do mordomo-mor ao mesmo D. Luís para poder usar de espada.	doc. n.º 3	vol. 1
ACNG, Liv. 1	10/08/1859	Certidão do bedel da Universidade de Coimbra declarando que D. Luís Caetano de Castro e Almeida, estudante do 1.º ano de Direito, não deu falta alguma em todo aquele ano.	doc. n.º 4	vol. 1
ACNG, Liv. 1	13/06/1859 a 15/06/1864	Certidão dos exames feitos pelo dito D. Luís, das disciplinas dos cinco anos de Direito, tendo sido aprovado em todos os ditos anos.	doc. n.º 4	vol. 1

ACNG, Liv. 1	31/12/1860	Carta patente aceitando para irmão da irmandade do Santíssimo Sacramento de S. Mamede o Exmo. senhor D. Luís.	doc. n.º 5	vol. 1
ACNG, Liv. 1	07/06/1864	Carta régia elevando o dito Exmo. D. Luís à grandeza destes Reinos, com o título de conde da Nova Goa.	doc. n.º 6	vol. 1
ACNG, Liv. 1	28/06/1864	Escritura do contrato nupcial entre o Exmo. senhor conde da Nova Goa e a Exma. senhora D. Virgínia Folque. (Tabelião Francisco Vieira da Silva Barradas. Livro 353, fólio 15)	doc. n.º 7	vol. 1
ACNG, Liv. 1	?/10/1864	Certidão do casamento do Exmo. senhor conde da Nova Goa com a Exma. senhora D. Virgínia Folque. (Freguesia de S. Mamede. Livro 6 dos Matrimónios, fólio 51)	doc. n.º 8	vol. 1
ACNG, Liv. 1	22/06/1864	Alvará de emancipação a favor da Exma. senhora D. Ana Rita Maria Josefa de Castro e Almeida.	doc. n.º 9	vol. 1
ACNG, Liv. 2		<b>Vínculo instituído por Estevainha Gonçalves Pereira e seu marido D. João Rodrigues Pimentel (vulgo dos Pimentéis)</b>		
ACNG, Liv. 2		<b>Instituição e outros papéis pertencentes a este vínculo</b>		
ACNG, Liv. 2	14/03/1337	Testamentos de Estevainha Gonçalves e seu marido, D. João Rodrigues Pimentel, instituindo este vínculo das suas terças, com capela na igreja de S. Pedro de Torres Novas.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	?/08/1695	Treslado do sequestro e auto de penhora feito em todos os bens pertencentes a este vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	22/12/1654	Testamento de D. Brites de Almeida, determinando que fossem unidas a este vínculo a Quinta do Mato e as casas grandes à Trindade, com encargo de missas a Nossa Senhora da Conceição e às chagas de Cristo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	04/01/1683	Sentença julgando vinculados o juro de 20\$000 réis no almoxarifado do Porto e três foros no Lumiar.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	30/01/1630	Acórdão da Relação dando por verificada a identidade do terreno onde estiveram as ditas casas, podendo ser levantada do depósito a quantia por que o mesmo terreno foi arrematado.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	14/04/1817	Auto de penhora feito nos bens pertencentes a este morgado por se não ter dado conta dos encargos deste vínculo, com uma descrição dos bens que foram penhorados.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	1863	Registo feito no Governo Civil de Santarém, de todas as propriedades pertencentes a este vínculo em Torres Novas, Golegã e Santarém.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2	21/02/1865	Cópia do escrito de venda da aduna chamada de Alcochete no sítio do mesmo nome, na Golegã, feita pelo Exmo. conde de Nova Goa a Rafael José da Cunha pela quantia de 144\$000.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 2, p. 1
ACNG, Liv. 2		<b>Tombos</b>		
ACNG, Liv. 2	1715 a 1735	Tombo das propriedades pertencentes a este vínculo em Torres Novas, Golegã e Santarém.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 2, p. 3
ACNG, Liv. 2	1800 a 1805	Idem	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 2, p. 3
ACNG, Liv. 2		<b>Encargos pios</b>		
ACNG, Liv. 2	s.d.	Recibos do pagamento de encargos dos anos de 1830 a 1855.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 2, p. 4
ACNG, Liv. 2	26/12/1858	Certidão extraída dos autos existentes na administração de Torres Novas relativo aos anos que se devia de encargos até 1851 e que foram aplicados para o Hospital de S. José, à razão de 16\$000 réis cada ano.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 2, p. 4
ACNG, Liv. 2		<b>Objetos avulsos</b>		
ACNG, Liv. 2	1483 a 1497	Treslado requerido por D. António da Costa Pimentel, em 26 de setembro de 1642, de um privilégio escusando os caseiros e servidores de Rodrigo Pimentel de pagarem fintas, servirem cargos e irem à guerra por mar e por terra.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	1551 a 1561	Sentenças a favor de Agostinho Caldeira, para os almotacés de Torres Novas lhe não acoimarem os seus gados nos baldios junto da sua quinta.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	02/11/1728	Auto de posse que tomou D. Luís Caetano de Almeida Pimentel das propriedades de Torres Novas, Golegã e Santarém na qualidade de administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	13/02/1812	Escritura pela qual António Gomes Leitão, rendeiro deste vínculo, se obrigou a pagar a quantia de 2238\$035 réis, que devia de rendas, em quatro prestações anuais de 559\$580 réis cada uma.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	1816	Carta executória passada a favor de D. Francisco Xavier de Castro contra António Gomes Leitão pela quantia de 2245\$609 réis que ficou devendo de rendas do dito morgado até 1809.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	1664	Inventário dos bens que ficaram por falecimento de António da Costa Pimentel de Brito, continuado com D. Ana de Almeida.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	s.d.	Duas relações assinadas por D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, das alfaías pertencentes a este vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	?/05/1773	Medição do terreno em que foram edificadas as casas da Rua da Marquesinha à Trindade, as quais se arruinaram pelo terremoto.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 2, p. 5
ACNG, Liv. 2	09/10/1831	Provisão para se levantar a quantia de 270\$000 réis por que foi arrematado o terreno em que estiveram as casas da Rua da Marquesinha à Trindade.	Pasta 2, doc. n.º 9	vol. 2, p. 5

ACNG, Liv. 2	1844 a 1855	Documentos de despesas feitas em concertos e arranjos nas casas da Golegã, moinhos dos Pimentéis e Rio Almonda.	Pasta 2, doc. n.º 10	vol. 2, p. 6
ACNG, Liv. 2		<b>Arrendamentos das propriedades próprias pertencentes a este vínculo em Torres Novas, Golegã e Santarém</b>		
ACNG, Liv. 2	16/01/1790	Escritura de arrendamento das ditas propriedades, por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1789 a findar em dezembro de 1792, a António Gomes da Costa Calado, pagando cada ano de renda 1400\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 2, p. 7
ACNG, Liv. 2	23/10/1792	Escritura de arrendamento das mesmas propriedades, por tempo de oito anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1793 a findar em dezembro de 1800, a António Gomes Leitão, pagando cada ano de renda 1500\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 2, p. 7
ACNG, Liv. 2	09/12/1800	Escritura de arrendamento das ditas propriedades, por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1801, a findar em dezembro de 1804, a António Gomes Leitão, pagando cada ano de renda 1750\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 2, p. 7
ACNG, Liv. 2	13/01/1805	Escritura de prorrogação de arrendamento das mesmas propriedades, por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1805 a findar em dezembro de 1808, ao dito António Gomes Leitão, pagando cada ano de renda 2050\$000 réis, e obrigando-se a mandar concluir o tombo dos bens deste morgado no prazo de três anos.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 2, p. 7
ACNG, Liv. 2	18/04/1807	Carta do dito rendeiro acerca do tombo dos bens deste morgado e de vários bens a ele pertencentes.		
ACNG, Liv. 2	14/09/1811	Escritura de arrendamento por tempo de seis anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1812 a findar no último de dezembro de 1818, a José Manuel de Mendonça, pagando cada ano de renda 1500\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 2, p. 7
ACNG, Liv. 2	23/03/1816	Escritura de prorrogação de arrendamento por tempo de seis anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1818 e a findar em dezembro de 1823, ao dito José Manuel de Mendonça, pagando de renda cada ano 1700\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 2, p. 7
ACNG, Liv. 2	26/01/1824	Escritura de prorrogação de arrendamento por mais nove anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1824 e a findar em dezembro de 1832, a José Manuel de Mendonça, pagando de renda cada ano 1900\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	27/05/1831	Escritura de arrendamento por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1833 e a findar em dezembro de 1836, a Rodrigo Afonso de Atouguia, pagando cada ano de renda 1600\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	19/10/1835	Escritura de prorrogação de arrendamento por mais seis anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1837 e a findar em dezembro de 1842, a Rodrigo Afonso de Atouguia, pagando de renda cada ano 1600\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 9	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	04/11/1840	Escritura de arrendamento das propriedades de Torres Novas e Santarém, por tempo de dois anos com princípio no 1.º de janeiro de 1843 e a findar em dezembro de 1844, a Luís de Atouguia de Sousa Coutinho, pagando de renda cada ano 550\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 10	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	14/04/1842	Escritura de arrendamento por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1843 e a findar em dezembro de 1846, a Rodrigo Afonso de Atouguia, pagando de renda cada ano pelas propriedades de Torres Novas e Santarém, 550\$000 réis. E pelas propriedades da Golegã 1050\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 11	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	10/10/1846	Escritura de arrendamento de todas as sobreditas propriedades por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1847 e a findar no último de dezembro de 1850, a Rodrigo Afonso de Atouguia, pagando de renda cada ano 1500\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 12	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	12/06/1854	Escritura de arrendamento das ditas propriedades, por tempo de quatro anos, com princípio no 1.º de janeiro de 1855 e a findar em dezembro de 1858, a Rodrigo Afonso de Atouguia pagando de renda cada ano 1500\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 13	vol. 2, p. 8
ACNG, Liv. 2	05/09/1858	Escritura de arrendamento das propriedades deste vínculo em Torres Novas e Golegã, por tempo de quatro anos, com princípio em dia de S. Miguel de 1858 e a findar em igual dia do ano de 1862, com quatro novidades completas, a José Henrique Marchante, pagando de renda cada ano 2000\$000 réis, livre de todas as contribuições, e em dois pagamentos: o 1.º em março e o 2.º pelo S. Martinho de cada ano.	Pasta 2, doc. n.º 14	vol. 2, p. 9
ACNG, Liv. 2	27/03/1862	Escritura de prorrogação de arrendamento das ditas propriedades, por tempo de três anos com princípio em S. Miguel de 1862 e a findar em igual dia do ano de 1865, a José Henrique, marchante, pagando de renda cada ano 2500\$000 réis, livre de todas as contribuições e em dois pagamentos, sendo um em março e outro pelo S. Martinho de cada ano.	Pasta 2, doc. n.º 15	vol. 2, p. 9
ACNG, Liv. 2	27/03/1862	Escritura de arrendamento das ditas propriedades, feita em Lisboa nas notas do tabelião Francisco Vieira da Santa Barradas, Livro 344 fólio 25, pelo Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, ao dito José Henriques, marchante, por tempo de três anos, com princípio pelo S. Miguel de 1862 e a findar em igual dia do ano de 1865, pagando de renda cada ano 2500\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 15	vol. 2, p. 9
ACNG, Liv. 2	02/10/1865	Escritura de prorrogação de arrendamento por mais quatro anos, a findar em 30 de setembro de 1869, ao dito José Henriques, pagando cada ano de renda 2500\$000 réis. Em duas prestações iguais, uma em 21 de março e outra em 30 de setembro de cada um dos ditos anos. (Tabelião em Lisboa - Barradas)	Pasta 2, doc. n.º 16	vol. 2, p. 9

ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escritura de arrendamento de um estim e um quarto n.º 8 no sítio da Pereira, no Campo da Golegã, por tempo de três anos, com princípio em o 1.º de outubro de 1869 e a findar em 30 de setembro de 1872, a João Maltez, da Golegã, pagando cada ano de renda 129\$000 réis. É fiador António Maltez, da Golegã. (Tabelião na dita vila, José Carlos Gavino do Rego)	Pasta 2, doc. n.º 17	vol. 2, p. 9
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de um estim n.º 9 no sítio da Pereira, feito a José Rodrigues dos Santos, da Golegã, por tempo de três anos, a findar em 30 de setembro de 1872, pagando cada ano de renda 103\$200.	Pasta 2, doc. n.º 18	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de quatro estins n.º 10 a 13 no sítio da Pereira, feito a José de Faria, da Golegã, por tempo de três anos, a findar em 30 de setembro de 1872, pagando cada ano de renda 403\$200.	Pasta 2, doc. n.º 19	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de três estins n.º 1 a 3 em Rocios Curtos e três ditos n.º 1 a 2 na Coutada, feito a José de Sousa Terrê, da Golegã, por tempo de três anos a findar em 30 de setembro de 1872, pagando cada ano de renda 101\$300.	Pasta 2, doc. n.º 20	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de cinco estins e meio n.º 1 a 5 em Rocios Curtos e 2 ditos n.º 1 a 3 em Montijos, feito a José das Neves, da Meiavia, por tempo de três anos, a findar em 30 de setembro de 1872, pela renda de 184\$800 réis anuais.	Pasta 2, doc. n.º 21	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de sete passadas n.º 3, um estim e meio n.º 4 e um estim n.º 5 no Campo das Cordas, feito a Joaquim Duarte Azevedo, dos Reachos, por tempo de 3 anos a findar em 30 de setembro de 1872, pela renda anual de 114\$800 réis.	Pasta 2, doc. n.º 22	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de quatro passadas e meia n.º 6 e um estim n.º 7 no Campo das Cordas e sítio da Comendadeira, feito a Manuel Jorge, dos Reachos, por tempo de três anos a findar em 30 de setembro de 1872, pela renda anual de 43\$200 réis.	Pasta 2, doc. n.º 23	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	02/10/1869	Escrito de arrendamento de um estim n.º 8, e estim n.º 9, no sítio da Comendadeira, feito a João Inverno, dos Riachos, por tempo de três anos a findar em 30 de setembro de 1872, pela renda anual de 55\$300 réis.	Pasta 2, doc. n.º 24	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	01/07/1870	Treslado da Escritura lavrada nas notas do tabelião da Golegã, José Carlos Gavino do Rego, Livro 39, fólho 28, pela qual se deu de arrendamento a José Henriques, da Golegã, dezanove estins n.º 1 a 7, quatro estins n.º 14 a 17, oito estins n.º 18 a 25 no sítio da Pereira, três estins e meio n.º 1 a 3 em Rocios Longos, onze estins n.º 4 a 14 em Rocios Curtos, e três estins n.º 1 a 3 na Malagota, tudo no Campo da Golegã, por tempo de três anos, com princípio em o 1º de outubro de 1869 e a findar em 30 de setembro de 1872, pagando de renda em cada um dos ditos três anos, 2111\$7000 réis. Obriga-se a pagar a renda até ao dia 30 de novembro de cada um dos mesmos três anos com exclusão de qualquer moeda ou papel com curso forçado. Obriga a este pagamento todos os seus bens, em geral, e em especial hipoteca todos os bens que lhe couberem na partilha a que vai proceder-se como meeiro no inventário de sua mulher Francisca de Sousa. As pastagens pertencem ao rendeiro.	Pasta 2, doc. n.º 25	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2	03/05/1880	Escritura de troca de três estins dos Rocios Curtos (Barrosas), pertencentes a este vínculo por seis estins e um pequeno olival nas Loiras, pertencente a Frederico Tavano Bonacho, tanto nos Rocios Curtos [?]. (Tabelião da vila da Golegã Silvério dos Santos Pereira [?]. Livro 131, fólho [?]).	Pasta 2, doc. n.º 26	vol. 2, p. 10
ACNG, Liv. 2		<b>Torres Novas. Prazos situados no distrito da dita vila.</b>		
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 1</b>		
ACNG, Liv. 2		Um olival e terra no sítio das Chaus, junto à Cruz do Negro (Tombo de 1800, fólho 70). Foro seis alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 11
ACNG, Liv. 2	17/08/1829	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, a Manuel Lopes Tacão.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 11
ACNG, Liv. 2	13/02/1862	Escritura de renovação de prazo feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro fólho 211, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Cesário Martins Franco e sua mulher Maria José. Foi requisitada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 2 de fevereiro de 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 11
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 2</b>		
ACNG, Liv. 2		Um olival e terra com algum mato no sítio do Samão ou porto do Serralheiro (Tombo de 1800, fólho 74). Foro cinco alqueires de trigo - um alqueire de azeite cada ano - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 12
ACNG, Liv. 2	28/07/1829	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, a Luís Jorge.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 12

ACNG, Liv. 2	24/01/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Natária Maria, viúva de Luís Jorge. Esta Escritura foi registada na Conservatória de Torres Novas, em 11 junho 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 12
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 3</b>		
ACNG, Liv. 2		Propriedade denominada dos Pimentéis no sítio do mesmo nome (Tombo de 1800, fólio 76). Compõe-se de 2 moinhos, um lagar de azeite, casas, terras de vinha, olival e outras árvores. Foro 8\$000 réis. - duzentos e vinte alqueires de milho e um alqueire de azeite - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 13
ACNG, Liv. 2	16/03/1807	Sentença de levantamento de sequestro e reconhecimento à Real Coroa, pelos direitos das águas dos moinhos e lagar.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 13
ACNG, Liv. 2	28/11/1828	Escritura de aforamento em três vidas, do olival pertencente a este prazo, feita pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a José Maia, moleiro, pagando de foro cada ano 8\$000 réis e um alqueire de azeite.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 13
ACNG, Liv. 2	29/09/1844	Escritura de aforamento fateusim perpétuo dos moinhos e lagar, feito pelo procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu ao dito José Maia, moleiro, pagando de foro duzentos e vinte alqueires de milho.	Pasta 3	vol. 2, p. 13
ACNG, Liv. 2	06/03/1873	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Manuel Maia Salazar, atual enfiteuta deste prazo por falecimento de seu pai José Maia, moleiro, nas notas do tabelião José Teófilo de Miranda [?], da vila de Torres Novas, livro 65, fólio 1. Foi registada na Conservatória de Torres Novas a 16 de março de 1878.	Pasta 3	vol. 2, p. 13
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 4</b>		
ACNG, Liv. 2		Um lagar de azeite com seu logradouro e um moinho no sítio da Rabita (Tombo de 1800, fólio 78). Prazo fateusim perpétuo - foro 36\$000 réis. - laudémio de quarentena.		vol. 2, p. 15
ACNG, Liv. 2	05/06/1832	Escritura de aforamento fateusim perpétuo, feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a Alexandre de Serpa de Gouveia.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 15
ACNG, Liv. 2	18/03/1800	Certidão e atestado dos concertos feitos nos engenhos e açudes na importância de 1059\$295 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 15
ACNG, Liv. 2	03/05/1846	Escritura de venda do dito prazo feita por José de Paiva Magalhães e Vasconcelos a Manuel Joaquim dos Campos, pela quantia de 400\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 2, p. 15
ACNG, Liv. 2	31/03/1858	Escritura de venda do dito prazo feita por Manuel Joaquim de Campos e Joaquim e António Fagulha pela quantia de 800\$000 réis. Foi registada na Conservatória de Torres Novas no ano de 1881.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 2, p. 15
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 5</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra e vinha no sítio dos Pimentéis (Tombo de 1800, fólio 80). Prazo em vidas -foro 2\$800 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 17
ACNG, Liv. 2	20/02/1862	Escritura de renúncia de vidas e renovação de prazo, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólio 25, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Luís Antunes Aurora e sua mulher Maria Vitória. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 6 fevereiro 1869.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 17
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 6</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra e vinha no sítio dos Pimentéis (Tombo de 1800, fólio 81 v). Prazo em vidas - Foro 2\$800 réis. - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 18
ACNG, Liv. 2	27/01/1769	Escritura de venda do dito prazo feita por Francisco Pimentel de Avelar a Manuel Joaquim, por 33\$600 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 18
ACNG, Liv. 2	10/01/1781	Escritura de venda do dito prazo feita pelo dito Manuel Joaquim a Gregório Alves, por 44\$000 réis.	Pasta 3	vol. 2, p. 18
ACNG, Liv. 2	20/03/1862	Escritura de renúncia de vidas e renovação de prazo, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólio 28, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Luís Antunes Aurora e sua mulher Maria Vitória. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 6 fevereiro 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 18
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 7</b>		
ACNG, Liv. 2		Prazo denominado da Cabrita, que se compõe de 8 propriedades no sítio do mesmo nome (Tombo de 1800, fólhos 84 a 86 e 232 a 239 v). Prazo em vidas, Foro 2\$400 réis. - catorze alqueires de azeite à novidade e duas galinhas - laudémio de vintena.		vol. 2, p. 19

ACNG, Liv. 2	27/03/1850	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito pelo procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu a Francisco Adriano de Faria.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 19
ACNG, Liv. 2	27/03/1854	Escritura de venda deste prazo feita, pelo enfiteuta Francisco Adriano de Faria, a Luís Antunes Trincão, por 600\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 19
ACNG, Liv. 2	18/11/1864	Escritura de venda da subenfiteuta deste prazo, que consta de um moinho, um bocado de terra, com um rebanho e mais pertenças do mesmo moinho no sítio da Cabrita, por João de Sousa e sua mulher Maria da Nazareth e Joaquim Nicolau Moleira, rendeiro no moinho dos Pimentéis, por 500000 réis de que paga laudémio.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 2, p. 19
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 8</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra com olival no sítio da Comcada de Cabelo de Rato por cima do jogo da bola (Tombo de 1800, fólho 87 v). Prazo em vidas - Foro um alqueire de trigo e um alqueire de azeite - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 20
ACNG, Liv. 2	14/07/1829	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a João Lopes Calcachão.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 20
ACNG, Liv. 2	03/02/1862	Escritura de renúncia de vidas e renovação de prazo, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólho 19, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a João Lopes Calcachão e sua mulher Maria José. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 11 fevereiro 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 20
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 9</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra, vinha e tanchoeira no sítio Concada, por cima do jogo da bola (Tombo de 1800, fólho 89 v). Prazo em vida - Foro 750 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	21/12/1696	Escritura de venda do dito prazo feita por João Fernandes e sua mulher ao Beneficiado Domingos Barroso.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	30/01/1719	Sentença e auto de posse que tomou do dito prazo o procurador de D. Luís da Costa Pimentel, em virtude da execução feita ao foreiro António Barroso Borralho pelos foros que devia desde 1714.	Pasta 3	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	29/10/1719	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Luís da Costa Pimentel a António Gaspar.	Pasta 3	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	01/10/1727	Escritura de venda do dito prazo feita pelo dito António Gaspar, a Luís Henriques, por 48\$000 réis.	Pasta 3	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	27/01/1781	Escritura de venda do dito prazo feita pelo procurador da Ordem da Penitência de Torres Novas, a João António de Góis, por 60\$000 réis.	Pasta 3	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	20/07/1856	Escritura de venda do dito prazo feita por João Carvalho Nogueira, a Francisco António Nunes, por 10\$000.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2	15/01/1864	Escritura de novo empenhamento feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 45, fólho 3v até 6, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco António Nunes. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 15 fevereiro 1869.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 2, p. 21
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 10</b>		
ACNG, Liv. 2		Horta, vinha, pomar e mais árvores, com uma casa grande que serve de lagar de vinho e adega, no sítio dos Garfos (Tombo de 1800, fólho 92). Prazo em vidas - Foro 8\$000 réis. - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 22
ACNG, Liv. 2	16/01/1778	Escritura da venda do dito prazo feita por D. Gertrudes Maria de Oliveira, a Pedro José da Serra, por 168\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 22
ACNG, Liv. 2	12/12/1862	Certidão da Escritura de 11 de junho de 1771, extraída das notas do tabelião Alberto da Silva, no Cartório do atual tabelião em Torres Novas, José Maria de Queirós, pela qual Manuel Vieira da Silva, procurador subestabelecido de D. Luís da Costa, administrador deste vínculo, deu de aforamento esta propriedade em três vidas a José de Oliveira Henriques, pagando o foro acima mencionado pelo Natal de cada ano sem falta nem diminuição alguma, sendo o dito enfiteuta e seu filho Henriques a primeira vida neste prazo. Foi registada esta escritura na Conservatória de Torres Novas em 5 de janeiro de 1870.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 22
ACNG, Liv. 2	12/08/1896	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Custodia do Sacramento, viúva de Manuel Joaquim Antunes, da vila de Torres Novas, à D. Gertrudes Luciana da Conceição Pena, residente em Lisboa, pela quantia de 850\$000 réis., de que pagou o respetivo laudémio de dezena, e por reconhecimento de foreira ao senhorio direto. Notas do tabelião de Torres Novas António Alberto Jorge Ferreira no Livro 164, fólho 46 v.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 2, p. 22
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 11</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra, vinha e árvores por cima da Ponte Nova, com uma lezíria plantada de vinha que a mudança do Rio Almonda fez separar (Tombo de 1800, fólho 94). Prazo em vidas - Foro 6\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 23

ACNG, Liv. 2	24/10/1780	Escritura de venda do dito prazo feita por António Duarte e outros, a António Pedro de Figueiredo, por 1276\$400 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 23
ACNG, Liv. 2	08/07/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 39, fôlio 3v, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António Filigênio da Silva Mouta, e sua mulher D. Avelina Lúcia Paliart Pedroso de Seixas Mouta. Foi registada esta escritura na Conservatória de Torres Novas em 10 de fevereiro de 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 23
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 12</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra de pão e olival no sítio de Rego Moleiro, chamado o Alcaide-mor (Tombo de 1800, fôlio 97 v.). Prazo em vidas - Foro doze alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 24
ACNG, Liv. 2	30/05/1770	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel ao Padre João Amaro da Silva.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 24
ACNG, Liv. 2	30/05/1770	Escritura de venda do dito prazo feita pelo dito Padre João Amaro da Silva a António Pedro de Figueiredo, por 100\$000.		
ACNG, Liv. 2	s.d.	Requerimento de D. Francisca de Paula e Figueiredo, enfiteuta deste prazo, pedindo diminuição no foro, ou que se lhe aceite a desistência do domínio útil do dito prazo.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 24
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 13</b>		
ACNG, Liv. 2		Prazo n.º 13. Terra e vinha no sítio de Rego Moleiro (Tombo de 1800, fôlio 99v.). Prazo em vidas - Foro 1500 réis laudémio de [?].		vol. 2, p. 25
ACNG, Liv. 2	05/07/1774	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta António Lopes, a Luís Joaquim da Costa por 24\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 25
ACNG, Liv. 2	23/04/1866	Escritura de reconhecimento de foreiro, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião de Torres Novas, Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 43, folio 25 v, pelo enfiteuta Inácio Xavier de Figueiredo Oriol Pena. Foi registada esta escritura na Conservatória de Torres Novas em 22 de maio de 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 25
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 14</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra e oliveiras no sítio de Rego Moleiro ou Alcaide-mor (Tombo de 1800, fôlio 101). Prazo fateusim. Foro três alqueires de trigo, laudémio de vintena.		vol. 2, p. 26
ACNG, Liv. 2	29/07/1829	Escritura de aforamento fateusim perpétuo, feito pelo procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu a D. Maria Veridiana de Carvalho Vila Forte e Pina.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 26
ACNG, Liv. 2	23/04/1866	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por Inácio Xavier de Figueiredo Oriol Pena, como sucessor de sua tia, D. Maria Veridiana de Carvalho Vila Forte Pina. Foi registada na Conservatória de Torres Novas no ano de 1881.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 26
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 15</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma propriedade de casas de sobrado com lojas e quintal na Rua direita dos Anjos (Tombo de 1800, fôlio 103). Prazo em vidas - Foro 1400 réis e uma galinha ou 100 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 27
ACNG, Liv. 2	05/09/1818	Escritura de venda do dito prazo feita pelos herdeiros de Vicente José Calado e Leonardo José Dinis, por 500\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 27
ACNG, Liv. 2	16/12/1861	Escritura de renovação do prazo, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 37, fôlio 55, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Estandislau Augusto de Noronha e sua mulher D. Mariana da Luz Dinis do Vale Sequeira. Foi registada esta escritura na Conservatória de Torres Novas, em 11 de fevereiro de 1869.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 27
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 16</b>		
ACNG, Liv. 2		Casa de sobrado de dois andares, de um sobrado cada um, e uma loja, na Rua dos Sete Cotovelos (Tombo de 1800, fôlio 105). Prazo em vidas - Foro 3000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 28
ACNG, Liv. 2	11/05/1862	Escritura de encampação e desistência do dito prazo, feita pelos enfiteutas Joaquim Ferreira Boniné e sua mulher Rosa de Jesus, ao senhorio direto, administrador deste vínculo, D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, por se acharem as ditas casas totalmente arruinadas, sem que os enfiteutas as possam reedificar por falta de meios.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 28
ACNG, Liv. 2	15/04/1872	Escritura de novo aforamento deste prazo feito pelo conde de Nova Goa, administrador deste vínculo, a António José Chaves, pelo foro anual de 1200 réis anuais pelo Natal. Notas do tabelião João Rodrigues de Faria de Torres Novas. Foi registada na Conservatória de Torres Novas aos 16 de março de 1878.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 28
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 17</b>		
ACNG, Liv. 2		Umas casas que constam de uma loja e dois sobrados no sítio de Valverde (Tombo de 1800, fôlio 107). Prazo em vidas - Foro 2000 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 29

ACNG, Liv. 2	s.d.	Escritura de novo empenhamento feito ao atual enfiteuta, José Alves dos Santos, pela pensão anual de 200 réis. Por 15 de agosto de cada ano e laudêmio de dezena no caso de venda, com a condição de reedificar o prédio em ruínas, nas notas do tabelião, José Maria de Queirós, da mesma vila, no Livro 218, fólhos 14 v até 17. Foi registrada na Conservatória de Torres Novas no ano de 1881.	Pasta 3, doc. 1	vol. 2, p. 29
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 18</b>		
ACNG, Liv. 2		Um casa de sobrado de dois andares com seu quintal e três lojas na Rua direita de Nossa Senhora da Luz (Tombo de 1800, fólho 109 v.). Prazo em vidas - Foro 800 réis - laudêmio de dezena		vol. 2, p. 30
ACNG, Liv. 2	20/07/1815	Escritura de venda do dito prazo, feita pelos herdeiros de António José de Almeida a Joaquim do Souto por 111\$842 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 30
ACNG, Liv. 2	14/02/1849	Escritura de venda do dito prazo feita por Tomás Venceslau de Aquino e Silva a Sebastião Pinheiro da Costa por 240\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 30
ACNG, Liv. 2	15/11/1862	Certidão da Escritura de 29 de maio de 1749 feita nas nota do tabelião em Torres Novas, José Pereira de Magalhães, pela qual o enfiteuta Jacinto Manuel vendeu o dito prazo a António José de Almeida e Vasconcelos e sua mulher D. Ana Joana Joaquina de Matos pela quantia de 215\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 2, p. 30
ACNG, Liv. 2	03/03/1863	Escritura de venda feita pelo enfiteuta Sebastião Pinheiro da Costa a José Maria Baptista, pela quantia de 370\$000 réis. Tabelião em Torres Novas, José Maria Queirós. Registrada na Conservatória de Torres Novas em 16 de março de 1878.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 2, p. 30
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 19</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma casa que serve de olaria com palheiro na Rua das Freiras junto à Ermida de Santo André (Tombo de 1800, fólho 111 v.). Prazo em vida - Foro 1050 réis - laudêmio de dezena.		vol. 2, p. 31
ACNG, Liv. 2	09/06/1653	Escritura de venda do dito prazo em três vidas feita pelo procurador de D. António da Costa Pimentel, administrador deste vínculo, a Manuel Fernandes, oleiro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 31
ACNG, Liv. 2	19/10/1719	Escritura de novo empenhamento em três vidas feita pelo procurador de D. Luís da Costa Pimentel, administrador deste vínculo, ao padre João Rodrigues de Figueiredo.	Pasta 3	vol. 2, p. 31
ACNG, Liv. 2	11/06/1726	Escritura de venda feita pelo dito padre João Rodrigues de Figueiredo a Miguel Vieira.	Pasta 3	vol. 2, p. 31
ACNG, Liv. 2	21/04/1793	Escritura de venda feita pela enfiteuta Maria dos Prazeres, viúva de Francisco Freire, a Joaquim Coelho, pela quantia de 37\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 2, p. 31
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 20</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma casa de sobrado com uma loja e seu quintal na Rua do Rego Velho ou do Relógio (Tombo de 1800, fólho 113). Prazo em vidas - Foro 500 réis - laudêmio de [?].		vol. 2, p. 32
ACNG, Liv. 2	23/12/1772	Cópia da Escritura de venda, que fez Bernardo de Sena de Moraes a Manuel Lopes de Figueiredo, de um quintal na Rua direita desta vila, foreiro ao morgado dos Pimentéis em 500 réis. Notas do tabelião de Torres Novas Sebastião Pedro da Costa.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 2, p. 32
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 21</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas e um sobrado com seu quintal no sítio do Bairro de S. Pedro (Tombo de 1800, fólho 115). Prazo em vidas - Foro 2400 réis e uma galinha ou 100 réis por ela - laudêmio de [?].		vol. 2, p. 33
ACNG, Liv. 2	26/11/1714	Escritura de novo empenhamento em três vidas a José Maria Duarte e sua mulher Catarina Maria Duarte.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 33
ACNG, Liv. 2	19/11/1844	Escritura de venda feita por João de Sousa Prado Lacerda, a José Joaquim Ferreira Pinto por 100\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 33
ACNG, Liv. 2	23/12/1861	Escritura de renovação de prazo feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólho 2, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria do Rosário, viúva de José Joaquim Ferreira Pinto. Esta Escritura foi registrada na Constituição de Torres Novas em 13 fevereiro 1869.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 33
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 22</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra e olival no sítio do Serejal (Tombo de 1800, fólho 118). Prazo em vidas - Foro 6 1/2 alqueires de azeite à novidade, e três galinhas - laudêmio de dezena		vol. 2, p. 34
ACNG, Liv. 2	27/03/1816	Escritura de venda do dito prazo feita pela enfiteuta Clara de Assis, a Joaquim Pedro por 100\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 34
ACNG, Liv. 2	20/11/1871	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Augusto Cezar Bivar Salgado ao atual enfiteuta Silvestre Vaz Mourão, nas notas do tabelião de Torres Novas João Rodrigues de Faria. Registrada na Conservatória de Torres Novas a 16 de março de 1878.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 34
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 23</b>		
ACNG, Liv. 2		Quinta do Mato no sítio do mesmo nome (Tombo de 1800, fólho 120 v.). Prazo fateusim - Foro 30\$000 réis - laudêmio de dezena		vol. 2, p. 35



ACNG, Liv. 2	1793	Instrumento de avaliação dos concertos feitos nas casas pertencentes a este prazo, feita a requerimento de D. Francisco Xavier de Castro, avaliados na quantia de 640\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 35
ACNG, Liv. 2	21/01/1608	Escritura de venda de uma terra dentro da Quinta do Mato, feita por Francisco Rebelo Couteiro a D. Maria de Almeida por 3\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 35
ACNG, Liv. 2	26/04/1617	Escritura de aforamento fateusim, de uma terra e mato na Arroteia, que era pertença da dita quinta, feita por D. Maria de Almeida, a diversos indivíduos por 7\$500 réis anuais.	Pasta 4, doc. n.º A1	vol. 2, p. 35
ACNG, Liv. 2	24/12/1829	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a Luís de Atouguia de Sousa Coutinho.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 35
ACNG, Liv. 2	25/01/1865	Escritura de reconhecimento de foreira feito pela enfiteuta D. Maria dos Prazeres de Sousa Coutinho, nas notas do tabelião de Lisboa Francisco Vieira da Silva Barradas, Livro 355, fólio 60 v.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 2, p. 35
ACNG, Liv. 2	02/09/1876	Escritura de reconhecimento de foreiro e compra feita por António Manuel Ferreira, deste prazo à anterior enfiteuta D. Christina Munso, nas notas do tabelião José Maria Queirós. Registada na Conservatória de Torres Novas em 16 de março de 1878.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 2, p. 35
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 24</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra, vinha, oliveiras, figueiras e mais árvores de fruto com uma casa térrea dentro, valado em roda, no sítio da Quinta do Mato no Picoto (Tombo de 1800, fólio 125). Prazo em vidas - Foro três alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 36
ACNG, Liv. 2	29/09/1769	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel a António Gabriel.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 36
ACNG, Liv. 2	03/08/1818	Escritura de venda do dito prazo feita por Gregório Lopes e outros a Manuel Nogueira por 24\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 36
ACNG, Liv. 2	16/12/1840	Escritura de venda do referido prazo, feita por Francisco Lopes Marques, a Manuel Duarte, por 48\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 36
ACNG, Liv. 2	11/03/1862	Escritura de renovação de prazo, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Manuel Duarte, pagando de foro um alqueire e meio de azeite pago pelo Natal de cada ano, livre de qualquer contribuição. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 12 junho 1869.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 2, p. 36
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 25</b>		
ACNG, Liv. 2		Quinta da Queimada no sítio do mesmo nome. Consta de oito casas térreas, terras de pão, pomar de espinho e de caroço, olival com figueiras e mais árvores (Tombo de 1800, fólio 127). Prazo em vidas - Foro 8\$300 réis e trinta e sete alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 37
ACNG, Liv. 2	15/01/1735	Escritura de venda do dito prazo - que então pagava de foro trinta e um alqueires de azeite à novidade e 1\$400 réis - feita por António Baptista e Silva ao doutor Luís Botelho da Silva e Vale.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 37
ACNG, Liv. 2	1819	Requerimento do enfiteuta Martinho Freire de Andrade pedindo diminuição no foro que pagava de 37 alqueires de azeite à novidade e 16\$600 réis em dinheiro. Tem junta uma certidão dos avaliadores, declarando não valer este prazo se não dez alqueires de azeite à novidade.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 37
ACNG, Liv. 2	10/07/1866	Escritura de reconhecimento e mudança de natureza de prazo em vidas para fateusim perpétuo, feita pelo enfiteuta João Correia Freire de Andrade, nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria de Queirós, Livro 110, fólio 16 v. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 22 maio 1869.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 37
ACNG, Liv. 2	06/03/1877	Escritura de confissão e obrigação de dívida que atenta da quantia de 240\$000 réis [?] que fez ao atual senhorio direto, o conde de Nova Goa, o enfiteuta João Correia Freire de Andrade, comprometendo-se a pagar em dezasseis prestações anuais de 15000 réis cada uma, nas notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 184, fólhos 48, 49 v. Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 18 de abril de 1877.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 2, p. 37
ACNG, Liv. 2	22/05/1881	Carta cível de arrematação passada a requerimento de Ernesto Xavier Rodrigues, e absoluta dos autos cíveis de execução, em que foram exequente o conde de Nova Goa e executor João Correia de Freire de Andrade, suas filhas e genros, da vila de Torres Novas. Foi o arrematante José Raimundo Lopes de Carvalho, atual enfiteuta deste prazo.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 2, p. 37
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 26</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra, vinha e mais árvores de fruto e sem ele no sítio das Arroteias (Tombo de 1800, fólio 130). Prazo em vidas - Foro 600 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 38
ACNG, Liv. 2	29/04/1705	Escritura de venda do dito prazo feita por Francisco de Mendonça a João Ferreira por 16\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 38
ACNG, Liv. 2	29/04/1716	Escritura de venda do dito prazo feita por Manuel Rodrigues, o Moço, a Manuel Rodrigues, o velho.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 38

ACNG, Liv. 2	02/06/1869	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta João Gonçalves Mautempo, nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria de Queirós, Livro 127, fólio 39 v. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 7 de julho de 1869.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 38
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 27</b>		
ACNG, Liv. 2		Cinco sortes no sítio das Arroteias (Tombo de 1800, fólio 132 v.). Prazo em vidas - Foro 2\$950 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	12/02/1715	Escritura de aforamento em três vidas, de uma das ditas sortes, feita pelo procurador de D. Luís da Costa a Manuel Dias, pagando de foro 600 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	11/08/1768	Escritura de venda de uma das ditas sortes, feita por António Gonçalves a Manuel de Carvalho, por 24\$000 réis - Foro 600 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	28/03/1780	Escritura de venda da dita sorte, feita pelo dito Manuel de Carvalho, a António de Oliveira e Silva por 38\$400 réis.	Pasta 4	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	15/06/1779	Escritura de venda de uma das ditas sortes feita pelo Padre José Ferreira a Jacinto da Mata por 16\$000 réis - Foro 600 réis.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	27/02/1780	Escritura de venda da dita sorte feita pelo dito Jacinto da Mota a João Gonçalves, por 16\$000 réis.	Pasta 4	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	21/05/1794	Escritura de venda de duas das sobreditas sortes, feita por Jacinto da Mota a António de Oliveira da Silva, por 96000 réis. Foro por uma 600 réis e pela outra 550.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	04/04/1800	Escritura de venda de duas das supraditas sortes feita por D. Francisca Paula de Figueiredo ao dito António de Oliveira da Silva, por 86\$400 réis. Foro 1\$200 réis.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	21/08/1843	Escritura pela qual José Joaquim de Freitas Dormon de Esmeraldo de Aragão, viúvo de D. Maria Balbina da Silva Bretes se constitui devedor a seu sogro Manuel Ferreira Bretes, da quantia de 926\$934 réis, importância dos bens que levou de mais na sua meação por morte da dita sua mulher, hipotecando para pagamento daquela quantia, o dito prazo e outros bens mencionados na mesma escritura. Tabelião em Lisboa João Baptista Scola.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2	25/11/1862	Certidão da Escritura de 21 março 1709, Tabelião Custodio Pimenta do Avelar, pela qual Braz da Costa e sua mulher Maria de Freitas venderam uma das ditas sortes com o foro de 600 réis a António da Costa e sua mulher Maria Pereira por 40\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 2, p. 39
ACNG, Liv. 2		Terra de pão, vinha, oliveiras e mais árvores no sítio da Fonte da Pega, limite da mesma vila. Foro 2400 réis e uma galinha - livre de contribuições - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 128
ACNG, Liv. 2	30/03/1864	Escritura de reconhecimento de senhorio feito pelo enfiteuta Manuel Gonçalves Farinha ao senhorio direto Manuel Ferreira Bretes, nas notas do tabelião da dita vila Joaquim António Schiapa Pietra, Livro 17, fólio 30 v. É atual senhorio direto deste prazo o conde de Nova Goa segundo a Escritura de troca que abaixo se vai descrever. Registada na Conservatória de Torres Novas a 11 de setembro de 1869.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 2, p. 128
ACNG, Liv. 2	29/07/1876	Escritura de permutação e troca feita entre o senhorio direto o conde de Nova Goa e o enfiteuta Manuel Ferreira Bretes dos prazos descritos neste livro como n.º 27, 52 e 73 com outros três prazos cujo domínio direto pertencia ao dito Manuel Ferreira Bretes, e se acham hoje descritos debaixo da mesma numeração. Notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 178, fólhos 38 a 40.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 2, p. 128
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 28</b>		
ACNG, Liv. 2		Duas sortes que constam de terra de pão e vinha no sítio das Arroteias (Tombo de 1800, fólio 135). Prazo de vidas - Foro 1\$800 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 40
ACNG, Liv. 2	31/08/1838	Escritura de venda do dito prazo, feita por Luís Rosa, a Francisco José de Lemos por 62\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 40
ACNG, Liv. 2	24/01/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólio 16, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco José de Lemos, sapateiro, e sua mulher Joaquina Rosa. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 6 de abril de 1869.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 40
ACNG, Liv. 2	14/08/1877	Escritura de reconhecimento de foreiro que fez o atual enfiteuta Manuel Nunes Costa Miranda, da vila de Torres Novas, ao senhorio direto, o conde de Nova Goa, nas notas do tabelião de Torres Novas José Maria Queirós.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 40
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 29</b>		
ACNG, Liv. 2		Quatro sortes que constam de vinha e olival no sítio das Arroteias (Tombo de 1800, fólio 137). Prazo em vida - Foro 4\$200 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 41
ACNG, Liv. 2	14/11/1764	Escritura de venda de uma das ditas sortes, feita pelo Padre João de Lima e Sousa ao Desembargador Luís Botelho da Silva e Vale por 90\$000 réis. Esta sorte pagava de foro 1\$200 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 41
ACNG, Liv. 2	27/01/1768	Escritura de venda de uma das ditas sortes, feita por Brígida Maria, viúva de João Rodrigues, a José Machado, por 15\$000 réis. Esta sorte pagava por foro 1\$200 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 41

ACNG, Liv. 2	09/07/1768	Escritura de venda de uma das ditas sortes, feita por Francisco Pereira e sua mulher Maria Josefa a José Machado, por 48\$000 réis. Esta sorte pagava de foro 1\$200 réis.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 41
ACNG, Liv. 2	11/01/1863	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António de Assumpção e sua mulher Maria Rita. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 7 abril 1869.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 2, p. 41
ACNG, Liv. 2	25/10/1874	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por António Gameiro, da vila de Torres Novas, nas notas do tabelião José Maria Queirós, da mesma vila, Livro 162, fólhos 37 v. e 38.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 2, p. 41
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 30</b>		
ACNG, Liv. 2		Dois Talhos de terra com dez tanchoeiras no sítio dos Cordões, limite do Lugar de Liteiros (Tombo de 1800, fólhos 139 e 141). Prazo em vidas - Foro 900 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 42
ACNG, Liv. 2	27/02/1721	Escritura (cópia) de aforamento deste prazo feita nas notas do tabelião Martinho Pimenta de Avelar pelo procurador de D. Luís da Costa Pimentel, administrador deste vínculo a António Lopes, moleiro no Moinho da Nogueira, por 900 réis anuais pelo dia de Natal.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 42
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 31</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra e olival no sítio de Vale de Moreno (Tombo de 1800, fólho 143). Prazo em vidas - Foro seis alqueires de trigo e um alqueire de azeite cada ano - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 43
ACNG, Liv. 2	20/07/1829	Escritura de aforamento em três vidas, feita pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a Manuel Luís e sua mulher Vitória da Silva.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 43
ACNG, Liv. 2	10/08/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 83, fólhos 27 v. até 29, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo a José da Silva Branco e sua mulher Maria da Conceição. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 17 fevereiro 1869.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 43
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 32</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra com vinha, oliveiras e mato no sítio do Vale de Penteadado, limite do Lugar da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólho 144 v.). Prazo em vidas - Foro três alqueires e um quarto de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 44
ACNG, Liv. 2	21/02/1770	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro a Manuel Vieira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 44
ACNG, Liv. 2	13704/1862	Escritura de venda feita pelos enfiteutas Manuel Ferreira e sua mulher Maria do Rosário, a Francisco Gonçalves do Veríssimo, pela quantia de 96\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio. Inclui o reconhecimento de foreiro feito pelo comprador obrigando-se a pagar o dito foro pelo 15 de agosto de cada ano, livre de todas as contribuições presentes e futuras.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 44
ACNG, Liv. 2	30/06/1862	Escritura de novo empenhamento feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 82, fólhos 45 e 46, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco Gonçalves do Veríssimo. Foram registadas estas duas escrituras na Conservatória de Torres Novas em 16 fevereiro e 22 maio 1869.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 44
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 33</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra com vinha, oliveiras, pinhal e mais árvores de fruto e sem ele, no sítio de Chuparavinho, limite do Lugar da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólho 146). Prazo em vidas - Foro três alqueires e meio de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 45
ACNG, Liv. 2	30/01/1770	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel, a António Pereira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 45
ACNG, Liv. 2	22/02/1836	Escritura de desistência do dito prazo, feita por Manuel Pereira a Clemente José Martins.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 45
ACNG, Liv. 2	10/10/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 84, fólhos 21 v. a 23, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Clemente José Martins e sua mulher Mariana de Jesus. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 14 junho 1869.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 45
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 34</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra e olival no sítio do forno dos Sizos (Tombo de 1800, fólho 148). Prazo em vidas - Foro três alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 46

ACNG, Liv. 2	08/12/1828	Escritura de aforamento em três vidas, feita pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a José Gonçalves.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 46
ACNG, Liv. 2	25/01/1836	Escritura de venda do dito prazo feito pelo dito José Gonçalves a Manuel António.	Pasta 4	vol. 2, p. 46
ACNG, Liv. 2	20/03/1862	Escritura de renuncia de vidas e renovação de prazo, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólio 43, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Manuel António da Rocha e a sua mulher Joana dos Santos. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 10 abril 1869.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 46
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 35</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra com vinha, oliveiras e árvores de fruto no sítio de Vale de Lobos (Tombo de 1800, fólio 1498). Prazo em vidas - Foro 800 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 47
ACNG, Liv. 2	30/01/1775	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel a António de Oliveira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 47
ACNG, Liv. 2	29/11/1824	Escritura de desistência do dito prazo, feita por Josefa Maria, viúva de João António Ferreira, a António da Silva.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 2, p. 47
ACNG, Liv. 2	17/03/1782	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel a João Ferreira, por desistência que fez deste prazo o enfiteuta António de Oliveira, pagando de foro 800 réis sem diminuição alguma.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 47
ACNG, Liv. 2	16/10/1862	Escritura de novo aforamento e renuncia de vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Joaquim António Schiapa Pietra, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria de Jesus e seu marido Manuel Francisco. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 12 junho 69.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 2, p. 47
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 36</b>		
ACNG, Liv. 2		Dois talhos de terra no sítio do Lameirão, limite do Lugar da Ribeira Branca (Tombo de 1800, 151 e 153). Prazo em vidas - Foro seis alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 48
ACNG, Liv. 2	02/10/1769	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida, administrador deste vínculo, a António Baptista.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 2, p. 48
ACNG, Liv. 2	26/08/1869	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Francisco António da Silva Parreiras, nas notas do tabelião de Torres Novas José Maria Queirós, Livro 129, fólio 10 v. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 7 de janeiro de 1870.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 2, p. 48
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 37</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra no sítio do Lameirão, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 155). Prazo em vidas - Foro 900 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 49
ACNG, Liv. 2	27/04/1824	Escritura pela qual Rosa Joaquina, viúva de José Baptista da Mata, e seus filhos, cedem o domínio útil da dita terra a Manuel Francisco, o qual reconhece por senhoria direta D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 49
ACNG, Liv. 2	26/08/1869	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pelo enfiteuta Francisco António Parreiras, nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 129, fólio 10. Inclui esta Escritura o reconhecimento de subenfiteuta da terceira propriedade subenfiteuticada à face do prazo n.º 50 da Ribeira Branca. Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 12 de abril de 1870.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 49
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 38</b>		
ACNG, Liv. 2		Dois talhos de terra com vinha no sítio do Seixal, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólhos 156 v. e 158 v.). Prazo em vidas - Foro dois alqueires e meio de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 50
ACNG, Liv. 2	14/08/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas feito em Torres Novas nas notas do tabelião Joaquim António Schiapa Pietra, Livro 9, fólio 44, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria Inácia, viúva de Manuel Lourenço. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 10 abril de 1869.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 50
ACNG, Liv. 2	27/01/1872	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pela enfiteuta Maria José, soleira, morador no lugar da Ribeira Ruiva, julgado de Torres Novas, ao senhorio direto, o conde de Nova Goa, nas notas do tabelião Joaquim António Schiappa Pietra, de vila de Terras Novas.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 50
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 39</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha, oliveiras, figueiras, mato e pinhal no sítio de Vale de Penteado, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 159 v.). Prazo em vidas - Foro um alqueire e meio de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 51

ACNG, Liv. 2	02/08/1783	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel, a Manuel Lopes.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 51
ACNG, Liv. 2	05/10/1862	Escritura de um emprazamento em três vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 84, fólhos 18 a 20, feito pelo procurador do Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria do Ó, viúva de José Clemente. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 17 fevereiro 69.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 51
ACNG, Liv. 2	16/10/1871	Escritura de venda deste prazo, no seu domínio útil, feita por Maria do Ó, viúva de José Clemente, moradora no lugar das Mornas, ao atual enfiteuta Francisco Pereira da Faustina, morador no lugar da Ribeira Branca, Concelho de Torres Novas, nas notas do tabelião da mesma vila Joaquim António Schiappa Pietra.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 51
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 40</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão, vinha, oliveiras e figueiras no sítio de Mata Sede. Um talho de terra ou courela com vinhas e árvores no sítio de Vale de Paialvo (Tombo de 1800, fólhos 161 e 163), Prazo em vidas - Foro dois alqueires e meio de azeite cada ano e cinco à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 52
ACNG, Liv. 2	19/05/1788	Escritura de venda do dito prazo, feita por Paula Teresa de Jesus, a José Lopes, por 8\$000 réis.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 52
ACNG, Liv. 2	12/09/1862	Cópia do testamento feito em 7 de dezembro de 1853 nas notas do tabelião em Torres Novas, José [?] de Almeida Correia Pimenta pela enfiteuta Maria Joaquina Formiga, viúva de José Lopes Ruivo.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 52
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 41</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão, vinha e árvores no sítio da Figueira da Velha. Um dito de terra no sítio do Bouçal, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólhos 165 e 166 v.). Prazo em vidas - Foro 800 réis, um alqueire e meio de trigo e um alqueire de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 53
ACNG, Liv. 2	02/10/1769	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel, a António Lopes.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 53
ACNG, Liv. 2	26/08/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 83, fólhos 46 a 48, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Gonçalves Durão e sua mulher, Maria José.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 53
ACNG, Liv. 2	12/09/1862	Cópia do testamento, feito em 7 de dezembro de 1853 nas notas do tabelião em Torres Novas José [?] de Almeida Correia Pimenta, pela enfiteuta Maria Joaquina Formiga, viúva de José Lopes Ruivo. Nomeia o prazo n.º 40 a seu neto João, e o prazo n.º 41 a sua neta Maria. Este documento está junto aos papéis pertencentes ao prazo n.º 40.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 53
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 42</b>		
ACNG, Liv. 2		Três talhos de terra nos sítios da Azinheira e dos Amexiais, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólhos 168 v., 170, 172). Prazo em vidas - Foro um alqueire de trigo e dois alqueires de azeite cada ano - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 54
ACNG, Liv. 2	23/12/1831	Escritura de venda do dito prazo e do prazo grande da Ribeira Branca, feita pelos enfiteutas José Maria da Silva Castelo Branco e sua mulher, Antónia Margarida, a Luís de Atouguia de Sousa Coutinho, por 300\$000 réis. Declaram os vendedores que houveram os ditos dois prazos por carta de arrematação em 1807. Tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, em Torres Novas.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 54
ACNG, Liv. 2	02/11/1862	Escritura de encampação e renuncia do dito prazo, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José [?] de Almeida Correia Pimenta, Livro 36, fólio 51 v., pelo enfiteuta Filipe de Atouguia de Sousa Coutinho, ao senhorio direto o Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, visto este prazo não render atualmente para o inteiro e pronto pagamento do sobredito foro. Esta Escritura está junta aos papéis pertencentes ao prazo n.º 50, por isso que inclui a encampação deste prazo feita pelo mesmo enfiteuta.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 54
ACNG, Liv. 2	17/12/1862	Certidão da Escritura de 19 de fevereiro de 1770 extraída das notas do tabelião Miguel José de Reboredo Figueira, existentes no Cartório do atual Tabelião em Torres Novas Joaquim António Schiappa, pela qual Aberto Gomes Calado, procurador substabelecido de D. Lopo José de Almeida deu de aforamento as ditas propriedades em três vidas a Sebastião Lopes Ribeiro e sua mulher Felícia Maria Benedita Clara de Santana.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 54
ACNG, Liv. 2	23/12/1831	Escritura de subenfiteuticação de dois talhos de terra nos [?] pertencentes a este prazo, por Luís de Atouguia de Sousa Coutinho a Manuel Francisco pelo foro anual de 600 réis pelo Natal.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 2, p. 54
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 43</b>		

ACNG, Liv. 2		Uma terra com vinha, oliveiras, árvores de fruto e pinhal no sítio da Barreira Alva, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 173 v.). Prazo em vidas - Foro dois alqueires e meio de trigo - laudémio de [?].		vol. 2, p. 55
ACNG, Liv. 2	31/03/1862	Escritura de renovação de prazo feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólio 47v., pelo procurador do Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Luís Ribeiro, e sua mulher, Teodora de Jesus. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 17 fevereiro 69.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 55
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 44</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão com amendoeiras e mais árvores de fruto no sítio das Eiras, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 175). Prazo em vidas - foro 1\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 56
ACNG, Liv. 2	07/02/1789	Escritura de doação do dito prazo feita por António das Neves e sua mulher a António Pereira Bonifácio.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 56
ACNG, Liv. 2	04/05/1835	Escritura de venda do dito prazo feita por António Pereira a Manuel da Silva Vargas, por 20\$000 réis.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 56
ACNG, Liv. 2	18/09/1769	Escritura de aforamento da dita propriedade, em três vidas, feita por Alberto Gomes Calado, procurador substabelecido de D. Lopo José de Almeida Pimentel e sua mulher, D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, administrador deste vínculo, a António das Neves e a sua mulher, Esperança Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 56
ACNG, Liv. 2	07/09/1869	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta José Correia Monteiro Gorjão, nas notas do tabelião de Torres Novas José Maria Queirós, Livro 129, fólio 19. Inclui esta Escritura o reconhecimento do subenfiteuta da sétima propriedade pertencente ao prazo n.º 50 da Ribeira Branca. Está registada na Conservatória de Torres Novas em 12 abril 1870.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 2, p. 56
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 45</b>		
ACNG, Liv. 2		Dois talhos de terra de pão, vinha, oliveiras e mais árvores no sítio da Várzea da Ribeira Ruiva (Tombo de 1800, fólhos 176 v. e 179). Prazo em vidas - Foro seis alqueires e meio de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 57
ACNG, Liv. 2	29/10/1769	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel, a Luís Ferreira, e sua mulher, Felícia Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 57
ACNG, Liv. 2	07/04/1866	Escritura de renovação de vidas e reconhecimento de foreiro feito por Joaquim Gonçalves Cego, enfiteuta neste prazo. Foi registada na Conservatória de Torres Novas no ano de 1881.	Pasta 5, doc. n.º 5	vol. 2, p. 57
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 46</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra com vinha e árvores de fruto, no sítio da Lagoa, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 180). Prazo em vidas - Foro um alqueire de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 58
ACNG, Liv. 2	31/08/1786	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel, a António Lopes.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 58
ACNG, Liv. 2	03/11/1878	Escritura de compra feita por Joaquim Gonçalves do Veríssimo ao anterior enfiteuta, Rafael Rodrigues de Oliveira, por 50:000 réis, nas notas do tabelião José Maria Queirós, da mesma vila, no Livro 204, fólhos 12 e 13. Foi regista na Conservatória de Torres Novas no ano de 1881.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 58
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 47</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha, olival e mais árvores, no sítio da Fontainha, limite da Ribeira Ruiva (Tombo de 1800, fólio 181 v.). Prazo em vidas - Foro 2\$400 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 59
ACNG, Liv. 2	17/02/1779	Escritura de venda do dito prazo feita por Antónia Caetana, a Lourenço Francisco, por 52\$000 réis.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 59
ACNG, Liv. 2	16/07/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 83, fólhos 4v. até 6, pelo procurador do Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Pinto e sua mulher, Maria Joaquina. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 21 maio 1869; Esta Escritura não existe no mesmo foreiro.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 59
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 48</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra ou serrada de vinha, oliveiras e outras árvores no sítio do Porto do Freixo, limite da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 183). Prazo em vidas - Foro dois alqueires e meio de trigo e dois alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 60
ACNG, Liv. 2	30/04/1810	Escritura de nomeação do dito prazo, feita por José Rodrigues Sofio, a António da Silva, e escritura de reconhecimento de foreiro.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 60
ACNG, Liv. 2	05/07/1862	Escritura de novo emprazamento feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 39, fólio 1, pelo procurador do Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Joaquim. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 21 maio 1869.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 60

ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 49</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma casa com quintal no Lugar da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólio 184 v.). Prazo em vidas - Foro 800 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 61
ACNG, Liv. 2	18/09/1769	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. José Lopo de Almeida Pimentel a Domingos Rodrigues.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 61
ACNG, Liv. 2	01/09/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 39, fólio 11 v., pelo procurador do Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Manuel do Rosário e sua mulher, Maria do Rosário. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 16/2/69.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 61
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50</b>		
ACNG, Liv. 2		Prazo grande no Lugar da Ribeira Branca e seus limites, o qual consta de trinta e duas propriedades, as quais estão todas subenfiteuticadas à face do dito prazo (Tombo de 1800, fólio 186 a 229). Prazo foreiro em quarenta e oito alqueires e meio de trigo, nove alqueires e meio de cevada, duas galinhas, duas réstias de alhos, e duzentos e setenta e cinco alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 62
ACNG, Liv. 2	27/03/1770	Sentença de arrematação a favor de D. Lopo José de Almeida, por execução feita nas terras pertencentes a este prazo, por foros que devia o enfiteuta, Salvador Alves Franco.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 62
ACNG, Liv. 2	17/12/1789	Escritura de renovação de empenhamento em três vidas feita pelo procurador de D. Francisco Xavier de Castro, a Felícia Maria Benedita Clara de Santana e seu marido, Sebastião Lopes Ribeiro, concedendo a estes enfiteutas a poderem subenfiteuticar as propriedades pertencentes a este prazo, sendo os laudémios das vendas para os senhores.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 62
ACNG, Liv. 2	23/12/1831	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta José Maria da Silva Castelo Branco a Luís de Atouguia de Sousa Coutinho por 300\$000 réis.	Pasta 5/6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 62
ACNG, Liv. 2	02/11/1862	Escritura de encampação e renúncia do dito prazo, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Eulíquio de Almeida Correia Pimenta, Livro 36, fólio 51, pelo enfiteuta principal, Filipe de Atouguia de Sousa Coutinho, ao senhorio direto o Exmo. Sr. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, visto o dito prazo não render atualmente para o inteiro e pontual pagamento do sobredito foro. Inclui esta Escritura a encampação e renúncia feita pelo dito Atouguia, do prazo n.º 42, de que era enfiteuta.	Pasta 5/6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 62
ACNG, Liv. 2	31/08/1862	Escrito de cedência pelo qual Rodrigo Afonso de Atouguia Sousa Coutinho, D. Mariana de Atouguia Sousa Coutinho e D. Maria dos Prazeres Atouguia Sousa Coutinho, irmãos do falecido enfiteuta Luís de Atouguia de Sousa Coutinho, cedeu a seu irmão, Filipe de Atouguia de Sousa Coutinho, o supradito prazo, visto ser a ultima vontade do dito seu irmão, escrita e assinada pelo seu próprio punho.	Pasta 5/6, doc. n.º 5	vol. 2, p. 62
ACNG, Liv. 2	26/07/1807	Sentença cível para título e posse deste prazo a José Maria da Silva Castelo Branco por o ter arrematado em praça em 2 de agosto de 1807 pela quantia de 541\$300 réis em virtude de execução por dívida de foros, promovida contra a enfiteuta Felícia Maria Benedita Clara de Santana, viúva de Sebastião Lopes.	Pasta 5/6, doc. n.º 6	vol. 2, p. 63
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 1.ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra e olival no sítio do Forno dos Sizos (Tombo de 1800, fólio 186). Foro pago ao enfiteuta - 3\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 64
ACNG, Liv. 2	11/06/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, pelo supradito enfiteuta principal, a Manuel da Silva e sua mulher, Ana Maria.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 64
ACNG, Liv. 2	11/12/1863	Escritura de venda feita pelos enfiteutas José da Silva e sua mulher Luísa Maria, a José Simplicio Cerea, pela quantia de 67\$200 réis, de que pagava respetivo laudémio. Foi registada na Conservatória de Torres Novas aos 16 de março de 1848.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 64
ACNG, Liv. 2	14/12/1888	Escritura de venda do dito prazo feita por Maria da Conceição Cerea, viúva de José Simplicio Cerca, a Faustino Luís do lugar das Lapas, pela quantia de 20\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio.		vol. 2, p. 64
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 2.ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, olival e mato no sítio da Barreira Alva (Tombo de 1800, fólio 188). Foro pago ao enfiteuta - quatro alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 65
ACNG, Liv. 2	21/04/1821	Enfiteuta principal - José Maria da Silva Castelo Branco - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, a José Pessoa de Amorim.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 65

ACNG, Liv. 2	18/09/1857	Escritura de venda do dito prazo feita pelo dito José Pessoa de Amorim, a João da Silva Castelo Branco pela quantia de 20\$000 réis, Tabela em Torres Novas José Maria Queirós, Livro 53, fólhos 13 e 14. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 28/1/70.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 65
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 3.ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra tapado sobre si no sítio do Lameirão (Tombo de 1800, fólho 189 v.). Foro pago ao enfiteuta - 1\$400 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 66
ACNG, Liv. 2	29/04/1835	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura pela qual Teodora Maria, subenfiteuta deste prazo, pelo qual pagava cada ano de for 2\$400 réis, fez de ele encampação, cessão e desistência no sobredito enfiteuta principal. Em virtude desta encampação foi o dito prazo dado de nova subenfiteuticação, pelo mencionado enfiteuta principal, a Manuel Francisco, pagando anualmente de foro a quantia de 1\$400 réis acima referida.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 66
ACNG, Liv. 2	26/08/1869	Escritura de reconhecimento de subenfiteuta desta propriedade, feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 129, fólho 10, pelo subenfiteuta Francisco António da Silva Parreiras. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 12/4/70.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 66
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 4.ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de vinha com oliveiras e mais árvores no sítio da Hortinha ou Seixal (Tombo de 1800, fólho 190). Foro pago ao enfiteuta - três alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena. Este prazo está junto com o prazo n.º 24.		vol. 2, p. 67
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 5ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com oliveiras no sítio dos Amexiaes, junto à Cova da Raposa (Tombo de 1800, fólho 191 v.). Foro pago ao enfiteuta - 300 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 68
ACNG, Liv. 2	22/12/1828	Enfiteuta principal - José Maria da Silva Castelo Branco - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita pelo dito enfiteuta principal, em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, a Manuel Francisco Solteiro. Nesta Escritura vem incluída a subenfiteuticação da 7ª propriedade deste prazo.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 68
ACNG, Liv. 2	02/09/1869	Escritura de reconhecimento de subenfiteuta feito nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 129, fólhos 17v. e 18, pelo subenfiteuta Francisco António da Silva Parreiras. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 27 de janeiro de 1870.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 68
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 6ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinhas e oliveiras no sítio da Figueira da Velha, junto ao Porto do Freixo (Tombo de 1800, fólho 193). Foro pago ao enfiteuta - 1\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 69
ACNG, Liv. 2	18/01/1927	Enfiteuta principal - José Maria da Silva Castelo Branco - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita pelo referido enfiteuta principal, em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Manuel, a Manuel de Oliveira.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 69
ACNG, Liv. 2	08/09/1869	Escritura de reconhecimento de subenfiteuta feito nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 129, fólho 20, pelo subenfiteuta José Correia Monteiro Gorjão. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 12 de abril de 1870.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 69
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 7ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra chamado das Amendoeiras no sítio da Amieira (Tombo de 1800, fólho 194). Foro pago ao enfiteuta - 300 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 70
ACNG, Liv. 2	22/12/1828	Enfiteuta principal - José Maria da Silva Castelo Branco - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita pelo referido enfiteuta principal, em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Manuel, a Manuel Francisco Solteiro. Esta subenfiteuticação vem incluída na Escritura de subenfiteuticação da 5ª propriedade desde prazo feita ao dito Manuel Francisco Solteiro.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 70
ACNG, Liv. 2	07/09/1869	Escritura de reconhecimento de subenfiteuta feito por José Correia Monteiro Gorjão, nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 129, fólho 19. Esta Escritura inclui o reconhecimento de foreiro feito do prazo n.º 44 e por isso está junta aos papéis pertencentes a este prazo (maço n.º 5, n.º 4). Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 12 abril 1870.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 70
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 8ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de mato, pinhal no sítio da Togeira (Tombo de 1800, fólho 195 v.). Foro pago ao enfiteuta - Foro 600 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 71



ACNG, Liv. 2	23/12/1831	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita em Torres Novas nas notas do tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, pelo supradito enfiteuta principal, a José Joaquim da Silva Castelo Branco.	Pasta 5/6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 71
ACNG, Liv. 2	04/10/1832	Escritura de cessão e desistência de foreiro do dito prazo, feito pelo dito José Joaquim da Silva Castelo Branco, a José da Silva. Tabelião de Torres Novas, Jerónimo Gomes da Cunha Leite.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 71
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 9ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão e oliveiras no sítio das courelas (Tombo de 1800, fólio 197). Foro pago ao enfiteuta - 10\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 72
ACNG, Liv. 2	29/04/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião João António Cáucio Chaves, pelo supradito enfiteuta principal, a Manuel Joaquim e sua mulher, Francisca Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 72
ACNG, Liv. 2	26/10/1897	Escritura de redução de foro feita ao atual enfiteuta deste prazo Manuel Lopes Ruivo, do Lugar da Ribeira Ruiva, pelos senhores diretos conde e condessa de Nova Goa, o qual foro tendo sido de 10\$000 réis ficou reduzido a 8\$000 réis. Notas do tabelião de Torres Novas José Manuel Rodrigues, Livro 33, fólio 5.	Pasta 5/6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 72
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 10ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão e oliveiras no sítio de Cova da Raposa que entesta na Cabeça Alta (Tombo de 1800, fólio 198). Foro pago ao enfiteuta - 4\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 73
ACNG, Liv. 2	23/12/1831	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, em três vidas, feita pelo dito enfiteuta principal, em Torres Novas, nas notas do tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, a José Maria da Silva Castelo Branco.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 73
ACNG, Liv. 2	05/07/1854	Escritura de cedência de foreiro feita por José Maria da Silva Castelo Branco, a Francisco da Silva, oleiro. Tabelião José [?] de Almeida Correia Pimenta.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 73
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 11ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha, uma oliveira e mais árvores e mato, no sítio da Cabeça Alta ao Porto do Freixo (Tombo de 1800, fólio 200). Foro pago ao enfiteuta - dois alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 74
ACNG, Liv. 2	05/06/1791	Enfiteuta principal - Feliciania Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, pelo dito enfiteuta principal, a Manuel de Sousa e sua mulher, Rosa Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 74
ACNG, Liv. 2	26/02/1898	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por João de Sousa e sua mulher, Vicência da Conceição, pela quantia de 30\$000 réis, a José Gonçalves Durão Júnior, do lugar da Ribeira Branca, o qual fez reconhecimento de foreiro e pagou o respetivo laudémio de dezena. Nas notas do tabelião de Torres Novas, José Manuel Rodrigues, Livro 23, fólio 8.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 74
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 12ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha, figueiras e mais árvores no sítio de Vale de Paialvo (Tombo de 1800, fólio 201). Foro pago ao enfiteuta - um alqueire e meio de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 75
ACNG, Liv. 2	31/01/1859	Escritura de venda do dito prazo, feita pela subenfiteuta Anastácia da Conceição, viúva de Marcelino Gonçalves, a Joaquim de Sousa por 17\$000 réis. Tabelião em Torres Novas, José [?] de Almeida Correia Pimentel, Livro n.º 30, fólio 51v.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 75
ACNG, Liv. 2	10/02/1790	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, feito pelos supraditos enfiteuta principal e Manuel da Trindade.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 75
ACNG, Liv. 2	23/03/1805	Escritura de nova subenfiteuticação feita em Torres Novas pelas notas do dito Tabelião Teles de Faria, pela mesma enfiteuta principal, a Faustino José e sua mulher, Maria Rosa.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 75
ACNG, Liv. 2	16/12/1811	Escritura de cedência do dito prazo feita pela dita Maria Rosa viúva, a Anastácia da Conceição.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 75
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 13ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha, mato e árvores no sítio de Vale de Paialvo (Tombo de 1800, fólio 202 v.). Foro pago ao enfiteuta - dois alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 76
ACNG, Liv. 2	18/06/1791	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, pela dita enfiteuta principal, a José Alves e sua mulher, Catarina Angélica.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 76

ACNG, Liv. 2	27/10/1869	Escritura de reconhecimento de subenfiteuta feito nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 30, fólhos 133 v. e 134, pelo subenfiteuta Luís Francisco. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 27 de janeiro de 1870.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 76
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 14ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão, vinha, quatro tanchoeiras e árvores no sítio de Pernelha (Tombo de 1800, fólho 204). Foro pago ao enfiteuta - meio alqueire de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 77
ACNG, Liv. 2	06/02/1790	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, pela dita enfiteuta principal, a António José.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 77
ACNG, Liv. 2	11/06/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de nova subenfiteuticação feita em Torres Novas nas notas do tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, pela dita enfiteuta principal, a Francisco Luís e sua mulher, Maria Vitória.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 77
ACNG, Liv. 2		Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Manuel Luís e sua mulher Maria Amália, do lugar da Ribeira Ruiva, concelho de Torres Novas, pela quantia de 10\$000 réis a José Gonçalves Serrador, do mesmo lugar, o qual pagou o respetivo laudémio de dezena, e por reconhecimento de foreiro ao senhorio direto. Notas do tabelião de Torres Novas António Alberto Jorge Ferreira, Livro 144, fólho 2 v.		vol. 2, p. 77
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 15ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão, vinha e oliveiras no sítio da Fonte dos Vascos, limite do Lugar de Liteiros (Tombo de 1800, fólho 205 v.). Foro pago ao enfiteuta - quatro alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 78
ACNG, Liv. 2	05/06/1791	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita pela dita enfiteuta principal nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, a Luís Gonçalves e sua mulher, Joaquina Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 78
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 16ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão, vinha, algumas oliveiras e tanchoeiras no sítio dos Cordões ou Fonte dos Vascos, limite do Lugar de Liteiros (Tombo de 1800, fólho 207). Foro pago ao enfiteuta - um alqueire de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 79
ACNG, Liv. 2	17/10/1797	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita pela dita enfiteuta principal nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, a Fernando António Garcia.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 79
ACNG, Liv. 2	12/06/1857	Escritura de cessão e desistência de foreira do dito prazo feita pela enfiteuta Luísa Rosa Garcia, a João Pereira. Tabelião em Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 51, fólho 58. Foi registada na Conservatória de Torres Novas aos 16 de março de 1848.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 79
ACNG, Liv. 2	04/05/1880	Escritura de venda do domínio útil deste prazo, feita pelo anterior enfiteuta Gregório Pereira e sua mulher pela quantia de 15:000 réis ao atual enfiteuta Vicente Jorge de Matos, nas notas do tabelião José Maria Queirós, no Livro 218, fólhos 14 v. até 16. Registada na Conservatória da dita vila no ano de 1881.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 79
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 17ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha e mato e uma oliveira no sítio de Vale da Dona (Tombo de 1800, fólho 208). Foro pago ao enfiteuta - dois alqueires e meio de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 80
ACNG, Liv. 2	10/02/1790	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita pela dita enfiteuta principal nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, a Manuel Gonçalves e sua mulher, Madalena Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 80
ACNG, Liv. 2	12/10/1801	Escritura de venda feita pelos sobreditos enfiteutas, a José Gomes, oleiro, pela quantia de 9\$000 réis. Tabelião Francisco Teles de Faria Sousa Manuel, Livro 31, fólho 90.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 80
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 18ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas com seu quintal na Rua direita do Lugar da Ribeira Branca (Tombo de 1800, fólho 209 v.). Foro pago ao enfiteuta - 1\$400 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 81
ACNG, Liv. 2	05/06/1791	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas, pela dita enfiteuta principal nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel a Manuel António e sua mulher, Maria de Jesus.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 81
ACNG, Liv. 2	04/01/1852	Escritura de encampação feita por Balbina Rosa, viúva de Joaquim António Curado, ao enfiteuta principal Luís de Atouguia de Sousa Coutinho. Inclui esta Escritura a nova subenfiteuticação feita pelo dito enfiteuta principal a Manuel Gonçalves Careca. Tabelião José Eulíquio de Almada Correia Pimentel, Livro 16, fólho 22.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 81

ACNG, Liv. 2	04/02/1877	Escritura da venda do domínio útil deste prazo feita pelos herdeiros de Manuel Gonçalves Correia e sua mulher Maria da Conceição a Francisco Pereira Bacalhau, do lugar da Ribeira Branca, o qual fez na mesma Escritura reconhecimento de foreiro ao senhorio direto, o conde de Nova Goa. Foi registada na Conservatória de Torres Novas a 16 de março de 1878. Esta Escritura foi lavrada nas notas do tabelião da mesma vila José Maria Queirós.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 81
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 19ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha no sítio dos Cabeiros da Várzea, limite do Lugar da Ribeira Ruiva (Tombo 1800, fólio 211). Foro pago ao enfiteuta - dois alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 82
ACNG, Liv. 2	18/06/1791	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, pela dita enfiteuta principal, a Manuel da Silva e sua mulher Genoveva Rita.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 82
ACNG, Liv. 2	11/08/1888	Escritura de venda do domínio útil deste prazo, que fez Luís António Pereira e mulher a Francisco António Gens, da Ribeira Ruiva, pela quantia de 30\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio e por reconhecimento de foreiro, nas notas do tabelião de Torres Novas João Vieira Bual, Livro 98, o fólio 11.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 82
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 20ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com vinha no sítio de Cabeiros da Várzea, limite do Lugar da Ribeira Ruiva (Tombo de 1800, fólio 212 v.). Foro pago ao enfiteuta - 6\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 83
ACNG, Liv. 2	15/09/1795	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana / Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, pela dita enfiteuta principal, a Francisco Monteiro Correia.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 83
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 21ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha e olival no sítio de Vale da Doua (Tombo de 1800, fólio 214). Foro pago ao enfiteuta - cinco alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 84
ACNG, Liv. 2	24/02/1792	Escritura de subenfiteuticação feita pelos enfiteutas principais Sebastião Lopes Ribeiro e sua mulher Felícia Maria Benedita Clara de Santana a Domingos da Silva. Tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, Livro [?], fólhos 14 e 15.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 84
ACNG, Liv. 2	25/01/1844	Escritura de subenfiteuticação, feita pelo enfiteuta principal Luís de Atouguia de Sousa Coutinho, a José Francisco Sarrella. Tabelião José Maria Queirós, Livro 26, fólio 48 v. e 49.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 84
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 22ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha, olival, mato e mais árvores no sítio de Vale da Doua (Tombo de 1800, fólio 215). Foro pago ao enfiteuta - 900 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 85
ACNG, Liv. 2	06/01/1786	Escritura de aforamento deste prazo a Manuel da Silva Santos e sua mulher Joaquina Maria. Tabelião Joaquim António Schiapa Pietra, Livro [?], fólhos 39 e 40.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 85
ACNG, Liv. 2	19/01/1861	Escritura de aforamento em três vidas, feita pelo enfiteuta principal, Filipe de Atouguia de Sousa Coutinho a Isabel Natária. Tabelião José [?] de Almada Correia Pimenta, Livro 35, fólio 14 v.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 85
ACNG, Liv. 2	13/12/1882	Escritura da divisão deste prazo em três glebas e doação outrora feita pelo anterior enfiteuta António Lopes Abegão e sua mulher para com sua filha genro e filhos, Maria da Conceição e seu marido, João Joaquim da Silva, Augusto Lopes, viúvo, e João Lopes, solteiro, pagando a primeira o foro anual de 600 réis e os outros dois irmãos o de 300 réis anuais pelo dia de Natal. Notas do tabelião ajudante de Torres Novas Jerónimo Lopes, no Livro 82, o fólio 29 v.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 85
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 23ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra de pão, vinha e oliveiras, mato e mais árvores no sítio de Vale da Doua (Tombo de 1800, fólio 216 v.). Foro pago ao enfiteuta - cinco alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 86
ACNG, Liv. 2	05/06/1791	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas pela dita enfiteuta principal nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, a António Rodrigues e sua mulher, Maria Jorge.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 86
ACNG, Liv. 2	30/04/1863	Escritura de vendas feita pelos subenfiteutas João Duarte Claudino e sua mulher, Maria do Rosário, a João da Silva Moço, por 57\$600. Foi registada na Conservatória de Torres Novas, em 7 julho 1869.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 86
ACNG, Liv. 2	17/06/1895	Escrito de venda do domínio útil deste prazo, que faz João da Silva Oleiro e mulher a Manuel Gonçalves Durão, do mesmo lugar da Ribeira Branca, concelho de Torres Novas.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 86
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 24ª e 34ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		

ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, olival e mato no sítio de Mata Sede (Tombo de 1800, fólho 280). Foro 1800 réis e uma galinha. Uma terra de pão, vinha e mais árvores no sítio do Seixal (Tombo, Livro 230). Foro 300 réis. Foro pago ao enfiteuta - 2\$600 réis e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 87
ACNG, Liv. 2	11/06/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação das ditas propriedades, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, pelo dito enfiteuta principal, a António Rodrigues e sua mulher, Ana Luísa.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 87
ACNG, Liv. 2	07/03/1863	Escritura de venda da dita terra, olival e mato feita pelos enfiteutas António Rodrigues e sua mulher, Maria Rita, a Clemente António de Faria, por 28\$800 réis. Coube em partilha ao dito António Rodrigues por morte de sua primeira mulher. O prazo 32 ou 33 ficou pertencendo a sua filha Margarida Rosa. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 5/1/70.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 87
ACNG, Liv. 2	03/03/1879	Escritura de venda do prazo 24 do n.º 50 feita pelo enfiteuta João Gonçalves da Silva Machado, em hasta publica, a Manuel dos Santos Torrinha por 48\$000 réis nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria de Queirós.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 87
ACNG, Liv. 2	14/02/1896	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita pelos herdeiros de Manuel dos Santos Torrinha, pela quantia de 50\$000 réis, a António de Oliveira Carloto, casado e morador no lugar da Libreira, o qual fez reconhecimento de foreiro e pagou o respetivo laudémio de dezena. Notas do tabelião de Torres Novas, João Vieira Bual, Livro n.º 126, fólho 24.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 2, p. 87
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 25ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Dois talhos de terra com vinha, figueiras e mais árvores no sítio da Portela ou Outeiro da Alagoa (Tombo de 1800, fólhos 220 v. e 221). Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$000 réis e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 88
ACNG, Liv. 2	09/04/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas, pelo dito enfiteuta principal, nas notas do tabelião João António Cândia Chaves, a Joaquim António e sua mulher, Cecília Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 88
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 26ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão e vinha e mais árvores no sítio dos Podres ou Mouchão de Alva (Tombo de 1800, fólho 222). Foro pago ao enfiteuta - sete alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 89
ACNG, Liv. 2	09/04/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura pela qual Helena Maria, viúva do subenfiteuta Joaquim Lopes, cedeu este prazo ao supradito enfiteuta principal por não poder continuar a pagar aquele foro. Em consequência desta cedência o dito enfiteuta principal deu este prazo de nova subenfiteuticação, como consta desta mesma escritura, a João Gonçalves. Tabelião em Torres Novas João António Cândia Chaves.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 89
ACNG, Liv. 2	02/06/1805	Escritura de subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, Felícia Maria Benedita Clara de Santana a Joaquim Lopes e sua mulher Elena Maria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 89
ACNG, Liv. 2	02/04/1873	Escritura de compra do domínio útil deste prazo feita Joaquim Gonçalves Cego a seu tio João Gonçalves, anterior enfiteuta, nas notas do tabelião de Torres Novas José Maria de Queirós.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 89
ACNG, Liv. 2	02/04/1876	Escritura de reconhecimento de foreiro e compra, que fez deste prazo Francisco António Rodrigues ao anterior enfiteuta Joaquim Gonçalves Cego. Tabelião José Maria Queirós. Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 16 de março de 1878.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 2, p. 89
ACNG, Liv. 2	26/11/1876	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Francisco António Rodrigues e sua mulher ao atual enfiteuta Francisco da Silva Castelo Branco, da Ribeira Branca, nas notas do tabelião de Torres Novas José Maria Queirós.	Pasta 5, doc. n.º 5	vol. 2, p. 89
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 27ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra com vinha no sítio da Alagoa (Tombo de 1800, fólho 223 v.). Foro pago ao enfiteuta - três alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 90
ACNG, Liv. 2	10/02/1790	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, pela dita enfiteuta principal, a Domingos da Silva.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 90
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 28ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Um talho de terra de pão, vinha, oliveiras e mais árvores no sítio do Forno dos Sizos (Tombo de 1800, fólho 225). Foro pago ao enfiteuta - dois alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 91
ACNG, Liv. 2	06/02/1790	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação do dita propriedade, feita em Torres Novas, pela dita enfiteuta principal, a António Joaquim e sua mulher, Joaquina Perpétua, nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 91

ACNG, Liv. 2	23/11/1790	Escritura de venda feita pelos sobreditos subenfiteutas António Joaquim e sua mulher Joaquina Perpétua, a Francisco de Almeida pela quantia de 24\$000 réis.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 91
ACNG, Liv. 2	24/03/1846	Escritura de venda feita pelo subenfiteuta Hermenegildo dos Santos a José Gonçalves por 14\$400 réis.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 91
ACNG, Liv. 2	09/02/1874	Escritura de compra feita por Alberto Pedro de Campos a Guilherme Rodrigues da Clara e sua mulher, todos da vila de Torres Novas, do domínio útil deste prazo, por 58\$800 réis, nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 155, fólhos 30 v. e 31. Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 16 de março de 1878.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 2, p. 91
ACNG, Liv. 2	07/10/1883	Escritura de compra do domínio útil deste prazo feita por António Rodrigues Cardoso ao anterior enfiteuta Alberto Pedro de Campos e sua mulher pela quantia de 60\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio, e fez reconhecimento de foreiro na mesma Escritura ao atual senhorio direto conde de Nova Goa. Tabelião José Maria Queirós, de Torres Novas, Livro 238, fólhos 1 e 2. Registada na respetiva Conservatória aos 27 de fevereiro de 1885.	Pasta 5, doc. n.º 5	vol. 2, p. 91
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 29ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha e árvores no sítio de Vale de Ganado (Tombo de 1800, fólho 226). Foro pago ao enfiteuta - um alqueire de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 92
ACNG, Liv. 2	06/02/1790	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, pelo dito enfiteuta principal a Joaquim Pereira e sua mulher, Joaquina das Neves.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 92
ACNG, Liv. 2	16/02/1875	Escritura de compra, que fez João da Silva Júnior, do lugar da Ribeira Branca, a João Maria e sua mulher, da vila de Torres Novas, do domínio útil deste prazo, pelo preço de 100\$00 réis, nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 165, fólhos 29 v. até 31. Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 16 de março de 1878.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 92
ACNG, Liv. 2	08/03/1879	Escritura de compra feita por João da Silva Sénior ao anterior enfiteuta seu filho, João da Silva Júnior, deste prazo pela quantia de 100\$000 réis de que pagou o respetivo laudémio, nas notas do tabelião José Maria Queirós.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 92
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 30ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha, oliveiras e mais árvores no sítio de Chuparavinho (Tombo de 1800, fólho 227 v.). Foro pago ao enfiteuta - dois alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 93
ACNG, Liv. 2	01/03/1802	Enfiteuta principal - Felícia Maria Benedita Clara de Santana - Escritura de venda deste prazo, feita pelo subenfiteuta José de Almeida e sua mulher, Felícia Maria, a Luís de Sousa por 24\$000 réis. Tabelião em Torres Novas, Francisco Teles de Faria.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 93
ACNG, Liv. 2	27/06/1799	Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria Silva Manuel, pelo dito enfiteuta principal, a José de Almeida e sua mulher, Anastácia Joaquina.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 93
ACNG, Liv. 2	17/11/1877	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por António de Sousa, solteiro, nas notas do tabelião de Torres Novas, José Maria Queirós, Livro 194, fólhos 28 e 29.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 93
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 31ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de vinha, oliveiras e mais árvores e mato, no sítio da Togeira (Tombo de 1800, fólho 229). Foro pago ao enfiteuta - 900 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 94
ACNG, Liv. 2	23/02/1818	Cópia da Escritura de subenfiteuticação, lavrada nas notas do Tabelião, que foi da vila de Torres Novas, Francisco Teles de Faria Silva Manuel, que fez José Maria da Silva Castelo Branco a António Rodrigues e sua mulher, do lugar da Ribeira, no Cartório do atual escrivão Joaquim António Schieppa Pietra, Livro 77, fólho 46. Foro dois alqueires de trigo e uma galinha.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 94
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 50 - 32ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha e mais árvores no sítio do Seixal (Tombo de 1800, fólho 230 v.). Foro pago ao enfiteuta principal - três alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 95
ACNG, Liv. 2	18/06/1791	Escritura de subenfiteuticação da dita propriedade feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Teles de Faria e Silva Manuel, pela dita enfiteuta principal, a José António e sua mulher, Rosa Joaquina.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 2, p. 95
ACNG, Liv. 2	11/06/1832	Enfiteuta principal - Luís de Atouguia de Sousa Coutinho - Escritura de subenfiteuticação das ditas propriedades e da propriedade 24ª pertencente a este prazo, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Jerónimo Gomes da Cunha Leite, pelo dito enfiteuta principal, a António Rodrigues e sua mulher, Ana Luísa. Esta Escritura está junta às escrituras pertencentes à propriedade 24ª.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 2, p. 95
ACNG, Liv. 2	22/06/1875	Escritura de reconhecimento de foreiro e compra deste prazo feita por José Maria da Silva Castelo Branco ao anterior enfiteuta Clemente António de Faria por 30:000 réis, nas notas do tabelião José Maria de Queirós em Torres Novas. Foi registada na Conservatória de Torres Novas em 16 de março de 1878.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 2, p. 95
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º do 50 - 33ª propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		

ACNG, Liv. 2		Terra de pão, mato, oliveiras e mais árvores de fruto no sítio do Forno dos Sizos, limite da mesma vila. Foro um alqueire e meio de trigo e uma galinha - livre de contribuições - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 129
ACNG, Liv. 2	25/08/1801	Escritura de subenfeiteuticação deste prazo feita pela enfiteuta principal, Felícia Maria Benedita Clara de Santana pelo foro acima descrito, pago por 15 de agosto de cada ano, livre de décima e sujeito ao laudémio de dezena no caso de venda. Notas do tabelião da vila de Torres Novas, Francisco Teles de Faria Silva Manuel, Livro 31, fólio 54.	Pasta 5 , doc. n.º 1	vol. 2, p. 129
ACNG, Liv. 2	30/08/1807	Escritura de venda do domínio útil desta subenfeiteuse, feita pelo anterior subenfeiteuta Joaquim dos Santos e sua mulher a Nicolau Dias, moleiro em Santa Bárbara, pela quantia de 19\$200 réis com todas as condições e encargos do primitivo subemprazamento. Notas do tabelião da mesma vila Francisco Teles de Faria Silva Manuel, Livro 48, fólio 34.	Pasta 5 , doc. n.º 2	vol. 2, p. 129
ACNG, Liv. 2	13/10/1877	Escritura de venda do domínio útil deste prazo, feita por Maria do Rosário, viúva de Valério José Dinis, ao atual enfiteuta, Joaquim Rodrigues Sentieiro, pela quantia de 45\$000 réis, pagando o respetivo laudémio e fazendo reconhecimento de foreiro ao senhorio direto conde de Nova Goa. Notas do tabelião da vila de Torres Novas José Maria Queirós, Livro 191, fólhos 41 e 42. Esta Escritura foi registada na Conservatória de Torres Novas a 26 de fevereiro de 1881.	Pasta 5 , doc. n.º 3	vol. 2, p. 129
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 51</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha, olival e mais árvores no sítio das Mós ou Rio Bom (Tombo de 1800, fólio 241). Prazo em vidas - Foro 8\$00 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	08/04/1627	Escritura de aforamento em três vidas feita por Rodrigo Pimentel de Brito, a Gaspar Gonçalves, pagando de foro 17 alqueires de azeite à novidade e três galinhas.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	19/01/1665	Escritura de venda feita pelo dito Gaspar Gonçalves, a Amaro Dias.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	1665	Escritura de venda feita pelo dito Amaro Dias, a Manuel Fernandes.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	07/08/1767	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida, a Mariana Teresa.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	03/08/1829	Este prazo foi entregue à casa pelo foreiro Joaquim de Almeida em 1818. Escritura de aforamento da dita propriedade em três vidas, feita pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a António Gomes, pagando cada ano de foro 8\$000 réis - laudémio de dezena.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	08/03/1842	Escritura de venda do dito prazo feita pelo mencionado António Gomes, a José da Silva dos Anjos pela quantia de 40\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	08/06/1858	Escritura de venda do mesmo prazo feita pelo enfiteuta José da Silva dos Anjos, a Francisco Jorge, por 575\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2	13/03/1862	Escritura de renovação de vidas feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fólio 36, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, ao dito Francisco Jorge. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 09 abril 1869.	Pasta 6, doc. n.º 5	vol. 2, p. 96
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 52</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma pequena Lezíria plantada de vinha no sítio de Alvorão (Tombo de 1800, fólio 243 v.) Prazo fateusim perpétuo - Foro 800 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 97
ACNG, Liv. 2	05/06/1795	Escritura de aforamento fateusim perpétuo, feita pelo procurador de D. Francisco Xavier de Castro a José António Hipólito.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 97
ACNG, Liv. 2	23/12/1843	Carta de arrematação passada em Torres Novas pela qual António Ferreira Bretes tomou posse do prazo n.º 73 por a haver arrematado em praça por execução que moveu contra o enfiteuta José Martins Coudeço. Esta carta de arrematação esta junta dos documentos pertencentes ao prazo n.º 73.	Pasta 6, -	vol. 2, p. 97
ACNG, Liv. 2	15/03/1861	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Manuel Ferreira Bretes a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Tabelião Barradas, em Lisboa, Livro 340, fólio 97 v.. Este reconhecimento esta incluído na Escritura de reconhecimento de foreiro do prazo n.º 73.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 97
ACNG, Liv. 2	05/09/1867	Escritura de reconhecimento de senhorio feito pelo enfiteuta Manuel Jerónimo ao senhorio direto Manuel Ferreira Bretes, nas notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 115, fólio 29. É atual senhor direto deste prazo o conde de Nova Goa, segundo a Escritura de troca celebrada nas notas do mesmo Tabelião Queirós aos 29 de junho de 1876. Registada na Conservatória de Torres Novas aos 28 de novembro de 1869.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 97
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 53</b>		

ACNG, Liv. 2		Um talho de terra com algumas cepeiras e mais árvores no sítio de Samão ou Porto de Serralheiro (Tombo de 1800, fólio 245). Prazo fateusim - Foro 600 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 98
ACNG, Liv. 2	06/01/1774	Escritura de aforamento fateusim da dita propriedade feita pelo procurador de D. Lopo José de Almeida a Manuel Pereira.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 98
ACNG, Liv. 2	20/05/1855	Escritura de venda do dito prazo feita por Manuel Joaquim de Campos e sua mulher a Francisco Jorge por 60\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 98
ACNG, Liv. 2	29/01/1854	Escritura de venda feita pelos herdeiros do enfiteuta Lourenço Rodrigues a Manuel Joaquim de Campos.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 98
ACNG, Liv. 2	12/03/1862	Escritura de reconhecimento de foreiro, com mudança de natureza de prazo, de fateusim para nomeação, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 30, fólio 40, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco Jorge. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 8 abril 69.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 98
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 54</b>		
ACNG, Liv. 2		Um olival e terra no sítio dos Finados (Tombo de 1800, fólio 246 v.). Prazo fateusim - Foro seis alqueires de azeite cada ano. laudémio de dezena. Passou depois para prazo em vidas.		vol. 2, p. 99
ACNG, Liv. 2	09/05/1828	Escritura de aforamento fateusim feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a João António de Matos.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 99
ACNG, Liv. 2	06/02/1861	Escritura pela qual o procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu aceitou o reconhecimento de foreiro deste prazo a António Jorge Cascão com a expressa condição, aceite pelo mesmo foreiro, de ser mudada a natureza do prazo de fateusim para nomeação, uniformizando por este modo os prazos deste vínculo que são todos de [?] nomeação, pelo que ficou o dito António Jorge Cascão sendo neste prazo a 1.ª vida. Tabelião em Torres Novas, Joaquim António Schiupa Pietra. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 12/2/69.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 99
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 55</b>		
ACNG, Liv. 2		Consta de dez propriedades situadas no limite do Lugar da Mata (Tombo de 1800, fólhos 248 v. a 263 v.) Prazo em vidas - foro trinta alqueires de trigo - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 100
ACNG, Liv. 2	28/07/1719	Escritura de venda do dito prazo feita por João Freire a Filipe Antunes, por 50\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 100
ACNG, Liv. 2	16/07/1768	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pelo dito Filipe Antunes a D. Lopo José de Almeida.		
ACNG, Liv. 2	s.d.	Requerimento de João Antunes pedindo que se lhe faça novo emprazamento em três vidas, por ter vagado o prazo por morte de sua tia Ana Brígida do Carmo.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 100
ACNG, Liv. 2	14/03/1856	Escritura de venda de metade do dito prazo feita por Francisco Jorge das Neves a Francisco Gomes Duque, por 600\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 100
ACNG, Liv. 2	01/03/1862	Escritura lavrada nas notas do tabelião Barradas, em Lisboa, pela qual se emprestou aos enfiteutas de metade deste prazo, João Antunes dos Reis e sua mulher Ana Margarida, dos fundos do atual administrador deste vínculo, o Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, a quantia de 150\$000 réis, obrigando-se os mesmos enfiteutas a pagá-la com o juro anual de 5%, sem desconto de décima ou de outro qualquer tributo; sendo o juro pago em 15 de agosto de cada ano, em que é pago o foro deste prazo. Hipotecaram a este pagamento todos os seus bens em geral, e em especial as cinco propriedades que constituem metade deste mesmo prazo.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 100
ACNG, Liv. 2	12/03/1862	Certidão da Escritura de 8 de julho de 1840, lavrada nas notas do tabelião em Torres Novas, Venâncio Francisco Coelho de Moura, pela qual Maria do Carmo, enfiteuta do dito prazo por nomeação, que de ele lhe fez sua irmã Ana Brígida, o nomeou em seu sobrinho, João Antunes dos Reis, para o possuir por morte dela nomeante, reservando para si o usufruto do mesmo prazo enquanto viva fosse; sendo o mesmo João Antunes obrigado a dar à sua irmã, Maria da Encarnação, a quantia de 144\$000 réis, em dez pagamentos iguais de 14\$400 réis cada um.	Pasta 6, doc. n.º 5	vol. 2, p. 100
ACNG, Liv. 2	13/03/1856	Escritura de divisão de prazo, reconhecimento e renovação de vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 43, fólhos 46 e 47, com a outorga do procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, pela qual foi este prazo dividido em duas partes iguais por João Antunes dos Reis e Maria da Encarnação, sobrinhos da falecida enfiteuta Ana Brígida, que por disposição testamentaria lho havia deixado e nomeado para o dividirem entre si.	Pasta 6, doc. n.º 6	vol. 2, p. 119
ACNG, Liv. 2	22/09/1857	Escritura de venda de uma das propriedades pertencentes ao dito prazo, a qual consta de terra com vinha e algumas oliveiras no sítio de Ourém, feita pelos enfiteutas acima referidos a Francisco Gomes Duque, pela quantia de 200\$00 réis. Tabelião em Torres Novas, José Maria Queirós.	Pasta 6, doc. n.º 7	vol. 2, p. 119

ACNG, Liv. 2	13/05/1864	Escritura pela qual fica sendo enfiteuta cabecel deste prazo Francisco Gomes Duque, para pagar ao senhorio direto o foro por inteiro de trinta e seis alqueires de trigo, recebendo do segundo enfiteuta, João Antunes dos Reis, a parte que a este pertence pagar pelos prédios que possui pertencentes a este prazo. Tabelião em Lisboa, Francisco Vieira da Silva Barradas.	Pasta 6, doc. n.º 8	vol. 2, p. 119
ACNG, Liv. 2	10/06/1864	Escritura de venda de duas propriedades pertencentes a este prazo, feita por João Antunes dos Reis ao dito enfiteuta cabecel, Francisco Gomes Duque, por 250\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 9	vol. 2, p. 119
ACNG, Liv. 2	10/06/1864	Escritura pela qual João Antunes dos Reis reconhece por senhorio direto do seu prazo subalterno, composto de três prédios, ao Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, a quem deverá ser pago o laudêmio de dezena no caso de venda. Também reconhece por senhorio cabecel Francisco Gomes Duque, pagando-lhes anualmente de foro dez alqueires de trigo.	Pasta 6, doc. n.º 10	vol. 2, p. 119
ACNG, Liv. 2	s.d.	Vários papéis contendo esclarecimentos acerca deste prazo. Requerimento feito em 1856 pela enfiteuta Maria da Encarnação, pedindo licença para a divisão do prazo, e para vender a Francisco Gomes Duque as propriedades que ficaram pertencendo à mesma enfiteuta.	Pasta 6, doc. n.º 11	vol. 2, p. 119
ACNG, Liv. 2	06/07/1872	Foro trinta e sete alqueires e meio de trigo. Escritura de divisão deste prazo em cinco para ser repartidos pelos cinco filhos herdeiros do anterior enfiteuta, Francisco Gomes Duque, aumentando-se por este pacto o foro, que era de trinta alqueires de trigo com mais sete alqueires e meio do mesmo género. Notas do tabelião de Torres Novas José Maria Queirós, Livro 144, fólhos 31 e 32. Registada na Conservatória de Torres Novas a 16 de março de 1878.	Pasta 6, doc. n.º 12	vol. 2, p. 127
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 56</b>		
ACNG, Liv. 2		Duas terras de pão com oliveiras e mais árvores - uma no Vale do Mortal e outra no sítio de Alvorão (Tombo de 1800, fólhos 265 e 267 v.). Prazo em vidas - Foro quarenta alqueires de trigo, cinco alqueires de cevada, vinte alqueires de azeite à novidade e dois cabos de alhos - laudêmio de dezena.		
ACNG, Liv. 2	10/06/1738	Escritura de nomeação do dito prazo feita por Maria Lopes e sua filha Maria Josefa.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 101
ACNG, Liv. 2	25/08/1780	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel ao Padre António Freire.	Pasta 6	vol. 2, p. 101
ACNG, Liv. 2	07/10/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 39, fólho 17, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria Eugénia, viúva de Manuel Rodrigues Cabeleira. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 22 maio 69.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 101
ACNG, Liv. 2	14/07/1878	Escritura de confissão e obrigação de dívida gratuita da quantia de 111\$000 réis feita ao senhorio direto pelos atuais enfiteutas António Rodrigues Cabeleira e sua mulher, Brígida Rosa, comprometendo-se a pagar em cinco prestações anuais de 22\$200 réis cada ano, começando no Natal de 1882. Nas notas do tabelião José Maria Queirós, da vila de Torres Novas, Livro 201, fólhos 19 v. e 20.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 101
ACNG, Liv. 2	23/05/1883	Escritura de divisão deste prazo em três e venda de uma das partes por 660\$000 réis, feita entre os enfiteutas António Rodrigues Cabeleira, sua mulher e mãe, e da outra parte o comprador João Rodrigues Cabeleira que ficou sendo enfiteuta obrigado ao foro anual de doze alqueires de trigo pela parte dividida e situada na vinha do Silva, na vala Imortal, havendo [?] de quatro alqueires de trigo por [?] divisão. Tabelião José Maria Queirós, em Torres Novas, Livro 236, fólhos 8 a 10.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 101
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 57</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma terra de pão, vinha, olival e mais árvores no Vale da Talha, limite do Lugar da Mata (Tombo de 1800, fólho 269 v.). Prazo em vidas - Foro dez alqueires de trigo, doze almudes de mosto e quatro galinhas - laudêmio de dezena.		vol. 2, p. 102
ACNG, Liv. 2	30/05/1650	Escritura de novo aforamento em três vidas feita por D. António da Costa Pimentel a António Alves.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 102
ACNG, Liv. 2	16/10/1755	Escritura de novo aforamento em três vidas feita pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel a Pedro Jorge.		vol. 2, p. 102
ACNG, Liv. 2	04/06/1852	Escritura de novo aforamento em três vidas feita pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, a José Lopes das Serradas.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 102
ACNG, Liv. 2	11/07/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria de Queirós, Livro 82, fólhos 52 a 54, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Lopes das Serradas e sua mulher, Maria da Encarnação. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 8 julho 1869.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 102
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 58</b>		



ACNG, Liv. 2		Uma fazenda chamada o casalinho no sítio do Porto Sobreiro, limite do Lugar da Mata (Tombo de 1800, fólho 272). Prazo em vidas - Foro 5\$000 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 103
ACNG, Liv. 2	02/08/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 83, fólho 170, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Freire Subtil. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 8 julho 69.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 103
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 59</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal chamado do Outeiro, no limite do Outeiro Pequeno, consta de terras de pão, vinha, olival e mais árvores (Tombo de 1800, fólho 274). Prazo em vidas - Foro trinta e quatro alqueires de trigo e treze alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 104
ACNG, Liv. 2	26/04/1770	Escritura de novo aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro ao Alferes Manuel Antunes Carneiro.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 104
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 60</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma fazenda que consta de terra de pão, vinha, olival e mais árvores de fruto com seus matos no sítio do casal das Pereiras, limite das Moreiras Grandes (Tombo de 1800, fólho 276). Foro vinte alqueires de trigo e cinco alqueires de cevada - Prazo em vidas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 105
ACNG, Liv. 2	23/06/1735	Escritura de aforamento em três vidas feita pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a António Nunes.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 105
ACNG, Liv. 2	19/10/1836	Escritura de venda do dito prazo feita por João António Rodrigues de Sousa a João Gonçalves, por 500\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 105
ACNG, Liv. 2	25/08/1842	Escritura de subenfeiteutação fatusim perpétua de um talho de terra pertencente a este prazo, feito pelo enfiteuta João Pais de Faria, a Manuel António Carneiro, pagando de foro ao dito enfiteuta três alqueires de trigo. Vindo a conhecer-se que esta propriedade não pertencia a este prazo, ficou sem efeito este extrato, por isso que a Escritura passou a ser registada juntamente com os mais papéis respetivos ao prazo n.º 61 a que esta propriedade pertence.	Pasta 6	vol. 2, p. 105
ACNG, Liv. 2	08/11/1862	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 84, fólho 46 v. a 48, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a João Gonçalves e sua mulher, Joaquina Rosa. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 21 maio 1869.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 105
ACNG, Liv. 2	13/02/1885	Escritura de divisão deste prazo em três glebas, feita pelo enfiteuta João Gonçalves e sua mulher, do sítio de Aventir, a favor de seus três filhas Maria Rosa, Ana Rosa e Josefina Rosa, casadas, pagando cada uma de elas pela respetiva gleba o foro anual de quatro alqueires de trigo e dois litros de cevada. Tabelião José Maria Queirós, de Torres Novas, Livro 245, fólhos 21 v. a 23 v.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 105
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 61</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma fazenda que consta de terras de pão, vinha e mais árvores, junto ao Lugar das Moreiras Grandes (Tombo de 1800, fólho 277 v.). Prazo em vidas - Foro quarenta alqueires de trigo, três galinhas e dezoito ovos - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 106
ACNG, Liv. 2	02/06/1673	Escritura de venda do dito prazo feita por Mexia Lopes, viúva de Fernão Gonçalves a António Gonçalves, por 11\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 106
ACNG, Liv. 2	25/08/1842	Escritura de subenfeiteutação e aforamento fatusim perpétuo de um talho de terra de mato com vinha e árvores, pertencente a este prazo, feito pelo enfiteuta João Pais de Faria a Manuel António Caseiro, pagando de foro ao mesmo enfiteuta três alqueires de trigo e o laudémio de dezena, em caso de venda, ao senhorio direto.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 106
ACNG, Liv. 2	09/03/1868	Escritura de renovação de prazo feita nas notas do tabelião de Lisboa Francisco Vieira da Silva Barradas, Livro 374, fólho 46, pelo Exmo. conde de Nova Goa, a Simão Peres de Faria Pereira.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 106
ACNG, Liv. 2	21/11/1876	Escritura de permutação e troca feita nas notas do tabelião de Torres Novas José Maria Queirós, Livro 181, fólhos 15 v. até 17, deste prazo com uma propriedade de terra, olival, mato e pinheiros no sítio da Capela, freguesia da Madalena, concelho de Tomar.	Pasta 6	vol. 2, p. 106
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 62</b>		
ACNG, Liv. 2		Um prazo que se compõe de oito propriedades no sítio da Peralva, termo da vila de Paialvo (Tombo de 1800, fólhos 280 a 289). Prazo em vidas - Foro 3\$000 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 107
ACNG, Liv. 2	14/01/1863	Cópia da Escritura de aforamento das ditas propriedades em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Miguel da Silva aos 31 de março de 1742, pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Domingos Francisco Branco e sua mulher, Catarina de Sena.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 107

ACNG, Liv. 2	28/01/1861	Escritura de venda feita pelo enfiteuta António Vicente de Sousa a António Antunes dos Santos e sua mulher Maria da Conceição, pela quantia de 200\$000 réis. Tabelião na Barquinha Francisco Paganino Xavier de Lemos.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 107
ACNG, Liv. 2	28/05/1864	Escritura de novo emprazamento e mudança de natureza de prazo em vidas para fateusim, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós, Livro 97, fólhos 40 v. a 43 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António Antunes dos Santos e sua mulher, Maria da Conceição. Pertence o registo a Tomar.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 107
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 63</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra de pão, vinha, oliveiras, mato e mais árvores no sítio do Ribeiro de João Peres, termo da vila de Paialvo (Tombo de 1800, fólho 290). Prazo em vidas - Foro 2\$400 réis, 1 galinha ou 150 réis, 1 carneiro ou 400 réis. laudémio de [?].		vol. 2, p. 108
ACNG, Liv. 2	20/01/1863	Cópia da Escritura de aforamento da dita propriedade em três vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Miguel da Silva, em 11 de janeiro de 1842, pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Estevão José Nunes e sua mulher, Rosa Maria.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 108
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 64</b>		
ACNG, Liv. 2		Um prazo que se compõe de quatro propriedades situadas no limite das Curvaceiras, termo de Paialvo (Tombo de 1800, fólhos 292 v. a 299). Prazo em vidas - Foro 1\$620 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 109
ACNG, Liv. 2	11/03/1863	Cópia da Escritura de aforamento em três vidas, feita em Torres Novas nas notas do tabelião José Maria Queirós em 24 de dezembro de 1741, pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Manuel Martins e sua mulher, Maria de Jesus. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 13 fevereiro 1869.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 109
ACNG, Liv. 2	04/02/1868	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pelo enfiteuta José de Freitas. Tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 46, fólho 50. Foi registada esta Escritura em Torres Novas em 13 fevereiro 1869.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 109
ACNG, Liv. 2	30/01/1871	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita pelo enfiteuta José de Freitas a António Antunes dos Santos nas notas do tabelião Joaquim António Schiappa Pietra em Torres Novas.	Pasta 6	vol. 2, p. 109
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 65</b>		
ACNG, Liv. 2		Duas terras de pão, vinha e mais árvores, com suas tanchoeiras no sítio da Portela, no limite das Curvaceiras Grandes, termo da vila de Paialvo (Tombo de 1800, fólho 299 v. a 301). Prazo em vidas - Foro 1\$200 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 110
ACNG, Liv. 2	20/01/1863	Cópia da Escritura de aforamento das ditas propriedades, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Miguel da Silva aos 4 de outubro de 1743, pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Domingos Francisco e sua mulher, Isabel Maria.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 110
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 66</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra de pão, vinha, oliveiras e mais árvores no sítio da Portela do Neto, limite do Lugar do Adolongo, termo da vila de Paialvo (Tombo de 1800, fólho 302 v.). Prazo em vidas - Foro 1\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 111
ACNG, Liv. 2	16/01/1775	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida a José Rodrigues Cascão e sua mulher, Teresa Maria.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 111
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 67</b>		
ACNG, Liv. 2		Terra de pão, vinha, oliveiras e mais árvores no sítio da Lameira do Carvalho, limite do Lugar do Adolongo, termo da vila de Paialvo (Tombo de 1800, fólho 304). Prazo em vidas - Foro 600 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 112
ACNG, Liv. 2	23/01/1776	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta João Rodrigues Salgado a Manuel Antunes. Tabelião em Torres Novas, Sebastião Pedro da Costa.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 112
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 68</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado da Ramalhosa no sítio do mesmo nome. Consta de terras de pão, olival, matos, pinhais e soverais (Tombo de 1800, fólho 339). Prazo [?] - Foro 50\$000 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 113
ACNG, Liv. 2	07/06/1595	Certidão de uma verba do tombo deste morgado que possuía Vasco Fernandes Pimentel relativa a este prazo.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 113
ACNG, Liv. 2	1619	Justificação feita por Rodrigo Pimentel de Brito provando que Inês Mendes ou seu filho João Lopes tinham danificado este prazo quando o trouxeram de renda.	Pasta 6, doc. n.º 1A	vol. 2, p. 113
ACNG, Liv. 2	08/07/1620	Sentença que alcançou D. Rodrigo Pimentel contra D. Jerónimo de Castro relativo à demarcação deste prazo.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 113
ACNG, Liv. 2	16/12/1702	Escritura de arrendamento do dito prazo e do casal denominado do Vale feito pelo procurador de D. Vasco Luís Coutinho a D. Arcângela Maria de Portugal, por 30\$000 réis anuais. Não está no cartório.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 113

ACNG, Liv. 2	30/07/1862	Certidão da Escritura de 13 de dezembro de 1765 pela qual o marquês de Loureçal e a marquesa do mesmo título cederam ao conde de Sampaio os casais da Negra e da Ramalhosa que se diziam pertencer ao morgado de Boquilobo, em cuja administração sucedeu o dito conde por falecimento da marquesa de Cascais; sendo o mesmo conde obrigado a pagar aos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho 8000\$000 réis e respectivos juros, que os ditos casais se achavam hipotecados; e bem assim o foro a que os mesmos casais fossem obrigados, se o caso de aforarem títulos por onde constasse que eram prazos foreiros, e também o laudémio que por essa razão se devesse por este contrato de doação.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 2, p. 113
ACNG, Liv. 2	30/07/1862	Cópia da Escritura de 8 de agosto de 1857 pela qual o marquês de Loureçal, pai e tutor de sua filha, a marquesa de Cascais, deu de arrendamento a Tomás Caetano Fortier o morgado do Paul de Boquilobo e casais da Negra e Ramalhosa por tempo de quatro anos, pagando de renda cada ano 5760\$000 réis. Tabelião em Lisboa Agostinho de Sousa Pereira, Livro 9, fôlio 84.	Pasta 6, doc. n.º 5	vol. 2, p. 113
ACNG, Liv. 2		Casal denominado da Ramalhosa no sítio do mesmo nome. Compõe-se de terras de sementeira, olival, matos, carvalhos e sobreiras (Tombo, fôlio 339). Prazo fateusim perpétuo - Foro 50\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 2, p. 186
ACNG, Liv. 2	04/04/1871	Treslado da Escritura lavrada nas notas do tabelião Francisco Vieira da Silva Barradas, Livro 391, fôlio 39, pela qual o enfiteuta marquês de Sampaio reconhece como senhorio direto deste prazo o Exmo. senhor conde de Nova Goa. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 20 de março de 1877.	Pasta 6, doc. n.º 6	vol. 2, p. 186
ACNG, Liv. 2	20/05/1886	Treslado da Escritura lavrada nas notas do tabelião Francisco Vieira da Silva Barradas, Livro 465, fôlio 69, pela qual o enfiteuta conde da Foz reconhece como senhorio direto o conde de Nova Goa, em resultado da compra do domínio útil deste prazo feita ao anterior enfiteuta conde de Sampaio, de que pagou o respetivo laudémio de vintena na importância de 700\$000 réis.	Pasta 7, doc. n.º 7	vol. 2, p. 186
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 69</b>		
ACNG, Liv. 2		Um pardieiro que foram casas na Rua de Leva Tudo (Tombo de 1800, fôlio 117). Prazo em vidas - Foro 300 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 114
ACNG, Liv. 2	20/08/1829	Escritura de aforamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a Diogo Nunes.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 114
ACNG, Liv. 2	20/02/1862	Escritura de renovação de prazo, feita em Torres Novas, nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fôlio 30, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria da Soledade Dioga. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 17 fevereiro 1869.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 114
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 70.</b>		
ACNG, Liv. 2		Umas casas de sobrado de dois andares e uma loja na Rua dos Serralheiros (Tombo de 1800, fôlio 180). Prazo fateusim - Foro 2\$400 réis - laudémio de dezena - Agora é prazo em vidas.		vol. 2, p. 115
ACNG, Liv. 2	20/06/1831	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a João Lopes de Oliveira.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 115
ACNG, Liv. 2	17/06/1842	Escritura de encampação do dito prazo feita pelo enfiteuta Joaquim Lopes de Oliveira, filho do dito João Lopes de Oliveira, ao procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Inclui esta Escritura o novo aforamento da dita propriedade feita pelo mesmo procurador a José Gonçalves da Mata. Tabelião em Torres Novas João Caetano Correia.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 115
ACNG, Liv. 2	22/01/1862	Escritura de novo aforamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 38, fôlio 9, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Gonçalves da Mata. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 21/5/69.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 115
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 71</b>		
ACNG, Liv. 2		Olival e terra no sítio de Vale de Pinheiros (Tombo de 1800, fôlio 72). Prazo fateusim - cinco alqueires de trigo e um alqueire de azeite por ano - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 116
ACNG, Liv. 2	20/07/1829	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a António Martins Correia.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 116
ACNG, Liv. 2	09/05/1862	Escritura de renúncia de vidas e renovação de prazo, feita em Torres Novas nas notas do tabelião Joaquim António Schiappa Pietra, Livro 8, fôlio 5, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Martins Correia de Castro, filho do sobredito António Martins Correia. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas, em 21/5/69.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 116
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 72</b>		

ACNG, Liv. 2		Umas casas térreas na Rua do Leva Tudo (Tombo de 1800, fólio 116 v.). Prazo [?] - Foro 800 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 117
ACNG, Liv. 2	05/01/1831	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta João António Lopes a José Rodrigues Mira, por 10\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 117
ACNG, Liv. 2	26/08/1875	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Joaquim Augusto Mira ao atual enfiteuta João Rodrigues da Clara, que faz o seu reconhecimento de foreiro na mesma escritura. Foi registada na Conservatória de Torres Novas a 15 de março de 1878.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 117
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 73</b>		
ACNG, Liv. 2		Olival e terra por cima da Ponte do Alvorão (Tombo de 1800, fólio 68 v.). Prazo fateusim - Foro seis alqueires de trigo e um alqueire de azeite - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 118
ACNG, Liv. 2	23/12/1843	Carta de arrematação, passada em Torres Novas, pela qual tomou posse desta propriedade Manuel Ferreira Bretes, por a haver arrematado em praça, em virtude de execução de moveu contra o enfiteuta José Martins Condeço.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 2, p. 118
ACNG, Liv. 2	15/03/1861	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Manuel Ferreira Bretes a D. Luís Caetano de Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Tabelião Barradas, em Lisboa, Livro 340, fólio 97 v. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Torres Novas em 22/5/69.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 2, p. 118
ACNG, Liv. 2	18/02/1846	Escritura de compra e reconhecimento de senhorio feita pelo enfiteuta José Maria Raposo ao senhorio direto Manuel Ferreira Bretes, ambos proprietários no concelho de Torres Novas, nas notas do tabelião da mesma vila João António Cândia Chaves. Deste prazo é atualmente senhorio direto o conde de Nova Goa, por Escritura de troca celebrada nas notas do tabelião José Maria de Queirós, aos 29 de julho de 1846. Registada na Conservatória de Torres Novas aos 15 de dezembro de 1869.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 2, p. 118
ACNG, Liv. 2		<b>Prazos avulsos</b>		
ACNG, Liv. 2	26/03/1586	Um casal em Valhelhas. Escritura de foro um moio de trigo. Escritura de venda do dito prazo feita por Luís de Vale a Francisco da Cruz, Abade de S. Miguel da Cunha, pela quantia de 102\$500 réis.	Pasta 7 , doc. n.º 1	vol. 2, p. 120
ACNG, Liv. 2	05/12/1618	Casal no lugar de Rendufas da Mata. Foro oitenta e cinco alqueires de trigo, quatro galinhas, oito almudes de mosto e dois alqueires de azeite à novidade. Escritura de novo aforamento do dito casal em três vidas feito por Rodrigo Pimentel de Brito a Domingos Pires.	Pasta 7 , doc. n.º 2	vol. 2, p. 120
ACNG, Liv. 2	08/08/1669	Casal no sítio do Outeiro Pequeno. Foro trinta e três alqueires de trigo, cinco galinhas e um alqueire de azeite à novidade. Escritura de emprazamento do dito casal em três vidas feito pelo procurador de D. Rodrigo da Costa, a Manuel Rodrigues.	Pasta 8 , doc. n.º 3	vol. 2, p. 120
ACNG, Liv. 2	26/08/1669	Uma lezíria onde chamam a Lezíria do Junto, limite da Ribeira Ruiva. Foro 2\$000 réis e uma galinha. Escritura de aforamento da dita lezíria em três vidas feita pelo procurador de D. Rodrigo da Costa a António Gonçalves de Valdevez.	Pasta 7 , doc. n.º 4	vol. 2, p. 120
ACNG, Liv. 2	30/08/1675	Uma terra de pão no lugar das Tapas. Foro 4\$000 réis. Escritura de aforamento da dita terra em três vidas feita pelo procurador de D. Rodrigo da Costa.	Pasta 7 , doc. n.º 5	vol. 2, p. 120
ACNG, Liv. 2	06/11/1719	Escritura de trespasse do dito prazo feito por Salvador Carneiro Anes, que era segunda vida, a Leonardo Custodio, com obrigação de pagar o foro a D. Luís da Costa Pimentel.	Pasta 7 , doc. n.º 6	vol. 2, p. 121
ACNG, Liv. 2	18/01/1721	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Luís da Costa a João Baptista.	Pasta 7 , doc. n.º 7	vol. 2, p. 121
ACNG, Liv. 2	18/11/1714	Umas casas de sobrado com suas lojas na Rua do Levatudo. Foro 2\$200. Escritura de aforamento das ditas casas em três vidas, feita pelo procurador de D. Luís da Costa, a Francisco Rodrigues.	Pasta 7 , doc. n.º 8	vol. 2, p. 121
ACNG, Liv. 2	26/11/1714	Umas casas e quintal por detrás da Igreja de S. Pedro. Foro 2\$400 réis e 1 galinha. Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Luís da Costa, a João Maria Duarte. Esta Escritura pertence ao prazo n.º 21, e existe no respetivo maço (documento n.º 1). / Prazo 21?	Pasta 7 , doc. n.º 9	vol. 2, p. 121
ACNG, Liv. 2	21/10/1716	Um casal no sítio da Peralva. Foro 12 alqueires de trigo e 1 galinha. Escritura de emprazamento em três vidas, feito pelo procurador de D. Luís da Costa, a José Lopes.	Pasta 7 , doc. n.º 10	vol. 2, p. 121
ACNG, Liv. 2	21/03/1726	Uma morada de casas na Rua do Levatudo, por detrás da Igreja de S. Pedro. Foro 1\$200. Carta de arrematação e posse das ditas casas por parte de D. Luís da Costa Pimentel, por execução feita a D. Joana Duarte. Não existe a Escritura no maço.	Pasta 7 , doc. n.º 11	vol. 2, p. 121
ACNG, Liv. 2	05/09/1743	Uma morada de casas na Rua que vem de cima da vila para a Ponte do Ralo. Foro 1\$500 réis. Escritura de aforamento das ditas casas em três vidas feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel a António Rodrigues.	Pasta 7 , doc. n.º 12	vol. 2, p. 122
ACNG, Liv. 2	14/11/1764	Uma fazenda no sítio das Arroteias. Foro 1\$200 réis. Escritura de venda da dita fazenda, feita pelo Padre João de Lima e Sousa ao Desembargador Luís Botelho da Silva e Vale, por 90\$000 réis. Não está no maço. Este é o prazo n.º 29 e por isso esta Escritura passou ao maço 4, n.º 1.	Pasta 7 , doc. n.º 13	vol. 2, p. 122

ACNG, Liv. 2	11/04/1766	Uma fazenda no sítio do Trancão. Foro 700 réis. Escritura de venda do dito prazo feita por Antónia Joaquina, viúva de Manuel Nunes Gameiro, a José Machado. Existe.	Pasta 7 , doc. n.º 14	vol. 2, p. 122
ACNG, Liv. 2	27/01/1768	Uma sorte de terra de pão, vinha, olival no sítio da Arroiteia. Foro 1\$200 réis. Escritura de venda do dito prazo feita por Brígida Maria, viúva de João Rodrigues, a José Machado, por 15\$000 réis. Não está no maço. Este é o prazo n.º 29 e por isso esta Escritura passou maço 4, n.º 2.	Pasta 7 , doc. n.º 15	vol. 2, p. 122
ACNG, Liv. 2	09/06/1768	Uma fazenda chamada a Sorte na Arroiteia. Foro 1\$200 réis. Escritura de venda do dito prazo feita por Francisco Pereira a José Machado por 48\$000 réis. Não está no maço. Este é o prazo n.º 29 e por isso esta Escritura passou ao maço 4, n.º 3.	Pasta 7 , doc. n.º 16	vol. 2, p. 122
ACNG, Liv. 2	02/10/1769	Uma terra de pão com duas oliveiras e mais árvores no sítio do Lameirão. Foro seis alqueires de trigo. Escritura de empraçamento da dita terra em três vidas feita pelo procurador de D. Lopo José de Almeida a António Baptista. Não está no maço. Este prazo é o n.º 36 e por isso esta Escritura passou para o maço n.º 4, n.º 4.	Pasta 7 , doc. n.º 17	vol. 2, p. 123
ACNG, Liv. 2	27/04/1824	Uma terra e três oliveiras no sítio das Hortas. Foro 900 réis. Escritura de cedência do dito prazo feita por Rosa Joaquina e seus filhos a Manuel Francisco, reconhecendo por senhoria direta D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel. Não está no maço. Prazo 37?	Pasta 7 , doc. n.º 18	vol. 2, p. 123
ACNG, Liv. 2		<b>Torres Novas - Propriedades avulsas próprias deste vínculo</b>		
ACNG, Liv. 2	11/09/1602	Um talho de terra com três árvores no sítio da Cabrita. Escritura de venda que fez Miguel Coelho da dita terra, por 1\$200 réis, a António de Brito e sua mulher, D. Brites da Silva.	Pasta 7 , doc. n.º 1	vol. 2, p. 125
ACNG, Liv. 2	24/04/1616	Uma terra de pão, vinha e olival, onde chamam o Olival dos Freires. Escritura de destrata de metade do foro que esta propriedade pagava a António Figueira Freire, feita por Gaspar Dias, ficando só a pagar cinco alqueires de azeite cada ano.	Pasta 7 , doc. n.º 2	vol. 2, p. 125
ACNG, Liv. 2	14/09/1618	Uma vinha que era benfeitoria do casal das Rendufas da Mata. Posse que tomou da dita propriedade por seu procurador Rodrigo Pimentel de Brito, em virtude de arrematação e execução que obteve contra Maria Rodrigues por dívida de foros.	Pasta 7 , doc. n.º 3	vol. 2, p. 125
ACNG, Liv. 2	28/07/1620	Uma terra de pão com oliveiras em Vale de Barriga. Escritura de venda da dita terra feita por António Figueira Freire e sua mulher, Genebra de Roboredo, a Salvador Meirinha e sua mulher, Isabel Lopes, por 12\$000 réis.	Pasta 7 , doc. n.º 4	vol. 2, p. 125
ACNG, Liv. 2	21/03/1682	Duas serradas onde chamam a Azenha. Posse que tomou das ditas serradas Francisco Dias, em virtude de arrematação que se fez por sentença contra Marcos Fernandes, por oito alqueires que lhe devia.	Pasta 7 , doc. n.º 5	vol. 2, p. 125
ACNG, Liv. 2	17/05/1719	Um talho de terra com oliveiras no sítio da Cabrita. Posse que tomou da dita terra o procurador de D. Luís da Costa Pimentel, em virtude de arrematação que fez por execução contra António Barroso Borralho, que lhe devia as pensões de um olival acima do jogo da bola, que eram oito alqueires de azeite de dois em dois anos.	Pasta 7 , doc. n.º 6	vol. 2, p. 126
ACNG, Liv. 2	15/01/1759	Uma fazenda no limite do lugar de [?]. Escritura de venda da dita fazenda feita por Luís António de Moura ao beneficiado João Pedro da Costa, por 40\$000 réis.	Pasta 7 , doc. n.º 7	vol. 2, p. 126
ACNG, Liv. 2	06/01/1770	Quarto e meio de terra no sítio da Eira, limite do lugar de [?]. Escrito de venda da dita propriedade, feita por Félix José ao beneficiado Julião Pedro da Costa, por 30\$000 réis.	Pasta 7 , doc. n.º 8	vol. 2, p. 126
ACNG, Liv. 2		<b>Golegã</b>		
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 1</b>		
ACNG, Liv. 2		Um terreno com varias oliveiras e duas casas térreas no sítio de Alcochete (Tombo de 1800, fólho 11 v.). Prazo em vidas Foro seis galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 133
ACNG, Liv. 2	07/11/1860	Escritura de novo empraçamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólho 33 v., pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Maria da Conceição, viúva de Francisco Alves Patrício. Foi registada na Conservatória da Golegã em 10 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 133
ACNG, Liv. 2	11/01/1880	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita pela anterior enfiteuta Maria da Conceição, viúva de Francisco Alves Patrício a Joaquim Roque, pela quantia de 135:000 réis. Nas notas do tabelião da vila de Torres Novas José Maria Queirós, Livro 222, fólhos 28 e 29.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 133
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 2</b>		
ACNG, Liv. 2		Três casas térreas e um pardieiro que serve de quintal no sítio de Alcochete (Tombo de 1800, fólho 12 v.). Prazo em vidas - Foro 550 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 134
ACNG, Liv. 2	02/10/1860	Escritura de novo empraçamento em três vidas feita na vila da Golegã, nas notas do tabelião José Correia Cristiano, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco da Silva Feijão. Foi registada na Conservatória da Golegã em 10 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 134

ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 3</b>		
ACNG, Liv. 2		Oito casas térreas e seu quintal murado, com varias árvores, no sítio de Alcochete (Tombo de 1800, fólho 13 v.). Prazo em vidas - Foro seis galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 135
ACNG, Liv. 2	09/09/1722	Escritura de venda do dito prazo feita por Alexandre da Silva a Maria Francisca, por 14\$600.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 135
ACNG, Liv. 2	13/02/1733	Escritura de venda do dito prazo feita por João Rodrigues Marzagão a António Rodrigues Sinzaleiro por, 36\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 135
ACNG, Liv. 2	06/11/1860	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito na Golegã, nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólho 29, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Luís Ribeiro e sua mulher, Francisca da Guia. Foi registada na Conservatória da Golegã em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 2, p. 135
ACNG, Liv. 2	14/02/1892	Escritura de venda do domínio útil da terça parte deste prazo, que foi em tempo dividido em três distintos, pela quantia de 60\$000 réis, por António Ribeiro e sua mulher, Júlia da Conceição, a Manuel Ribeiro, casado e residente na vila da Golegã, o qual pagou o respetivo laudémio de dezena. Nas notas do tabelião da Golegã Alfredo Augusto Alves da Cunha, Livro 79, fólho 49.	Pasta 8, doc. n.º 4	vol. 2, p. 135
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 4</b>		
ACNG, Liv. 2		Duas casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólho 15). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de [?].		vol. 2, p. 136
ACNG, Liv. 2	30/12/1860	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólho 85, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Manuel Marques Asseiceiro. Foi registada na Conservatória da Golegã em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 136
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 5</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólho 16). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 137
ACNG, Liv. 2	22/09/1861	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólho 78, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Manuel da Cruz. Foi registada na Conservatória da Golegã, em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 137
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 6</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólho 17). Prazo em vidas - Foro duas galinhas - laudémio de [?].		vol. 2, p. 138
ACNG, Liv. 2	11/11/1861	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 45, fólho 16 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Sebastião Gomes. Foi registada na Conservatória da Golegã em 16 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 138
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 7</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólho 18 v.). Prazo em vidas - Foro duas galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 139
ACNG, Liv. 2	06/11/1860	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólho 31 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António de Sousa e sua mulher, Maria da Conceição. Foi registada na Conservatória da Golegã em 9 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 139
ACNG, Liv. 2	26/08/1892	Escritura de venda de metade do domínio útil deste prazo que foi dividido em dois distintos, feita pela quantia de 34\$000 réis por Ana da Guia Sousa, conhecida também por Ana da Guia Moura, solteira, da vila da Golegã, a José Grilo, casado, também da mesma vila, o qual pagou o respetivo laudémio de dezena. Nas notas do tabelião da Golegã Alfredo Augusto Alves da Cunha, Livro 81, fólho 40 v.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 139
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 8</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólho 19 v.). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 140
ACNG, Liv. 2	31/12/1860	Escritura de novo emprazamento em três vidas, feito na Golegã, nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólho 97, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Guilherme Rodrigues e sua mulher Arcanja da Conceição. Foi registada na Conservatória da Golegã em 9 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 140

ACNG, Liv. 2	29/09/1882	Escritura de compra do domínio útil deste prazo feito por Joaquim Ideias a D. Antónia da Conceição Cardoso e seu marido Joaquim Duarte Cardoso, pela quantia de 22\$500 réis, de que pagou o respetivo laudémio e fez reconhecimento de foreiro na mesma escritura. Tabelião da Golegã Germano Cesário de Mendonça, Livro n.º 126, fólio 7 v.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 140
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 9</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 20 v.). Prazo em vidas - Foro seis galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 141
ACNG, Liv. 2	14/11/1861	Escritura de renovação de prazo, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 41, fólio 24, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António Pereira Gil e sua mulher, Maria Rosa. Foi registada na Conservatória da Golegã em 9 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 141
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 10</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 22). Prazo em vidas - Foro uma galinha - laudémio de [?].		vol. 2, p. 142
ACNG, Liv. 2	14/11/1861	Escritura de renovação de prazo, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 41, fólio 26 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a João Lopes Simões. Foi registada na Conservatória da Golegã em 9 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 142
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 11</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 24). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 143
ACNG, Liv. 2	26/09/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólio 85, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco Nunes, carpinteiro. Foi registada na Conservatória da Golegã em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 143
ACNG, Liv. 2	07/08/1877	Escritura de venda e divisão do prazo em dois feita entre a enfiteuta Antónia da Conceição, como herdeira e sucessora do seu pai, o anterior enfiteuta Francisco Nunes Carpinteiro, e Francisco Duarte Escabelado, pagando cada um dos contratantes metade do foro que é meia galinha. Tabelião na Golegã Germano Cesário de Mendonça.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 143
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 12</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo 1800, fólio 25). Prazo em vidas - foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 144
ACNG, Liv. 2	30/12/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólio 99, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Miguel Julião Ferreira. Foi registada na Conservatória da Golegã em 10 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 144
ACNG, Liv. 2	s.d.	Escritura de venda deste prazo feita pelo anterior enfiteuta Miguel Julião Ferreira a João Tomás, pela quantia de 50000 réis, tendo pago o respetivo laudémio de dezena. Notas do tabelião da vila da Golegã José Plácido de Moncata e Oliveira, Livro 61, fólio 47.	Pasta 8	vol. 2, p. 144
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 13</b>		
ACNG, Liv. 2		Umas casas térreas no Bairro de Marvila /Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 26 v.). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 145
ACNG, Liv. 2	28/10/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólio 19, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Severino de Sousa Estorninho. Foi registada na Conservatória da Golegã em 10 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 145
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 14</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 27 v.). Prazo em vidas - Foro uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 146
ACNG, Liv. 2	03/10/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Cristiano, procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António de Sousa Cascado. Foi registada na Conservatória da Golegã em 10 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 146
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 15</b>		

ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo 1800, fólio 28 v.). Prazo em vidas - Foro duas galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 147
ACNG, Liv. 2	04/11/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólio 27, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco da Silva Feijão, singaleiro. Foi registada na Conservatória da Golegã em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 147
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 16</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 29 v.). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 148
ACNG, Liv. 2	07/07/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas de metade do prazo, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólio 59, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Rodrigues, pagando de foro três galinhas. A outra metade do mesmo prazo - n.º 16 A - foi dada de novo empenhamento a Francisco Rodrigues. Foi registada na Conservatória da Golegã em 12 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 148
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 16 A</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo, fólio 29 v.). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 148
ACNG, Liv. 2	20/09/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólio 74, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco Rodrigues. Este prazo é metade do prazo n.º 16, que foi dividido e dado de aforamento a outra metade a José Rodrigues. Foi registada na Conservatória da Golegã em 12/11/69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 148
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 17</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 31). Prazo em vidas - Foro meia galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 149
ACNG, Liv. 2	12/04/1753	Escritura de novo empenhamento em três vidas feito pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a José Francisco da Cruz.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 149
ACNG, Liv. 2	05/10/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na vila da Golegã nas notas do tabelião José Correia Cristiano, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Rosa Maria, viúva de António Gameiro. Foi registada na Conservatória da Golegã em 12 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 149
ACNG, Liv. 2	s.d.	Escritura de venda deste domínio útil feita pelos enfiteutas Luísa Maria Gameira, viúva, Duarte Rodrigues e mais co-herdeiros, a José Pereira da Silva, criado de servir, pela quantia de 43\$200 réis, de que pagou o respetivo laudémio e reconheceu o senhorio direto. Tabelião da Golegã José Correia Pinto, Livro 75, fólio 10.	Pasta 8	vol. 2, p. 149
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 18</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Rua Longa de Marvila (Tombo de 1800, fólio 32). Prazo em vidas - Foro três galinhas - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 150
ACNG, Liv. 2	23/09/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólio 80, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António Grilo e sua mulher, Francisca da Guia. Foi registada na Conservatória da Golegã em 12 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 150
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 19</b>		
ACNG, Liv. 2		Um bocado de chão que serve de quintal no Bairro de Marvila (Tombo de 1800, fólio 33 v.). Prazo em vidas - Foro uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 151
ACNG, Liv. 2	05/06/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólio 52, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Inácio de Sousa Caturra. Foi registada na Conservatória da Golegã em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 151
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 20</b>		
ACNG, Liv. 2		Um bocado de chão que serve de quintal no Bairro de Marvila (Tombo de 1800, fólio 34 v.). Prazo em vidas - Foro uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 152



ACNG, Liv. 2	05/06/1860	Escritura de novo empraçamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fólio 52, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Inácio de Sousa Caturra. Foi registada na Conservatória da Golegã em 8 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 152
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 21</b>		
ACNG, Liv. 2		Um bocado de chão que serve de quintal no Bairro de Marvila (Tombo de 1800, fólio 35 v.). Prazo em vidas - Foro uma galinha - laudémio de [?].		vol. 2, p. 153
ACNG, Liv. 2	13/11/1861	Escritura de novo empraçamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 41, fólio 22 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Sebastião Gomes. Foi registada na Conservatória da Golegã em 13 novembro 69.	Pasta 8	vol. 2, p. 153
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 22</b>		
ACNG, Liv. 2		Um bocado de chão que serve de quintal no Bairro de Marvila (Tombo de 1800, fólio 36 v.). Prazo em vidas - Foro uma galinha - laudémio de [?].		vol. 2, p. 154
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 23</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma adema grande na estrada que vai do bairro de Alcochete para a Ermida de Santo António (Tombo de 1800, fólio 37 v.). Prazo fateusim perpétuo - Foro cento e dez alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 2, p. 155
ACNG, Liv. 2	23/10/1832	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a José Vaz Monteiro. Foi registada na Conservatória da Golegã em 13 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 155
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 24</b>		
ACNG, Liv. 2		Um poço próximo à Adema Grande (Tombo de 1800, fólio 40). Prazo em vidas - Foro 600 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 156
ACNG, Liv. 2	09/11/1860	Escritura de novo empraçamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólio 39, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Raimundo e sua mulher, Maria da Conceição. Foi registada na Conservatória da Golegã em 13 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 156
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 25</b>		
ACNG, Liv. 2		Umas casas térreas com seu quintal e Páteo no sítio do Poço de Brito (Tombo de 1800, fólio 40 v.). Prazo em vidas - Foro 4\$000 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 157
ACNG, Liv. 2	14/12/1752	Escritura de novo empraçamento em três vidas feito por D. Luís Caetano de Almeida Pimentel a Manuel Gomes.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 157
ACNG, Liv. 2	08/11/1860	Escritura de novo empraçamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólio 35v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Raimundo e sua mulher, Maria da Conceição. Foi registada na Conservatória da Golegã em 13 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 157
ACNG, Liv. 2	28/01/1872	Escritura de venda e divisão deste prazo feita pelo enfiteuta José Raimundo ao senhorio direto, conde de Nova Goa, o qual prazo em resultado deste contrato ficou reduzido ao foro anual, pelo Natal, de 2\$400 réis, livre somente de seima pelo enfiteuta. Tabelião do extinto julgado da Golegã, António Eugénio de Mendonça Portugal, Livro n.º 1, fólio 23 v.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 2, p. 157
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 26</b>		
ACNG, Liv. 2		Um pedaço de chão que serve de Eira e outro de terra lavradia, no sítio de Poço de Brito (Tombo de 1800, fólio 41 v.). Prazo em vidas - Foro 800 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 158
ACNG, Liv. 2	14/12/1752	Escritura de novo empraçamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo Caetano de Almeida Pimentel a Manuel Gomes. Nesta Escritura vem incluído o empraçamento do prazo n.º 25 ao dito Manuel Gomes. Esta Escritura está junta às outras pertencentes ao prazo n.º 25.		vol. 2, p. 158
ACNG, Liv. 2	08/11/1860	Escritura de novo empraçamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fólio 37 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Raimundo e sua mulher, Maria da Conceição. Foi registada na Conservatória da Golegã em 15 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 158
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 27</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas na Ladeira do Poço (Tombo de 1800, fólio 44). Prazo em vidas - Foro 550 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 159
ACNG, Liv. 2	06/04/1726	Escritura de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Luís da Costa Pimentel a Manuel Rodrigues.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 159
ACNG, Liv. 2	23/07/1755	Escritura de venda do dito prazo feita por Estevão da Rocha a João de Saldanha.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 159

ACNG, Liv. 2	21/08/1843	Escritura pela qual José Joaquim de Freitas Durmond Esmeraldo de Aragão, viúvo de D. Maria Balbina da Silva Bretes, se constitui devedor a seu sogro, Manuel Ferreira Bretes, da quantia de 926\$934 réis, importância dos bens que levou de mais em sua menção por morte da dita sua mulher, hipotecando para pagamento daquela quantia o dito prazo e outros bens mencionados na mesma escritura. Tabelião em Lisboa João Baptista Scola. Não está no maço.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 2, p. 159
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 28</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas de sobrado na Rua de Baixo (Tombo de 1800, fólho 45). Prazo em vidas - Foro 3\$840 réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 160
ACNG, Liv. 2	13/08/1732	Escritura de novo aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel a José da Fonseca Carvalho.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 160
ACNG, Liv. 2	26/10/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feita na vila da Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Joana Lúcia de Araújo, viúva de Francisco José do Rego Bacuide. Dito Tabelião, Livro 39, fólho 13 v. Este prazo consta agora de casas com quintal, poço e lagar de vinho. Foi registada esta Escritura na Conservatória da Golegã em 15 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 160
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 29</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas de sobrado e térreas com seu serrado na Rua de Baixo ( Tombo de 1800, fólho 47). Prazo em vidas - Foro 1\$440 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 161
ACNG, Liv. 2	20/09/1861	Escritura de novo empenhamento, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 37, fólho 39 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Agostinho Maria da Costa Macedo, e sua mulher, D. Maria José de Sousa Vadre Santa Marta Mesquita e Melo. Foi registada na Conservatória da Golegã em 15 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 161
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 30</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas de sobrado e térreas, Páteo e serrado na Rua de Baixo (Tombo de 1800, fólho 49). Prazo em vidas - Foro 7\$000 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 162
ACNG, Liv. 2	20/09/1861	Escritura de novo empenhamento, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 37, fólho 36, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Agostinho Maria da Costa Macedo e sua mulher, D. Maria José de Sousa Vadre Santa Martha Mesquita e Melo. Foi registada na Conservatória da Golegã em 15 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 162
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 31</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas de sobrado e térreas, quintal e serrado na Rua de Baixo (Tombo de 1800, fólho 50 v.). Prazo em vidas - Foro 800 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 163
ACNG, Liv. 2	20/09/1861	Escritura de novo empenhamento, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 37, fólho 37 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Agostinho Maria da Costa Macedo e sua mulher, D. Maria José de Sousa Vadre Santa Marta Mesquita e Melo. Foi registada na Conservatória da Golegã em 15 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 163
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 32</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas de sobrado, quintal e serrado na Rua de Baixo (Tombo de 1800, fólho 52). Prazo em vidas - Foro 1\$200 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 164
ACNG, Liv. 2	27/04/1862	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 42, fólho 1v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Joaquim Gomes Bateiras. Foi registada na Conservatória da Golegã em 16 novembro 69.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 2, p. 164
ACNG, Liv. 2	08/10/1883	Escritura de compra e reconhecimento de foreiro, feita nas notas do tabelião da Golegã António Mendes Lima, pelo enfiteuta Agostinho Maria da Costa de Macedo da mesma vila, pela quantia de 72\$000 réis, de que pagou o laudémio de dezena ao senhorio direto, conde de Nova Goa. Livro n.º 47, fólho 3 v.	Pasta 2	vol. 2, p. 164
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 33</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas que servem de estalagem, na Rua de Baixo, com cavalariças e serrado (Tombo de 1800, fólho 53). Prazo em vida - Foro 6\$000 réis - laudémio de [?].		vol. 2, p. 165
ACNG, Liv. 2	1859 e 1860	Cartas do enfiteuta Agostinho Maria da Costa Macedo e vários esclarecimentos relativos a este prazo.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 165

ACNG, Liv. 2	20/09/1861	Escritura de novo empenhamento, feito em Torres Novas nas notas do tabelião Francisco Xavier Cardoso de Almeida, Livro 37, fôlio 41 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Agostinho Maria da Costa Macedo e sua mulher, D. Maria José de Sousa Vadre Santa Marta Mesquita e Melo. Foi registada na Conservatória da Golegã em 16 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 165
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 34</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas de sobrado que servem de estalagem, com cavalariças, palheiro e um serrado na Rua de Baixo (Tombo de 1800, fôlio 54 v.). Prazo em vidas - Foro 933 e meio réis - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 166
ACNG, Liv. 2	06/02/1642	Escritura de novo empenhamento em três vidas feito por D. Madalena da Silva, viúva de D. Álvaro da Costa, a Francisco Lopes Cabreira.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 166
ACNG, Liv. 2	31/12/1860	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito em Torres Novas nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fôlio 95 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Joaquim Gomes Bateiras. Foi registada na Conservatória da Golegã em 16 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 166
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 35</b>		
ACNG, Liv. 2		Uma casa que servia de celeiro na Rua dos Anjos (Tombo, fôlio 43). Prazo em vidas - Foro 4\$500 réis, pagos pelo Natal, livre de todas as contribuições - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 167
ACNG, Liv. 2	31/12/1860	Escritura de aforamento, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 39, fôlio 91, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José Tomás de Aquino Teixeira. Foi registada na Conservatória da Golegã em 12 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 167
ACNG, Liv. 2	1859	Propostas para o aforamento desta propriedade.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 167
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 36</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas térreas com seu quintal na Rua Longa de Marvila (Tombo, fôlio 23). Prazo em vidas - Foro 8\$000 réis, pago pelo S. Miguel, livre de toda e qualquer contribuição - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 168
ACNG, Liv. 2	29/09/1861	Escritura de aforamento em três vidas, feita na Golegã nas notas do tabelião José Correia Pinto, Livro 40, fôlio 89, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Francisco da Silva Feijão. Esta propriedade era própria deste vínculo, n.º 2.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 168
ACNG, Liv. 2	19/09/1869	Escritura de reconhecimento de foreiro e baixa de foro, feita nas notas do tabelião da Golegã José Carlos Gavino do Rego, a Matias da Silva Feijão, filho do dito Francisco da Silva Feijão. Fica pagando de foro quatro galinhas. Foi registada na Conservatória da Golegã em 10 novembro 69.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 168
ACNG, Liv. 2		<b>Prazos avulsos</b>		
ACNG, Liv. 2	19/12/1605	Quatro casas térreas com seu quintal e árvores na entrada da Rua das Estalagens. Foro 2500 réis - laudémio de dezena. Escritura de aforamento das ditas casas, em três vidas, feito pelo procurador de D. Rodrigo Pimentel de Brito a António Fernandes Condino.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 171
ACNG, Liv. 2	08/05/1623	Foros das casas da Rua Longa de Marvila da banda do levante. Foro duzentas e cinquenta e nove galinhas e quatro capões e meio - laudémio de dezena. Escritura de renovação de empenhamento das ditas casas feita por Rodrigo Pimentel de Brito, em três vidas, a diversos indivíduos.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 171
ACNG, Liv. 2	07/03/1639	Uma Adema de terra de pão com casas e fornos. Foro 2700 réis - laudémio de dezena. Escritura de novo empenhamento, em três vidas, feito por D. Madalena da Silva Pimentel de Brito a Martim Carneiro.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 2, p. 171
ACNG, Liv. 2	23/07/1643	Um assento de casas térreas com sobrados, lojas e um serrado na Rua das Estalagens. Foro 3\$500 réis - laudémio de [?]. Escritura de venda do dito prazo feita por António Figueira Picão a Domingos Coelho Gomes, por 30\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 4	vol. 2, p. 171
ACNG, Liv. 2	17/11/1655	Um assento de casas térreas com seu quintal, um pátio e um pedaço de chão por diante das ditas casas. Foro 300 réis - laudémio de dezena. Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta Sebastião Pinto de Almeida a André Pereira da Silva, por 60\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 5	vol. 2, p. 171
ACNG, Liv. 2	01/01/1670	Umas casas térreas com seu quintal na Rua do Ferro. Foro 500 réis - laudémio de [?]. Escritura de venda do dito prazo feita por António Antunes da Maia a Manuel Dias, por 20\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 6	vol. 2, p. 172
ACNG, Liv. 2	30/07/1685	Umas casas térreas com seu quintal e um pedaço de chão em Marvila. Foro dez galinhas - laudémio de vintena. Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta André da Costa a João Rodrigues Barandas, por 5\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 7	vol. 2, p. 172
ACNG, Liv. 2	12/01/1720	Uma morada de casas em Marvila no fim da Rua Longa. Foro três galinhas - laudémio de dezena. Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta José Nunes a João Rodrigues, por 10\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 8	vol. 2, p. 172

ACNG, Liv. 2	21/12/1727	Umas casas térreas em Marvila. Foro três galinhas - laudémio de quarentena. Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta Manuel Rodrigues Carles a Manuel dos Santos, por 12\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 9	vol. 2, p. 172
ACNG, Liv. 2	22/04/1738	Uma morada de casas na Rua a Baixo. Foro 1\$600 réis - laudémio de dezena. Escritura de aforamento das ditas casas feita pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel a Inácio Botelho Osório.	Pasta 8, doc. n.º 10	vol. 2, p. 172
ACNG, Liv. 2	27/04/1750	Umas casas na Rua Longa de Marvila. Foro três galinhas - laudémio de [?]. Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta Manuel dos Santos a Pedro Vieira, por 19\$200 réis.	Pasta 8, doc. n.º 11	vol. 2, p. 172
ACNG, Liv. 2	08/03/1753	Um quintal na Rua Longa de Marvila. Foro duas galinhas - laudémio de [?]. Escritura de emprazamento do dito quintal feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel a Maria Ribeira.	Pasta 8, doc. n.º 12	vol. 2, p. 172
ACNG, Liv. 2		<b>Propriedades avulsas</b>		
ACNG, Liv. 2	07/07/1328	Três estins e meio de terra em Casais Longos. Carta de venda dos ditos estins, feita por Agostinho Eanes a Gonçalo Eanes Pimentel, por 112 libras.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 2, p. 173
ACNG, Liv. 2	31/01 e 01/02/1636	Casas das varandas e uma courela de terra de vinte estins de largo na Arroteia. Autos de posse tomada pelo procurador de D. Brites de Almeida, viúva de D. Rodrigo Pimentel, dos ditos bens e das benfeitorias do morgado do dito seu marido.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 2, p. 173
ACNG, Liv. 2	17/02/1820	Um palheiro arruinado junto às casas de Manuel de Sousa Franco. Requerimento de Manuel de Sousa Franco pedindo que se lhe afore o dito palheiro.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 2, p. 173
ACNG, Liv. 2	s.d.	Uma casa térrea na dita vila. Requerimento de Manuel de Sousa Franco pedindo que se lhe afore a dita casa.	Pasta 8, doc. n.º 4	vol. 2, p. 173
ACNG, Liv. 2	18/11/1874	Escritura lavrada nas notas do tabelião José Correia Pinto da Golegã, Livro 74, fólhos 23 e 24, pela qual foi dada de aforamento uma porção de terreno com 200 metros de comprimento e 13,44 m de largura, pertencentes a três estins situados no limite de Coutada, a José de Sousa Terré, pelo foro anual de 4\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 5	vol. 2, p. 173
ACNG, Liv. 2		<b>Santarém</b>		
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 1</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado da Estrema, no sítio de Valverde, limite de Casével, Freguesia de S. Vicente do Paul (Tombo de 1800, fólho 342). Prazo em vidas - Foro trinta alqueires de trigo, cinco alqueires de cevada, cativo de todos os encargos - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 175
ACNG, Liv. 2	08/03/1782	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta Clemente da Cunha Ataíde [?] a Alexandre Duarte, por 50\$000 réis.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 175
ACNG, Liv. 2	23/03/1859	Escritura de novo emprazamento e renovação de vidas feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a Maria da Nazaré. Foi registada na Conservatória de Santarém em 22 novembro 1869.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 175
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 2</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado de Valverde, situado no limite de S. Vicente do Paul (Tombo de 1800, fólho 347). Prazo em vidas - Foro cento e trinta e cinco alqueires de trigo, quinze alqueires de cevada, quatro galinhas, dois carneiros e dez alqueires de azeite à novidade, cativo de todos os encargos - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 176
ACNG, Liv. 2	23/03/1859	Escritura de novo emprazamento e renovação de vidas feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a Maria da Nazaré.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 176
ACNG, Liv. 2	28/11/1862	Cópia da Escritura de 24 de outubro de 1714, pela qual o Padre Jacinto da Silva e Oliveira, procurador substabelecido de D. Luís da Costa, administrador deste vínculo, deu de novo aforamento em três vidas o dito casal a João Jorge e sua mulher, Jerónima Duarte. Tabelião em Torres Novas, Pedro Nunes Ferreira.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 176
ACNG, Liv. 2	18/09/1869	Escritura lavrada nas notas do tabelião da Golegã, José Carlos Gavino do Rego, pela qual a dita Maria da Nazaré vendeu a Manuel Mendes da Cunha a courela pertencente a este casal, denominada da Colmeira. Foi-lhe abatido no foro três alqueires de trigo e por isso fica pagando de foro cento e trinta e dois alqueires de trigo, quinze de cevada, dois carneiros, quatro galinhas e dez alqueires de azeite à novidade. Inclui esta Escritura a venda do domínio direto da mesma courela ao dito Manuel Mendes da Cunha, por 30\$000 réis. Foi registada na Conservatória de Santarém em 23 novembro 1869.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 2, p. 176
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 3</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado do Pouso, no sítio de Valverde, Freguesia de S. Vicente do Paul (Tombo de 1800, fólho 357). Prazo em vidas - Foro quarenta e quatro alqueires de trigo, três galinhas e seis alqueires de azeite à novidade, livre de todos os encargos - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 177
ACNG, Liv. 2	20/01/1859	Escritura de novo emprazamento e renovação de vidas feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a João Duarte Nicolau e sua mulher, Aniceta de Jesus.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 177

ACNG, Liv. 2	15/01/1869	Escritura lavrada nas notas do tabelião da Golegã José Correia Pinto, Livro 59, fólio 20, pela qual o dito João Duarte Nicolau transferiu o usufruto deste prazo à sua filha, Felicidade de Jesus, casada com Joaquim Manuel Vila Nova. Inclui o reconhecimento de foreiro feito por estes enfiteutas. Foi registada na Conservatória de Santarém em 30/5/70.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 177
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 4</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado da Amendoeira, no limite de S. Vicente do Paul (Tombo de 1800, fólio 36 v.), sítio de Valverde. Prazo em vidas - Foro oitenta alqueires de trigo, seis galinhas, ficando somente a décima do foro por conta do senhorio - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 178
ACNG, Liv. 2	23/03/1859	Escritura de novo emprazamento e renovação de vidas feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a Maria da Nazaré. Foi registada na Conservatória de Santarém em 23 novembro 1869.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 178
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 5</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado da Mata do Almocharife, situado no limite da Fonte Santa (Tombo de 1800, fólio 366). Prazo em vidas - Foro cento e vinte alqueires de trigo, cento e vinte alqueires de cevada, seis galinhas, três carneiros e quatro alqueires de azeite à novidade - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 179
ACNG, Liv. 2	03/02/1710	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito por D. Vasco Luís Coutinho a Manuel Marques.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 179
ACNG, Liv. 2	23/10/1850	Escritura de doação do dito prazo feito pelo enfiteuta Emílio Infante da Câmara a seu irmão, Braz Infante da Câmara.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 179
ACNG, Liv. 2	21/05/1852	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feito pelo dito Braz Infante da Câmara a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu. Foi registada na Conservatória de Santarém em 23 novembro 1869.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 2, p. 179
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 6</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado de Valverde, situado no limite da Fonte Santa, Freguesia de S. Vicente do Paul (Tombo de 1800, fólio 369). Prazo em vidas - foro vinte e cinco alqueires de trigo, cinco alqueires de cevada e oito galinhas, livre cativo somente de décima - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 180
ACNG, Liv. 2	12/12/1858	Escritura de novo emprazamento feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu a António Duarte Graes.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 180
ACNG, Liv. 2	13/01/1863	Cópia da Escritura de 14 de fevereiro de 1746 pela qual José da Silva Moreira, procurador substabelecido de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, deu de novo aforamento em três vidas o dito casal a Jacinta Maria, filha de Manuel Marques e de Josefa Mendes, última vida neste prazo. Tabelião em Torres Novas, Miguel da Silva.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 180
ACNG, Liv. 2	22/12/1867	Escritura de venda do dito prazo feita por Joaquim Graes, filho de António Duarte Graes, a João Cândido Madeira, por 57\$600 réis. Foi registada na Conservatória de Santarém, em 24 novembro 1869. Tabelião de Pernes, Francisco Pereira Nunes.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 2, p. 180
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 7</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado do Freixo, no sítio de Valverde, limite da Fonte Santa (Tombo de 1800, fólio 372 v.). Prazo em vidas - Foro cinquenta e oito alqueires de trigo, trinta e sete alqueires de cevada, sete galinhas e dois carneiros - laudémio de dezena.		vol. 2, p. 181
ACNG, Liv. 2	31/01/1842	Escritura de venda do dito casal feita pela enfiteuta D. Leonor Maria da Silva Seixas ao Barão de Almeirim por 1200\$000 réis.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 181
ACNG, Liv. 2	03/06/1862	Treslado da Escritura de 21 de março de 1741, extraída pelo Tabelião em Santarém, João Alexandrino de Aguiar Almeida, pela qual foi o dito casal dado de aforamento em três vidas pelo procurador de D. Luís da Costa de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Paulino de Seixas e sua mulher, Antónia Maria Vieira, pagando o foro acima mencionado e o laudémio de dezena no caso de venda.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 181
ACNG, Liv. 2	18/01/1868	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Barão de Almeirim, Manuel Nunes Braamcamp Freire, nas notas do tabelião de Lisboa Francisco Vieira da Silva Barradas, Livro 373, fólio 69. Foi registada na Conservatória de Santarém em 24 novembro 1869.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 2, p. 181
ACNG, Liv. 2		<b>Prazo n.º 8</b>		
ACNG, Liv. 2		Casal denominado da Lagareira, situado no limite do lugar de Azinhaga (Tombo de 1800, fólio 371). Prazo em vidas - Foro setenta e cinco alqueires de trigo, setenta e cinco alqueires de cevada e dois carneiros - laudémio de vintena.		vol. 2, p. 182

ACNG, Liv. 2	08/07/1824	Escritura de venda deste prazo feita pelo enfiteuta marquês de Vagos e sua mulher a José Vaz Monteiro, por 2100\$000, pelos quais pagou o respetivo laudémio na razão de quarentena.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 182
ACNG, Liv. 2	17/03/1859	Escritura de novo empenhamento e renovação de vidas feito por D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu ao dito José Vaz Monteiro, com declaração expressa de que, no caso de venda, será o laudémio de vintena. Foi registada esta Escritura na Conservatória de Santarém em 22 novembro 69.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 182
ACNG, Liv. 2		<b>Impostos e matrizes dos 8 prazos já mencionados</b>		
ACNG, Liv. 2	s.d.	Recibos de contribuição predial e mais impostos.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 183
ACNG, Liv. 2	03/11/1869	Certidão de matriz predial relativa aos ditos prazos.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 183
ACNG, Liv. 2		<b>Propriedades avulsas</b>		
ACNG, Liv. 2	03/04 e 02/05/1623	Casal de Francisco Lopes, o Pisco, na Freguesia de S. Vicente do Paul. Carta de arrematação e instrumento de posse que tomou do dito casal Rodrigo Pimentel de Brito, por quatro anos de foros que devia o dito Francisco Lopes, que eram oitenta alqueires de trigo.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 185
ACNG, Liv. 2		<b>Lisboa</b>		
ACNG, Liv. 2		Casas na Rua da Marquesinha, na Travessa do arcebispo e na Travessa de André Soares.		vol. 2, p. 189
ACNG, Liv. 2	14/04/1755	Escritura de arrendamento das casas na Travessa de André Soares, feita nas notas do tabelião José Manuel Barbosa, pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida, administrador deste vínculo, a D. Mariana Teresa Joaquina de Araújo, pagando de renda 150\$000 réis.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 2, p. 189
ACNG, Liv. 2	?/05/1773	Medição das sobreditas propriedades, arruinadas pelo terramoto de 1755, e incluídas no que arrematou o marquês de Pombal, depositando-se o seu valor no Depósito da Corte.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 2, p. 189
ACNG, Liv. 2	09/10/1831	Provisão permitindo licença para ser empregada a quantia de 270\$000 réis por que foi arrematado o terreno e ruínas das ditas casas destruídas pelo terramoto de 1755 em Apólices dos Reais Empréstimos para ficarem unidas e fazendo parte deste vínculo em lugar das ditas casas.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 2, p. 189
	31/10/1898	Escritura entre os vendedores António Gomes, viúvo e pastor, e Francisca Filipa, viúva, e o comprador Elias Bernardo. Propriedade urbana constante de casas térreas, situada no lugar de Marvila. Foro uma galinha ou 200 réis, livre de contribuições, laudémio de dezena. 45 mil réis. Foreira ao conde de Nova Goa. [Este documento não está descrito no Inventário mas encontra-se junto ao mesmo]		
ACNG, Liv. 3		<b>Vínculo instituído por Nuno Fernandes de Sequeira</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Index de todos os documentos pertencentes ao dito vínculo</b>		
ACNG, Liv. 3	21/05/1428	Certidão das verbas do testamento de Nuno Fernandes de Sequeira, instituindo capela de vários bens em Moura, no Mosteiro do Carmo da mesma vila.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	06/12/1436	Instituição deste vínculo por Nuno Fernandes de Sequeira, filho do Mestre de Avis D. Fernão Rodrigues de Sequeira.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	05/03/1437	Confirmação do dito vínculo em março de 1437.	Pasta 1	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	01 e 22/02/1565	Posse que tomou Fernão Rodrigues de Sequeira das seguintes propriedades pertencentes a este vínculo: Herdade da sobreira em Beja; Herdade da Várzea ao longo da Ribeira de Ardila em Moura; Herdade da Barrada junto à Ribeira de Ardila em Moura; Herdade de Cernalha de Branhas em Moura.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	30/05/1625	Sentença de justificação de Luís Pereira de Sequeira, provando ser filho mais velho de Rui Fernandes de Sequeira e herdeiro deste vínculo, para efeito de poder requerer a confirmação deste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	11-01-1655	Instrumento de justificação sobre quanto rendiam as Herdades da Várzea, de S. Braz, e de Trás da Serra, em Moura, e as Herdades da Severeira de Cima e de Baixo em Beja, passada a requerimento de Rui Fernandes de Sequeira.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	08/04/1799	Sentença de justificação de D. Francisco Xavier de Castro e Abreu pela qual se prova que tomou posse em 11 de março de 1799, como herdeiro de seu pai D. Rodrigo de Castro Sequeira e Abreu, das Herdades dos Machados, do Morgadinho, Defesa de S. Braz em Moura e Herdade da Sobreira em Beja.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	12/07/1804 a 31/07/1804	Ratificação da posse das propriedades em Moura e Cuba, pertencentes a este vínculo, dada a D. Francisco Xavier de Castro, em virtude de uma carta de manutenção de posse que obteve em 27 de junho de 1804 contra D. Joaquina Rosa de Salazar.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	1864	Registo feito no Governo Civil do distrito de Beja de todas as propriedades pertencentes a este vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 1
ACNG, Liv. 3	15/06/1867	Carta cível pela qual foi julgado ter caducado o direito de propriedade na metade do vínculo reservado por D. Francisco Xavier de Castro e Almeida, irmão do atual administrador, como imediato sucessor então.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 2
ACNG, Liv. 3		<b>Arrendamentos e aforamento das herdades pertencentes a este vínculo nas vilas de Moura e da Vidigueira</b>		

ACNG, Liv. 3	07/02/1684	Escritura de arrendamento das ditas propriedades por tempo de quatro anos a Jerónimo de Moura Barreto, com obrigação de pagar todas as dívidas e pensões a que estas propriedades estavam sujeitas e 36\$000 réis cada mês ao senhorio.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	20/05/1740	Escritura de arrendamento pelo qual Braz Gomes Porto de Lemos tomou de arrendamento as propriedades deste vínculo por tempo de quatro anos, pagando de renda cada ano 300\$00 réis.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	11/01/1784	Escritura de arrendamento das sobreditas propriedades por tempo de vinte e sete anos, feita pelo procurador de D. Francisco Xavier de Castro, administrador deste vínculo, a José Toscano Perdigão, com princípio no S. Miguel do ano de 1784, a findar em igual dia do ano de 1812, pagando cada ano de foro 330\$000 réis, livres de qualquer pensão. Tabelião em Lisboa Manuel Gomes de Carvalho com escritório à Ribeira Velha.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	03/08/1812	Escritura de arrendamento das ditas propriedades feita pelo procurador Jorge Vaz Peres a Pedro José Limpo Toscano, por tempo de nove anos, com princípio no S. Miguel do ano de 1812, a findar em igual dia do ano de 1821, pagando de renda cada ano 400\$000 réis. Tabelião em Lisboa Quintino dos Santos Correia Pinto.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	12/06/1830	Escritura de arrendamento das referidas propriedades feita pelo procurador João Anastácio Potsch ao supradito Pedro José Limpo Toscano, por tempo de nove anos, com princípio no S. Miguel do ano de 1830, a findar em igual dia do ano de 1839, pagando de renda cada ano 400\$000 réis. Tabelião em Lisboa Quintino dos Santos Correia Pinto.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	15/10/1839	Escritura de arrendamento das referidas propriedades feita pelo procurador Padre Joaquim de Carvalho, ao dito Pedro José Limpo Toscano, por tempo de nove anos, com princípio no S. Miguel de 1839, a findar em igual dia do ano de 1848, pagando de renda cada ano 400\$000 réis. Tabelião em Lisboa João Caetano Correia, Rua Nova de El Rei.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	19/08/1850	Escritura de aforamento perpétuo de todas as propriedades pertencentes a este vínculo, feita pelo procurador Gaspar Joaquim Teles da Silva a António Fialho Coelho e sua mulher, D. Bernarda Joaquina Marques Escovel, da vila de Barrancos, pagando cada ano de foro 1223\$000 réis, livre de décima, laudémio de quarentena. Tabelião António Pedro Barreto em Lisboa, Praça de D. Pedro.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 3
ACNG, Liv. 3	18/12/1855	Escritura de redução no foro das sobreditas propriedades ao dito foreiro António Fialho Coelho pagando cada ano de foro 1000\$000 réis, livre de décima, laudémio de quarentena. Tabelião António Pedro Barreto em Lisboa, Praça de D. Pedro.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 4
ACNG, Liv. 3	08/11/1862	Cópia da Escritura de 24 de outubro de 1721, feita em Lisboa nas notas do tabelião José António de Barbuda Lopo, pela qual António Vicente Ferreira, na qualidade de procurador de Luís António Pereira de Sequeira, administrador deste vínculo, deu de arrendamento as ditas propriedades a António Martins Serolho, Juiz de Alfandega de Moura, por tempo de três anos, com princípio pelo S. Miguel de 1721, a findar em igual dia do ano de 1724, pagando cada ano de renda 330\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 4
ACNG, Liv. 3	17/02/1868	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por José Fialho Coelho, atual enfiteuta deste prazo, e sucessor de seu pai, António Fialho Coelho. Todas as propriedades de que se compõe este prazo foram registadas na Conservatória do registo predial da Comarca de Moura, em 12 de agosto de 1869, e na Conservatória do concelho da Vidigueira, em 10 de março de 1870.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 3, p. 4
ACNG, Liv. 3	21/02/1876	Cópia da Escritura de divisão deste prazo em dois, contando um da herdade dos Machados com o foro anual de 100\$000 réis, e o outro das restantes propriedades de que se compõe o mesmo prazo, cabendo-lhe o foro anual de 900\$000 réis. Tabelião Joaquim Barreiros Cardoso em Lisboa.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 3, p. 4
ACNG, Liv. 3	25/02/1876	Cópia da Escritura de venda do domínio direto da Herdade dos Machados a José Maria dos Santos, proprietário, pela quantia de 2800\$000 réis. Tabelião Joaquim Barreiros Cardoso.	Pasta 1, doc. n.º 12	vol. 3, p. 4
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Defesa de S. Braz, Herdade dos Machados, Herdade de Rui Gomes, Herdade do Morgadinho; Cuba - Herdade da Severeira de Baixo</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Vários papéis pertencentes às ditas propriedades</b>		
ACNG, Liv. 3	21/11/1716	Instrumento com o dito de testemunhas inquiridas a requerimento de D. Francisco Salazar Coutinho e Moscoso, pelo qual consta que este senhor tomou posse das sobreditas propriedades em 19 e 21 de novembro de 1716, as quais vagaram por morte de António Pereira de Sequeira.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 6
ACNG, Liv. 3	1530	Carta de couto destas herdades, concedida ao Mestre de Avis, D. Fr. Fernão Rodrigues.	Pasta 2, doc. n.º 1A	vol. 3, p. 6
ACNG, Liv. 3	1735 a ?/08/1739	Recibos de Duarte Soler de Mendonça da renda da Defesa de S. Brás pertencente a Luís António Pereira de Sequeira, a quem foi penhorada para satisfação de dívida. Três certidões de obras feitas na dita Defesa, que foram levadas em conta ao rendeiro.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 6

ACNG, Liv. 3	11/02/1804	Provisão régia ordenando que o Corregedor de Beja informasse a petição de D. Joaquina Rosa de Salazar, tutora de seu filho, D. Francisco de Salazar, que possuía este morgado, na qual requeria que fossem lançados de seus arrendamentos os rendeiros das ditas propriedades, por isso que os queria cultivar por sua conta.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 6
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Herdade da Várzea de S. Braz</b>		
ACNG, Liv. 3	01/02/1652	Instrumento de justificação provando que Rui Fernandes de Sequeira era filho mais velho de Luís Pereira de Sequeira e, como tal, estava na posse do morgado de seu pai e da sobredita herdade, as quais o seu pai também possuía.	Pasta 2	vol. 3, p. 7
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Herdade dos Machados</b>		
ACNG, Liv. 3	05/09/1628	Sentença condenando Estevão de Pina Limpo em um quarto de trigo, da renda da dita herdade do ano de 1627 e 8\$000 réis em dinheiro, de pitaça.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 8
ACNG, Liv. 3	16/07/1637 ; 25/07/1637	Auto de restituição que o Conselho e Vereadores da Camara de Moura mandaram fazer da água do Ribeiro de Branhas, que fora tomada pelo lavrador desta herdade.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 8
ACNG, Liv. 3	03/11/1645	Escrito pelo qual Estevão de Pina Limpo, capitão-mor do Castelo de Noudar, se obriga a pagar a Luís Pereira de Sequeira trinta e oito alqueires de trigo, resto do concerto que fizera com o dito Luís Pereira sobre a matação da dita herdade.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 8
ACNG, Liv. 3	29/07/1662	Escritura de arrendamento da dita herdade feita por Rui Fernandes de Sequeira a Domingos Rodrigues, Afonso Mendes e João Fernandes Seita por três moios e meio de trigo, pagos por Santa Maria de agosto.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 8
ACNG, Liv. 3	1739 ; 1740	Contas das despesas feitas em concertos das casas da dita herdade e da Sovereira.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 8
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Cuba - Herdade da Sovereira de Baixo</b>		
ACNG, Liv. 3	1596	Inquirição de testemunhas em um feito cível em que era autor Henrique de Sousa e réu Lopo Rodrigues, relativo a ter sido considerada a dita herdade como prazo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 9
ACNG, Liv. 3	05/11/1624	Sentença absolvendo Luís de Sequeira da esbulho da dita herdade instituída por Rui Barreto de Meneses.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 9
ACNG, Liv. 3	22/09/1802	Ratificação de posse do domínio útil da sobredita herdade ao procurador de D. Francisco Xavier de Castro.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 9
ACNG, Liv. 3	01/06/1810	Certidão extraída dos autos sobre a questão que tem D. Francisco Xavier de Castro com Paulo José Moreira, relativo à posse da dita herdade.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 9
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Defesa da Várzea de Além de Ardila</b>		
ACNG, Liv. 3	06/05/1544	Sentença pela qual o concelho da vila de Moura é condenado por ter perturbado Nuno Fernandes de Sequeira na posse desta propriedade, querendo estorvá-lo de trazer mais de noventa vacas a pastar na dita Várzea.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 10
ACNG, Liv. 3	27/07/1570	Sentença a favor de Fernão Rodrigues de Sequeira relativo à posse da terra do Tarrafal, pertença desta Defesa, contra a Câmara de Moura, por pertencer a este morgado.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 10
ACNG, Liv. 3	26/07/1571	Sentença confirmando a posse dada ao dito Fernão Rodrigues de Sequeira.	Pasta 2	vol. 3, p. 10
ACNG, Liv. 3	15/05/1582	Sentença a favor de Fernão Rodrigues de Sequeira na questão com a Câmara de Moura, relativa aos indivíduos que hajam cegar junça à mesma Defesa.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 10
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Herdade da Barrada e uma horta junto à dita vila</b>		
ACNG, Liv. 3	1593	Declaração feita por Fernandes Castanho de ter pago a Fernão Rodrigues de Sequeira 36\$000 réis pela renda da herdade e 15\$000 réis pela horta, tendo além disso emprestado 9\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 11
ACNG, Liv. 3	13/08/1636	Escritura de arrendamento da herdade a Antónia Gomes e Virtuoso Gomes, por tempo de três anos, com princípio em janeiro de 1637, pagando de renda cada ano, por Santa Maria de agosto, sete moios de trigo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 11
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Herdade nas Cimalhas de Branhas</b>		
ACNG, Liv. 3	15/10/1520	Venda do foro de cinquenta alqueires de trigo na dita herdade feita por Afonso Mendes e sua mulher a Rui Fernandes de Sequeira, por 20\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 12
ACNG, Liv. 3	09/11/1465	Transação feita por Rui Fernandes de Sequeira com o mouro Azemel Jegano, relativo a uma terra próximo à dita herdade.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 12
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura - Herdade dos Cordeiros e da Coutada</b>		
ACNG, Liv. 3	04/04/1551	Despacho da Camara de Moura concedendo pasto na Coutada para os bois de arado pertencentes a Afonso Mendes, possuidor de metade da herdade dos Cordeiros.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3	27/11/1591	Escritura de venda de quatro quinhões nas terras e casas da herdade dos Cordeiros feita por Marcos Lopes a Beatriz Rodrigues, viúva de João Dias Mendes, por 110\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 13



ACNG, Liv. 3	25/09/1606	Certidão da avaliação das ditas herdades que, por morte de João Dias Mendes, tocaram à sua mulher, Brites Rodrigues. Herdade dos Cordeiros - 200\$000 réis; Herdade da Coutada - 300\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3	1621 a 1652	Vários recibos do pagamento de vinte alqueires de trigo que Luís Pereira de Sequeira pagava anualmente à Misericórdia de Moura de foro da herdade da Coutada.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3		<b>Diversas propriedades no distrito da dita vila</b>		vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3	10/01/1429	Uma vinha no caminho da Azenha de Pavões. Instrumento pelo qual Nuno Fernando de Sequeira deu de aforamento a Rodrigo Afonso Zorrinho e sua mulher a dita vinha, pagando anualmente seis reais de prata de Castela.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3	1542 a 1543	Um olival no Sesmo de Pipa. Feito cível relativo a vinte e sete anos de foros que devia do dito olival Clara Gil, viúva deste vão Pimenta, a razão de dois alqueires e meio de azeite cada ano.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3	30/06/1546	Um olival no Sesmo de Valbom. Escritura de venda do dito olival feita por Diogo Dias a Catarina Dias, viúva de Lopo Rodrigues, pela quantia de 15\$500 réis.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 13
ACNG, Liv. 3	19/07/1567	Duas courelas de vinha na Várzea. Sentença concedendo a troca feita por D. Ângela de Moura com Fernão Rodrigues de Sequeira, de uns pardieiros juntos à Igreja de Nossa Senhora de Moura, por 400 réis de foro nas ditas courelas.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	02/08/1570	Um pedaço de estacal e um pedaço de terra junto à Cerca do Convento de S. Francisco. Escritura de venda da dita propriedade feita por Justa Soares, síndica do dito Convento, a João Fernandes, pela quantia de 10\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	26/03/1576	Uma jeira de olival e estacal no sítio do Amendal. Compra do dito olival feita por Pedro Aires e sua mulher a Fernão Rodrigues por 11\$000 réis brancos.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	24/10/1576	Um olival no Sesmo de Ronca. Escritura de venda do dito olival feita por Manuel da Costa a João Dias Mendes, por 26\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	04/10/1591	Quatro jeiras de olival em Almoleirim e metade da Herdade da Coutada. Certidão do inventário e partilhas que se fizeram por falecimento de João Dias Mendes, pelas quais partilhas couberam a seu filho, Ascenso Mendes, as ditas propriedades.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	27/11/1591	Um olival e zambujal no limite de Moura. Escritura de venda da dita propriedade feita por Isabel Rodrigues, viúva de Pedro Eanes, a Beatriz Rodrigues, viúva de João Dias Mendes, por 20\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	1603	Terras da Várzea. Processo relativo a pena imposta ao rendeiro de Rui Fernandes de Sequeira por não lavrar as ditas terras.	Pasta 3, doc. n.º 10	vol. 3, p. 14
ACNG, Liv. 3	23/07/1628	Herdade do Rolo. Escritura de arrendamento da dita herdade feita por António Fernandes a Luís Pereira de Sequeira por três anos, pagando em cada um vinte alqueires de trigo e uma galinha.	Pasta 3, doc. n.º 11	vol. 3, p. 15
ACNG, Liv. 3	29/01/1643	Uma adega na Rua Longa. Feito cível em que Luís Pereira de Sequeira demandou Gomes Ravasco Soares por não ter pago havia mais de dez anos o foro de uma pataca anual feita pela dita adega.	Pasta 3, doc. n.º 12	vol. 3, p. 15
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Santarém - Diversas propriedades no distrito da dita vila</b>		
ACNG, Liv. 3	05/07/1447	Quatro estins de herdades no campo além do Tejo, às vinhas de Santa Maria. Venda que fizeram Álvaro Afonso e sua mulher dos ditos estins aos testamenteiros de Nuno Fernandes de Sequeira para serem incorporados neste vínculo.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 16
ACNG, Liv. 3	08/07/1447	Uma herdade com nove estins de terra no campo da dita vila onde chamam as vinhas de Santa Maria. Carta de venda que fez Maria Vasques, por 12\$000 réis brancos, da sobredita propriedade a Francisco Braz Prior de S. João de Estremoz e a Lopo Farção, testamenteiros de Nuno Fernandes de Sequeira, para ser incorporada neste vínculo.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 16
ACNG, Liv. 3	24/07/1447	Uma herdade com quinze estins de terra no campo de Muge. Escritura de compra da dita herdade feita a Pedro Afonso Cordeiro e sua mulher, Beatriz Eanes, por Fr. Braz Prior de S. João de Estremoz e Lopo Farção, testamenteiros de Nuno Fernandes de Sequeira para ser incorporada neste vínculo.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 16
ACNG, Liv. 3	03/02/1635	Estins de terra em Alpiarça e umas terras em Muge. Documentos relativos a ajuste de contas com os lavradores das ditas terras, relativo a rendas atrasadas.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 16
ACNG, Liv. 3	02/07/1710	Casal do Chofral no termo da dita vila. Auto de posse do dito casal dado a Manuel de Abreu como procurador de António Pereira de Sequeira.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 16
ACNG, Liv. 3	06/11/1716	Sentença de justificação da posse que tomou do dito casal D. Filipa Maria do Céu, abadessa do Convento de Santa Iria em Tomar e irmã de António Pereira de Sequeira.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 16
ACNG, Liv. 3		<b>Diversas propriedades nos distritos de Faro, Tavira, Beja, Elvas e Santarém</b>		
ACNG, Liv. 3	04/06/1621	O quarto da Herdade de Segóvia no termo de Elvas, seis estins de terra no limite de Alpiarça, uma courela de terra no campo de Muge onde chamam o Chofral. Posse que tomou das ditas propriedades Luís de Sequeira por pertencerem ao morgado de Rui Fernandes de Sequeira.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 17

ACNG, Liv. 3	27/04/1650	Herdade da Soveireira de Cima em Beja. Sentença julgando que deviam pagar os rendeiros da dita herdade, Manuel Pires e André Rodrigues, a renda de cinco moios de trigo e um de cevada pela dita herdade, na forma do seu arrendamento.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 17
ACNG, Liv. 3	17/09/1682	Várias propriedades em Faro e Tavira. Escritura de arrendamento das ditas propriedades feita por Luís António de Sequeira e Meneses a Jerónimo de Moura Botelho, por três anos, com obrigação de lhe dar 30\$000 réis mensais e 160\$000 réis por uma vez, com a condição de que o dito Luís António de Sequeira e Meneses não levaria sua mulher, D. Maria Pereira, para fora da vila de Moura.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 17
ACNG, Liv. 3	30/04/1686	Embargo feito ao rendeiro das hortas na Atalaia de Tavira pertencentes a Luís António de Sequeira e Meneses por 15\$900 réis que devia ao Convento de S. Francisco de Tavira, sendo 10\$000 réis da capela de D. António Abranches, 5\$000 réis da de Jerónimo de Velela e 900 réis da de Francisco Falcão.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 17
ACNG, Liv. 3		<b>Jantar de S. Vicente da Beira</b>		
ACNG, Liv. 3	15/10/1435	Confirmação do Rei D. Duarte a Rui Fernandes de Sequeira da doação que fez do dito jantar a seu avô, D. Fr. Fernão Rodrigues, o Rei D. João I.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	26/03/1437	Sentença mandando que o Concelho pagasse pelo dito jantar 1\$600 réis brancos, sem prejuízo do Rei, que poderia haver o jantar por inteiro quando quisesse.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	12/06/1595	Instrumento de justificação em que Rui Fernandes de Sequeira mostra que o dito jantar é pertença deste vínculo.		vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	01/07/1595	Posse do sobredito jantar a Rui Fernandes de Sequeira na casa da Câmara de S. Vicente da Beira.		vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	01/07/1595	Mandado para que os oficiais da Câmara de S. Vicente da Beira conheçam Rui Fernandes de Sequeira por verdadeiro senhor do dito jantar.		vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	08/02/1452	Doação do Rei D. João I a D. Fr. Fernão Rodrigues do dito jantar, com os privilégios que o Rei tinha; no caso de haver demora no pagamento, de poder proibir que se moesse nos moinhos, que se vendesse vinho em tabernas e que se cosesse nos fornos.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	25/09/1621	Instrumento de justificação passado a requerimento de Luís de Sequeira para tomar posse do dito jantar, o qual pertencia a este vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	06/10/1621	Posse do sobredito jantar dada na Câmara de S. Vicente da Beira a Luís de Sequeira como sucessor de seu pai, Rui Fernandes de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	15/11/1634	Certidão de uma carta de Jorge Pacheco, corregedor da Comarca de Castelo Branco, datada de 27 de Outubro, dando parte que cobrava 16\$000 réis dos 20\$800 réis de treze anos do sobredito jantar que se devia a Luís Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3	07/08/1739	Certidão atestando que nos livros da Câmara de S. Vicente da Beira se achava lançada a despesa do dito jantar até 1728, mas que não constava a quem se pagava a sua importância, que eram 1\$600 réis.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 18
ACNG, Liv. 3		<b>Alimentos</b>		
ACNG, Liv. 3	02/05/1624	Sentença julgando 200\$000 réis de alimentos para os quatro filhos menores de D. Inês de Moscoso e de Rui Fernandes de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	05/02/1625	Carta advocatória dirigida ao Juiz da vila de Moura, relativo a uma sentença condenando Luís Pereira de Sequeira a dar 200\$000 réis de alimentos a seus irmãos, D. Fernando de Sequeira, D. Bartolomeu Pereira Osório, D. Luís de Moscoso e sua mãe e tutora, D. Inês de Moscoso.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	10/09/1628	Procuração para António Lobo cobrar os alimentos dos filhos menores de D. Inês de Moscoso que Luís de Sequeira era obrigado a dar-lhes, bem como o gasto dos enterros dos que morreram.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	15/05/1629	Certidão dos autos relativos à questão entre D. Inês de Moscoso e Luís Pereira de Sequeira, acerca da quantia de 200\$00 réis cada ano para alimentos dos filhos da dita senhora.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	03/10/1629	25\$000 réis que Luís Pereira de Sequeira devia a seu irmão, Luís de Moscoso, cuja quantia foi depositada e levantado o depósito por D. Inês de Moscoso, mãe do dito Luís de Moscoso.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	18/10/1629	Questão entre João de Frias Salazar, marido de D. Mariana de Moscoso, irmã de Luís Pereira de Sequeira, relativo a 25\$000 réis de dois quartéis de alimentos que o dito D. Luís devia à sobredita sua irmã.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	11/01/1630	Procuração para Pedro Vieira tratar da penhora e execução feita a Luís Pereira de Sequeira em quatro moios de trigo para pagamento do último quartel de 1629 e primeiro de 1630 de alimentos que foram arbitrados a seus irmãos à razão de 50\$000 réis por ano.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	13/05/1630	Certidão extraída dos autos na causa relativa à quantia de 80\$000 réis para alimentos que D. Luís Pereira de Sequeira era obrigado a dar a seu irmão, D. Luís de Sequeira de Moscoso.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3	16/03/1641	Composição cedendo D. Luís de Moscoso de todo o direito aos alimentos que lhe devia seu irmão, Luís Pereira de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 3, p. 19

ACNG, Liv. 3	28/09/1684	Procuração para António da Rocha tratar do contrato sobre as mesadas de 16\$000 que Luís António de Sequeira era obrigado a pagar a seu irmão, D. Fernando.	Pasta 4, doc. n.º 10	vol. 3, p. 19
ACNG, Liv. 3		<b>Objetos avulsos</b>		
ACNG, Liv. 3	s.d.	Requerimento de Rui Fernandes de Sequeira contra o procurador do rendeiro das terças da Comarca relativo às penas e coimas das herdades defensadas.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	22/06/1504	Sentença pela qual foi tirada a Nuno Fernandes de Sequeira a administração deste vínculo e dada a seu filho, Rui Fernandes de Sequeira, com obrigação de demandar dentro de um ano todas as pessoas que tivessem bens deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	17/01/1572	Instrumento de agravo de Fernão Rodrigues de Sequeira contra o escrivão da Câmara de Moura por não lhe querer passar certidão do tombo das camadas do Concelho.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	03/12/1573 ; ?/05/1575	Sentenças mandando guardar os privilégios de Fernão Rodrigues de Sequeira relativo à alimentação dos gados das herdades pertencentes a este vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	10/06/1605	Certidão atestando que Rui Fernandes de Sequeira por morte de seu pai, Fernão Rodrigues de Sequeira, fizera termo de não querer ser herdeiro e que sem embargo disso pagara dívidas .	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	16/07/1605	Relativo à questão sobre a quantia de 500\$ réis que a Câmara de Moura devia a Rui Fernandes de Sequeira pela qual se fizera penhora nos bens do Concelho.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	06/08/1605	Relativo à sentença que obteve Rui Fernandes de Sequeira contra a Câmara de Moura de 1050 cruzados de principal e custas por que se fez execução nos baldios no termo de Moura, que foram arrematados ao dito Rui Fernandes de Sequeira na quantia de 350\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	31/03/1607	Sentença julgando isentos de fintas e de guardarem prazos os lavradores e caseiros de Rui Fernandes de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	13/10/1608	Sentença condenando o Almotacel das carnes da vila de Moura por este não ter vendido meio [?] de carneiro ao comprador de Rui Fernandes de Sequeira.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	02/09/1612	Declaração do licenciado João Coelho da Costa obrigando-se a não pedir a Rui Fernandes de Sequeira nem à sua mulher uma quantia que lhe deviam, a mandar afusar no seu pisão quarenta côvados de pano cada ano e a rogar as causas do dito Rui Fernandes de Sequeira por 2\$000 réis cada ano.	Pasta 4, doc. n.º 10	vol. 3, p. 21
ACNG, Liv. 3	25/10/1630	Carta executória passada a requerimento de João de Frias Salazar contra o seu cunhado, Luís Pereira de Sequeira, tendo este depositado o importe da diligência com pretexto de lhe ser restituído.	Pasta 4, doc. n.º 11	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3	31/08/1635	Certidão dos autos de execução contra Luís Pereira de Sequeira por 200\$000 réis que devia à Fazenda Real de dizima de uma sentença que contra ele houve o desembargador João de Frias Salazar.	Pasta 4, doc. n.º 12	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3	26/11/1636	Composição entre Luís Pereira de Sequeira e Marcos Carvalho de Oliveira relativo à causa intentada por 21\$000 contra o dito Marcos.	Pasta 4, doc. n.º 13	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3	12/05/1637	Certidão do tabelião de Moura atestando que Luís Pereira de Sequeira pagou 10\$000 réis que seu pai, Rui Fernandes de Sequeira, devia aos bens de Manuel Rodrigues Navarro executados para a Fazenda Real.	Pasta 4, doc. n.º 14	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3	22/10/1647	Procuração do conde de Miranda para António da Costa, morador em Beja, poder cobrar todas as rendas e foros de Beja e das vilas de Serpa e Moura. Recibo passado por António Rodrigues a João Godinho, feitor de Luís Pereira Sequeira, de 4\$500 réis de um foro pertencente ao ano de 1648.	Pasta 4, doc. n.º 15	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3	01/05/1702 ; 08/11/1726	Desaseis recibos de Soror Filipa Maria do Céu, duas obrigações de dívida e uma ordem para dinheiro. Esta senhora era Religiosa do Mosteiro de Santa Iria em Tomar.	Pasta 4, doc. n.º 16	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3	11/03/1759 ; 10/04/1767	Sete recibos de juro de 80\$000 réis anuais que Luís António Pereira de Sequeira pagava a D. Henrique de Noronha e Sarmento.	Pasta 4, doc. n.º 17	vol. 3, p. 22
ACNG, Liv. 3		<b>Encargos Pios</b>		vol. 3, p. 24
ACNG, Liv. 3	1739	Certidão do cumprimento das missas desde 1617 até aos Santos de 1739, ditas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na vila de Moura.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 24
ACNG, Liv. 3	14/03/1861	Certidão extraída dos autos de contas dos encargos pios deste vínculo, feitas na Administração do Concelho da vila de Moura, respetivas aos anos de 1840 a 1860, inclusive, vinte e um anos, na importância de 72\$040 réis. Esta quantia foi aplicada para o Hospital de Beja, em virtude de sentença proferida nos mesmos autos com a data à margem indicada.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 24
ACNG, Liv. 3	1861	Correspondência de António Fialho Coelho, da vila de Moura, foreiro das herdades pertencentes a este vínculo, na qualidade de procurador na causa da liquidação de contas feita na Administração do Concelho da dita vila, dos encargos pios não cumpridos nos anos de 1840 a 1860.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 24
ACNG, Liv. 3		<b>Vínculo instituído por António de Abreu e sua mulher D. Isabel (vulgo dos Abreus)</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Extrato de todos os documentos pertencentes a este vínculo</b>		

ACNG, Liv. 3		Instituição e confirmação do dito vínculo		
ACNG, Liv. 3	24/11/1591	Testamento de António de Abreu e de sua mulher D. Isabel instituindo capela e vínculo de suas terças, que tomaram nos seguintes bens: quinta da Beselga, moinhos e lagar à Ponte da Guerreira, com obrigação de duas missas cada semana.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 33
ACNG, Liv. 3	04/03/1622	Carta de confirmação deste vínculo instituída pelo contrato de casamento e dote feito em 4 de setembro de 1568, pelo qual Diogo Álvares Ramires deu a sua filha, D. Isabel, para casar com o supradito António de Abreu, 300\$000 réis na casa da Índia e 8000 cruzados em dinheiro. Esta carta de confirmação foi alcançada por Pedro Álvares de Abreu, filho primogénito de António de Abreu e primeiro administrador deste vínculo, ao qual juntou os bens que herdou de suas três tias maternas Leonor Nunes, Margarida Nunes e Justa Vaz. Bens de António de Abreu: Tomar - Olival da Verdelha, Olival da Fonte do Cavaco e Lagar de azeite na Ribeira da Beselga junto à quinta; Torres Novas - Olivais pequenos no termo da dita vila; Santarém - casal de S. Pedro em Porto de Muge ou Valada; Chamusca - quatro moios de pão; // Beja - herdade da Zorrinha termo da dita cidade; Lisboa - umas casas junto à Porta de Santa Catarina (125\$000 réis na Alfandega de Lisboa, 34\$000 réis na Portagem, 61\$775 réis na Casa das Carnes, 300\$000 réis na Casa da Índia). Por esta confirmação ficou este vínculo considerado como de regular sucessão, sendo os administradores padroeiros do Convento de Santa Cita, no termo de Tomar, tendo de obrigação uma missa quotidiana de 20\$000 réis de esmola cada ano para o dito Convento, uma pipa de vinho em mosto e cinco alqueires de azeite, bem como a anexação de metade da terça a este vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 33-34
ACNG, Liv. 3	1863	Registo feito no Governo Civil de Santarém das propriedades pertencentes a este vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 34
ACNG, Liv. 3		Tomar		
		Quinta de Cima na Ribeira da Beselga e suas pertenças		
ACNG, Liv. 3	17/12/1579	Escritura de venda da dita quinta feita por Francisco de Madureira e suas irmãs a António de Abreu e sua mulher, D. Isabel.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	24/05/1621	Escritura de venda da quinta que foi de D. Joana de Abreu feita pelas Freiras dos Santos a Pedro Álvares de Abreu, pela quantia de 200\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	29/09/1643	Carta de arrematação de metade da quinta e terras que foram de D. Joana de Abreu por execução promovida pelos Religiosos de Santa Cita, pela quantia que lhe devia Pedro Álvares de Abreu de Sousa.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	20/03/1646	Venda feita por João da Silva de Sousa e sua irmã, Fradique Álvares de Toledo, a sua cunhada D. Joana, de dois quinhões na Quinta da Beselga, que ficaram aos vendedores por morte de seu pai, Pedro Álvares de Abreu, pela quantia de 100\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	05/06/1658	Instrumento de doação da Quinta da Ribeira da Beselga, junto à outra Quinta, feita por D. Joana Helena de Meneses, viúva de António de Abreu de Sousa, a D. Francisca de Abreu e Meneses, sua filha.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	05/06/1709	Instrumento de justificação da posse que António Pereira de Sequeira tomou da Quinta da Beselga e suas pertenças por morte de sua mãe, D. Francisca de Toledo.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	1709 a 1713	Contas das rendas da Quinta da Beselga de que eram rendeiros Gregório Gonçalves e Manuel de Bastos, pertencentes aos anos de 1709 a 1713.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	16/08/1715	Sentença que António Pereira de Sequeira alcançou contra Luís António do Marmeleiro para não tomar a água que vem pela levada para a dita Quinta.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	1727	Carta testemunhável da correspondência entre Luís António Pereira de Sequeira e Duarte Salter de Mendonça acerca do arrendamento da dita Quinta ao mesmo Salter.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	05/12/1735	Escritura de ajuste de contas pelo que o dito Luís António Pereira de Sequeira se constituiu devedor ao referido Duarte Salter da quantia de 3600\$000 réis, hipotecando para pagamento desta quantia os rendimentos de seus morgados.	Pasta 1	vol. 3, p. 35
ACNG, Liv. 3	10/11/1732	Justificação sobre o mau estado em que se achava a Quinta da Beselga, requerida pelo procurador de Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	20/10/1751	Obrigação feita por Luís António Pereira de Sequeira para José Gomes da Silva poder dispor da dita Quinta enquanto não estivessem saldadas as contas de adiantamentos que ele fez.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	06/02/1762	Inventário de todos os objetos e bens móveis que se encontraram na dita Quinta quando faleceu Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 1, doc. n.º 12	vol. 3, p. 36

ACNG, Liv. 3	06/02/1762	Inventário de todos os objetos que com a mesma Quinta entregou o referido Sequeira a João Correia de Mesquita em 1750.	Pasta 1	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	04/02/1779	Posse que D. Francisco Xavier, por seu procurador, tomou da dita Quinta e suas pertenças.	Pasta 1, doc. n.º 13	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	1802 a 1807	Correspondência do Governo com D. Francisco Xavier de Castro, relativo à venda ou sub-rogação da mesma Quinta ao desembargador Inácio Tamagnini.	Pasta 1, doc. n.º 14	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	12/04/1811	Vistoria feita à quinta para se examinarem os prejuízos causados pelos Franceses, para depois ser arrendada a Manuel Escudeiro de Sousa.	Pasta 1, doc. n.º 15	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	01/04/1817	Carta de Feliciano Tomé da Silva pedindo aforar a Quinta por 400\$000 réis cada ano, oferecendo de luvás 4000\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 16	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	20/12/1821	Exposição feita por Daniel Pereira Mendes acerca do estado da Quinta e suas pertenças, com declaração do seu valor e avaliação da mesma Quinta feita por louvados em 1820.	Pasta 1, doc. n.º 17	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	29/11/1821	Exposição feita por Feliciano Tomé da Silva relativo à referida Quinta e suas pertenças, com declaração dos seus rendimentos.	Pasta 1, doc. n.º 18	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	1704 a 1853	Recibos de obras feitas na quinta desde 1704 a 1853.	Pasta 1, doc. n.º 19	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	1857	Correspondência com o rendeiro José Vaz Monteiro relativo à entrega da Quinta para ser cultivada por conta da casa.	Pasta 1, doc. n.º 20	vol. 3, p. 36
ACNG, Liv. 3	04/08/1865	Escritura de arrendamento da cortiça pertencente ao arvoredor da mesma Quinta a Manuel de Brito da Mana. Passou a fôlio 40.		
ACNG, Liv. 3		<b>Arrendamento da Quinta de Cima na Ribeira da Beselga e suas pertenças</b>		
ACNG, Liv. 3	12/08/1750	Escritura de arrendamento por tempo de oito anos a José Gomes da Silva, com princípio no primeiro de outubro de 1750, a findar no último de setembro de 1758, pagando de renda em cada dois anos 1400 alqueires de azeite, trezentos e sessenta alqueires de trigo, trezentos e sessenta alqueires de pão baixo e trinta carradas de lenha cada ano. Tabelião em Lisboa, Victorino José da Silva. Esta arrendamento foi feito por Luís António Pereira de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 38
ACNG, Liv. 3	02/03/1783	Escritura de arrendamento por tempo de nove anos a Inácio Xavier Ribeiro, desde o primeiro de outubro de 1783 até fim de setembro de 1792, pagando de renda cada ano 2000 xerafins. Feito na vila de Ferreira pelo procurador de D. Francisco Xavier de Castro, o Reverendíssimo José António Ribeiro da Mota, nas notas do tabelião da mesma vila Bernardino Ferreira Soares e Vasconcelos.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 38
ACNG, Liv. 3	28/07/1791	Escritura de arrendamento por tempo de nove anos feita pelo procurador de D. Francisco Xavier de Castro, Inácio Xavier Ribeiro, a António Rodrigues Rosendo, com princípio no primeiro de outubro de 1792 pelo preço anual de 2000 xerafins. Feita na vila de Ferreira, nas notas do tabelião da mesma vila, Bernardino Ferreira Soares e Vasconcelos.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 38
ACNG, Liv. 3	25/08/1792	Escritura de arrendamento feito por Jorge Vaz Peres, como procurador de D. Francisco Xavier de Castro, a Inácio Xavier Ribeiro, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1792, a findar no último de setembro de 1796, pagando cada ano de renda 700\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Isidoro Manuel de Passos Botelho e Alvim.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 38
ACNG, Liv. 3	19/01/1797	Escritura de arrendamento feita por Jorge Vaz Peres, como procurador de D. Francisco Xavier de Castro, a Inácio Xavier Ribeiro, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1796, a findar no último de setembro de 1800, pagando de renda cada ano 800\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Isidoro Manuel de Passos Botelho e Alvim.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 38
ACNG, Liv. 3	26/07/1800	Escritura de arrendamento feito pelo procurador de D. Francisco Xavier de Castro, Jorge Vaz Peres, a António Rodrigues de Rezende, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1800, a findar no último de setembro de 1804, pagando de renda em cada um ano 1250\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Isidoro Manuel de Passos Botelho e Alvim.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 38
ACNG, Liv. 3	18/09/1804	Escritura de arrendamento feita por Jorge Vaz Peres, como procurador de D. Francisco Xavier de Castro, a Manuel Escudeiro de Sousa, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1804, a findar no último de setembro de 1808, pagando de renda cada ano 1350\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Isidoro Manuel de Passos Botelho e Alvim.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 3, p. 39
ACNG, Liv. 3	14/10/1808	Escrito de prorrogação de arrendamento feito pelo procurador Jacinto Fernandes da Costa Bandeira ao dito Manuel Escudeiro de Sousa, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1808, a findar no último de setembro de 1812, pagando cada ano de renda 1250\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 3, p. 39

ACNG, Liv. 3	21/08/1812	Escritura de arrendamento da dita quinta feito por Jorge Vaz Peres, como procurador de D. Francisco Xavier de Castro, a Feliciano Tomé da Silva, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1812, a findar no último de setembro de 1816, pagando de renda cada ano 1050\$000 réis. Feito em Lisboa, nas notas do tabelião Quintino dos Santos Correia Pinto.	Pasta 2, doc. n.º 9	vol. 3, p. 39
ACNG, Liv. 3	12/07/1815	Escritura de arrendamento feito por Manuel José de Alexandria, como procurador de D. Francisco Xavier de Castro, a Feliciano Tomé da Silva, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1816, a findar em igual dia do ano de 1820, pagando de renda cada ano 1150\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Quintino dos Santos Correia Pinto.	Pasta 2, doc. n.º 10	vol. 3, p. 39
ACNG, Liv. 3	24/07/1821	Escritura de arrendamento feita por Luís Gonçalves Marques, como procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, a Daniel Pereira Mendes, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1820, a findar no último de setembro de 1824, pagando de renda cada ano 900\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Quintino dos Santos Correia Pinto.	Pasta 2, doc. n.º 11	vol. 3, p. 39
ACNG, Liv. 3	27/08/1824	Escritura de arrendamento feita por João Anastácio Potsch, como procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a José Vaz Monteiro, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1824, a findar no último de setembro de 1828, pagando de renda cada ano 600\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião Feliciano José da Silva e Seixas.	Pasta 2, doc. n.º 12	vol. 3, p. 39
ACNG, Liv. 3	24/10/1827	Escritura de arrendamento feito por João Anastácio Potsch, como procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, a José Vaz Monteiro, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1828, a findar no último de setembro de 1832, pagando de renda cada ano 600\$000 réis. Feita nas notas do tabelião Higino Joaquim José de Brito.	Pasta 2, doc. n.º 13	vol. 3, p. 39
ACNG, Liv. 3	20/10/1832	Escritura de arrendamento feita por João Anastácio Potsch, como procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, a José Vaz Monteiro, por tempo de quatro anos, com princípio no primeiro de outubro de 1832, a findar no último de setembro de 1826, pagando de renda cada ano 450\$000 réis. Feita nas notas do tabelião Higino Joaquim José de Brito.	Pasta 2, doc. n.º 14	vol. 3, p. 40
ACNG, Liv. 3	26/05/1836	Escritura de prorrogação de arrendamento feita por João Anastácio Potsch, como procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, a José Vaz Monteiro, por tempo de seis anos, com princípio no primeiro de outubro de 1836, a findar no último de setembro de 1842, pagando de renda cada ano 350\$000 réis. Feita em Lisboa nas notas do tabelião António Pedro Barreto de Saldanha.	Pasta 2, doc. n.º 15	vol. 3, p. 40
ACNG, Liv. 3	04/08/1865	Escritura de arrendamento da cortiça pertencente ao arvoredor da mesma quinta a Manuel de Brito da Maua, residente em Loulé, por tempo de doze anos, com princípio no fim de agosto de 1865, a findar em igual dia do ano de 1877, pela quantia de 600\$000 réis, pagando logo 200\$000 réis, no fim de junho de 1871 outros 200\$000 réis e no fim do arrendamento 200\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 16	vol. 3, p. 40
ACNG, Liv. 3		<b>Casal do Maxial, pertença da Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	13/06/1539	Novo emprazamento do dito casal feito por Fr. Fernando Lopes a Pedro Fernandes e Isabel Lopes, em três vidas, com encargo de lhe pagarem o quarto.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 43
ACNG, Liv. 3	30/12/1583	Troca feita pelo Cabido de S. João de Tomar do dito casal por uma serrada que António de Abreu possuía no Algar da Moura, limite de Tomar, a qual rendia vinte alqueires de azeite.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 43
ACNG, Liv. 3	23/01/1584	Certidão do tombo do dito casal tirada dos livros dos bens pertencentes à Igreja de S. João de Tomar.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 43
ACNG, Liv. 3	24/01/1585	Compra que fez António de Abreu de uma courela de terra no sítio do Maxial, chamada o Vale de S. Vicente, por 54\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 43
ACNG, Liv. 3	20/04/1592	Compra que fez António de Abreu a D. Joana de Abreu de um sovel no sítio do Maxial pela quantia de 30\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 43
ACNG, Liv. 3	28/10/1632	Escrito de arrendamento de um bocado de chão no Maxial a Simão Fernandes por uma galinha cada ano, em três vidas.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 43
ACNG, Liv. 3		<b>Olivais à Fonte do Cavaco</b>		
ACNG, Liv. 3	13/09/1582	Compra feita por Leonor Nunes a Francisco Fernandes Teixeira de cinco olivais no dito sítio, pela quantia de 120\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 44
ACNG, Liv. 3	26/11/1653	Contracto de composição, traspassação, permutação e sub-rogação pela qual Fradique Álvares de Toledo, como procurador de sua cunhada, D. Joana Helena de Meneses, viúva de António de Abreu de Sousa e tutora de sua filha D. Francisca Inês de Toledo e Abreu, sucessora neste vínculo, cedeu a Gregório Gonçalves os sobreditos olivais, com a condição deste reunir os foros de trinta e cinco alqueires de trigo e sessenta e seis de cevada, que este vínculo pagava à Misericórdia de Tomar e ao Convento de Santa Iria.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 44

ACNG, Liv. 3		<b>Olival denominado da Guimar no sítio da Ribeira da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	02/01/1864	Escritura pela qual o Exmo. Daniel Ferreira Pestana, na qualidade de tutor de seu enteado, D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, cede a António Pereira dezoito oliveiras arralias em terras de vários indivíduos no sítio das Verdelhas e um bocado de terreno no sítio da Guerreira, isto em troca do referido olival, recebendo o dito António Pereira a quantia de 85\$100 réis pelo excesso do valor do dito olival, que é de 119\$600 réis e o das oliveiras e bocado de terreno 34\$500 réis. Tabelião em Tomar, Filipe Carlos da Silveira.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 44
ACNG, Liv. 3		<b>Duas courelas com oliveiras, pinheiros e mato denominadas do André de Ferreira</b>		
ACNG, Liv. 3	1885	Escritura de compra destas duas courelas feita pelo atual possuidor da Quinta da Beselga, conde de Nova Goa, a Joaquim António Sousa Ribeiro do lugar da Cortiça, pregada de Alvaizere, concelho de Tomar, pela quantia de 400\$000 réis. Estão situadas ao nascente e poente da mesma Quinta. Notas do tabelião de Tomar, António Liberato de Araújo Dias, Livro 33, fólios 53 e seguintes.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3		<b>courela do Lagar da Capella</b>		
ACNG, Liv. 3	26/12/1868	Escritura de compra feita pelo conde de Nova Goa desta courela onde se acha situado o lagar, chamado da Capela, por 302500 réis, a Francisco Duarte Rosa, António Simões e mulher, Ana de Jesus, aquele do Marmeleiro, freguesia da Madalena, e estas do casal de João Dias, freguesia de Paialvo. Notas do tabelião de Tomar, Francisco José Dias, Livro 17, fólios 46 e seguintes.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 44
ACNG, Liv. 3		<b>Olivais no sítio das Verdelhas, pertença da Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	18/10/1539	Venda de um olival com seu chão e terra, no dito sitio, feita por Bastião de Lemos a Bernardim Ximenes, pela quantia de 60\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	11/04/1554	Venda feita por Lopo Fernandes a António Rodrigues pela quantia de 11\$000 réis, de sete alqueires de trigo e dois de azeite, cada ano, impostos em uma serrada no dito sitio.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	01/02/1556	Venda feita por Fernão Mendes a António Rodrigues de uma oliveira com seu terreiro no dito sitio pela quantia de 600 réis.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	04/04/1560	Venda feita por Bernardim Ximenes a Rui Mendes de um olival no dito sitio, pela quantia de 110\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	09/04/1571	Compra feita por António de Abreu a Isabel Mendes e suas filhas de um olival no sítio das Verdelhas - sete oliveiras no dito sitio - dois alqueires de azeite no rendimento de uma serrada de olival e terra de pão - um olival no sítio dos Ferragiais - e vinte e uma oliveiras na Ribeira de Tomar.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	17/01/1577	Compra feita por António de Abreu a Simão Fernandes de oito oliveiras no dito sitio pela quantia de 5\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	28/01/1596	Compra feita por António Rodrigues a Nuno Fernandes de sete oliveiras no dito sitio pela quantia de 3\$400 réis.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	19/12/1596	Compra feita por António de Abreu a Isabel Lopes de um olival, terra, casas e vinha no dito sitio pela quantia de 188\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3	25/06/1597	Compra feita por Margarida Nunes a António Fernandes de um olival e terra de pão no dito sitio pela quantia de 60\$000 réis. Posse que tomou do dito olival o procurador de Margarida Nunes.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 3, p. 45
ACNG, Liv. 3		<b>courela no sítio do Barrigudo, pertença da Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	29/02/1611	Compra feita por António de Abreu a António Toscano Cabral de uma terra de pão no dito sitio pela quantia de 12\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 46
ACNG, Liv. 3	15/08/1857	Sentença julgando conveniente ao morgado a sub-rogação da dita courela por uma Inscrição de 3% da Junta do Crédito Público sob o n.º 18.822 do valor nominal de 1000\$000 réis, oferecida em praça pública por José do Vale de Sousa Meneses. Em virtude desta sentença foi adjudicada e apropriada a este vínculo a sobredita Inscrição e julgada também como exonerada do ónus vincular a sobredita courela, para como alodial e livre passar ao domínio do arrematante.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 46
ACNG, Liv. 3		<b>Casas situadas na dita vila, pertença da Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	23/12/1743	Umas casas nobres na Rua da Graça. Escritura de aforamento das ditas casas em três vidas, pela qual Luís António Pereira de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, tomou as mesmas casas a João de Sousa Mexia e sua mulher, pagando-lhe anualmente de foro 25\$000 réis. Estas casas pertencem hoje a José do Vale de Sousa Meneses Mexia, atual representante do supradito João de Souxa Mexia. Tabelião em Lisboa, Manuel Dias do Nascimento.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 47
ACNG, Liv. 3	19/05/1841	Umas casas, casarão e mais pertenças na Rua Larga, além da ponte. Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Tomé Rodrigues da Silva a D. José Maria de Castro e Almeida Pimentel Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Prazo em vidas - Foro 9\$600 réis - laudémio de quarentena. Tabelião em Tomar, António Joaquim da Encarnação.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 47

ACNG, Liv. 3	10/03/1792	Umas casas, casarão e mais pertenças na Rua Larga, além da ponte. Escritura de aforamento fateusim das ditas casas feita na vila de Ferreira, nas notas do tabelião Bernardino Ferreira Soares e Vasconcelos, por Inácio Xavier Ribeiro, como procurador de Francisco Xavier de Castro Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Antônio José da Costa e sua mulher, Maria de S. João, pagando cada ano de foro 9\$600 réis. Cópia extraída da sobredita escritura, em 20 de abril de 1861.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 47
ACNG, Liv. 3	06/04/1862	Umas casas, casarão e mais pertenças na Rua Larga, além da ponte. Escritura de renovação de prazo feita em Tomar nas notas do tabelião Filipe Carlos da Silveira, pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Victor Rodrigues da Silva e sua mulher, D. Rosina Amélia Pereira Mendes e Silva.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 47
ACNG, Liv. 3		<b>Um talho de terra no sítio da Capela, limite do lugar do Marmeleiro, pertença da Quinta da Beselga</b>		
		Prazo em vidas - Foro meio alqueire de trigo pago em 15 de agosto, livre de qualquer contribuição - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 48
ACNG, Liv. 3	19/05/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito em Tomar, nas notas do tabelião Filipe Carlos da Silveira, Livro 4, fôlio 40, a José Maria Carrão e sua mulher Doroteia de Jesus. José Gonçalves Coentro pediu licença para vender o prazo seguinte a José Maria Carrão por 38\$400 e declara que ele consta de terra de pão, vinha árvores de fruto e mato, em maio de 1868.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 48
ACNG, Liv. 3	24/11/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito em Tomar, nas notas do tabelião Filipe Carlos da Silveira, Livro 6, fôlio 5 v., a Manuel Coentro e sua mulher, Vitória Maria, pagando de foro meio alqueire de trigo, pago em 15 de agosto, livre de qualquer contribuição.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 48
ACNG, Liv. 3		<b>Um talho de terra de sementeira com algumas figueiras e oliveiras no sítio da Capela, limite do lugar do Marmeleiro, pertença da Quinta da Beselga.</b>		
		Prazo em vidas - Foro um alqueire de trigo, pago em 15 de agosto, livre de qualquer contribuição - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 48
ACNG, Liv. 3	18/05/1861	Escritura de novo empenhamento em três vidas, feito em Tomar nas notas do tabelião Filipe Carlos de Silveira, Livro 4, fôlio 36, a Manuel Ferreira e sua mulher, Ana Rita.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 48
ACNG, Liv. 3		<b>Uma fazenda que consta de vinha, árvores e mato no recanto da Ribeira da Beselga, limite do lugar do Marmeleiro, pertença da Quinta da Beselga</b>		
		Prazo [?] - Foro dois alqueires de trigo - laudémio de [?]		vol. 3, p. 49
ACNG, Liv. 3	25/04/1797	Escritura de venda do dito prazo feita por Teotónio Nogueira a Fr. Simão de Serpa, por 192\$000 réis. Tabelião em Tomar, José António dos Santos.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 49
ACNG, Liv. 3	28/11/1853	Escrito de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta deste prazo, António Carlos da Maia.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 49
ACNG, Liv. 3	1858	Correspondência com o dito enfiteuta acerca de vários esclarecimentos relativos a este prazo.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 49
ACNG, Liv. 3		<b>Um prazo situado no vacal da Marianaia, pertença da Quinta da Beselga</b>		
		Foro 1/2 alqueire de milho - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 51
ACNG, Liv. 3	12/09/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro em primeira vida feito pelo enfiteuta Francisco José da Silva.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 51
ACNG, Liv. 3	02/05/1864	Escritura de renovação de vidas feita pelo Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a António Baptista e sua mulher Joaquina Maria. Tabelião em Tomar, Filipe Carlos da Silveira.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 51
		<b>Uma courela de terra de sementeira, encravada na extrema do lado do norte da Quinta de Ciena na Ribeira da Beselga onde chamam a Quintinha</b>		
ACNG, Liv. 3	16/11/1871	Escrito pelo qual o Exmo. José do Vale Sousa e Meneses vendeu ao Exmo. conde de Nova Goa a sobredita courela pela quantia de 36\$000 réis. Está junto o recibo do pagamento na Recebedoria de Tomar da respetiva contribuição de Registo, na importância de 3\$024 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 52
ACNG, Liv. 3		<b>Uma terra de pão com oliveiras, mato e pinheiros no sítio da Capela, pertença da Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo fateusim - foreiro à Misericórdia de Tomar em dez alqueires de trigo e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 53
ACNG, Liv. 3	26/02/1859	Escritura de compra do dito prazo feita por D. Luís Caetano de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a João Lopes e sua mulher, Teresa Maria, pela quantia de 136\$000 réis, para ser incorporado na referida Quinta. Feita em Tomar nas notas do tabelião Francisco José Dias.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 53



ACNG, Liv. 3	06/02/1859	Escritura de reconhecimento de foreiro e novo emprazamento fateusim perpétuo, feito pelo feitor da Quinta da Beselga, Jorge Dinis Pereira, na qualidade de procurador de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, à dita Santa Casa da Misericórdia de Tomar, em virtude da compra acima referida. Tabelião em Tomar, Teotónio Eustáquio de Lima Velho. Este foro à Santa Casa foi reunido pelo conde de Nova Goa aos 17 de novembro de 1894, conforme alvará junto.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 53
ACNG, Liv. 3		<b>Casal do Grou (Propriedade arrendada pelo administrador deste vínculo para ficar anexa à Quinta da Beselga)</b>		
ACNG, Liv. 3	10/12/1863	Escritura lavrada nas notas do tabelião de Lisboa, Matos e Carvalho, pela qual Henrique Nunes Viseu, dá de arrendamento ao Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, o dito casal, pagando de renda em 15 de agosto de cada ano, três moios de pão meado, trigo e cevada. Este arrendamento tem princípio no primeiro de janeiro de 1864 e finda no último de dezembro de 1866.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 54
ACNG, Liv. 3	26/11/1867	Carta de arrematação para título e posse do dito casal e prazos anexos ao Exmo. conde de Nova Goa por ter sido por ele arrematado em Tomar, em praça pública, no dia 7 de setembro do mesmo ano pela quantia de 4000\$000 réis. Estão incluídos nesta carta as declarações de ter sido paga a respetiva contribuição de registo, na importância de 288\$000 réis e o laudémio à Confraria do Santíssimo Sacramento de Tomar, como senhoria direta de um dos sobreditos prazos, na importância de 10\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 54
ACNG, Liv. 3		Prazos arrematados em praça publica no dia 7 de setembro de 1867 e fazendo parte do casal ou anexos a este, conforme a Escritura de 26 de novembro de 1867. Fazem hoje parte da Quinta da Beselga, no Concelho de Tomar.		vol. 3, p. 328
		<b>Títulos antigos</b>		
ACNG, Liv. 3	04/12/1835	Carta de adjudicação para título e posse das mencionadas propriedades passada a favor de José Nunes Viseu e seus irmãos. Estão incluídos os respetivos autos de posse.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 54
ACNG, Liv. 3	s.d.	Cópia da Escritura de 19 de maio de 1797, pela qual António Pereira Mendes comprou a Luís Fradique de Mesquita Loureiro um dos mencionados prazos pela quantia de 90\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 54
ACNG, Liv. 3	07/08/1868	Treslado da Escritura de compra duma courela, parte do casal de Vale de Pereiro, contiguo do casal do Grou, freguesia da Madalena, por 260000 réis. Tabelião Francisco José Dias, em Tomar.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 54
ACNG, Liv. 3	07/08/1868	Treslado da Escritura de permutação [?] entre duas propriedades sendo uma contígua ao casal do Grou, com a outra na Charneca, freguesia da Madalena, pertencente à casa, recebendo um dos permutantes Joaquim Lourenço e sua mulher, Cândida Maria, da Charneca, a quantia de 30\$000, excesso de valor entre as duas propriedades.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 54
ACNG, Liv. 3		<b>Diversas propriedades incorporadas na Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	28/11/1530	Uma vinha onde chamam os Marmelais. Venda que fez António de Moraes Cabral a João Gonçalves da dita vinha, pela quantia de 4\$500 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 55
ACNG, Liv. 3	24/11/1568	Três terras de pão na Ribeira da Beselga. Compra das ditas terras feita por António de Abreu a Manuel de Abreu, seu irmão, pela quantia de 14\$000 réis, e são as seguintes: Lezíria do Moinho da Capela, courela que está acima da Capela, Terra onde chamam as Oliveiras de Garnita.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 55
ACNG, Liv. 3	06/09/1569	Uma terra no Porto do Piar. Compra da dita terra feita por Manuel de Abreu a Diogo Nunes, pela quantia de 800 réis, para ali construir uns açudes para umas moendas de pão.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 55
ACNG, Liv. 3	26/03/1574	Umas terras junto ao Porto do Piar na Ponte da Beselga. Compra das ditas terras feita por António de Abreu a Manuel de Abreu, seu irmão, pela quantia de 200\$000.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 55
ACNG, Liv. 3	25/05/1575	Uma courela de terra na Ribeira da Beselga. Compra da dita courela feita por António de Abreu e sua mulher a Filipe Dias, pela quantia de 27\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 55
ACNG, Liv. 3	14/11/1575	Uma courela de terra com seu mato e sobral na Ribeira da Beselga. Compra da dita terra feita por António de Abreu a Brites Calada, pela quantia de 17\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 55
ACNG, Liv. 3	02/11/1576	Uma terra com oliveiras e outras árvores na Ribeira da Beselga. Compra das ditas terras feita por António de Abreu a Afonso Escudeiro, pela quantia de 47\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 3, p. 56
ACNG, Liv. 3	23/10/1577	Duas terras de pão na Ribeira da Beselga. Compra das ditas terras feita por António de Abreu a Francisco de Madureira, pela quantia de 75\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 3, p. 56
ACNG, Liv. 3	18/04/1578	Uma serrada na Roma e Algar da Moura. Compra da dita serrada feita por António de Abreu a Lanzarote de Negreiros, pela quantia de 100\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 3, p. 56
ACNG, Liv. 3	04/06/1578	Terras, matos e sobral no termo de Tomar. Compra das ditas terras feita por António de Abreu a D. Joana, pela quantia de 73\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 10	vol. 3, p. 56

ACNG, Liv. 3	15/04/1586	Uma terra no termo de Tomar. Sentença condenando João Freire da Andrade a restituir 70\$000 réis a António de Abreu, importância da vida da dita terra, que não chegou a efetuar-se.	Pasta 3, doc. n.º 11	vol. 3, p. 56
ACNG, Liv. 3	12/10/1593	Vinte e quatro palmos de terra ao Posto do Pilar defronte dos engenhos. Compra feita por António de Abreu a Simão da Cunha, pela quantia de 15\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 12	vol. 3, p. 56
ACNG, Liv. 3	26/03/1597	Um olival no sítio dos Engrenais, limite da Aldeia das Curvaceiras. Compra do dito olival feita por Margarida Nunes a Gaspar Fernandes Velho, pela quantia de 34\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 13	vol. 3, p. 56
ACNG, Liv. 3	16/12/1597	Um olival, terra de pão e mato no sítio da Roma junto da serrada do Acipreste. Compra do dito olival feita por António de Abreu a Simão Duarte, pela quantia de 13\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 14	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	11/05/1599	Um olival, terra e mato na vila da Asseiceira. Compra do dito olival feita por Margarida Nunes a Domingos Fernandes, pela quantia de 7\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 15	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	11/08/1601	Uma terra na Ribeira da Beselga. Troca que fez o Padre António Godinho da dita terra por outra terra de pão no mesmo sítio, pertencente a António de Abreu.	Pasta 3, doc. n.º 16	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	11/08/1604	Duas courelas de terra de pão com suas árvores na Ribeira da Beselga. Compra das ditas courelas feita por António de Abreu, pela quantia de 70\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 17	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	13/05/1609	Duas courelas de terra de pão na Ribeira da Beselga, limite do Marmeleiro. Compra das ditas courelas feita por António de Abreu a Jerónimo Coelho Brandão, pela quantia de 40\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 18	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	10/01/1611	Uma propriedade na Ribeira da Beselga. Doação feita por D. Maria Cabral a seu filho, António Toscano, com outorga do genro da doadora, Francisco Nogueira da Silva.	Pasta 3, doc. n.º 19	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	19/05/1617	Sete diferentes terras no Porto de Santa Catarina e na Ribeira da Beselga. Novo aforamento das ditas terras em três vidas à Misericórdia de Tomar feito por António de Abreu de Sousa.	Pasta 3, doc. n.º 20	vol. 3, p. 57
ACNG, Liv. 3	21/07/1618	Umas terras, mato e sovelal junto da Ribeira de S. Vicente; Uma courela de terra de pão na Ribeira da Beselga. Compra das ditas propriedades feita por Pedro Álvares de Abreu a João Freire de Andrade, pela quantia de 70\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 21	vol. 3, p. 58
ACNG, Liv. 3	25/10/1618	Moinhos na Ribeira da Lousã abaixo da Bemposta, e testada de uma terra da banda de além dos ditos moinhos. Compra dos ditos moinhos feita por António de Abreu a Braz Rodrigues, pela quantia de 35\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 22	vol. 3, p. 58
ACNG, Liv. 3	27/02/1622	Umas terras onde chamam o Carrisso ou Carrino no limite da Quinta da Beselga. Escritura de aforamento perpétuo das ditas terras feito por Pedro Álvares de Abreu de Sousa à Misericórdia de Tomar, pelo foro anual de trinta alqueires de trigo.	Pasta 3, doc. n.º 23	vol. 3, p. 58
ACNG, Liv. 3	20/01/1630	Uma serrada de olival no sítio de Albardão, prazo da Comenda do Alcaide-mor. Posse que António de Abreu tomou da dita serrada, a qual vagou por falecimento de D. Isabel de Almeida.	Pasta 3, doc. n.º 24	vol. 3, p. 58
ACNG, Liv. 3		<b>Moinhos e lagar à Ponte da Guerreira, pertença da Quinta da Beselga</b>		
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos e contas da despesa com as obras da Ponte da Guerreira, moinhos do Maxial e casal da Quinta.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	14/12/1526	Provisão para que nenhuma pessoa que têm lagares façam partidos e vantagens àqueles que mandam fazer azeitona nos seus lagares em prejuízo dos que pertencem à Ordem de Cristo, sob pena de trinta cruzados.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	18/06/1571	Contrato e obrigação pelo qual Manuel de Abreu cedeu a seu irmão, António de Abreu, todo o direito que tinha em um assento de moendas de pão ao Porto do Piar.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	15/01/1572	Sentença para levantamento do embargo nos sobreditos moinhos, feito por Branca Anes Marecos.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	07/07/1574	Compra dos ditos moinhos feita por António de Abreu a seu irmão, Manuel de Abreu, pela quantia de 685\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	15/01/1574	Escrito do rendeiro dos correntes declarando que não levaria mais de 45\$000 réis de sisa das vendas que se fizessem entre Manuel de Abreu e seu irmão, António de Abreu, dos ditos moinhos e terras anexas.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	07/07/1574	Compra de uma terra de pão à Ponte da Guerreira, onde chamam o Porto do Piar, feita por António de Abreu a Manuel de Abreu, seu irmão, pela quantia de 15\$000 réis. Esta terra era foreira ao Hospital de Tomar em cinco alqueires de trigo.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	07/07/1574	Compra de umas moendas no mesmo sítio, ao longo do rio, feita por António de Abreu a seu irmão, Manuel de Abreu, pela quantia de 685\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	07/07/1574	Licença que obteve Manuel de Abreu para construir as ditas moendas, cuja obra lhe foi embargada fazendo-se-lhe depois aforamento das mesmas moendas por 400 réis cada pedra à Mesa Mestral de Tomar. Posse dada a António de Abreu das ditas propriedades.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 59
ACNG, Liv. 3	09/01/1579	Cópia do alvará concedendo licença a António de Abreu para em uma das pedras do moinho moer azeitona, com a condição de que na dita pedra ficasse o aforamento em três pessoas somente, sendo o mesmo António de Abreu a primeira pessoa, pagando anualmente de foro a quantia de 2\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 3, p. 59

ACNG, Liv. 3	16/06/1582	Cópia do alvará concedendo a António de Abreu que a pedra de moer azeitona ficasse aforada enfatiota para sempre pela mesma quantia de 2\$000 réis.	Pasta 4	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	13/07/1579	Provisão para se conhecer de uns embargos os que o D. Prior do Convento de Cristo pôs ao aforamento que o dito Abreu requereu ao contador do mestrado da Ordem de Cristo, da pedra de moer azeitona, que lhe foi mandada aforar por Provisão Régia.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	24/05/1581	Certidão relativa a ter sido notificado, a requerimento de António de Abreu, o Prior do Convento de Cristo para mandar receber quinze alqueires de trigo do dízimo dos moinhos, tendo sido pago pelo mesmo António de Abreu a importância dos custos na causa tratada entre ele e o dito Convento para de ele as haver depois.	Pasta 4, doc. n.º 10	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	21/11/1594	Sentença a favor de António de Abreu na causa que contra ele tentaram os Padres do Convento de Cristo, relativo a uma ponte que o dito António de Abreu mandou construir no rio de Tomar para serventia dos moinhos e lagar.	Pasta 4, doc. n.º 11	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	1595	Sobre sentença a favor do mesmo António de Abreu na causa acima referida.	Pasta 4, doc. n.º 11	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	06/11/1598	Composição entre António de Abreu e o Convento de Cristo da demanda que entre eles houve acerca da demolição do lagar e moinhos que o mesmo Convento havia construído no sítio de Maria Naia, desistindo António de Abreu das sentenças a seu favor para a demolição dos ditos moinhos, cedendo o referido Convento a António de Abreu os quinze alqueires de trigo que pagava ao mesmo Convento, pelo dízimo das suas moendas à Ponte das Guerreiras, ficando deste modo livres para António de Abreu as ditas moendas, de todos os encargos e incorporado o dito foro no lagar e moinhos de Maria Naia. O mesmo Convento também cedeu a António de Abreu uma casa situada na serra, que pertenceu a D. Maria Sanches, e bem assim um pedaço de chão que está ao pé da Costa do Convento.	Pasta 4, doc. n.º 12	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	30/09/1604	Venda feita ao retro aberto por António de Abreu a Diogo de Pina de um assento de lagar de azeite junto à Ponte da Guerreira com sua terra, junto a ele, com olival, pela quantia de 250\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 13	vol. 3, p. 60
ACNG, Liv. 3	30/03/1632	Sentença absolvendo Pedro Álvares de Abreu da denuncia contra ele do procurador fiscal por estar de posse do assento de lagar que seu pai vendeu ao dito Pina e que não fora destrutada por terem sido confiscados os bens de Diogo de Pina. O mesmo Pedro Álvares de Abreu provou que se havia feito o destrute.	Pasta 4	vol. 3
ACNG, Liv. 3	31/01/1636	Inquirição de testemunhas relativamente à causa entre a abadessa do Convento de Santa Iria e Pedro Álvares de Abreu, relativo a setenta e seis alqueires de trigo de foro anual que António de Abreu era obrigado a pagar ao dito Convento pelos moinhos da Ponte da Guerreira. Pedro Álvares de Abreu contestou dizendo que os moinhos eram da Quinta da Beselga instituída em morgado e como tal não podiam ser obrigados a foro.	Pasta 4, doc. n.º 14	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	21/07/1638	Escrito de Fernão de Pina Marcos, obrigando-se pelo rendimento do seu moinho da Ribeira da Beselga, que chamam da Capela, a pagar a Pedro Álvares de Abreu o que coubesse a ele Fernão de Pina no quinhão da despesa que se empregasse no açude que se pretendia fazer de pedra e cal.	Pasta 4, doc. n.º 15	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	02/12/1647	Certidão do tabelião de Tomar, atestando que tinha em seu poder uns autos em que a Ordem de Cristo litigou com D. Joana Helena de Meneses, viúva de António de Abreu, relativo à dita Ordem não cumprir o contrato que fizeram com Pedro Álvares de Abreu relativo a abrir-se a madre da água do açude dos engenhos da Guerreira.	Pasta 4, doc. n.º 16	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	13/11/1648	Certidão da Ordem que deixou Fr. João Torreano para as obras que a Câmara de Tomar devia mandar fazer nos açudes que estão ao longo do Rio Nabão, para se evitarem os alagamentos que havia nos invernos, entre as quais obras ordenava que se abrisse a madre da água do açude dos engenhos da Guerreira.	Pasta 4, doc. n.º 17	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	06/04/1655	Justificação pela qual Rui Fernandes de Sequeira prova que tomou posse dos lugares, moinhos e casas pertencentes a este morgado por cabeça de sua mulher, D. Francisca de Abreu de Meneses.	Pasta 4, doc. n.º 18	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	12/07/1658	Provisão passada a Rui Fernandes de Sequeira para se poder fazer ponte para os moinhos e lagar da Guerreira.	Pasta 4, doc. n.º 19	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	06/02/1658	Sentença julgando por bom o reconhecimento que dos moinhos da Guerreira fez D. Joana Helena de Meneses à Mesa Mestral de Cristo a quem eram foreiros.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	09/01/1579	Provisão concedendo licença a António de Abreu para moer azeitona em uma das pedras do seu moinho à Ponte da Guerreira, ficando a dita pedra com a obrigação de aforamento em três vidas à Ordem de Cristo e fazendo pisão ficar também aforado em três vidas.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	16/06/1582	Provisão ordenando que o dito aforamento em três vidas passe a sê-lo fateusim perpétuo.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	29/10/1582	Aforamento fateusim perpétuo feito pela Ordem de Cristo a António de Abreu para poder fazer o lagar e pisão nos moinhos à Ponte da Guerreira, pagando de foro em cada ano a quantia de 2\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	05/12/1582	Confirmação régia do dito aforamento.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 3, p. 61
ACNG, Liv. 3	25/02/1654	Termo de reconhecimento que fez D. Joana Helena de Meneses e sua filha D. Francisca Inês de Toledo e Abreu à Ordem de Cristo do sobredito foro nos autos do Tombo dos bens da mesma ordem.	Pasta 4, doc. n.º 20	vol. 3, p. 62

ACNG, Liv. 3	27/03/1733	Requerimento de Luís António Pereira de Sequeira pedindo que a Ordem de Cristo mandasse fazer vistoria e medição nas águas do moinho à Ponte da Guerreira e lhe emprazasse em três vidas para depois obter confirmação do Rei.	Pasta 4, doc. n.º 21	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	28/01/1755	Alvará concedendo licença a Luís António Pereira de Sequeira e Abreu para mandar citar o Prior de Cristo acerca da vistoria na obra dos moinhos à Ponte da Guerreira.	Pasta 4, doc. n.º 22	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	20/11/1758 ; 28/07/1759	Sentença e sobressentença a favor de D. Maria Luísa de Toledo e Castro contra os Religiosos da Ordem de Cristo sobre o embargo feito no açude dos moinhos da Ponte da Guerreira.	Pasta 4, doc. n.º 23	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	20/07/1794	Sentença a favor do rendeiro dos ditos moinhos para não pagar aos Freires de Cristo vários foros e dízimos.	Pasta 4, doc. n.º 24	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	24/02/1794	Requerimento do rendeiro da Quinta da Beselga e despacho ao mesmo requerimento para se passar mandado de levantamento de penhora no rendimento dos sobreditos moinhos por foros em dívida à Ordem de Cristo, que já estavam pagos.	Pasta 4, doc. n.º 25	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	04/04/1797	Confirmação do prazo da Ponte da Guerreira feita a D. Francisco Xavier de Castro e seus sucessores, pagando de foro à Ordem de Cristo 3\$200 réis.	Pasta 4, doc. n.º 26	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	30/06/1803	Sentença a favor de Fr. Francisco de S. José, acerca das águas do açude da Ponte da Guerreira.	Pasta 4, doc. n.º 27	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	27/01/1814	Vistoria do açude e azenha dos moinhos da Ponte da Guerreira, feita a requerimento do rendeiro da Quinta da Beselga, Feliciano Tomé da Silva.	Pasta 4, doc. n.º 28	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3	12/02/1814 ; 07/11/1714	Correspondência do rendeiro da Quinta da Beselga sobre os concertos precisos no açude dos moinhos da Ponte da Guerreira e orçamento para estes reparos.	Pasta 4, doc. n.º 29	vol. 3, p. 62
ACNG, Liv. 3		<b>Beja</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Herdade da Zorrinha</b>		
ACNG, Liv. 3	15/05/1630	Avaliação julgada por sentença da obra que o lavrador Manuel Luís mandou fazer nesta herdade por ordem do senhorio Pedro Álvares de Abreu, o qual mandou citar o dito lavrador para se proceder a esta avaliação, por julgar excessiva a despesa.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	12/02/1700	Escritura de aforamento desta herdade feita por D. Francisca Luísa de Toledo e Abreu, administradora deste vínculo, a Francisco Gonçalves, pagando de foro em agosto de cada ano 30\$000 réis.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	11/09/1743	Escritura de aforamento fateusim feito pelo procurador de Luís António Pereira de Sequeira, administrador deste vínculo, a Luís Dias de Góis, pagando cada ano de foro 38\$400 réis. Laudêmio de quarentena.	Pasta 5, doc. n.º 2A	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	21/06/1755	Auto da posse que tomaram os testamenteiros de Luís António Pereira de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, do foro da sobredita herdade.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	1781	Sentenças pelas quais D. Francisco Xavier de Castro e Abreu tomou posse da dita herdade.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	1804	Pública forma dos recibos das quantias que pagou João António Ferreira Gavião, enfiteuta deste prazo, por conta dos foros que devia da dita herdade.	Pasta 5, doc. n.º 5	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	18/07/1813 ; 24/09/1813	Cartas de Valério Galvão de Carvalho, residente em Beja, relativo à execução promovida contra o enfiteuta desta herdade por dívida de foros.	Pasta 5, doc. n.º 6	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	27/10/1851	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por José da Rocha Ferreira Gavião. Registada na Conservatória de Beja em agosto de 1870.	Pasta 5, doc. n.º 7	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	10/11/1851	Auto de conciliação pelo qual o enfiteuta José da Rocha Ferreira Gavião se obriga a pagar em prestações de 10\$000 réis mensais a quantia de 932\$480 réis que devia de foros da mesma herdade.	Pasta 5, doc. n.º 8	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	1838 a 1856	Correspondência com o foreiro José da Rocha Ferreira Gavião relativo ao pagamento dos foros da referida herdade.	Pasta 5, doc. n.º 9	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	27/04/1857	Escritura de composição pela qual o dito Gavião se obriga a pagar a dívida antiga e os foros em dívida e que se forem concedendo, em prestações de anuais 200\$000 réis, até à sua inteira amortização.	Pasta 5, doc. n.º 10	vol. 3, p. 64
ACNG, Liv. 3	22/05/1857	Sentença condenando o foreiro José da Rocha Ferreira Gavião a pagar a quantia de 192\$000 réis, importância de cinco anos de foros vencidos em 15 de agosto de 1856.	Pasta 5, doc. n.º 11	vol. 3, p. 65
ACNG, Liv. 3	03/06/1857	Julgamento por sentença da Escritura acima referida - processo n.º 10 - na causa tentada relativo aos foros que devia até 15 de agosto de 1851, na importância de 726\$620 réis.	Pasta 5, doc. n.º 12	vol. 3, p. 65
ACNG, Liv. 3	1856 a 1861	Correspondência com o enfiteuta José da Rocha Ferreira Gavião acerca do pagamento da quantia acima referida.	Pasta 5, doc. n.º 13	vol. 3, p. 65
	1856 a 1861	Correspondência com o desembargador Pedro Inácio Lopes, por intervenção do qual se tem recebido as prestações por conta da mesma quantia.	Pasta 5, doc. n.º 13	vol. 3, p. 65

ACNG, Liv. 3	10/03/1885	Escritura de venda do domínio útil desta herdade feita pelo enfiteuta Alfredo António Ramos, sucessor e herdeiro do anterior José da Rocha Ferreira Gavião, pela quantia de 2:5000 réis, a Manuel Joaquim de Sousa Tavares, de Beja. Nas notas do tabelião da mesma cidade, António Vasques Vital, Livro 52, fólhos 37, 38 e 39.	Pasta 5, doc. n.º 14	vol. 3, p. 65
ACNG, Liv. 3		<b>Lisboa</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Casas às portas de Santa Catarina</b>		
ACNG, Liv. 3	13/11/1642	Embargos feitos nos rendimentos das ditas casas para pagamento das dívidas ao Capelão da capela de Leonor Nunes e Diogo Álvares Ramires, na Igreja de Anunciada de Lisboa, e ao Hospital de todos os Santos, pela importância de seis meses de missas que não se disseram.	Pasta 5, doc. n.º 1	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	27/09/1692	Sentença julgando nula a penhora nos alugueres das ditas casas, promovida por Mateus dos Santos contra D. Francisca Luísa de Toledo, por já estarem embargados, também por dívidas, pelas Freiras de Anunciada, reservando contudo o direito ao dito Mateus dos Santos para depois.	Pasta 5, doc. n.º 2	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	19/01/1739	Escritura pela qual Luís António Pereira de Sequeira deu as ditas casas de aforamento a Luís de Gonzaga de Freitas, pela quantia de 161\$000 réis anuais.	Pasta 5, doc. n.º 3	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	12/06/1755	Certidão da posse das ditas casas tomada por D. Rodrigo de Castro, administrador deste vínculo, por falecimento de Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 5, doc. n.º 4	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	18/05/1765	Certidão do termo de obrigação, adjudicação e posse que assinou António Gonçalves Santa Góis para poder começar obras no chão em que estiveram as sobreditas casas, as quais foram incendiadas pelo terramoto de 1755.	Pasta 5, doc. n.º 5	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	17/05/1765	Termo de obrigação, adjudicação e posse que assignou D. Ana Maria do Nascimento para poder começar obras no chão em que estiveram as casas da Travessa deste vão Galhardo, as quais também foram incendiadas por ocasião do dito terramoto.	Pasta 5	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	1778	Auto de penhora e arrematação do foro de 100\$000 réis por ano que Luís de Gonzaga de Freitas pagava pelas propriedades às Portas de Santa Catarina e Travessa deste vão Galhardo, que haviam sido hipotecadas para pagamento do juro de 80\$000 réis por ano, pelo capital de 1600\$000 réis que Luís António Pereira de Sequeira tomou ao Convento da Graça em Lisboa.	Pasta 5, doc. n.º 6	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	1829	Certidão do depósito de 1175\$000 réis por que foi arrematado no ano de 1788, por António Rodrigues Lisboa Giraldes, o terreno em que foram edificadas as sobreditas casas.	Pasta 5, doc. n.º 7	vol. 3, p. 67
ACNG, Liv. 3	1832	Certidão do acórdão da Relação de Lisboa julgando D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel com direito ao levantamento das quantias depositadas em virtude da arrematação que se fez dos terrenos em que se achavam edificadas as ditas casas por se acharem em ruínas. Certidão da medição das ditos terrenos e certidão da sua avaliação.	Pasta 5, doc. n.º 8	vol. 3, p. 68
ACNG, Liv. 3		<b>Santarém</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Casal denominado de S. Pedro no Campo de Valada</b>		
ACNG, Liv. 3	1579	Notificação feita a Vasco Vicente, rendeiro do dito casal, para pôr no porto de Lisboa os 1dez moios de renda que Leonor Nunes tinha comprado a D. António de Castelo Branco.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	20/05/1580	Escritura de venda do dito casal feita por D. António de Castelo Branco, senhor da vila de Pombeiro, a Leonor Nunes, por 1500\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	29/08/1581	Escritura de arrendamento do dito casal feita por Leonor Nunes a Simão Correia, pagando de renda em cada ano catorze moios de pão meado, um barco de palha, um porco de dois anos e seis galinhas.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	02/10/1829	Escritura de aforamento fateusim perpétuo do dito casal à marquesa de Nisa, pagando cada ano de foro 40\$000 réis na forma da lei. Tabelião em Lisboa, Luís Lobo de Azevedo Vasconcelos (hoje Scola), Livro 235, fólho 22.	Pasta 6, doc. n.º 4	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	28/01/1631	Certidão da verba do testamento de Leonor Nunes deixando o dito casal a seu sobrinho, Pedro Álvares de Abreu, para ser incorporado no morgado instituído por António de Abreu.	Pasta 6, doc. n.º 5	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	25/03/1658	Certidão passada pelo escrivão dos lançamentos das valas, na avaliação feita em oito moios ao sobredito casal, devendo por isso pagar 10\$800 réis para tapume das alvercas do Tejo.	Pasta 6, doc. n.º 6	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	11/11/1831	Recibo passado pelo procurador Potsch, da quantia de 40\$000 réis de foro do dito casal, pertencente ao ano de 1830. Declara o dito Potsch no mesmo recibo que recebera por conta do mesmo 10\$000 réis.	Pasta 6, doc. n.º 7	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	1837 a 1838	Autos de execução contra o marquês de Nisa, em virtude da qual pagou a quantia de 280\$000 réis que devia dos foros dos anos de 1831 a 1837.	Pasta 6, doc. n.º 8	vol. 3, p. 69
ACNG, Liv. 3	08/07/1845	Mandado e auto de embargo nas rendas do dito casal para pagamento da quantia de 120\$000 réis que o marquês de Nisa estava devendo, proveniente de três anos de foros que não tinha pago.	Pasta 6, doc. n.º 9	vol. 3, p. 69

ACNG, Liv. 3	17/08/1849	Sentença condenando o marquês de Nisa a entregar o dito casal por não ter feito o devido reconhecimento de foreiro e por não ter pago os foros respetivos dos anos de 1843 a 1847, que reduzidos a metal importam na quantia de 128\$512 réis.	Pasta 6, doc. n.º 10	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	27/03/1858	Carta cível e auto de posse do dito casal dada ao procurador de D. Veridiana Constança Leite de Castro Pestana e de seus filhos, em virtude da sentença de 17 de agosto de 1849.	Pasta 6, doc. n.º 11	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	22/08/1858	Escritura de arrendamento do dito casal por tempo de três anos, com princípio no S. Miguel de 1858 a findar em igual dia do ano de 1861, a António Gomes da Silva, pagando de renda cada ano duzentos e quarenta alqueires de trigo, duzentos e quarenta alqueires de cevada e duzentos e vinte litros de milho, cativo de décima.	Pasta 6, doc. n.º 12	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	30/08/1861	Escritura de arrendamento, feita em Santarém nas notas do tabelião José Miguel Dias, Livro 46, fólio 55 v., pelo procurador do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a João da Silva Cidral, por tempo de quatro anos com princípio no S. Miguel de 1861, a findar em igual dia do ano de 1865, pagando de renda cada ano oito moios de trigo ribeiro e oito moios de milho grosso da terra, cativo de décima e mais contribuições.	Pasta 6, doc. n.º 13	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	1858	Correspondência do procurador em Santarém, Francisco Marques Júnior.	Pasta 6, doc. n.º 14	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	1858	Propostas para o arrendamento do casal.	Pasta 6, doc. n.º 14	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	1858 a 1863	Recibos de décima e tombamento do dito.	Pasta 6, doc. n.º 14	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	1856	Minuta de uma carta dirigida ao marquês de Nisa relativa à entrega do casal e pagamento dos foros em dívida .	Pasta 6, doc. n.º 14	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3	1863	Carta citatória para o rendeiro que foi do dito casal, António Pereira Palha, indemnizar o prejuízo que causou por haver cultivado uma parte pertencente ao mesmo casal.	Pasta 6, doc. n.º 14	vol. 3, p. 70
ACNG, Liv. 3		<b>Vimieiro</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Herdade da Fonte Santa</b>		
ACNG, Liv. 3	29/01/1615	Justificação passada a requerimento de Gregório Dias Banha, lavrador que foi da dita herdade, em que prova ter pago o ano de 1613 a António Gaspar, que costumava ir àquela vila autorizado pelo senhorio para arrecadar as rendas da mesma herdade.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 3, p. 72
ACNG, Liv. 3	22/12/1616	Escrito por Manuel Caseiro, declarando que tomava de arrendamento a Pedro Álvares de Abreu de Sousa a dita herdade por tempo de um ano, pagando de renda sete moios de pão terçado, seis galinhas, três queijos ou três cruzados por isto e um porco ou 2\$000 réis por ele.	Pasta 6, doc. n.º 2	vol. 3, p. 72
ACNG, Liv. 3	s.d.	Conta de Braz Pires, feitor da dita herdade.	Pasta 6, doc. n.º 3	vol. 3, p. 72
ACNG, Liv. 3		<b>Chamusca</b>		
ACNG, Liv. 3		Quatro moios de pão de renda na dita vila.		
ACNG, Liv. 3	30/09/1585	Certidão do tabelião da dita vila atestando que tem em seu poder dois mandados para ser citado o rendeiro destas terras para pagar a Gregório da Costa, procurador de António de Abreu, quatro moios de pão do ano de 1585.	Pasta 6, doc. n.º 1	vol. 3, p. 73
ACNG, Liv. 3		<b>Padrões de juro</b>		
ACNG, Liv. 3	25/02/1566	Padrão de 160\$000 réis feito a Diogo Álvares Ramires com quatro verbas de pagamento de juro, sendo o último a Pedro Álvares de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 1	vol. 3, p. 74
	25/02/1566	Idem de 104\$699 réis que Digo Álvares Ramires dotou a António de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 1	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	30/10/1570	Padrão de 200\$000 réis na Casa da Índia, comprado por António de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 2	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	22/06/1572	Padrão de 10\$000 réis que couberam a António de Abreu por morte de seu pai.	Pasta 7, doc. n.º 3	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	10/02/1579	Padrão de 46\$875 réis na casa das carnes, passado para o Almojarifado de Tomar e reduzido a 37\$501 réis, comprado por Leonor Nunes a D. Joana.	Pasta 7, doc. n.º 4	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	s.d.	Padrões de Diogo Álvares Ramires e de Justa Vaz, sua filha.	Pasta 7, doc. n.º 5	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	17/01/1583	Padrão de 14\$000 réis de juro no Almojarifado de Évora, comprado por Justa Vaz, por 200\$000 réis.	Pasta 7, doc. n.º 6	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	1576 a 1583	Padrões de 405\$181 réis, na Casa da Índia, pertencentes a António de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 7	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	14/03/1583	Alvará concedendo 300\$000 réis de tença a António de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 8	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	25/10/1589	Padrões de 213\$083 réis nas casas e Alfândega de Lisboa, incorporados neste vínculo por Justa Vaz. Sentença de justificação de Pedro Álvares de Abreu, para a posse destes padrões.	Pasta 7, doc. n.º 9	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	16/03/1590	Padrão de 60\$000 réis de juro na Casa da Portagem, transferido para o Almojarifado de Tomar e reduzido a 16\$000 réis, vinculado por Justa Vaz e apostilado a Pedro Álvares de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 10	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	16/03/1590	Padrão de 20\$000 réis de juro na Casa da Portagem, transferido para o Almojarifado de Tomar e reduzido a 16\$000 réis, vinculado por Justa Vaz e apostilado a Pedro Álvares de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 11	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	30/09/1605	Provisão para os juro da Casa da Índia passarem para os Almojarifados ou outras rendas do Reino.	Pasta 7, doc. n.º 12	vol. 3, p. 74

ACNG, Liv. 3	18/05/1617	400\$000 réis de juros na Casa da Índia, comprados por António de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 13	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	06/07/1620	15\$000 réis de juro na casa das carnes de Lisboa, reduzidos a 12\$000 réis e passados para o Almoxarifado de Tomar.	Pasta 7, doc. n.º 14	vol. 3, p. 74
ACNG, Liv. 3	22/07/1622	Juros na Alfandega de Lisboa que pertenciam a Pedro Álvares de Abreu e que foram embargados para pagamento de 85\$000 réis que se deviam a Henrique Álvares Brandão.	Pasta 7, doc. n.º 15	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	09/05/1633	Quatro padrões de juros na Casa da Índia, pertencentes a Pedro Álvares de Abreu.	Pasta 7, doc. n.º 16	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	?/06/1641 ; ?/07/1641	Cinco padrões no Almoxarifado de Tomar, todos do juro de 145\$865 réis. Fragmento de uma justificação de António de Abreu de Sousa.	Pasta 7, doc. n.º 17	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	17/06/1710	176\$701 réis de juros no Almoxarifado de Tomar pertencentes António Pereira de Sequeira.	Pasta 7, doc. n.º 18	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	06/08/1718	Sete padrões, todos do juro de 124\$501 réis, assentes no Almoxarifado de Tomar. Sentença de justificação de Luís António Pereira de Sequeira para a posse dos ditos padrões.	Pasta 7, doc. n.º 19	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	22/09/1718	Três padrões de juros no Almoxarifado de Tomar, todos de 63\$200 réis.	Pasta 7, doc. n.º 20	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	1642	Padrão do juro de 220\$875 réis no Almoxarifado de Tomar. Sentença de justificação de D. Francisca de Abreu e Meneses.	Pasta 7, doc. n.º 21	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3	02/11/1857	Quatro padrões de juro real. Sentença de justificação e habilitação de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu para poder apostilar em seu nome os sobreditos padrões, pertencentes a este vínculo.	Pasta 7, doc. n.º 22	vol. 3, p. 75
ACNG, Liv. 3		<b>Papéis avulsos</b>		
ACNG, Liv. 3	21/12/1550	Alvará tomando por Fidalgo da Casa Real a Manuel de Abreu.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	03/11/1597	Carta testemunhável pedida por António de Abreu do testamento e inventário de seu filho, Francisco Lopes de Sousa, falecido a bordo da Nau Nossa Senhora de Guadalupe que ia para a Índia.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	06/06/1600	Obrigação para António de Abreu não ser lesado pela fiança de 5000 cruzados que prestou por Diogo Rodrigues de Castro e Gonçalo Rodrigues de Castro, moradores em Elvas.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	14/12/1612	Sentença absolvendo Pedro Álvares de Abreu de Sousa pelo crime que lhe imputaram de ter morto o Padre Simão de Goes, beneficiado na Igreja de S. João.	Pasta 8, doc. n.º 4	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	23/09/1613	Sentença contra António de Abreu de Sousa relativo à quantia de 9\$600 que devia de direitos que por ele pagou Diogo de Pina, do Estado de Flandres.	Pasta 8, doc. n.º 5	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	27/02/1624	Sentença absolvendo Pedro Álvares de Abreu de Sousa da culpa de ter concorrido para a emancipação de um seu criado que fingiu ser filho de António Sanches.	Pasta 8, doc. n.º 6	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	16/06/1627	Sentença absolvendo António de Abreu de Sousa, filho de Pedro Álvares de Abreu de Sousa, culpado na devassa pelos ferimentos feitos em João Rodrigues Vasconcelos.	Pasta 8, doc. n.º 7	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	04/02/1631	50\$000 réis que devia a Pedro Álvares de Abreu, D. Branca de Pina.	Pasta 8, doc. n.º 8	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	01/02/1634	Instrumento de justificação de D. Francisca Luísa de Toledo provando ser casada com Pedro Álvares de Abreu de Sousa e que era filha de D. Fernando de Toledo e de D. Isabel Sanguessa.	Pasta 8, doc. n.º 9	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	19/12/1635	Desistência feita por Duarte da Costa de Azevedo e sua filha, D. Maria de Figueiró e Mendonça, na causa que intentaram contra António de Abreu de Sousa, filho de Pedro Álvares de Abreu de Sousa, por não ter cumprido um escrito jurado para casar com a dita senhora.	Pasta 8, doc. n.º 10	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	10/01/1651	Julgamento por sentença da quantia de 12\$00 réis mensais para alimentos de D. Joana Helena de Meneses, mulher de António de Abreu de Sousa e neta de D. Nuno Álvares Pereira.	Pasta 8, doc. n.º 11	vol. 3, p. 76
ACNG, Liv. 3	22/06/1658	Instrumento de justificação provando que D. Francisca de Abreu de Toledo, mulher de Rui Fernandes de Sequeira, não fora herdeira de seu pai, António de Abreu de Sousa, nem de seu avô, Pedro Álvares de Abreu de Sousa, nem de sua avó, D. Francisca de Toledo, e saiu somente com o seu morgado.	Pasta 8, doc. n.º 12	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	28/04/1681	Certidão requerida por D. Francisca Luísa de Toledo e Abreu dos bens que possuía o licenciado Luís da Silva de Meneses que estava preso nos cárceres do Santo Ofício em Coimbra.	Pasta 8, doc. n.º 13	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	27/07/1701 a 06/09/1703	Cinco recibos de D. Maria Josefa de Meneses da pensão que era obrigada a dar-lhe sua sogra, D. Francisca Luísa de Toledo.	Pasta 8, doc. n.º 14	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	08/01/1714 a 18/01/1715	Cinco recibos de Manuel de Abreu do seu ordenado. Um recibo de juros que o dito pagava a António de Évora. Uma ordem do [?] dito para o [?] dito dar 20\$000 réis à abadessa de Santa Iria.	Pasta 8, doc. n.º 15	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	13/10/1751	400\$000 réis que João Correia de Mesquita devia a Luís António Pereira de Sequeira.	Pasta 8, doc. n.º 16	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	1739 a 1740	Juro de 100\$000 réis por ano pelo capital de 1600\$000 réis que Luís António Pereira de Sequeira tomou a Luís de Gonzaga de Freitas.	Pasta 8, doc. n.º 17	vol. 3, p. 77

ACNG, Liv. 3	06/03/1756	Provisão concedendo licença a D. Rodrigo de Castro, residente na Índia, para vir a Lisboa cuidar do desempenho deste morgado.	Pasta 8, doc. n.º 18	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	1759	Juro de 80\$000 réis por ano, pelo capital de 1600\$000 réis, que Luís António Pereira de Sequeira tomou ao Convento da Graça.	Pasta 8, doc. n.º 19	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	12/12/1856	Certidão do sumário matrimonial de António de Abreu de Sousa e de D. Joana Helena de Meneses.	Pasta 8, doc. n.º 20	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3	25/04/1757 ; 11/03/1758	Dois recibos do procurador geral, não se sabe de que Convento, passados ao procurador de D. Maria Luísa de Toledo e Castro: um de 93\$335 réis de juros de um ano e dois meses vencidos em dezembro de 1756; e outro de 80\$000 réis de juros do ano de 1757 do capital de 1600\$000 réis.	Pasta 8, doc. n.º 16A	vol. 3, p. 77
ACNG, Liv. 3		<b>Encargos do morgado</b>		
ACNG, Liv. 3	1701 a 1703	Recibos dos Conventos de Cristo, Santa Cita e Santa Iria, dos encargos que se pagaram dos anos de 1701 a 1703, pertencentes a este vínculo.	Pasta 8, doc. n.º 1	vol. 3, p. 79
ACNG, Liv. 3	1708 a 1732	Recibos dos pagamentos da pensão de 45\$000 réis anuais a cinco alqueires de trigo ao Convento de Cristo e cinco alqueires de azeite e cinquenta almudes de mosto ao Convento de Santa Cita.	Pasta 8, doc. n.º 2	vol. 3, p. 79
ACNG, Liv. 3	29/04/1754	Sentença absolvendo Luís António Pereira de Sequeira de 20\$000 réis dos 40\$000 réis e uma pipa de vinho como encargo deste morgado.	Pasta 8, doc. n.º 3	vol. 3, p. 79
ACNG, Liv. 3	11/09/1714	Recibo do Convento de Santa Cita de 20\$000 réis por conta do que era obrigado a pagar António Pereira de Sequeira de uma capela no dito Convento.	Pasta 8, doc. n.º 4	vol. 3, p. 79
ACNG, Liv. 3		<b>Testamentos de Diogo Álvares Ramires e de suas filhas</b>		
ACNG, Liv. 3	1574 ; 1576 ; 1577	Testamento de Diogo Álvares Ramires, instituindo uma capela no Mosteiro de Anunciada, em Lisboa.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 3, p. 81
ACNG, Liv. 3	20/06/1587	Testamento de Justa Vaz, determinando que vários bens andassem sempre em morgado, sem nunca se poderem vender.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 3, p. 81
ACNG, Liv. 3	28/06/1613	Testamento de Margarida Nunes, determinando que todo o remanescente de sua fazenda andasse incorporado neste morgado.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 3, p. 81
ACNG, Liv. 3	12/02/1612	Testamento de Leonor Nunes, determinando que sejam incorporados neste morgado o Casal do Porto de Muge em Valada, as casas às Portas de Santa Catarina e os Olivais da Fonte do Cavaco, no termo de Tomar.	Pasta 9, doc. n.º 4	vol. 3, p. 81
ACNG, Liv. 3		<b>Papéis pertencentes aos bens de Diogo Álvares Ramires e de suas filhas D. Isabel, Justa Vaz e Leonor Nunes</b>		
		<b>Herdade de D. Gonçalo Coutinho em Vila Nova e Viana de Alvito</b>		
ACNG, Liv. 3	10/03/1563	Compra da dita herdade por Diogo Álvares Ramires ao Barão de Alvito por 300\$000 réis.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 3, p. 82
		<b>Vários bens em Évora</b>		
ACNG, Liv. 3	20/07/1577	Posse dos ditos bens que foram de Martim Gonçalves Teixeira dada à sua viúva, Margarida Nunes.	Pasta 9, doc. n.º 2	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	26/03/1579	Sentença dando quitação do cumprimento do testamento de Ramiro Álvares.	Pasta 9, doc. n.º 3	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	26/06/1579	Carta de partilha do que coube a Leonor Nunes dos bens que ficaram por morte de seu pai, Diogo Álvares Ramires.	Pasta 9, doc. n.º 4	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	22/03/1588	200\$000 réis que devia Cristóvão de Távora a Diogo Álvares Ramires e que tocaram em partilha a António de Abreu.	Pasta 9, doc. n.º 5	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	21/03/1589	Sentença de partilha e conta de testamento de Justa Vaz, tomada ao seu testamenteiro, António de Abreu.	Pasta 9, doc. n.º 6	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	17/03/1618	Sentença dando geral quitação ao dito testamenteiro.	Pasta 9	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	02/03/1593	Certidão do inventário e partilha dos bens de D. Isabel, casada com António de Abreu.	Pasta 9, doc. n.º 7	vol. 3, p. 82
		<b>Herdade do Crato na vila do Torrão; Herdade dos Couros na dita vila</b>		
ACNG, Liv. 3	03/11/1600	Instrumento de troca pelo qual Catarina de Proença dá a Leonor Nunes seis quarteiros de trigo de renda na Herdade do Crato, dando a dita Leonor Nunes à referida Catarina de Proença noventa alqueires de trigo de renda na Herdade dos Couros.	Pasta 9, doc. n.º 8	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	22/03/1617	Sentença absolvendo Pedro Álvares de Abreu de Sousa, universal herdeiro de Justa Vaz, do pagamento de 1000 cruzados que a dita senhora tinha deixado a D. Guiomar, por já lhos haver satisfeito seu pai, testamenteiro da dita senhora.	Pasta 9, doc. n.º 9	vol. 3, p. 82
ACNG, Liv. 3	s.d.	Nota dos objetos que ficaram por morte de Afonso Ramiro.	Pasta 9, doc. n.º 10	vol. 3, p. 83
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de Diogo Álvares Ramires na Igreja da Anunciada em Lisboa</b>		
ACNG, Liv. 3	15/07/1698	Sentença confirmando a desistência feita pelas Religiosas daquele Mosteiro, de um moio de trigo e um cântaro de azeite, que pediam como encargo da dita capela a D. Francisca Luísa de Toledo e Abreu, que provou não estar de posse da dita capela.	Pasta 9, doc. n.º 1	vol. 3, p. 83
ACNG, Liv. 3		<b>Vínculo instituído por Caetano de Melo e Castro</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Instituição e outros bens pertencentes a este vínculo</b>		



ACNG, Liv. 3	05/04/1718	Testamento de Caetano de Melo e Castro, instituindo morgado da sua terça.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	08/11/1778	Escritura de compra de nove prazos em Colares para serem incorporados neste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	16/10/1779	Posse que tomou dos ditos prazos D. Lopo José de Almeida, administrador deste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	09/10/1728	Sentença julgando por vinculada a Quinta de Monserrate, em Sintra.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	27/08/1730	Sentença unindo a este vínculo 3224\$250 réis de padrões na dízima do sal, em Setúbal.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	04/08/1777	Sentença unindo a este vínculo os estins no Campo das Cordas e Mortal.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	19/08/1777	Sentença unindo ao vínculo 811\$654 réis, que estavam em depósito, para empregar em bens de raiz.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	23/07/1856	Verba do escrivão da quarta vara, declarando que a Quinta de Monserrate fica livre por ter sido sub-rogada por 40\$000 réis em Inscrições.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	13/09/1856	Outra verba declarando que o encargo pio da dita Quinta passa para as Inscrições.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	09/04/1759	Cópia da Escritura de transação e renúncia de legítimas feita entre Fr. Manuel de Melo e Castro e sua sobrinha, D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, administradora deste vínculo, cedendo o dito Fr. Manuel renúncia de suas legítimas paterna e materna a favor do mesmo vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	09/07/1774	Carta precatória geral de penhora passada a requerimento de D. Lopo José de Almeida Pimentel, em virtude de uma sentença que condenou o curador à herança de António de Melo e Castro na quantia de 40445\$646 réis, proveniente de [?] a que o dito D. António ficou obrigado ao vínculo, e das legítimas que seus irmãos cederam em benefício do mesmo vínculo, com seus respetivos juros.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	s.d.	Apontamentos acerca dos bens pertencentes a este vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	23/04/1691	Escritura de partilha e divisão dos bens entre Manuel de Melo e Castro e seus irmãos, Caetano de Melo e Castro e Dinis de Melo e Castro.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 93
ACNG, Liv. 3	28/04/1864	Registo da instituição do dito vínculo. Dito da escritura da compra dos foros de Colares e da sentença que os julgou vinculados. Dito da Escritura de sub-rogação da Quinta de Monserrate. E mais papéis relativos ao registo das propriedades pertencentes ao mesmo vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 94
ACNG, Liv. 3		<b>Quinta de Monserrate</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Sub-rogação e outros papéis relativos à dita Quinta</b>		
ACNG, Liv. 3	s.d.	Requerimento de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro pedindo que seja executado o rendeiro da dita quinta, José de Almeida, pela dívida do resto da renda do ano de 1810, e pelo despejo em tempo oportuno.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	s.d.	Cartas e recibos relativos a varias obras na dita quinta.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	31/07/1838	Acórdão da Câmara Municipal de Sintra embargando o corte das sobreiras da quinta, em vistoria feita pela mesma Câmara.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	s.d.	Vários papéis relativos à posse que indevidamente tomou o Visconde Sartório de um terreno pertencente a esta quinta.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	1839	Avaliação feita por pedreiro e canteiro dos objetos pertencentes à dita quinta, sendo procurador o dito Padre Joaquim de Carvalho.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	13/09/1856	Carta cível de sub-rogação da dita quinta, pela qual foram julgadas vinculadas em lugar da dita quinta 40\$000 réis em inscrições de 3%.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de cõgruas dos anos de 1843 a 1846.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	1855 a 1856	Correspondência com Francisco [?] e seus agentes, relativo à sub-rogação da dita quinta.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3	1856	Correspondência com o rendeiro da dita quinta, Joaquim Vital Pinheiro da Veiga, relativo à quantia de 100\$000 réis que devia, resto da renda vencida em 15 de agosto de 1855.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 95
ACNG, Liv. 3		<b>Arrendamentos</b>		
ACNG, Liv. 3	20/06/1776	Escritura de arrendamento da dita quinta, por tempo de nove anos, com princípio em outubro de 1775, a findar em setembro de 1784, a Francisco Gomes da Costa, pagando de renda cada ano 350\$000 réis. Tabelião em Lisboa, Lucas Evangelista de Sousa Pereira Valente.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 96
ACNG, Liv. 3	10/07/1790	Escritura de arrendamento da dita quinta, por tempo de nove anos, com princípio no primeiro de julho de 1790, a findar em junho de 1798, a Geraldo de Wisme, pagando de renda cada ano 400\$000 réis e obrigando-se a fazer várias benfeitorias nas casas e oficinas da mesma quinta. Tabelião José Pedro da Costa Sermenho.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 96
ACNG, Liv. 3	14/04/1798	Escritura da posse dada a Francisco José de Oliveira das benfeitorias feitas pelo dito de Wisme, por este haver disposto de elas a favor dos filhos menores do dito Francisco José de Oliveira. Tabelião em Lisboa, José Pedro da Costa Sermenho.	Pasta 1	vol. 3, p. 96

ACNG, Liv. 3	07/04/1818	Escritura de arrendamento, por tempo de quatro anos, com princípio no S. João de 1818, a findar em igual dia do ano de 1822, a Pedro de Oliveira, pagando de renda cada ano 500\$000 réis. Tabelião em Lisboa, João Caetano Correia.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 96
ACNG, Liv. 3	28/06/1826	Escritura de arrendamento, por tempo de quatro anos, com princípio em julho de 1826, a findar em junho de 1830, a João Rodrigues, pagando de renda cada ano 400\$000 réis. Tabelião José da Silva e Seixas, Livro 623, fólho 57 v.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 96
ACNG, Liv. 3	21/07/1836	Escritura de arrendamento por tempo de três anos, com princípio em julho de 1826, a findar em junho de 1839, a João Rodrigues, pagando de renda cada ano 300\$000 réis. Tabelião António Pedro Barreto de Saldanha, Livro 233, fólho 34.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 96
ACNG, Liv. 3	06/09/1848	Escritura de arrendamento por tempo de 9 anos a Joaquim Vital Pinheiro da Veiga, pagando de renda cada ano 250\$000 réis livres de décima. Tabelião em Lisboa, Saldanha, Livro 60, fólho 89 v.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 96
ACNG, Liv. 3		<b>Colares</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Nove prazos situados no distrito da dita vila</b>		
ACNG, Liv. 3	15/05/1779	Escritura de compra dos ditos prazos, feita por D. Lopo José de Almeida ao Cónego Joaquim Pedro Stocqueler pela quantia de 650\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 97
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 1</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma vinha no sítio da Marinha. Foro 1\$800 réis livres de décima - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 97
ACNG, Liv. 3	18/03/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por D. Maria do Carmo a D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 97
ACNG, Liv. 3	26/02/1861	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelos enfiteutas Romão Nunes e sua mulher, Ana Maria, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 97
ACNG, Liv. 3	24/05/1898	Escritura de divisão de prazo e reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Joaquim Romão Nunes, como cabeça de casal da sua falecida mulher, que requereu e obteve despacho do senhor direto para dividir em duas partes iguais o dito prazo, pertencendo desde já uma delas a José Romão Nunes, do Selão, e a outra a Margarida de Assunção Nunes, do Selão, filhos e herdeiros do referido enfiteuta, pagando cada um deles o foro de 1000 réis pelo seu quinhão ao senhor direto. Tabelião em Lisboa, José Carlos Rodrigues Grilo, Livro 340, fólho 50.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 97
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 2</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma vinha no sítio da Marinha onde chamam os Lagares. Foro 3\$600 - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 98
ACNG, Liv. 3	25/01/1791	Escritura de venda do dito prazo feita pelos enfiteutas Pedro Nunes e sua mulher a Manuel Coelho dos Reis, pela quantia de 48\$000 réis. Vem incluído nesta Escritura o reconhecimento de foreiro feito pelo dito Manuel Coelho dos Reis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 98
ACNG, Liv. 3	29/12/1736	Escritura de aforamento fateusim da dita propriedade feita pelo capitão José de Sousa Coelho e sua mulher, D. Maria Teresa de Azambuja, a João Nunes e sua mulher, Maria Inácia. Certidão passada pelo Tabelião em Colares, José de Carvalho Pinto, em 10 setembro 1861.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 98
ACNG, Liv. 3	24/07/1861	Escritura de reconhecimento de foreiro feita em Lisboa, no Cartório do tabelião António Eduardo da Silva Matos e Carvalho, pela enfiteuta Felicidade de Assunção Gomes, ao Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 98
ACNG, Liv. 3	15/05/1862	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pela dita enfiteuta Felicidade de Assunção Gomes, para substituir a escritura acima referida, por ser pouco explícita na descrição desta propriedade. Tabelião em Lisboa, Francisco Vieira da Silva Barradas.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 98
ACNG, Liv. 3	23/01/1875	Escritura, lavrada nas notas do tabelião de Colares, José de Carvalho Pinto, Livro 18, fólho 12, pela qual a enfiteuta Felicidade de Assunção Gomes vendeu o dito prazo a Pedro Duarte, por 250\$000 réis. Esta escritura inclui o reconhecimento de foreiro feito pelo comprador, o qual pagou o respetivo laudémio.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 98
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 3</b>		
ACNG, Liv. 3		Quinta da Serrazola. Foro 12\$000 réis e quatro galinhas ou 960 réis por elas - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 99
ACNG, Liv. 3	23/12/1851	Mandado e auto de posse da renda anual de 100\$000 réis da dita quinta, para pagamento dos foros que devia o enfiteuta D. Luís Carlos Sanches Chantelou, na importância de 402\$345 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 99
ACNG, Liv. 3	17/08/1809	Sentença julgando a penhora feita na dita quinta a António Sanches Pereira de Almeida por oito anos de foros que devia. Está junta à escritura da compra destes nove foros.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 99

ACNG, Liv. 3	09/08/1851	Escritura de subenfitteuticação do dito prazo feita pelos enfiteutas Luís Carlos Sanches Chantelou e sua mulher, D. Carolina Efigénia de Portugal da Silveira, a João Cardoso da Cunha Portocarreiro e sua mulher, D. Helena Máxima Cardoso da Cunha Portocarreiro, pagando de foro aos ditos enfiteutas 6\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 99
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 4 A</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma vinha com sua centieira por cima da Ribeirinha do Mucifal. Foro 1\$200 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 100
ACNG, Liv. 3	26/05/1797	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta Luís Manuel Pereira e sua mulher, Engénia Maria, a José Pires, pela quantia de 52\$800 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 100
ACNG, Liv. 3	17/08/1837	Escritura de novo aforamento feita pelo procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Gertrudes Magna de Jesus.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 100
ACNG, Liv. 3	30/03/1855	Escritura de venda do dito prazo feita pela dita enfiteuta Gertrudes Magna de Jesus a Inácio Braz, por 24\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 100
ACNG, Liv. 3	19/02/1859	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo dito enfiteuta Inácio Braz a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 100
ACNG, Liv. 3	15/06/1879	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Joaquim da Costa, proprietário, e sua mulher, Maria Rita de Assunção, sucessores no domínio útil deste prazo por óbito de seu pai e sogro, Inácio Braz. Notas do tabelião em Sintra, Augusto Maria da Cunha.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 100
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 4</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra no sítio da Panela e uma vinha na Ribeira do Mucifal, dividida por um regato. Foro 600 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 101
ACNG, Liv. 3	16/08/1837	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por José Francisco da Cruz a D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira a Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 101
ACNG, Liv. 3	26/01/1860	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta José Francisco da Cruz a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, pagando o dito foro livre de décima.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 101
ACNG, Liv. 3	25/10/1877	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Francisco [?], filho de José Francisco da Cruz, a José Fernandes, trabalhador, por 28880 réis.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 101
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 5</b>		
ACNG, Liv. 3		Um pomar no sítio da Mesquita. Foro 2\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 102
ACNG, Liv. 3	10/05/1825	Escritura de venda do dito prazo feita por Joaquim Falcato de Carvalho e sua mulher e irmã a Manuel Ferreira por 30\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 102
ACNG, Liv. 3	22/07/1857	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por Gertrudes Maria e seu marido, João Francisco Jorge, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 102
ACNG, Liv. 3	27/05/1879	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por Manuel Ferreira e sua mulher, Maria Domingos da Conceição, atuais enfiteutas deste prazo por sucessão de sua sogra e mãe já falecida, Gertrudes Maria da Conceição. Notas do tabelião em Sintra, António Gomes da Cunha Cabral.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 102
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 6</b>		
ACNG, Liv. 3		Um pomar e um bocado de terra no sítio da Várzea. Foro 1\$660 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 103
ACNG, Liv. 3	31/03/1824	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feita pelo enfiteuta Isidoro de Almeida a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 103
ACNG, Liv. 3	20/06/1839	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feito pelo enfiteuta Inácio Rufino de Almeida a D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 103
ACNG, Liv. 3	22/07/1857	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pela enfiteuta Joaquina Gertrudes de Assunção, casada com Filipe Francisco Corvo, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 103
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 7</b>		
ACNG, Liv. 3		Um pomar no sítio da Várzea. Foro 3\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3	03/08/1799	Escritura de venda do dito prazo feita por Inês Gertrudes de Assunção e Sousa a Isidoro de Almeida por 360\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3	31/03/1824	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feita por Isidoro de Almeida a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3	03/06/1840	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por Isidoro José de Almeida, filho do falecido Isidoro de Almeida.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3	04/05/1841	Escritura de venda do dito prazo feita pelo enfiteuta Isidoro de Almeida a João António por 350\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 104

ACNG, Liv. 3	26/07/1841	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feita pelo dito João António a D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3	08/05/1861	Escritura de reconhecimento de foreira feita por Joaquina Maria, viúva do dito João António, ao Exmo. D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 3, p. 104
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 8</b>		
ACNG, Liv. 3		Duas vinhas no sítio da Marinha. Foro 750 réis e uma franga ou 150 réis por ela - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 105
ACNG, Liv. 3	18/03/1825	Escritura de reconhecimento de foreira do dito prazo feita pela enfiteuta D. Maria do Carmo a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 105
ACNG, Liv. 3	15/02/1859	Escritura de reconhecimento de foreiro feita pelo enfiteuta João Silvestre, bisneto da sobredita D. Maria do Carmo, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 105
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 9</b>		
ACNG, Liv. 3		Duas vinhas no sítio da Marinha chamadas a da Raimunda e dos Lagares. Foro 1\$800 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 106
ACNG, Liv. 3	11/07/1857	Escritura de novo emprazamento feita por D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a José de Guimarães.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 106
ACNG, Liv. 3	26/07/1813	Sentença contra o enfiteuta deste prazo, Manuel José Guimarães, obrigando-o ao cumprimento das cláusulas exaradas na escritura de 16 de junho de 1812, pela qual o dito Manuel José Guimarães se constituiu devedor a Cipriano Francisco de Sequeira da quantia de 200\$000 réis, ao juro de 5%, por tempo de um ano, hipotecando por isso o domínio útil do mesmo prazo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 106
ACNG, Liv. 3	18/03/1878	Escritura de reconhecimento de foreiro e compra que fez José António Rabeco, proprietário e sapateiro, morador no Mucifal, deste prazo, em praça pública, por falecimento do anterior enfiteuta, pela quantia de [?]. Nas notas do tabelião da vila de Sintra, Augusto Maria da Cunha.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 106
ACNG, Liv. 3		<b>Odivelas</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Quinta de Vale de Deus</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo foreiro em vidas às Religiosas do Mosteiro da Rosa, em oitenta alqueires de trigo, um carneiro e a terça parte de um carneiro.		vol. 3, p. 107
ACNG, Liv. 3	s.d.	Esclarecimentos acerca do dito prazo.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 107
ACNG, Liv. 3	s.d.	Exposição das quantias de que era credor Fr. Manuel de Melo e Castro à casa de seu irmão, António de Melo e Castro, pelas legítimas de seus pais, pertencendo-lhes também a dita quinta.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 107
ACNG, Liv. 3	26/12/1755	Escritura de novo emprazamento da dita quinta em três vidas feita às ditas Religiosas por Fr. Manuel de Melo e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 107
ACNG, Liv. 3	1772	Papéis relativos à questão sobre se D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro sucedia no dito prazo ou se Félix de Melo e Castro, filho bastardo de António de Melo e Castro, tinha direito a pedir renovação do mesmo prazo, visto que se achavam acabadas as vidas do emprazamento.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 107
ACNG, Liv. 3	11/02/1786	Escritura feita por Jorge Vaz Peres, procurador de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, acerca do estado das dependências da mesma senhora relativo aos morgados, declarando que quanto a esta quinta não tinha aparecido documento que servisse para tentar a reivindicação da dita quinta.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 107
ACNG, Liv. 3		<b>Lisboa</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Palácio no sítio das Chagas</b>		
ACNG, Liv. 3	1831	Provisão permitindo que fosse empregado em Apólices dos Reais Empréstimos o preço por que foi arrematado o terreno e ruínas do dito palácio para ficarem unidos a este vínculo em lugar do dito terreno.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 108
ACNG, Liv. 3		<b>Padrões de juros</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Padrão de juros reais de 180\$000 réis por ano, pelo capital de 3:600\$000 réis para o apresto da armada de Pernambuco em 1630</b>		vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3	28/03/1788	Carta do dito Padrão, passada a D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, administradora deste morgado, visto ter-se queimado a escritura primordial daquele juro por ocasião do terramoto em 1755.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3	1841	Requerimento pedindo à Câmara Municipal de Lisboa o pagamento dos juros em dívida desde o ano de 1827.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3		<b>Padrão de juro de 240\$000 réis imposto no Tesouro da Casa de Bragança</b>		
ACNG, Liv. 3	15/02/1792	Certidão da habilitação de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, administradora deste vínculo, para o recebimento do dito juro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 109

ACNG, Liv. 3	31/10/1766	Carta de novo Padrão passada a D. Lopo José de Almeida Pimentel por se haver incendiado o que havia.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3	11/04/1792	Apostila passada a D. Francisca Xavier Mariana de Faro, administradora deste vínculo.	Pasta 3	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3	04/06/1824	Apostila passada a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 3	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3	01/10/1840	Certidão da carta de novo Padrão e das apostilas acima referidas, passada a requerimento de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 3	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3	1857 a 1858	Correspondência com o conselheiro Joaquim José Falcão, acerca dos ditos padrões.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 109
ACNG, Liv. 3		<b>Encargos</b>		
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos do pagamento dos encargos pertencentes à capela que o instituidor deste vínculo instituiu na Igreja das Chagas.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 110
ACNG, Liv. 3	26/10/1813	Carta precatória de sequestro nos bens pertencentes a este vínculo para pagamento dos encargos da dita capela.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 110
ACNG, Liv. 3	07/12/1839	Provisão concedendo licença para se poder cumprir em qualquer Igreja o encargo das missas.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 110
ACNG, Liv. 3	s.d.	Notificação para a senhora D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, dar conta dos encargos da sobredita capela.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 110
ACNG, Liv. 3	1808 a 1854	Recibos do pagamento dos encargos deste morgado, pertencentes aos anos de 1838 a 1855, 1856 e 1857.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 110
ACNG, Liv. 3	07/12/1839	Provisão concedendo que se possa cumprir em qualquer Igreja ou Oratório a obrigação de missas da sobredita capela.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 110
ACNG, Liv. 3		<b>Torres Novas</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Quatro estins e meio de terra no Campo das Cordas</b>		
ACNG, Liv. 3		Estes estins estão medidos e demarcados no tombo das propriedades pertencentes ao morgado dos Pimentéis, fólhos 326, 327 v., 331 e 332 v., e foram incluídas no arrendamento das propriedades próprias do dito morgado, no distrito de Torres Novas e Golegã, feito a José Henriques, Marchante, em escritura de 5 de setembro de 1858.		vol. 3, p. 111
ACNG, Liv. 3		<b>Vínculo instituído pelo Mestre João das Leis</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Instituição e outros papéis pertencentes a este vínculo</b>		
ACNG, Liv. 3	20/03/1421	Instituição deste vínculo. Relação dos bens que lhe pertencem. Sequestro nos casais de Alcolombal, Cabrela e do Cão no termo de Sintra.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 121
ACNG, Liv. 3	20/03/1421	Testamento do Mestre João das Leis instituindo capela na Igreja de S. Lourenço com encargo de 25 libras anuais aos clérigos da dita igreja, para lhe dizerem uma missa oficiada cada semana à sexta-feira.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 121
ACNG, Liv. 3	11/05/1540	Sentença de desagravo, confirmando a do corregedor da suplicação no feito cível em que era autora D. Filipa, filha de Francisco de Brito, contra Francisco Pimentel, por este estar de posse deste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 121
ACNG, Liv. 3	13/12/1826, 15/03/1827	Posse dada ao procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel dos bens pertencentes à dita capela em Oeiras e Sintra.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 121
ACNG, Liv. 3	03/02/1831	Declaração dos bens da dita capela, extraída do livro da Colegiada de S. Lourenço, a requerimento de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 121
ACNG, Liv. 3	02/05/1864	Registo da instituição do dito vínculo e mais papéis relativos às propriedades pertencentes ao mesmo vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 121
ACNG, Liv. 3		<b>Encargos</b>		
ACNG, Liv. 3	14/05/1629	Sentença a favor dos padres de S. Lourenço contra Rodrigo Pimentel de Brito por falta de pagamento das missas.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	27/06/1629	Termo de quitação feito pelos ditos padres, de estarem pagos das missas até ao S. João de 1629.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	16/02/1630	Sentença condenando Rodrigo Pimentel, administrador deste vínculo, a prontificar os parâmetros precisos para as missas por alma do instituidor.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	23/04/1735	Provisão reduzindo a obrigação que tinham os padres de S. Lourenço de dizerem uma missa cantada cada sexta-feira, a dez missas cantadas cada ano somente, recebendo por elas a mesma esmola de 10\$000 réis pagos pelo casal de Agualva.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	30/09/1757	Relação de todas as propriedades pertencentes a este vínculo. Sequestro feito ao rendimento dos casais de Cabrela, Alcolombal e do Cão, administrados por D. Luís Caetano de Almeida Pimentel.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	1779 a 1789	Recibos do pagamento das missas na Igreja de S. Lourenço desde junho de 1779 até junho de 1789.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	1793 a 1851	Certidões do pagamento dos encargos desde 1793 a 1851.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	26/10/1813	Carta de sequestro nos casais de Cabrela, Alcolombal e do Cão no termo de Sintra, pertencentes a este vínculo, que administrava D. Lopo José de Almeida.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	1826	Recibos do Hospital de S. José, de doze anos de encargos, findos em 1822.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	04/10/1833	Autos de conta mostrando dever-se de encargos 668\$800 réis em que foi condenada D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 123

ACNG, Liv. 3	30/07/1838	Composição que fez D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, com o Hospital de S. José, para pagar em prestações semestrais de 150\$000 réis a quantia de 900\$000 réis que se deviam de encargos deste vínculo e do de Caetano de Melo e Castro.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	29/04/1839	Provisão reduzindo os encargos deste vínculo a sessenta e seis missas da esmola de 120 réis cada uma.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 3, p. 123
ACNG, Liv. 3	1838 a 1840	Recibos do pagamento das prestações de 150\$000 réis para amortização da dívida de 900\$000 réis de encargos.	Pasta 1, doc. n.º 12	vol. 3, p. 124
ACNG, Liv. 3	1824 a 1855	Recibos do pagamento dos encargos pertencentes aos anos de 1824 a 1855.	Pasta 1, doc. n.º 13	vol. 3, p. 124
ACNG, Liv. 3	17/01/1857	Certidão do prior de S. Lourenço de ter sido paga a quantia de 17\$920 réis de missas no ano de 1856 e 1857.	Pasta 1, doc. n.º 14	vol. 3, p. 124
ACNG, Liv. 3		<b>Lumiar</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Três prazos no sítio das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3		Quinta das Mouras - Foro 2\$400 réis; quatro courelas de vinha e quatro casas térreas com seu quintal no dito sítio - Foro 2\$900; um serrado de vinha com árvores no mesmo sítio - Foro 1\$000. Foro total - 7\$100 réis. Laudémios - o primeiro prazo é de quarentena, o segundo e o terceiro são de dezena.		vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	03/03/1824	Escritura de renovação de vidas nos ditos prazos a Veríssimo Rodrigues Belo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	03/03/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro em segunda vida feita pelo enfiteuta Joaquim Inácio Rodrigues Belo.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	01/09/1836	Escritura de reconhecimento de foreira em terceira vida feito pela enfiteuta D. Maria do Ó Vasconcelos Belo.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	10/09/1836	Escritura de renovação de vidas nos ditos prazos a Manuel da Costa Neves.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	15/09/1848	Escritura de renovação de vidas nos ditos prazos feito a Casimiro Soares La Roche.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	1850	Recibos de décimas e cõgruas dos anos de 1839 a 1850.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	25/08/1869	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pela enfiteuta D. Maria Guilhermina Banha La Roche. Herdou este prazo de seu pai, Camilo Soares La Roche. Foi registada esta escritura na Conservatória do Registo Predial do segundo distrito de Lisboa, em 29 de maio de 1873.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 3, p. 125
ACNG, Liv. 3	14/07/1897	Escritura de venda do domínio útil destes prazos feita por D. Maria Guilhermina Banha La Rocha Semedo e seu marido, Joaquim Vitorino Semedo, ao desembargador Alfredo Augusto das Neves Holtreman, que fez conhecimento de foreiro ao senhorio direto. Nas notas do tabelião da cidade de Lisboa, Carlos Alves do Rio, Livro 451, fólio 46.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 3, p. 125
		<b>Quinta das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3		Um prazo em vidas incorporado na dita quinta. Foro 2\$400 réis - laudémio de quarentena.		vol. 3, p. 127
ACNG, Liv. 3	15/01/1724	Escritura de venda da dita quinta a Manuel Gonçalves Chaves pela quantia de 2400\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 127
ACNG, Liv. 3	09/02/1769	Escritura de venda da dita quinta feita por Lourenço da Silva a João Rodrigues Belo pela quantia de 2400\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 127
ACNG, Liv. 3	07/09/1770	Sentença a favor do enfiteuta João Rodrigues Belo sobre a divisão e medição da parte livre e foreira da mesma quinta.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 127
		<b>Quatro courelas de vinha e 4 quatro casas térreas no sítio das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro 2900 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 128
ACNG, Liv. 3	1725	Sentença contra D. Rosa Maria de Sequeira relativa a catorze anos de foros que devia.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 128
ACNG, Liv. 3	28/08/1781	Escritura de venda do dito prazo feita por D. Teresa Margarida da Silva Horta a João Rodrigues Belo pela quantia de 400\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 128
ACNG, Liv. 3	31/03/1792	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feito pelo enfiteuta João Rodrigues Belo. Falta no maço.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 128
		<b>Um serrado no sítio das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo em vidas - Foro 1\$800 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 129
ACNG, Liv. 3	31/03/1792	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito ao enfiteuta João Rodrigues Belo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 129
ACNG, Liv. 3		<b>Umas casas térreas no sítio das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3	26/01/1798	Conta das despesas feitas com concertos nas ditas casas na importância de 115\$705 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 130
ACNG, Liv. 3	12/06/1813	Escrito de arrendamento das ditas casas a Francisca Teresa, pela quantia anual de 13\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 130
ACNG, Liv. 3		<b>Umas courelas de vinha e casas baixas no sítio das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3	02/11/1811	Escritura de arrendamento das ditas terras, por tempo de seis anos, a Manuel de Oliveira, com princípio no primeiro de janeiro de 1812, a findar em dezembro de 1817, por 52\$800 réis anuais.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	20/01/1816	Escritura de arrendamento, por tempo de seis anos, a Manuel Gonçalves, com princípio no primeiro de janeiro de 1816, a findar em dezembro de 1821, por 72\$000 anuais.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	09/04/1824	Escritura de renovação de arrendamento, por tempo de seis anos, ao dito Manuel Gonçalves, com princípio no primeiro de janeiro de 1824, a findar em dezembro de 1829, por 100\$000 réis anuais.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 131

ACNG, Liv. 3	09/03/1827	Sentença contra o dito Manuel Gonçalves julgando boa a concórdia para se efetuar o pagamento da renda da sobredita propriedade, saindo dela o referido Manuel Gonçalves.	Pasta 2	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	20/09/1827	Escritura de aforamento fateusim perpétuo das ditas propriedades feito a João Anastácio Potsch, pagando cada ano de foro 100\$000 réis livres. Laudémio da Lei.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	18/04/1848	Escritura de arrendamento das ditas propriedades a José Maria de Sousa Couceiro, por tempo de três anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1848, a findar em dezembro de 1850, pagando de renda cada ano 50\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	15/12/1857	Certidão da consulta de 9 de junho de 1827 sobre o requerimento de João Anastácio Potsch para o aforamento das ditas propriedades.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	18/06/1858	Escritura de prorrogação de arrendamento, por tempo de seis anos, a João Maria de Sousa Couceiro, com princípio no primeiro de janeiro de 1858, a findar em dezembro de 1863, pagando cada ano de renda 101\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	14/11/1862	Treslado da Escritura de 7 de agosto de 1758, pela qual foram dadas de aforamento as ditas propriedades pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Hilário Antunes, por tempo de três anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1759, a findar em igual dia do ano de 1762, pagando cada ano de renda 70\$000.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3	08/04/1873	Escritura de venda desta propriedade feita pelo Exmo. conde de Nova Goa à Exma. senhora D. Maria Augusta Potsch de Sousa Couceiro, pela quantia de 2000\$000. Tabela em Lisboa, Francisco Vieira da Silva Barradas, Livro 400, fôlio 48. Só existe no maço o último documento.	Pasta 2, doc. n.º 9	vol. 3, p. 131
ACNG, Liv. 3		<b>Um prazo dentro da Quinta das Mouras</b>		
ACNG, Liv. 3	19/07/1601	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito por António de Brito Pimentel, administrador deste vínculo, a José Fernandes e sua mulher, Catarina de Sousa, pagando cada ano de foro 1\$200 réis. Laudémio de dezena.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 133
ACNG, Liv. 3	06/07/1729	Escritura de venda do dito prazo feita pela Religiosa do Convento de Chelas, Ana Maria da Ressurreição, a Manuel Gonçalves Neves, pela quantia de 240\$000 réis. Foro 1\$100 réis - laudémio de dezena.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 133
ACNG, Liv. 3	12/04/1824	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por João Anastácio Potsch como cabeça de sua mulher D. Maria do Carmo Potsch. Foro 960, laudémio de quarentena.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 133
ACNG, Liv. 3		<b>Sintra</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Casal de Cabrela no sítio do mesmo nome</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo fateusim - Foro trinta e cinco alqueires de trigo, trinta e cinco alqueires de cevada, quatro galinhas ou 800 réis por elas, um carneiro ou 600 réis por ele, um porco ou 2\$000 réis por ele - laudémio de quarentena.		vol. 3, p. 134
ACNG, Liv. 3	06/02/1770	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Pedro Duarte.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 134
ACNG, Liv. 3	04/08/1803	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Manuel Duarte que sucedeu a seu pai, Pedro Duarte.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 134
ACNG, Liv. 3	19/11/1856	Escritura de reconhecimento de foreira feita por Rosalina Maria, viúva de Miguel Duarte, filho do sobredito Manuel Duarte.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 134
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas dos anos de 1821 a 1856.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 134
ACNG, Liv. 3		<b>Casal de Alcolombal no sítio do mesmo nome</b>		
ACNG, Liv. 3	26/03/1824	Escritura pela qual Isabel Maria, viúva de António Luís, rendeiro que foi deste casal, se confessou devedora de 720\$000 réis de renda do mesmo casal, obrigando-se a pagar esta quantia em prestações anuais de 100\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	26/03/1824	Escritura de arrendamento do dito casal a António Luís, filho da sobredita Isabel Maria, por tempo de nove anos, com princípio em 16 de agosto de 1823, a findar em igual dia do ano de 1832, pagando cada ano de renda sessenta alqueires de pão meado.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	08/05/1854	Escritura de arrendamento, por tempo de três anos, com princípio em 15 de agosto de 1854, a findar em igual dia do ano de 1857, a Miguel Luís, filho do dito António Luís, pagando cada ano de renda oitenta alqueires de pão meado. Este rendeiro obrigou-se a pagar mais em cada ano a quantia de 10\$000 réis para pagamento da dívida antiga de seu avô, António Luís.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	25/04/1857	Escritura de arrendamento, por tempo de quatro anos, com princípio em 15 de agosto de 1857, a findar em igual dia do ano de 1861, ao sobredito Miguel Luís, pagando cada ano de renda cem alqueires de pão meado; obrigando-se também a pagar mais em cada um dos ditos anos cinquenta e um alqueires de pão meado por conta da dívida antiga.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas dos anos de 1837 a 1856.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 135

ACNG, Liv. 3	29/07/1861	Escritura de prorrogação de arrendamento do dito casal, por tempo de três anos, com princípio em 15 de agosto de 1861, a findar em igual dia do ano de 1864, ao mesmo Miguel Luís, pagando de renda cada ano cinquenta alqueires de trigo e cinquenta alqueires de cevada, e mais cinquenta e dois alqueires de pão meado, trigo e cevada por conta da dívida antiga.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	11/09/1865	Escritura de arrendamento, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1865, a findar em igual dia do ano de 1871, a José Francisco, pagando de renda cada ano oitenta e três alqueires de trigo e oitenta e três alqueires de cevada, livre de contribuição.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	02/02/1872	Treslado da escritura de arrendamento, por tempo de nove anos, com princípio em 15 de agosto de 1871, a findar em igual dia do ano de 1880, a António Luís, pagando cada ano de renda 81\$340 réis. Tabelaio em Colares, José de Carvalho Pinto, Livro 14, fólio 31.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 3, p. 135
ACNG, Liv. 3	19/03/1881	Escritura de arrendamento, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1881, a findar em igual dia do ano de 1886, a Manuel Luís Alcança, pagando cada ano de renda 58740 réis. Tabelaio de Sintra, Augusto Maria da Cunha, Livro 28, fólio 26 v.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 3, p. 136
ACNG, Liv. 3	26/11/1884	Escritura de troca feita por Domingos Duarte e sua mulher de uma propriedade que consta de um bocado de terra e mato e mais outro bocado de terra chamados os Soalheiros, nos limites da freguesia de S. João das Lampas, concelho de Sintra, com outra propriedade pertencente a este casal e vínculo, intitulada a [?]. Nas notas do tabelaio de Sintra Augusto forte Gato, Livro 127, fólio 22.	Pasta 2, doc. n.º 9	vol. 3, p. 136
ACNG, Liv. 3		<b>Casal de Cão situado no distrito da Freguesia de S. João das Lampas</b>		
ACNG, Liv. 3	s.d.	Relação de todas as propriedades pertencentes ao dito casal.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	05/01/1824	Escritura de arrendamento do dito casal, por tempo de nove anos, com princípio em 15 de agosto de 1823, a findar em igual dia do ano de 1832, a João António Gomes de Sousa, pagando cada ano de renda 30\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	25/04/1857	Escritura de arrendamento do dito casal, por tempo de quatro anos, com princípio em 15 de agosto de 1857, a findar em igual dia do ano de 1861, a Francisco Gomes, do Coval, por 50\$500 réis cada ano; obrigando-se a pagar a renda que deve do ano findo em agosto de 1856, na importância de 38\$400 réis, juntamente com a que se vence em agosto de 1857, de igual quantia.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas e côngruas dos anos de 1853 e 1854.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	29/07/1861	Escritura de arrendamento do dito casal, por tempo de três anos, com princípio em 15 de agosto de 1861, a findar em igual dia do ano de 1864, a Joaquim Líbano Nogueira de Andrade, pagando de renda cada ano 51\$000 réis, livre de todas as contribuições. Tabelaio Barradas, em Lisboa, Livro 341, fólio 99 v.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	11/09/1865	Escritura de arrendamento do dito casal, por tempo de seis anos, com princípio em 15 agosto 1865, a findar em igual dia do ano de 1871, a José Manuel Pires, pagando de renda cada ano 51\$000 réis, livres de todas as contribuições para o senhorio.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	12/12/1871	Escritura lavrada nas notas do tabelaio de Colares, José de Carvalho Pinto, Livro 14, fólio 13, pela qual foi dada de arrendamento este casal a António Januário Duarte, pagando cada ano de renda 51\$000 réis, livre de todas as contribuições para o senhorio.	Pasta 2, doc. n.º 7	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3	22/01/1882	Escritura lavrada nas notas do tabelaio de Sintra, Augusto Maria da Cunha, Livro 30, fólio 21, pelo qual foi arrendado este casal a Romão Martins, por tempo de nove anos, pagando cada ano a renda de 45000 réis, livre de todas as contribuições.	Pasta 2, doc. n.º 8	vol. 3, p. 137
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo de Apelação</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Varas propriedades situadas nos lugares de Apelação, Camarate, Catejal e Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo em vidas - Foro 5\$000 réis, três galinhas e dois alqueires e meio de amêndoas - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	16/03/1540	Escritura de renovação de aforamento das ditas propriedades feito por Francisco Pimentel, administrador deste vínculo, a Diogo Lopes. Nesta Escritura estão declaradas trinta e oito propriedades pertencentes a este prazo com as suas confrontações e medição.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	12/05/1776	Escritura de novo empenhamento em três vidas feito pelo procurador de D. Lopo José de Almeida, administrador deste vínculo, a José dos Santos Rodrigues.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	12/01/1824	Escritura de reconhecimento de foreiro feita por Francisco José Alves, como cabeça de sua mulher, D. Ana Valentim da Silva Santos, a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, tendo este prazo sido herdado pela dita D. Ana Valentim da Silva Santos, por morte de seu pai Joaquim José dos Santos Rodrigues.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 139



ACNG, Liv. 3	04/12/1837	Auto de conciliação obrigando-se o dito Francisco José Alves e sua mulher, D. Ana Valentim da Silva Santos, a pagar os foros que devia até 1837 em prestações semestres de 12\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	09/10/1844	Recibos e declaração do mesmo enfiteuta de ter pago os foros que devia quando vendeu o prazo a Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	12/10/1843	Escritura de venda deste prazo feita pelo sobredito Francisco José Alves e sua mulher, D. Ana Valentim da Silva Santos, a Filipe José de Carvalho e Castro, pela quantia de 600\$000 réis. Nesta escritura vem incluído o reconhecimento de foreiro em segunda vida, feito pelo mesmo Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	1856	Relação dos documentos antigos e escrituras de reconhecimentos de subenfiteutas deste prazo, dada pelo enfiteuta Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas e cõngruas. Falta no maço.	Pasta 3, doc. n.º 7	vol. 3, p. 139
ACNG, Liv. 3	1856 a 1859	Correspondência com o enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro, relativo aos esclarecimentos precisos acerca das propriedades pertencentes a este prazo.	Pasta 3, doc. n.º 8	vol. 3, p. 140
ACNG, Liv. 3	11/11/1862	Cópia da Escritura de 6 de novembro de 1773, pela qual o enfiteuta deste prazo, José dos Santos Rodrigues, trocou com Dionísio Cotrim de Sousa um olival pegado com a dita quinta, que ficava defronte da porta de Baltasar Pinto de Miranda, por outro olival que o dito Cotrim possuía junto das casas da mesma quinta, e mais um pedaço de chão com cinco ou seis oliveiras defronte da porta da dita quinta, em todo o comprimento que vai da estrada de Santo Amaro para a Apelação.	Pasta 3, doc. n.º 9	vol. 3, p. 140
ACNG, Liv. 3	20/11/1862	Cópia da Escritura de 6 de fevereiro de 1766, lavrada nas notas do tabelião em Lisboa, José Martiniano Rodrigues da França, pela qual o enfiteuta deste prazo, o Padre António José de Mariz Sarmento, nomeou o mesmo prazo, transferindo logo o domínio e posse de ele na pessoa de José dos Santos Rodrigues.	Pasta 3, doc. n.º 10	vol. 3, p. 140
ACNG, Liv. 3	20/06/1862	Cópia da Escritura de 7 de fevereiro de 1637, pela qual D. Madalena da Silva e Brito, viúva de D. Álvaro da Costa, administradora deste vínculo, deu a dita propriedade de novo emprazamento em três vidas a D. Ana Bernarda de Barredo, filha do enfiteuta Gaspar Gomes de Lemos, última vida neste prazo. Nesta escritura está declarada a medição e confrontações das propriedades pertencentes a este prazo.	Pasta 3, doc. n.º 11	vol. 3, p. 140
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 1 - Um olival dentro da Quinta dos Fartos, ao nascente da estrada que vai para Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal, 1\$200 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 141
ACNG, Liv. 3	05/08/1808	Escritura de venda da dita quinta e do reconhecimento de foreiro do dito olival feito por João Esteves Lopes ao enfiteuta principal, Joaquim José dos Santos Rodrigues.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 141
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 2 - Uma vinha no sítio da Boa Vista, Freguesia de Apelação</b>		
ACNG, Liv. 3		Propriedade subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal, 8\$000 réis, uma canastra de uvas e duas galinhas - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 142
ACNG, Liv. 3	15/01/1844	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo feito pelo enfiteuta Francisco José Alves e sua mulher, D. Ana Valentim da Silva Santos, ao enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 142
ACNG, Liv. 3	02/09/1882	Escritura de venda do domínio útil desta subenfiteuse feita pelo subenfiteuta Francisco de Almeida da Câmara Manuel e sua mulher a José Gomes Pego, que reconheceu o senhorio direto e pagou o respetivo laudémio de dezena. Nas notas do tabelião da cidade de Lisboa, Carlos Alves do Rio, Livro 391, fôlio 38 v.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 142
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 3 - Uma courela de vinha e uma terra que em outro tempo foi vinha, no sítio dos Soges em Camarate, denominadas as Sousas</b>		
ACNG, Liv. 3		Propriedades subenfiteuticadas à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal, 1\$733 réis, quatro galinhas ou 300 réis por cada uma - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 143
ACNG, Liv. 3	02/03/1638	Escritura de subenfiteuticação das ditas propriedades feita por D. Luísa Pereira, mãe e tutora da enfiteuta principal, D. Ana Bernarda de Berreda, a Francisco Velho de Carvalho, em virtude da faculdade concedida por D. Madalena da Silva e Brito, administradora deste vínculo.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 143
ACNG, Liv. 3	28/04/1722	Escritura de renovação de prazo feita pelo enfiteuta principal, António de Sousa e Macedo, a Manuel José de Passos.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 143
ACNG, Liv. 3	30/07/1736	Escritura de arrematação das ditas courelas feita por Bento José Alves, pela quantia de 440\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 143
ACNG, Liv. 3	16/04/1844	Escritura de novo emprazamento e renovação de vidas neste prazo, feita pelo enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro, a José Caleia.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 143
ACNG, Liv. 3	03/02/1853	Escritura de venda do dito prazo feito pelos herdeiros de José Caleia a Domingos António Barbosa Torres, pela quantia de 268\$185 réis; e reconhecimento de foreiro do mesmo prazo feito pelo dito comprador ao enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 5	vol. 3, p. 143

ACNG, Liv. 3	05/07/1876	Escritura de reconhecimento e quitação feita por Luís de Castro Guimarães, atual subenfiteuta deste prazo, ao senhorio direto conde de Nova Goa, último administrador deste vínculo. Nas notas do tabelião Barradas, Livro 415, fôlio 17 v.	Pasta 3, doc. n.º 6	vol. 3, p. 143
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 4 - Um prazo composto de parte de dois olivais no sítio de Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro 150 réis pago ao enfiteuta principal - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 144
ACNG, Liv. 3	23/01/1844	Escritura de renovação de prazo feita a D. Maria Gertrudes Garcez de Oliveira Anderson, pelo enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 144
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 5 - Casal do muro em Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 14\$000 réis e dez galinhas - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 145
ACNG, Liv. 3	06/04/1802	Escritura de venda do dito casal feita pelo enfiteuta principal, Constantino de Araújo Ferreira, a Jacinto Roque Lima. Nesta escritura vem incluído o reconhecimento de foreiro feito pelo comprador. A venda foi por 2000\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 145
ACNG, Liv. 3	26/09/1837	Escritura de venda do dito casal feita pelo enfiteuta Leonardo António Lima a José António Menici, por 2000\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 145
ACNG, Liv. 3	21/12/1849	Escritura de venda do dito casal feita pelo dito João António Menici a D. Maria Cohen, pela quantia de 1500\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 145
ACNG, Liv. 3	02/05/1870	Cópia da escritura de 11 de julho de 1758, lavrada nas notas do tabelião de Lisboa, Bartolomeu Ângelo Escopery, Livro 7, maço 1, fôlio 6 v., pela qual a enfiteuta principal, D. Isabel Cecília de Moraes Sarmento, deu de novo empenhamento o dito casal a António Lopes Calcachão, como cabeça de sua mulher, Teotónia Maria.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 145
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 6 - Um prazo dentro de uma quinta denominada a Quintinha, no lugar de Apelação</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal 360 réis, uma galinha e um frango - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 146
ACNG, Liv. 3	29/03/1844	Escritura de renovação de aforamento do dito prazo feito pelo enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro, a D. Isabel Maria da Mó e seu marido, João António da Mó.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 146
ACNG, Liv. 3	17/09/1856	Escritura de venda da dita quinta feita por D. Clara Maria da Nazaré Mó Gomes, viúva de António Jacinto de Sousa Gomes, a João Gregório dos Santos, por 350\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 146
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 7 - Uma propriedade de casas no sítio das Lages e Beco do Cardal, Freguesia de Apelação</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$600 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 147
ACNG, Liv. 3	24/11/1852	Escritura de reconhecimento de foreiro da dita propriedade feito por D. Joaquina Maria Esteves Freitas ao enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro. Falta a escritura, existe a capa.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 147
ACNG, Liv. 3	14/09/1875	Escritura de venda e reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta do dito prazo, Maximiano António Alves e sua mulher, Maria da Conceição, a Francisco de Oliveira, por 171\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 147
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 8 - Duas courelas, uma denominada Bateleira e outra o Gião Grande e Gião Pequeno, situados no lugar de S. João de Frielas</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 7\$500 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 148
ACNG, Liv. 3	26/03/1644	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por António José Cardoso ao enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 148
ACNG, Liv. 3	09/09/1861	Escritura de venda da quinta denominada da Bela Vista, na qual se acham incluídas as ditas courelas, feita nas notas do tabelião A. J. F. Cardoso, Livro 117, fôlio 38 v., pelo enfiteuta António José Cardoso, a António Sequeira da Nazaré, pela quantia de 1100\$000 réis. Inclui esta escritura o reconhecimento de subenfiteuticação das ditas duas courelas, feito pelo referido António Sequeira da Nazaré a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, tendo sido paga, no ato de se lavrar a escritura, a quantia de 15\$000 réis, importância do laudémio respetivo à quantia de 150\$000 réis em que este prazo foi comportado no preço geral da compra da mencionada quinta. São duas courelas porque o Gião Grande e o Gião Pequeno estão reunidos em uma só courela.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 148
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 9 - Uma vinha denominada a Fonte, no lugar de Catejal, onde chamam Vale de Lobo / Umas casas térreas, uma vinha e terra de pão situadas no mesmo lugar do Catejal</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro 4\$000 réis, quatro galinhas e dois cestos de uvas / Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro 600 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 149
ACNG, Liv. 3	09/04/1844	Escritura de reconhecimento de foreiro destes dois prazos feito por Policarpo José Machado ao enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 149

ACNG, Liv. 3		<b>N.º 10 - Um quintal de sequeiro e um pequeno olival no lugar de Catejal</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticados à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$2000 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 150
ACNG, Liv. 3	03/02/1849	Escritura de subenfiteuticação das ditas propriedades feita pelo enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro, a Lourenço Rodrigues e sua mulher, Leonor do Espírito Santo.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 150
ACNG, Liv. 3	21/02/1883	Escritura de compra e reconhecimento de foreiro feito por Francisco Afonso de Nascimento, atual subenfiteuta deste prazo, por compra feita aos herdeiros de Lourenço Rodrigues e sua mulher, Leonor Maria, pela quantia de 72\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio de dezena. Nas notas do tabelião da cidade de Lisboa, Camilo José dos Santos Júnior, Livro 319, fólio 114 v.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 150
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 11 - Uma fazenda no lugar de Catejal, Freguesia de S. Silvestre de Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo e que faz parte da quinta denominada das Queimadas. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$666 réis, quatro galinhas e um alqueire e meio de amêndoas - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 151
ACNG, Liv. 3	04/09/1756	Escritura de renovação de prazo feita pelo enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro, a António Pereira Borges.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 151
ACNG, Liv. 3	21/02/1845	Escritura de renovação de prazo feita pelo enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro, a José Pinto Duarte.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 151
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 12 - Um quintal ou serrado murado em roda com suas oliveiras no lugar de Catejal, Freguesia de S. Silvestre de Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 300 réis e uma galinha - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 152
ACNG, Liv. 3	12/01/1742	Escritura de venda deste prazo feita por Domingas Francisca, viúva de Manuel Nunes, ao Padre António José de Andrade.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 152
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 13 - Um olival no sítio dos Fartos, Freguesia de Apelação / Uma courela de terra com três oliveiras junto à eira de pão no sítio de Vale de Lobos / Um serradinho com nove oliveiras que pega com o casal de António Freire Galvão</b>		
ACNG, Liv. 3		Propriedades subenfiteuticadas à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$400 réis - Laudémio.		vol. 3, p. 153
ACNG, Liv. 3	28/03/1767	Escritura de venda das ditas propriedades feita pela subenfiteuta Maria Luísa de Jesus ao enfiteuta principal, José dos Santos Rodrigues, pela quantia de 50\$000 réis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 153
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 14 - Três courelas no sítio de Vale de Lobos, Freguesia de S. Silvestre de Unhos</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticadas à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$500 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 154
ACNG, Liv. 3	13/02/1855	Escritura de subenfiteuticação das três courelas feita pelas subenfiteutas D. Maria Valentina dos Santos Alves e D. Maria Amália dos Santos Alves a Manuel Caetano Pereira Martins.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 154
ACNG, Liv. 3	21/07/1857	Escritura de venda do dito prazo feita pelas ditas subenfiteutas D. Maria Valentina dos Santos Alves e sua irmã, D. Maria Amália dos Santos Alves, a Francisco Adolfo Driesel.	Pasta 3, doc. n.º 2	vol. 3, p. 154
ACNG, Liv. 3	20/12/1872	Escritura de venda do dito prazo feita pelo subenfiteuta Francisco Adolfo Driesel a José Gomes Pego.	Pasta 3, doc. n.º 3	vol. 3, p. 154
ACNG, Liv. 3	23/12/1872	Escritura de venda do domínio direto e subenfiteutico do dito prazo feita por D. Joaquina Margarida Correia Martins, viúva de Manuel Caetano Pereira Martins, a José Gomes Pego.	Pasta 3, doc. n.º 4	vol. 3, p. 154
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 15 - Cinco courelas no lugar do Catejal, pertencas da Quinta dos Papagaios / Dois terrenos que em outro tempo eram duas canavieiras, situadas dentro da sobredita Quinta</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticadas à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta - 450 réis e uma galinha / Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - duas galinhas - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 155
ACNG, Liv. 3	02/05/1844	Escritura de reconhecimento de foreiro dos ditos prazos feita pela subenfiteuta D. Maria Doroteia de Carvalho, ao enfiteuta principal, Filipe José de Carvalho e Castro.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 155
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 16 - Varias propriedades subenfiteuticadas à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 12\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 156
ACNG, Liv. 3	22/11/1862	Cópia da escritura de reconhecimento de foreiro feito aos 14 de abril de 1766 ao enfiteuta principal, José dos Santos Rodrigues, pela subenfiteuta Maria de Jesus.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 156
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 17 - Sete courelas situadas no limite do lugar do Catejal</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$410 réis - laudémio vintena.		vol. 3, p. 157

ACNG, Liv. 3	02/07/1866	Escritura de subenfiteuticação das ditas courelas feita pela enfiteuta principal, D. Guilhermina Amália de Oliveira e Castro, a José Maria Faria de Azevedo, o qual comprou em hasta pública as benfeitorias das mesmas courelas pela quantia de 427\$800 réis, de que pagou o respetivo laudémio.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 157
ACNG, Liv. 3		<b>N.º 18 - Um serrado sito no distrito da Freguesia de Apelação, em que havia uma casa em ruínas</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - seis galinhas ou 300 réis por cada galinha, e dois frangos ou 120 réis por cada um - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 158
ACNG, Liv. 3	19/11/1870	Escritura de venda do dito prazo feita pelo subenfiteuta Nuno José Duarte e sua mulher, Maria da Conceição, a Francisco Gomes Pego. A subenfiteuticação deste prazo foi feita pelo enfiteuta principal já falecido, Filipe José de Carvalho, aos vendedores por escritura de 16 de outubro de 1844, nas notas do tabelião João Crisóstomo da Silva Freire.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 158
ACNG, Liv. 3		<b>Cascais</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Casal de Polima no sítio do mesmo nome, Freguesia de S. Domingos de Rana</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo em vidas - Foro cinquenta e cinco alqueires de trigo, cinquenta e cinco alqueires de cevada, um carneiro e duas galinhas - laudémio de [?]		vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	26/02/1760	Escritura de reconhecimento de foreiro em terceira vida feito por Vicente Anes, referindo-se à escritura primordial feita por seu avô, Vicente Anes, em 31 de dezembro de 1668, no Tabelião em Lisboa, Domingos de Barros.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	1815	Sentença a favor de D. Francisco Xavier de Castro, administrador deste vínculo, mandando levantar o sequestro feito no dito casal, que se supunha ser de D. Lopo de Meneses Roxo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	04/11/1818	Escritura de renovação de prazo em três vidas feito por D. Francisco Xavier de Castro, administrador deste vínculo, a Joaquim Francisco.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	25/01/1833	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Vicente Francisco, sucessor de seu pai, Joaquim Francisco, a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	09/01/1844	Escritura de renovação de prazo em três vidas feita pelo procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a Domingos Francisco Morgado.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas dos anos de 1835 a 1853.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3	06/06/1872	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta Jacinto Francisco Morgado, que o herdou de seu pai, Domingos Francisco Morgado. Tabelião em Colares, José de Carvalho Pinto, Livro 14, fólio 43. Está junto o registo desta escritura feito na Conservatória de Sintra, em 22 de novembro de 1872.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 162
ACNG, Liv. 3		<b>Quinta Nova e Casal de Trajouse, no sítio do mesmo nome, termo da dita vila</b>		
ACNG, Liv. 3	24/09/1746	Mandado de penhora nos bens de D. António de Sousa Salazar Teixeira, por um moio de trigo, um moio de cevada, um carneiro, duas galinhas e 30\$000 réis em dinheiro que estava devendo de renda do ano findo em 15 de agosto de 1746.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	24/03/1802	Escritura de arrendamento da dita quinta a Manuel dos Santos, por tempo de quatro anos, com princípio em janeiro de 1802, a findar em dezembro de 1805, pagando cada ano de renda 36\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	09/09/1811	Mandado e auto de despejo de Custódio dos Reis, que se achava de posse do casal de Trajouse.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	12/12/1811	Escritura de arrendamento do casal de Trajouse, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1811, a findar em igual dia do ano de 1817, a Custódio dos Reis, pagando cada ano de renda sessenta e cinco alqueires de trigo e sessenta e cinco alqueires de cevada.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	19/01/1824	Escritura de arrendamento de ambas as propriedades, por tempo de nove anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1825, a findar em dezembro de 1834, a José dos Santos Barruncho, pagando cada ano de renda cento e treze alqueires de trigo e sessenta e cinco alqueires de cevada.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	01/10/1834	Escritura de arrendamento de ambas as propriedades, por tempo de nove anos, com princípio em janeiro de 1835, a findar em dezembro de 1843, a José dos Santos Barruncho, pagando cada ano de renda cento e treze alqueires de trigo e sessenta e cinco alqueires de cevada.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	01/10/1856	Escritura de arrendamento de ambas as propriedades, por tempo de quatro anos, com princípio em 15 de agosto de 1856, a findar em igual dia do ano de 1860, a Manuel dos Santos Barruncho, pagando cada ano de renda: pela quinta sessenta alqueires de trigo, pelo casal cento e dez alqueires de trigo e cento e doze alqueires de cevada.	Pasta 4, doc. n.º 7	vol. 3, p. 164
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de décimas e de côngruas.	Pasta 4, doc. n.º 8	vol. 3, p. 164

ACNG, Liv. 3	06/09/1860	Escritura de arrendamento do casal de Trajouse no sítio do mesmo nome, por tempo de cinco anos, com princípio em 15 de agosto de 1860, a findar em igual dia do ano de 1865, a Ventura dos Santos, pagando de renda cada ano noventa e seis alqueires de trigo e noventa e seis alqueires de cevada, livre de todas as contribuições, ou em dinheiro pelo preço médio do Terreiro Público. Fiador João Francisco, de Rio de Mouro.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	06/09/1860	Escritura de arrendamento da Quinta Nova no sítio de Nossa Senhora da Conceição de Abobeda, por tempo de cinco anos, com princípio em 15 de agosto de 1860, a findar em igual dia do ano de 1865, a Manuel Luís Barruncho, pagando de renda cada ano sessenta e sete alqueires de trigo, posto em Lisboa em casa do senhorio, livre de todas as contribuições, ou em dinheiro pelo preço medio do Terreiro. Fiador Manuel dos Santos Barruncho, de Rio de Mouro.	Pasta 4, doc. n.º 9	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	19/09/1862	Cópia da escritura de 29 de julho de 1752, de arrendamento da Quinta Nova feito pelo procurador de D. Luís Caetano de Almeida Pimentel, administrador deste vínculo, a Sebastião Pedroso, por tempo de três nove anos, com princípio em o primeiro de janeiro de 1752, a findar em dezembro de 1778, pagando de renda em cada um dos primeiros nove anos 30\$000 réis e duas galinhas; em cada um dos segundos nove anos 35\$000 réis e três galinhas; em cada um dos terceiros nove anos 40\$000 réis e quatro galinhas.	Pasta 4, doc. n.º 10	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	22/10/1865	Escritura de arrendamento da Quinta Nova, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1865, a findar em igual dia do ano de 1871, a Francisco Vicente, pagando cada ano de renda sessenta alqueires de trigo, livre de todas as contribuições.	Pasta 4, doc. n.º 11	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	22/10/1865	Escritura de arrendamento do casal de Trajouse, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1865, a findar em igual dia do ano de 1871, a Ventura dos Santos, pagando de renda cada ano noventa e três alqueires de trigo e noventa e três alqueires de cevada.	Pasta 4, doc. n.º 12	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	08/06/1872	Treslado da escritura de arrendamento da Quinta Nova, por tempo de nove anos, com princípio em 15 de agosto de 1871, a findar em igual dia do ano de 1880, a Francisco Vicente, pagando cada ano de renda cinquenta e sete alqueires de trigo. Tabelião em Colares, José de Carvalho Pinto, Livro 14, fólio 46 v.	Pasta 4, doc. n.º 13	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	08/06/1872	Treslado da escritura de arrendamento do casal de Trajouse, por tempo de nove anos, com princípio em 15 de agosto de 1871, a findar em igual dia do ano de 1880, a Ventura dos Santos, pagando cada ano de renda oitenta e quatro alqueires de trigo e oitenta e quatro alqueires de cevada. Tabelião em Colares, José de Carvalho Pinto, Livro 14, fólio 45.	Pasta 4, doc. n.º 14	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	10/04/1881	Escritura de arrendamento, por tempo de seis anos, a começar em 15 de agosto de 1881 e a findar em igual dia do ano de 1886, a Florêncio Luís, pagando cada ano de renda setenta e oito alqueires de trigo e setenta e oito alqueires de cevada. Tabelião de Sintra, Agostinho Maria da Cunha, Livro 28, fólios 37 e seguintes.	Pasta 4, doc. n.º 15	vol. 3, p. 165
ACNG, Liv. 3	25/05/1881	Escritura de arrendamento por tempo de nove anos, a começar em 15 de agosto de 1881 e a findar em igual dia do ano de 1889, a Eduardo Francisco da Costa. Nas notas do tabelião de Sintra, Augusto Maria da Cunha, Livro 28, fólio 30 v.	Pasta 4, doc. n.º 16	vol. 3, p. 170
ACNG, Liv. 3		<b>Quinta das Laranjeiras, no sítio do mesmo nome</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo em vidas - Foro 5\$500 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 166
ACNG, Liv. 3	16/08/1565	Instrumento de troca que fez Afonso Martins Tibau de uma terra que estava junto à dita quinta por outra terra de vinhas, olival e rosas pegada com a mesma quinta.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 166
ACNG, Liv. 3	21/05/1783	Sentença a favor de D. Lopo José de Almeida contra D. Félix Moreno Mouroy, julgando boa a penhora feita no rendimento da quinta para pagamento de quinze anos de foros em 1781, na importância de 82\$500 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 166
ACNG, Liv. 3	13/03/1824	Escritura de renovação de aforamento da dita quinta em três vidas, feito a Luís Pereira Caldas, menor, autorizado por sua mãe e tutora, D. Catarina Rita Jorge Caldas, viúva de João Pereira Caldas.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 166
ACNG, Liv. 3	12/04/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro em segunda vida feito por António Pereira Caldas, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Foi registada esta escritura na Conservatória do Registo no segundo distrito de Lisboa, em 29 de maio de 1873.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 166
ACNG, Liv. 3	1858	Correspondência com o enfiteuta Luís Pereira Caldas relativo ao pagamento de foros em dívida .	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 166

ACNG, Liv. 3	15/10/1896	Escritura de compra e reconhecimento de foreiro deste prazo feita por Fernando Victor Augusto Mendes de Almeida, pela quantia de nove contos de réis, preço por que lhe vendeu o domínio útil a anterior enfiteuta, D. Joana Francisca Caldas Machado. O comprador pagou o respetivo laudémio de vintena. Notas do tabelião José Carlos Rodrigues Grilo, Livro 332, fôlio 84.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 166
ACNG, Liv. 3		<b>Uma terra no Campo da Golegã</b>		
ACNG, Liv. 3	28/09/1826	Carta precatória passada a requerimento do procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, para a justiça da Golegã lhe dar posse da sobredita terra.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 168
ACNG, Liv. 3		<b>Um casal no lugar de Agualva, termo de Belas</b>		
ACNG, Liv. 3	1726	Declaração autêntica feita por Manuel Pedro de Melo de que era devedor de três moios e meio de trigo e três moios e meio de cevada, proveniente de treze anos de foros findos em agosto de 1725, do sobredito casal, o qual pertencia ao morgado de D. Luís da Costa, assistente nos Estados da Índia. Certidão de óbito de Nicolau Pedro, falecido em 30 de junho de 1710, sogro do dito Manuel Pedro de Melo.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 169
ACNG, Liv. 3		<b>Vínculo instituído por Isabel de Góis</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Instituição</b>		
ACNG, Liv. 3	26/04/1584	Testamento de Isabel de Góis, filha de Henrique de Meneses e de D. Maria, instituindo morgado dos bens que possuía, e são os seguintes: Herdade denominada Serra da Espinheira, termo de Évora; Herdade denominada courela junto à mesma acima, termo de Évora; dois casais na Ponte de Alpiarça, termo de Santarém; um casal em Monção, termo de Santarém; um olival com vinha e casas em Jardim, termo de Santarém; uma vinha em Alviscar, termo de Santarém; umas casas às Pedras Negras, em Lisboa; umas casas defronte da Madalena, em Lisboa.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 181
ACNG, Liv. 3	22/04/1864	Registo da instituição do dito vínculo e mais papéis relativos ao registo das propriedades pertencentes ao mesmo vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 181
ACNG, Liv. 3		<b>Encargos</b>		
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibo dos encargos a que este vínculo é obrigado à Igreja de S. Francisco em Xabregas, à razão de 33\$360 réis cada ano.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos dos encargos a que este vínculo é obrigado ao Convento da Madre Deus da esmola de 4\$000 réis cada ano para as Religiosas do mesmo Convento.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	10/01/1857	Citações para ajuste de contas no Cartório das Capelas no Hospital de S. José, dos encargos pios dos anos de 1840 a 1855, das Capelas instituídas nas Freguesias da Madalena e de S. Jorge, e no Convento de S. Francisco em Xabregas.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	18/02/1857; 14/05/1857	Citações para se pagar ao dito Hospital a quantia de 597\$760 réis de dívida de encargos da capela em S. Francisco em Xabregas: 14\$720 da capela na Freguesia de S. Jorge e 92\$415 da capela na Freguesia da Madalena.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	04/05/1857	Recibos da quantia de 40\$056 réis paga ao Hospital por conta da dívida dos anos acima referidos, na conformidade do respetivo termo de convenção.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	04/05/1857	Recibo da quantia de 19\$011 réis que se pagou de custos dos três processos de contas das mencionadas Capelas.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	12/07/1858	Sentença a favor de D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, reduzindo os encargos pios das três referidas Capelas à quantia de 28\$240 réis.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	27/01/1859	Certidão do termo de convenção feito em 4 de maio de 1857 pelo qual se ficou obrigado a pagar ao Hospital a quantia de 640\$900 réis dos anos de 1840 a 1855, em prestações anuais de 400\$056 réis. [?] da quantia de 28\$240 réis a que ficaram reduzidos os encargos: ao Convento de Xabregas 21\$385; às Religiosas da Madre Deus 2\$565; à Igreja da Madalena 3\$700; à Igreja de S. Jorge 590. Total: 28\$240.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de encargos pios pagos ao Convento da Madre de Deus, anos de 1856, 1857, 1858 e 1859.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 183
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos de prestações de 44\$056 réis anuais, pagas ao Hospital de S. José por conta da quantia de 640\$900 réis em dívida de encargos não cumpridos dos anos de 1840 a 1855.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 184
ACNG, Liv. 3	s.d.	Recibos do pagamento de encargos pios não cumpridos ao Hospital de S. José dos anos de 1856, 1857 e 1858.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 184
ACNG, Liv. 3		<b>Évora</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Herdade da Serra de Baixo ou da Espinheira, dita de Cabacinhos. Um quinhão na Herdade da Negaça</b>		
ACNG, Liv. 3	22/05/1755	Escritura de aforamento das ditas herdades feito por Frei Manuel de Melo e Castro, como procurador de D. Mariana de Noronha, viúva de Martinho da Silveira e Meneses, a António Ferreira Vidigal, pagando cada ano de foro 141\$000 réis, vinte e quatro queijos ou 3\$200 réis por eles e um porco de quatro arrobas ou 6\$400 réis por ele.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 185
ACNG, Liv. 3	14/08/1819	Escritura de prorrogação de arrendamento das ditas herdades a Tomás Francisco Pupe, por tempo de nove anos, pagando cada ano de renda a quantia e pitanças acima referidas.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 185

ACNG, Liv. 3	12/07/1827	Escritura de arrendamento das ditas herdades por tempo de nove anos, com princípio em 15 de agosto de 1828, a findar em igual dia do ano de 1837, a Manuel José da Costa e Silva, pagando cada ano de renda 141\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 185
ACNG, Liv. 3	16/06/1837	Escritura de arrendamento das ditas herdades feito pelo procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu a Joaquim José de Sousa, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1837, a findar em igual dia do ano de 1843, pagando de renda cada ano 150\$600 réis.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 185
ACNG, Liv. 3	06/06/1844	Escritura de arrendamento das ditas herdades feita por Manuel José Mendes Pinto, como procurador de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu, a Joaquim José de Sousa, por tempo de quatro anos, com princípio em 15 de agosto de 1843, a findar em igual dia do ano de 1847, pagando cada ano de renda 150\$600 réis.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 185
ACNG, Liv. 3	14/09/1848	Escritura de arrendamento das ditas herdades, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1848, a findar em igual dia do ano de 1854, a Manuel Joaquim da Costa e Silva, pagando cada ano de renda 150\$600 réis.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 185
ACNG, Liv. 3	31/03/1857; 04/04/1857	Instrumento julgado por sentença da posse das ditas herdades dada a Diogo Anastácio Dinis, como procurador do Exmo. D. Luís Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu. Foi registada em Évora, em 9 de março de 1869.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 185
ACNG, Liv. 3	16/06/1857	Escritura de arrendamento das ditas herdades, por tempo de seis anos, com princípio em 15 de agosto de 1857, a findar em igual dia do ano de 1863, a Inácio Correia, pagando cada ano de renda 405\$000 réis, livre de todos os encargos para o senhorio.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	17/08/1857	Certidão da Escritura de arrendamento feito pelo rendeiro geral, Manuel Joaquim da Costa e Silva, a Manuel Vidigal, das herdades da Serra de Baixo e de Cabacinhas, por tempo de quatro anos, pagando de renda pela primeira 180\$000 réis e doze galinhas, e pela segunda setenta e cinco alqueires de trigo, cento e cinco de cevada e vinte e quatro galinhas.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	21/08/1858	Escritura de declaração em adição à Escritura de 16 de junho de 1857, pela qual é alterado o arrendamento destas herdades pela maneira seguinte: são dadas estas herdades de arrendamento ao sobredito Inácio Correia, por tempo de cinco anos, com princípio em 15 de agosto de 1858, a findar em igual dia do ano de 1863, pelo preço anual de 365\$000 réis, ficando em pleno vigor todas as mais condições do primordial contrato.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	?/08/1858	Autos cíveis de carta precatória mandando despejar o rendeiro Manuel Joaquim da Costa e Silva para serem entregues estas herdades ao novo rendeiro, Inácio Correia.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	17/10/1859	Certidão da Escritura de venda da herdade da Negaça, feita em 10 de março de 1855, pelo Padre José Sabino da Gama a José António Varela, pela quantia de 2300\$000 réis. Esta herdade é foreira ao morgado de Évora que administra o marquês de Castelo Melhor, ao qual paga anualmente 48\$000 réis e o laudémio de vintena.	Pasta 1, doc. n.º 12	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	12/10/1859	Cópia autêntica da escritura de aforamento fateusim perpétuo da dita herdade, feita em 12 de junho de 1839, pelo marquês de Castelo Melhor ao Padre José Sabino da Gama, pagando cada ano de foro ao dito marquês 48\$000 réis e o laudémio de vintena.	Pasta 1, doc. n.º 13	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	23/11/1859	Certidão do auto de vistoria, avaliação, confrontações e medição da dita herdade, passada a requerimento do Exmo. senhor Daniel Ferreira Pestana, na qualidade de tutor de seu enteado, D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, ao qual pertence um quinhão na mesma herdade. Este auto é datado de 5 de novembro de 1840.	Pasta 1, doc. n.º 14	vol. 3, p. 186
ACNG, Liv. 3	1857 a 1859	Correspondência com o desembargador Manuel Joaquim da Costa e Silva, rendeiro que foi das ditas herdades, relativo ao novo arrendamento.	Pasta 1, doc. n.º 15	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	1858	Minuta de uma carta dirigida ao desembargador Francisco Boto Pimentel, juiz em Évora, na causa relativa à entrega das herdades ao novo rendeiro, Inácio Correia.	Pasta 1, doc. n.º 15	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	18/01/1864	Escritura de arrendamento das herdades da Serra de Baixo e da Espinheira, por tempo de nove anos, com princípio em 15 de agosto de 1864, a findar em véspera de igual dia do ano de 1873, ao Exmo. senhor José Maria Eugénio de Almeida, pagando cada ano de renda 400\$000 réis, em pagas adiantadas em casa do senhorio, livre de todas as contribuições. Tabelião em Lisboa, Francisco Vieira da Silva Barradas.	Pasta 1, doc. n.º 16	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	14/03/1864	Escritura de declaração pela qual se ajustou com o dito Exmo. senhor José Maria Eugénio de Almeida, o seguinte: 1º - que o rendeiro que foi das ditas herdades, Inácio Correia, continuará no arrendamento das mesmas herdades por mais um ano, que há de findar no dia 14 de agosto de 1865. 2º - que o mesmo Correia será obrigado a despejar as herdades no dia 14 agosto 1865 e a pagar as custas e mais despesas do processo que correu em Évora, julgado por sentença em 25 de fevereiro ultimo. 3º - que o arrendamento feito ao dito Exmo. José Maria Eugénio de Almeida começará em 15 agosto de 1865 e findará em igual dia do ano de 1874. Tabelião, o mesmo Barradas.	Pasta 1, doc. n.º 17	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	22/06/1866	Sentença de medição e demarcação das herdades da Serra de Baixo ou da Espinheira e da de Cabacinhas.	Pasta 1, doc. n.º 18	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	04 e 21/03/1871	Cartas do rendeiro José Maria Eugénio de Almeida acerca das obras precisas nos montes destas herdades.	Pasta 1, doc. n.º 19	vol. 3, p. 187

ACNG, Liv. 3	24/11/1874	Escritura de arrendamento das ditas herdades feito a José de Mira Tejo por tempo de três anos, que hão de começar em 15 de agosto de 1874, a findar em igual dia ano de 1877, pagando a renda adiantada anual de 450\$000 réis, livre de todas as contribuições. Nas notas do tabelião de Évora, Joaquim Rodrigues Silva, Livro 53, fólio 49 v.	Pasta 1, doc. n.º 20	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	s.d.	Correspondência com o meu tio, Joaquim António de Lemos, e rendeiros das ditas herdades sobre várias despesas nos montes e tombo judicial das herdades.	Pasta 1, doc. n.º 21	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	28/11/1882	Escritura de arrendamento destas herdades feita a Gertrudes Maria, viúva do anterior rendeiro, por tempo de seis anos, começando no corrente e findando em 1888, por igual renda adiantada de 450\$000 réis, com as mesmas condições da anterior escritura. Tabelião em Lisboa, José Carlos Rodrigues Grilo, Livro 281, fólio 39.	Pasta 1, doc. n.º 22	vol. 3, p. 187
ACNG, Liv. 3	19/11/1896	Escritura de arrendamento das Herdades da Serra de Baixo e de Cabacinhas no Concelho e distrito de Évora, Freguesia de S. Manços, feita a Joaquim José Fernandes, da cidade de Évora, por tempo de seis anos, a começar em 15 de agosto de 1897 e a findar em igual dia do ano de 1903, pela renda anual de 550:000 réis, cativo de impostos para o senhorio. Notas do tabelião da cidade de Évora, Joaquim Maria Pinto, Livro 85, fólio 55.	Pasta 1, doc. n.º 23	vol. 3, p. 326
ACNG, Liv. 3		<b>Santarém</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Um olival no sítio da Fonte Santa, no fim da Calçada do Monte, subúrbios da dita vila</b>		
ACNG, Liv. 3	30/05/1772	Sentença a favor de João Vicente da Silveira e Meneses, administrador deste vínculo, contra João Soares Garcia para entregar este olival. Auto da posse que tomou do dito olival o procurador de João Vicente da Silveira e Meneses.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 188
ACNG, Liv. 3	09/05/1831	Escritura de aforamento fateusim do dito olival feito por D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, a Francisco Xavier Barreto.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 188
ACNG, Liv. 3	05/07/1831	Escritura declarando este prazo em três vidas. Foro dez alqueires de azeite, livre de décima.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 188
ACNG, Liv. 3	s.d.	Requerimento de Hugino Hilário, pedindo que o foro de dez alqueires de azeite seja reduzido a cinco alqueires. Impõe que arrematou este prazo em praça pela quantia de 100 réis por não ter valor algum, em consequência de ser excessivo o foro de dez alqueires de azeite que pagavam os herdeiros do sobredito Francisco Xavier Barreto, declarando que se esta pretensão não for deferida, desiste do dito prazo e o encampa.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 188
ACNG, Liv. 3	11/11/1860	Esclarecimento. Este prazo de que foi enfiteuta Hugino Hilário, tomou a Fazenda Nacional posse dele em virtude de execução feita ao dito Hugino Hilário para pagamento da décima que devia. Em consequência desta posse, a Fazenda Nacional pagou, no dia à margem indicado, o foro que devia do ano de 1859, na importância de 9\$205 réis, líquido de décima, e abriu-se-lhe conta no Livro de Corregedores. Os foros dos anos anteriores ao de 1858 pertencem ao arrendatário que foi das propriedades pertencentes ao vínculo dos Pimentéis em Torres Novas, Golegã e Santarém, Rodrigo Afonso de Atougua, por isso que esta propriedade tendo sido incluída no arrendamento das mencionadas propriedades, era aquele rendeiro que cobrava os foros pertencentes a este prazo até ao fim do ano de 1858, que foi quando findou o dito arrendamento, ficando desde então por conta do senhorio direto a cobrança de todos os foros, tanto deste prazo como dos outros pertencentes ao vínculo dos Pimentéis.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 188
ACNG, Liv. 3	s.d.	Vários papéis relativos à importância dos foros em dívida do dito olival, desde o ano de 1831 até 1857.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 188
ACNG, Liv. 3		<b>Lisboa</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Casas às Pedras Negra e na Rua da Prata</b>		
ACNG, Liv. 3	16/01/1820	Certidão requerida por João Vicente da Silveira e Meneses do assento das casas às Pedras Negras, feito em 14 de agosto de 1756, as quais foram incendiadas pelo terramoto de 1755.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 189
ACNG, Liv. 3	26/11/1831	Certidão passada pelo distribuidor dos Tabeliões de Lisboa de não ter encontrado a escritura de contrato relativo à venda das ditas casas, em consequência de se haverem incendiado muitos Cartórios pelo terramoto de 1755.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 189
ACNG, Liv. 3	27/11/1837	Requerimento de D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu relativamente aos padrões de juro no Senado da Câmara, em que foram convertidos os foros das ditas casas.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 189
ACNG, Liv. 3		<b>Santarém</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo das Silveiras em Alpiarça</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro 85\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3	04/07/1775	Escritura de aforamento do dito prazo em três vidas feito pelo procurador de João Vicente da Silveira e Meneses, administrador deste vínculo, a D. Teresa Inácia de Jesus, viúva de José de Valadares Souto Maior.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3	1840 e 1841	Correspondência do enfiteuta António Maximino Dulac para se lhe reduzir o foro a 60\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 190



ACNG, Liv. 3	28/05/1857	Escritura de renovação de vidas feito por D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, a D. Henriqueta Clara de Valadares Souto Maior Dulac, que sucedeu a seus pais, António Maximino Dulac e sua mulher, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior. Falta no maço; foi para o registo.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3	24/08/1857	Obrigaçāo pela qual a sobredita enfiteuta se confessa devedora da quantia de 80\$000 réis, obrigando-se a pagá-la em prestações anuais de 20\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3	1857	Correspondência com a enfiteuta principal D. Henriqueta Clara de Valadares Souto Maior Dulac, relativo ao tombo do mesmo prazo, e de António Dulac, relativo ao registo.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3	1857 a 1858	Correspondência do procurador António da Costa Lima, encarregado do reconhecimento de laudémios que se não pagaram pela venda de algumas propriedades, subenfiteuticadas à face do dito prazo.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3	11/03/1873	Escritura pela qual António Maximino Valadares Souto Maior Dulac reconheceu o Exmo. conde de Nova Goa como senhorio direto deste prazo, pelo haver herdado de sua irmã D. Henriqueta Clara de Valadares Souto Maior Dulac. Foi registada esta Escritura na Conservatória da Chamusca, em 18 de junho de 1873.	Pasta 2, doc. n.º 6	vol. 3, p. 190
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo das Silveiras em Alpiarça - Silveira de Cima</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>A - Um pedaço de arneiro que agora consta de casas com seu pátio, quintal e vinha</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago à enfiteuta principal - 2200 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 193
ACNG, Liv. 3	17/03/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, em três vidas, a João da Silva.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 193
		<b>B - Um pedaço de chão com suas casas, Pátio e quintal</b>		vol. 3, p. 195
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago à enfiteuta principal - 1\$000 réis - laudémio vintena.		vol. 3, p. 195
ACNG, Liv. 3	18/03/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação em três vidas, feito pelo subenfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a João da Silva.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 195
ACNG, Liv. 3	16/11/1877	Escritura de venda e divisão desta subenfiteuse, celebrada nas notas do tabelião José Maria de Mendonça (Alpiarça) entre os subenfiteutas Manuel Alves Freire, sua mulher D. Joaquina Carolina da Silva e José da Costa Jacob, pagando o primeiro pelas casas 1000 réis de foro e o segundo pelo quintal comprado outros 1000 réis ao enfiteuta principal.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 195
ACNG, Liv. 3	26/04/1899	Escritura de venda, quitação e reconhecimento de foreiro do domínio útil deste prazo celebrada entre o anterior subenfiteuta Manuel Alves Freire, viúvo, e o atual, António dos Santos Cardigo, solteiro, residente na freguesia de Alpiarça, pela quantia de 500\$000 réis, de que pagou o laudémio de vintena. Notas do tabelião de Alpiarça, Francisco Martins, Livro 12, fólho 26 v.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 195
		<b>C - Um pedaço de chão com suas casas e quintal</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$250 réis - laudémio vintena.		vol. 3, p. 197
ACNG, Liv. 3	18/03/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação em três vidas feito pelo enfiteuta principal Joaquim José de Valadares Souto Maior a João dos Santos.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 197
		<b>D - Uma morada de casas com seu quintal e uma porção de terreno</b>		vol. 3, p. 199
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$100 réis - laudémio vintena.		vol. 3, p. 199
ACNG, Liv. 3	18/03/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação em três vidas feito pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Geralda Maria, pagando de foro 900 réis.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 199
ACNG, Liv. 3	26/05/1816	Escritura de novo emprazamento, feito pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares e seu marido, António Maximino Dulac, a Luís Francisco, pagando de foro 2100 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 199
		<b>E - Um pedaço de chão no arneiro junto à Igreja</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$400 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 200
ACNG, Liv. 3	11/11/1798	Escritura de aforamento por subenfiteuticação a João Rodrigues da Silva, barbeiro, e sua mulher, Maria Joana de Jesus. Tabelião Domingos José Leite da Silva.	doc. n.º 1	vol. 3, p. 200
		<b>F - Uma porção de terreno no arneiro que vai até à Igreja</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$600 réis - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 201
ACNG, Liv. 3	19/03/1797	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior a Anacleto Jorge.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 201
		<b>G - Um pedaço de terreno</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$200 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 203

ACNG, Liv. 3	25/05/1816	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelos enfiteutas D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior e seu marido, António Maximino Dulac, a José Raposo.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 203
		<b>H - Uma casa térrea com seu quintal</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$600 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 205
ACNG, Liv. 3	11/09/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelos enfiteutas D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior e seu marido, António Maximino Dulac, a Maria Rosa.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 205
ACNG, Liv. 3	10/08/1844	Escritura de venda deste prazo feita pelo subenfiteuta Joaquim Rodrigues Lobo e sua mulher, Ana Matias, a José da Costa Malheiro, por 57\$600 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 205
		<b>I - Um terreno que se compõe de vinha e casas</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$100 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 207
ACNG, Liv. 3	11/09/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior e seu marido António Maximino Dulac a Matias Lopes.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 207
ACNG, Liv. 3		<b>J - Um pedaço de terreno no arneiro detrás da Igreja, com suas casas térreas</b>		
ACNG, Liv. 3	08/09/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior e seu marido, António Maximino Dulac, a Felizardo José. Esta Escritura está em poder da enfiteuta Dulac.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 209
ACNG, Liv. 3		<b>K - Um pedaço de terreno</b>		
ACNG, Liv. 3	11/09/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior, e seu marido, António Maximino Dulac, a António da Silva Moita.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 210
ACNG, Liv. 3	18/05/1890	Escritura de venda deste domínio subenfiteutico que faz Manuel Lopes a António da Silva Tendeiro pela quantia de 300\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio. Nas notas do tabelião da vila de Almeirim, António Martins Soares, Livro 27, fólio 75 v.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 210
		<b>L - Um pedaço de arneiro junto ao mato</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 3\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 211
ACNG, Liv. 3	22/05/1786	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta Joaquim José de Valadares Souto Maior a Sebastião de Oliveira.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 211
		<b>M - Um terreno</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1200 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 212
ACNG, Liv. 3	11/09/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Ana Clara de Valadares Souto Maior, e seu marido, António Maximino Dulac, a Sebastião da Silva Reguinga.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 212
ACNG, Liv. 3	02/02/1884	Escritura de venda e divisão de prazo feita por João da Silva Moita a Antónia de Jesus, de Alpiarça, pelo preço de 20\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio ao senhorio direto. É a primeira subenfiteuta deste prazo D. Maria da Conceição Reguinga, que recebe dos segundos subenfiteutas o foro anual de 2\$400 réis. Tabelião da vila de Almeirim, António Martins Soares, Livro n.º 9, fólio 11 v.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 212
		<b>N - Cinco estins de terra</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticados à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - trinta e um alqueires e três quartos de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 213
ACNG, Liv. 3	06/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Ângelo Nunes.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 213
		<b>O - Um pedaço de arneiro</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - trinta e sete alqueires e sete oitavos de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 214
ACNG, Liv. 3	07/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Miguel de Almeida.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 214
		<b>P - Um pedaço de arneiro</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - vinte e cinco alqueires e um oitavo de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 215
ACNG, Liv. 3	08/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a José Alves.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 215
ACNG, Liv. 3	07/12/1784	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo dito enfiteuta a José Dinis e sua mulher, Maria das Virtudes, por haver desistido deste aforamento o sobredito José Alves.	Pasta 2	vol. 3, p. 215

ACNG, Liv. 3	27/10/1857	Escritura de venda deste prazo feita pelo subenfiteuta António Monteiro Raposo e sua mulher, Mariana de Jesus, a José Maria Henriques, por 144\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 215
ACNG, Liv. 3	27/04/1876	Escritura de venda desta segunda subenfiteuse feita por António Nunes Ribeiro e sua mulher, D. Maria Carlota Henriques Ribeiro a José Carvalho, pela quantia de 144\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio, e reconheceu o senhorio direto. Tabelação José Honório de Azevedo Sampaio, da vila de Almeirim, Livro n.º 1, fólho 18 v.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 215
		<b>Q - Um pedaço de terra</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - quarenta e um alqueires e meio de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 216
ACNG, Liv. 3	16/05/1816	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior, e seu marido, António Maximino Dulac, a Justino da Costa Lima.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 216
		<b>R - Um pedaço de terra</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - quarenta e um alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 217
ACNG, Liv. 3	16/05/1816	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior e seu marido, António Maximino Dulac, a Justino da Costa Lima.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 217
ACNG, Liv. 3	11/03/1858	Escritura de venda deste prazo feita pelo enfiteuta Manuel Vieira Loureiro a Celestino Maria da Silva Almendro, pela quantia de 200\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 217
		<b>S - Um pedaço de chão junto à estrada que vai da ponte para o campo</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dezoito alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 218
ACNG, Liv. 3	20/03/1787	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a José Gomes Calado.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 218
		<b>T - Um pedaço de terra na cabeceira da dita courela</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dezoito alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 219
ACNG, Liv. 3	23/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a José Gomes Calado.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 219
		<b>U - Um pedaço de chão junto à estrada que vai da ponte para o campo</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dezassete alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 220
ACNG, Liv. 3	21/03/1787	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Domingos de Oliveira.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 220
		<b>V - Um pedaço de chão junto à estrada que vai para o campo, da parte de cima até à Alverca</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dezassete alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 221
ACNG, Liv. 3	20/03/1787	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Inácio José Cotrim de Carvalho.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 221
		<b>X - Um pedaço de terra na cabeceira da dita Silveira, da Vala de Alpiarça para cima até à estrada que vem da ponte para a Cardeira</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dezanove alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 222
ACNG, Liv. 3	17/09/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Caetano José Coimbra.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 222
		<b>Y - Um pedaço de chão, da estrada que vem do campo para a ponte para a parte do Tejo até à Alverca</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dez alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 223
ACNG, Liv. 3	25/12/1784	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Caetano José Coimbra.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 223
		<b>Z - Um pedaço de chão ao pé da Vala</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - vinte e sete alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 224

ACNG, Liv. 3	09/12/1784	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a António José Borrego.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 224
		<b>W - Um pedaço de chão que se compõe de um serrado com suas casas térreas e árvores de fruto</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - cento e vinte alqueires de trigo - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 225
ACNG, Liv. 3	17/01/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Cláudio José Rodrigues Carrasco.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 225
ACNG, Liv. 3	20/02/1841	Escritura de venda deste prazo feita pela subenfiteuta D. Elena Emília Martins Baima, a Joaquina Rosa por 400\$000 réis.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 225
		<b>W 1 - Uma porção de terreno pertencente ao prazo W</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - sete galinhas - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 226
ACNG, Liv. 3	02/01/1806	Escritura de segunda subenfiteuticação feita pelo subenfiteuta António Alves de Oliveira a Joaquim da Silva Calcachão e sua mulher, Vicência Teresa.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 226
		<b>W 2 - Um pedaço de terreno pertencente ao prazo W</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - 800 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 227
ACNG, Liv. 3	03/04/1807	Escritura de segunda subenfiteuticação feita pelo subenfiteuta António Alves de Oliveira a João Nunes.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 227
ACNG, Liv. 3	s.d.	Escritura de venda desta 2.ª subenfiteuse feita por Maria Joaquina [?], solteira, a António Modesto Quima, por 96\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio, e reconheceu o senhorio direto. Tabelião da vila de Almeirim, José Emídio de Freitas Amorim, Livro n.º 4, fólio 37.		vol. 3, p. 227
		<b>W 3 - Um pedaço de terreno pertencente ao prazo W</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - 3\$200 - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 228
ACNG, Liv. 3	21/02/1807	Escritura de subenfiteuticação feita pelo subenfiteuta António Alves de Oliveira a Ricardo José Guilherme.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 228
		<b>W 4 - Uma porção de terreno pertencente ao prazo W</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - 12\$278 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 229
ACNG, Liv. 3	29/03/1825	Escritura de segunda subenfiteuticação feita pelo subenfiteuta António Alves de Oliveira a João Aberto da Silva.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 229
		<b>W 5 - Um terreno com casas, pertencente ao prazo W</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - 3\$500 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 230
ACNG, Liv. 3	23/07/1828	Escritura de segunda subenfiteuticação feita pelo subenfiteuta António Alves de Oliveira a José Valentim Gonçalves.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 230
		<b>W 6 - Um pedaço de terreno pertencente ao prazo W</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - 19\$200 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 231
ACNG, Liv. 3	21/03/1842	Escritura de segunda subenfiteuticação feita pelo subenfiteuta José Francisco da Rocha a José António Simões.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 231
ACNG, Liv. 3		<b>Praço das Silveiras - Silveira de Baixo</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>A - Um pedaço de terra no cabeceiro desta courela</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 18\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 236
ACNG, Liv. 3	23/05/1788	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelo enfiteuta principal Joaquim José de Valadares Souto Maior a Fernando José Barroso.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 236
		<b>B - Um prazo situado nos arneiros da dita Silveira</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 6\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 237
ACNG, Liv. 3	07/07/1856	Escritura de novo emprazamento por subenfiteuticação feito pela enfiteuta principal, D. Henriqueta Clara de Valadares Souto Maior Dulac, a António Ferreira dos Reis.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 237
		<b>B1 - Duas casas e um quintal pertencente ao prazo B</b>		
ACNG, Liv. 3		Segunda subenfiteuse deste mesmo prazo. Foro pago ao subenfiteuta - 2\$600 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 238
ACNG, Liv. 3	07/07/1856	Escritura de segunda subenfiteuticação das ditas casas feito pelo subenfiteuta António Ferreira dos Reis a José do Carmo e sua mulher, Maria Teresa. Falta no maço capa e documento.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 238
		<b>C - Um pedaço de terreno plantado de vinha</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$100 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 239
ACNG, Liv. 3	07/08/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior, a José da Silva Moita. Falta no maço.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 239

		<b>D - Dois estins de terra de arneiro com alguma vinha e árvores</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 1400 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 240
ACNG, Liv. 3	22/03/1856	Escritura de encampação deste prazo feita pelos subenfiteutas António Duarte Senteio e sua mulher, Teresa Maria, à enfiteuta principal, D. Henriqueta Clara de Valadares Souto Maior Dulac, em consequência de não poderem pagar o foro por ser o terreno pouco produtivo.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 240
ACNG, Liv. 3	22/03/1856	Escritura de nova subenfiteuticação feita pela sobredita enfiteuta a António Silvestre.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 240
ACNG, Liv. 3	s.d.	Cópia da escritura de venda feita por António Silvestre, pedreiro, do domínio útil desta subenfiteuse ao Padre Joaquim de Almeida Frazão, pároco em Alpiarça, de que pagou o respetivo laudémio, pela quantia de 180\$000 réis.		vol. 3, p. 240
		<b>E</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$400 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 241
		<b>F</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$400 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 242
		<b>G</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$400 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 243
		<b>H - Um chão plantado de vinha</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$800 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 244
ACNG, Liv. 3	11/09/1808	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior, a José Fernandes Galego.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 244
		<b>I</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$100 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 245
		<b>J - Uma porção de terreno no arneiro da dita Silveira</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$100 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 246
ACNG, Liv. 3	24/09/1793	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior, a José da Silva Moita.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 246
		<b>H</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$800 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 247
		<b>L</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 2\$800 réis - laudémio de [?].		vol. 3, p. 248
		<b>M - Um pedaço de chão na dita Silveira</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - cinquenta e cinco alqueires de trigo - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 249
ACNG, Liv. 3	20/12/1784	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Miguel de Almeida e sua mulher, Genoveva Maria.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 249
		<b>N - Um pedaço de terra na cabeceira da dita Silveira</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - trinta e um alqueires e um quarto de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 250
ACNG, Liv. 3	17/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Manuel Antunes.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 250
		<b>O - Um pedaço de terra na dita Silveira</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - vinte e sete alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 251
ACNG, Liv. 3	16/05/1816	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior, e seu marido, António Maximino Dulac, a Justino da Costa Lima.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 251
		<b>P - Um pedaço de chão às Alvercas de Manuel da Costa</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - trinta e seis alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 252
ACNG, Liv. 3	23/12/1784	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a José Carvalho da Fonseca.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 252

		<b>Q - Um pedaço de chão na dita Silveira, da Alverca que vem dos Chapos até à estrada</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - quarenta e oito alqueires de milho - laudémio vintena.		vol. 3, p. 253
ACNG, Liv. 3	14/04/1784	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Francisco Vieira Loureiro e sua mulher, Teresa Joaquina.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 253
		<b>R - Um pedaço de chão na dita Silveira, junto à ponte</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - dezoito alqueires de milho - laudémio vintena.		vol. 3, p. 254
ACNG, Liv. 3	09/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a Francisco da Costa Bexiga.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 254
		<b>S - Um pedaço de terra na cabeceira da Silveira de Baixo</b>		
ACNG, Liv. 3		Subenfiteuticado à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - trinta e um alqueires e um quarto de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 255
ACNG, Liv. 3	10/10/1783	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feito pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a José da Fonseca.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 255
ACNG, Liv. 3		<b>Praço das Silveiras - courela denominada Silveirinha, no sítio da Cardeira</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma porção da dita courela, subenfiteuticada à face do dito prazo. Foro pago ao enfiteuta principal - setenta e oito alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 260
ACNG, Liv. 3	02/05/1786	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a António Henrique de Paiva.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 260
		<b>Uma porção da dita courela, subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - quinze alqueires de milho - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 261
ACNG, Liv. 3	25/05/1816	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, D. Mariana Clara de Valadares Souto Maior e seu marido, António Maximino Dulac, a Eustáquio Carvalho Coutinho.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 261
ACNG, Liv. 3		<b>Praço das Silveiras - courela de terra no lugar de Benfica, campo de Monção, subenfiteuticada à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 10\$000 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 263
ACNG, Liv. 3	23/05/1788	Escritura de aforamento por subenfiteuticação feita pelo enfiteuta principal, Joaquim José de Valadares Souto Maior, a António Gonçalves.	Pasta 3, doc. n.º 1	vol. 3, p. 263
ACNG, Liv. 3		<b>Torres Vedras</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Praço n.º 1</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra no sítio do Outeirinho do moinho do Cego. Foro três alqueires de trigo - laudémio de dezena - Livre de décima		vol. 3, p. 265
ACNG, Liv. 3	24/10/1736	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de Martinho da Silveira de Meneses, administrador deste vínculo, a Domingos de Miranda.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 265
ACNG, Liv. 3	21/09/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Luís de Miranda a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 265
ACNG, Liv. 3	22/02/1859	Escritura de reconhecimento de foreira feito pela enfiteuta D. Maria Teodora Ribeiro a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Esta enfiteuta comprou este prazo em 18 de agosto de 1858 ao sobredito enfiteuta Luís de Miranda. Registada na Conservatória de Torres Vedras, em 2 de junho de 1870.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 265
ACNG, Liv. 3		<b>Praço n.º 2</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra chamada as Linteiras, no lugar da Louriceira. Foro três alqueires de trigo e duas galinhas - laudémio de dezena - Livre de décima.		vol. 3, p. 267
ACNG, Liv. 3	31/08/1709	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa, viúva de João Mendes de Meneses, como tutora de seu neto, Martinho da Silveira de Meneses, a Manuel Ramos, pagando de foro dois alqueires de trigo e duas galinhas.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 267
ACNG, Liv. 3	11/08/1726	Escritura de reconhecimento de foreiro feita ao sobredito Martinho da Silveira de Meneses pelo dito Manuel Ramos e sua mulher, Domingas Rodrigues.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 267
ACNG, Liv. 3	27/05/1801	Escritura de novo emprazamento em três vidas feito pelo procurador de D. Francisca Xavier Mariana de Faro Melo e Castro, administradora deste vínculo, a António Cipriano, pagando de foro três alqueires de trigo e duas galinhas.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 267

ACNG, Liv. 3	20/11/1825	Escritura de reconhecimento e novo aforamento em três vidas feito a António Cipriano de Morais, pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo, pagando o mesmo foro.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 267
ACNG, Liv. 3	15/05/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Maria da Trindade, viúva do dito António Cipriano de Morais, e sua filha, Delfina Joaquina, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Registada na Conservatória da vila de Torres Vedras, a 1 de junho de 1870.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 267
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 3</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma vinha com oliveiras no sítio das Caldeirinhas; uma terra no sítio das Forcadilhas, limite do lugar do Carvalhal. Foro seis alqueires de trigo, livre de décima - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 269
ACNG, Liv. 3	09/01/1776	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de João Vicente da Silveira e Meneses, administrador deste vínculo, a Bernardo António de Oliveira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 269
ACNG, Liv. 3	27/08/1806	Escritura de venda do dito prazo feita por José Teotónio Ribeiro e sua mulher, D. Ana Margarida de Oliveira, a Félix José da Cunha, por 60\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 269
ACNG, Liv. 3	26/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo dito Félix José da Cunha a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 269
ACNG, Liv. 3	12/05/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Luís António de Oliveira e Cunha, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Correspondência com este enfiteuta acerca do pagamento da importância do trespasse desta escritura. Falta no maço.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 269
ACNG, Liv. 3	21/06/1877	Escritura de reconhecimento de foreiro feita ao conde de Nova Goa por D. Joana Amália Leal e Cunha, que sucedeu neste prazo ao seu cunhado, o Prior Luís António de Oliveira e Cunha. Tabelião em Torres Vedras, Francisco Quirino da Silva Avelino. Registada na Conservatória de Torres Vedras, aos 8 de maio de 1878.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 269
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 4</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra que em outro tempo foi vinha, junto à Azenha das Flores, limite da Serra da vila, Freguesia de S. Miguel. Foro seis alqueires de trigo e duas galinhas, livre de décima - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 271
ACNG, Liv. 3	30/08/1696	Escritura de aforamento fateusim feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa, viúva de João Mendes de Meneses, administrador deste vínculo, a João Rodrigues e sua mulher, Natália Gomes.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 271
ACNG, Liv. 3	20/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por António de Miranda a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 271
ACNG, Liv. 3	17/06/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por João Gomes Lino e sua mulher, Mariana Rosa, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 271
ACNG, Liv. 3	03/06/1871	Escritura de redução de foro concedida pelo atual senhorio direto, conde de Nova Goa, ao enfiteuta João Gomes Lino, ficando a pagar anualmente pelo 15 de agosto o foro de três alqueires de trigo e uma galinha, em lugar de seis alqueires de trigo e uma galinha, a que era obrigado pela primordial escritura de empraçamento. Tabelião em Torres Vedras, Francisco Quirino da Silva Avelino. Registada na Conservatória da mesma vila, aos 26 de maio de 1877.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 271
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 5</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra com oliveiras no sítio da Azenha das Flores (hoje vinha). Foro seis alqueires de trigo e duas galinhas, livre de décima - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 273
ACNG, Liv. 3	31/08/1696	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa a Tomé Ribeiro.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 273
ACNG, Liv. 3	14/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Manuel de Abreu a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 273
ACNG, Liv. 3	29/04/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Manuel Firmino a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Registada na Conservatória de Torres Vedras, aos 31 de maio de 1870.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 273
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 6</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra de sementeira com seu mato chamada dos Pousios ou Cadouço no sítio do Carvalhal. Foro sete alqueires de trigo e duas galinhas, livre de décima - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 275
ACNG, Liv. 3	27/08/1696	Escritura de aforamento fateusim para sempre feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa, viúva de João Mendes de Meneses, a António Pereira.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 275
ACNG, Liv. 3	12/05/1786	Escritura de novo aforamento feito pelo procurador de João da Silveira de Meneses e sua mulher, D. Ana Maria Xavier Pereira de Castro, a Inácio Ferreira.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 275

ACNG, Liv. 3	14/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Inácio Ferreira a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 275
ACNG, Liv. 3	22/07/1834	Escritura de troca e quitação e reconhecimento de foreiro feito por Custódio Ângelo e sua mulher, Leonarda Rosa. Este prazo pertencia a Inácio Ferreira e coube em legítima a João Franco e sua mulher, os quais o trocaram ao dito Custódio Ângelo por outros bens que também herdaram do sobredito Inácio Ferreira.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 275
ACNG, Liv. 3	29/04/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Sabino dos Santos, menor, autorizado por seu pai e tutor Custódio Ângelo, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 275
ACNG, Liv. 3	27/04/1877	Escritura de compra e de reconhecimento de foreiro feita ao conde de Nova Goa pelo atual enfiteuta Joaquim Ribeiro Couceiro por compra que fez deste domínio útil a Custódio Ângelo, que houve este prazo por falecimento de seu filho, Sabino dos Santos. Tabelião em Torres Novas, Francisco Quirino da Silva Avelino. Registada na Conservatória da mesma vila aos 23 de agosto de 1877.	Pasta 4, doc. n.º 6	vol. 3, p. 275
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 7</b>		
ACNG, Liv. 3		Duas terras chamadas o Passareiro e Maria Pires, no lugar da Serra da vila. Foro nove alqueires e meio de trigo e duas galinhas, livre de décima - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 277
ACNG, Liv. 3	29/08/1696	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa, viúva de João Mendes de Meneses, a Tomé Álvares.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 277
ACNG, Liv. 3	14/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por D. Francisca Doroteia de Jesus a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 277
ACNG, Liv. 3	05/11/1882	Escritura de venda do domínio útil deste prazo por D. Margarida Rita de Miranda, sucessora da anterior enfiteuta D. Francisca Doroteia de Jesus, a Augusto da Silva, que reconhece o senhorio direto, pela quantia de 200000 réis, de que pagou o respetivo laudémio de dezena. Tabelião Francisco Quirino da Silva Avelinho, no Livro 460, fólio 3 (Torres Vedras). Registada na Conservatória da mesma vila aos 4 de março de 1884.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 277
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 8</b>		
ACNG, Liv. 3		Duas terras chamadas o Outeirinho e Fonte do Serrado, no lugar do Carvalhal. Foro 10 alqueires de pão meado e duas galinhas, livre de décima, laudémio de dezena.		vol. 3, p. 279
ACNG, Liv. 3	25/08/1696	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa, viúva de João Mendes de Meneses, a Martinho Antunes.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 279
ACNG, Liv. 3	21/02/1779	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Manuel de Almeida a João Vicente da Silveira e Meneses e sua mulher, D. Ana Maria Xavier Pereira de Castro.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 279
ACNG, Liv. 3	15/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por Ana Joaquina, viúva de Manuel Martins, a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 279
ACNG, Liv. 3	18/06/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro do dito prazo, feito por Maria das Dores, viúva de António Ribeiro, a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Registada na Conservatória de Torres Vedras, aos 2 de junho de 1870.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 279
ACNG, Liv. 3	28/10/1897	Escritura de venda do domínio útil deste prazo feita por Francisco Ribeiro Pinteira, solteiro, da vila de Torres Vedras, a Maria Catarina, solteira, do lugar do Carvalhal, termo da dita vila, pela quantia de 100\$000 réis, de que pagou o respetivo laudémio de dezena, e fez reconhecimento de foreira. Notas do tabelião da mesma vila, Teodoro da Cunha, Livro n.º 6, fólio 43 v.º	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 279
ACNG, Liv. 3		<b>Prazo n.º 9</b>		
ACNG, Liv. 3		Uma terra chamada Rio da Costa e uma vinha a Fontainhas, no lugar do Carvalhal, Freguesia da Madalena. Foro quinze alqueires e meio de trigo e quatro galinhas, livre de décima - laudémio de dezena.		vol. 3, p. 281
ACNG, Liv. 3	28/08/1696	Escritura de aforamento fateusim perpétuo feito pelo procurador de D. Senhorinha de Sousa, viúva de João Mendes de Meneses, a Maria Martins.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 281
ACNG, Liv. 3	22/11/1825	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por D. Cacilda Amália Padilha Mascarenhas a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora deste vínculo.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 281
ACNG, Liv. 3	18/05/1858	Escritura de reconhecimento de foreiro feito por José Bernardes a D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo. Registada na Conservatória de Torres Vedras, a 1 de junho de 1870.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 281
ACNG, Liv. 3		<b>9 prazos situados no distrito da dita vila</b>		



ACNG, Liv. 3	09/06/1819	Escritura de arrendamento dos ditos foros, por tempo de três anos, a Félix José da Cunha, com princípio em janeiro de 1819, a findar em dezembro de 1821, pagando cada ano de renda 35\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 1	vol. 3, p. 283
ACNG, Liv. 3	27/08/1830	Escrito de arrendamento dos ditos foros, por tempo de três anos, a João Sabino dos Santos Ramos, com princípio em 15 de agosto de 1830, a findar em igual dia do ano de 1833, pagando cada ano de renda 24\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 2	vol. 3, p. 283
ACNG, Liv. 3	18/02/1837	Escrito de arrendamento dos foros dos ditos prazos, por tempo de três anos, ao dito João Sabino dos Santos Ramos, com princípio no primeiro de janeiro de 1837, a findar em dezembro de 1840, pagando cada ano de renda 24\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 3	vol. 3, p. 283
ACNG, Liv. 3	26/09/1851	Escritura de arrendamento dos foros dos ditos prazos, por tempo de oito anos, a Feliciano José de Vasconcelos, com princípio em janeiro de 1850, a findar em dezembro de 1858, pagando cada ano de renda 20\$000 réis.	Pasta 4, doc. n.º 4	vol. 3, p. 283
ACNG, Liv. 3	1857 e 1858	Correspondência com Feliciano José de Vasconcelos, rendeiro dos foros dos ditos prazos, relativo ao pagamento da renda que devia de quatro anos, vencidos em dezembro de 1856.	Pasta 4, doc. n.º 5	vol. 3, p. 283
ACNG, Liv. 3	Desde 1858	Correspondência e contas correntes do procurador José Maria Torcado Franco, relativo ao recebimento dos foros dos ditos prazos.	Pasta 4	vol. 3, p. 285
ACNG, Liv. 3		<b>Vínculo instituído por Catarina Dias Ravasco</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Instituição e outros papéis pertencentes a este vínculo</b>		
ACNG, Liv. 3	04/08/1584	Testamento de Catarina Dias Ravasco, deixando todos os seus bens vinculados em capela com obrigação de meio anual de missas na sua capela de Nossa Senhora de Anunciação em S. Francisco de Xabregas.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 291
ACNG, Liv. 3	13/12/1592	Dote que D. Beatriz Rodrigues, viúva de João Dias Mendes, dá a sua filha D. Ascensa para casar com Rui Fernandes de Sequeira, consistindo este dote em vários bens na importância de 11000 cruzados, os quais pertenciam à capela que instituiu a dita Catarina Dias Ravasco. Fernão Rodrigues de Sequeira também dota a seu filho Rui Fernandes de Sequeira os rendimentos da Herdade da Sovereira, pertença do seu morgado, e o noivo promete de arras à noiva 500 cruzados.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 291
ACNG, Liv. 3	12/06/1713	Instrumento de posse que tomou dos bens pertencentes a este vínculo, na vila de Moura, Álvaro Afonso de Parada, como procurador de D. Luísa Josefa de Toledo e Castro, Religiosa no Convento de S. Bento em Évora, por ser falecida sua tia D. Arcângela Micaela de Castro, Religiosa no mesmo Convento e administradora deste vínculo, por morte de seu sobrinho Luís António Pereira de Sequeira e Abreu. Propriedades de que tomou posse: Herdade de Rui Gomes; uma courela de terra detrás da cerca do Convento de S. Francisco, uma courela à Pardoqueira; quarta parte na Herdade dos Lupitos; décima parte na Horta da Várzea; um foro de 4\$500 réis em umas casas na Rua do poço; um chão que foi vinha no Porto de Mourão; dez jeiras de olival no sítio da Forca; cinco jeiras de olival de João de Serpa; seis jeiras de olival no sítio da Rouca; duas jeiras de olival defronte da azenha de pepino; duas jeiras de olival entre os caminhos para Farrejaes; duas jeiras de olival no sítio da Pipa = vinte e oito jeiras.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 291
ACNG, Liv. 3	25/02/1735	Cartas de D. Filipa Maria do Céu, Religiosa no Convento de Santa Iria em Tomar, a sua sobrinha e a José de Saldanha Meneses e Sousa, prometendo ceder a posse desta capela à dita sua sobrinha.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	11/01/1740	Procuração feita em Pangim por D. António de Castro e sua mulher, D. Maria Luísa de Toledo e Castro, a seu cunhado e irmão, Luís António Pereira de Sequeira e Abreu, para tomar posse desta capela que pertencia à sua irmã, D. Maria Luísa de Toledo.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	1746	Sentença por instrumento de posse e cessão que faz Braz Gomes Pinto na pessoa de Luís António Pereira de Sequeira e Abreu por morte de sua irmã, D. Filipa Maria do Céu, Religiosa no Convento de Santa Iria em Tomar, de todos os bens pertencentes a este vínculo na vila de Moura.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	07/09/1765	Sentença de justificação da posse que tomou D. Ana Francisca de Toledo de todos os bens pertencentes a este vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	11/07/1785	Certidão da ordem para editais citando as pessoas que se considerassem com direito a este vínculo, a pedido de Raimunda Rita Moreira a quem foi dada a administração deste vínculo, por ter denunciado que se achava extinta a legítima sucessão de D. Ana Francisca de Toledo e Castro, que se supunha falecida.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	12/05/1795	Sentença a favor de D. Francisco Xavier de Castro, como cabeça de sua mulher, D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, herdeiros habilitados de D. Ana Francisca de Toledo e Castro, contra Raimunda Rita Moreira, que estava de posse desta capela por haver denunciado que estava vaga.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	12/05/1795	Relação de todos os bens pertencentes a este vínculo na vila de Moura.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	12/05/1795	Cópia da parte do testamento de Catarina Dias Ravasco que diz respeito à instituição deste vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 292
ACNG, Liv. 3	05/01/1796	Carta de levantamento de sequestro nos bens pertencentes a este vínculo e autos de posse dos mesmos bens, dada ao procurador de D. Francisco Xavier de Castro, cujos bens tinham sido sequestrados e entregues a Raimunda Rita Moreira por haver denunciado que se achava vago este vínculo por falta de sucessão.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 3, p. 292

ACNG, Liv. 3	27/07/1797	Requerimento de D. Francisco Xavier de Castro pedindo os conhecimentos das quantias recebidas no Erário provenientes do rendimento dos bens desta Capela, que foram sequestrados por se considerar vago este vínculo, para poder haver no mesmo Erário as quantias que recebeu.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 3, p. 293
ACNG, Liv. 3	10/12/1813	Aforamento da courela no sítio da Pardaloqueira a Fr. Inácio António Xavier, por 3\$840 réis anuais.	Pasta 1, doc. n.º 12	vol. 3, p. 293
ACNG, Liv. 3	s.d.	Apontamentos acerca das propriedades pertencentes a esta Capela, situadas na vila de Moura.	Pasta 1, doc. n.º 13	vol. 3, p. 293
ACNG, Liv. 3	28/01/1863	Escritura pela qual o Exmo. senhor Daniel Ferreira Pestana, tutor do menor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, com anuência do Exmo. senhor José Ferreira Pestana, tutor ad hoc do menor o Exmo. senhor D. Francisco Xavier de Castro e Almeida, irmão e imediato sucessor na administração do mesmo vínculo, e na conformidade do artigo 5º da Lei de 30 de julho de 1860, junta, une e anexa ao morgado instituído por Nuno Fernandes de Sequeira, todos os bens pertencentes à dita Capela, situados no distrito da vila de Moura, aforados a Francisco Pessanha de Mendonça Furtado, pela quantia de 151\$500 réis anuais, para que fiquem constituindo um só vínculo de rendimento superior a 600\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 14	vol. 3, p. 293
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura</b>		
ACNG, Liv. 3		Propriedades pertencentes a este vínculo, situadas no distrito da dita vila.		vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	07/11/1795	Escritura de arrendamento dos ditos bens, por tempo de nove anos, com princípio no ano de 1795, a findar no de 1804, a Jacinta Pais de Matos, pagando cada ano de renda 76\$800.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	30/06/1803	Escritura de prorrogação de arrendamento, por tempo de nove anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1805, a findar em dezembro de 1813, ao dito Jacinto Pais de Matos, pagando cada ano de renda 76\$800 réis.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	1812	Carta citatória para que José Jacinto Pais de Matos, filho do falecido Jacinto Pais de Matos, despeje as fazendas no último de dezembro para serem de novo arrendadas.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	18/07/1812	Escritura de arrendamento, por tempo de seis anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1814, a findar em dezembro de 1819, ao dito José Jacinto Pais de Matos, pagando cada ano de renda 90\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	30/03/1819	Escritura de arrendamento, por tempo de seis anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1820, a findar em dezembro de 1825, a D. Joaquina Cândida Limpo de Andrade, viúva de José Joaquim Pais de Matos, pagando de renda cada ano 90\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	27/11/1823	Escritura de prorrogação de arrendamento, por tempo de nove anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1826, a findar no último de dezembro de 1834, pagando cada ano de renda 100\$000 réis, à dita D. Joaquina Cândida Limpo de Andrade.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	15/04/1836	Escritura de prorrogação de arrendamento, por tempo de nove anos, com princípio no primeiro de janeiro de 1836, a findar em dezembro de 1844, à dita D. Joaquina Cândida Limpo de Andrade, pagando cada ano de renda 100\$000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	02/01/1851	Escritura de aforamento perpétuo dos referidos bens a Francisco Pessanha de Mendonça Furtado e sua mulher, D. Joana Augusta Pais de Matos, pagando cada ano de foro 151\$500 réis. Laudémio de quarentena. Foi registada esta Escritura em Moura, em 12 de agosto de 1869.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 295
ACNG, Liv. 3	1856 a 1861	Correspondência com o enfiteuta Francisco Pessanha de Mendonça Furtado relativo ao pagamento dos foros em dívida .	Pasta 1, doc. n.º 9	vol. 3, p. 296
ACNG, Liv. 3	18/01/1862	Carta citatória passada a favor do Exmo. senhor D. Luís Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, administrador deste vínculo, contra Francisco Pessanha de Mendonça Furtado e sua mulher, D. Joana Augusta Pais de Matos, enfiteutas deste prazo, acerca da falta de pagamento de foros.	Pasta 1, doc. n.º 10	vol. 3, p. 296
ACNG, Liv. 3	25/09/1875	Escritura de venda deste prazo, no seu domínio útil, feita pelo enfiteuta Francisco Pessanha de Mendonça a Joaquim António de Castro, residente na vila Nova de Reguengos, pela quantia de oito contos de réis, com todas as condições do primeiro emprazamento. Na mesma Escritura fez o atual enfiteuta o seu reconhecimento de foreiro.	Pasta 1, doc. n.º 11	vol. 3, p. 296
ACNG, Liv. 3		<b>Encargos Pios</b>		
ACNG, Liv. 3	19/03/1622	Recibo da quantia de 6\$500 réis que Luís de Sequeira pagou ao Convento de S. Francisco de Moura, de encargos não cumpridos de um terço de meio anual de missas cada ano que Rui Fernandes de Sequeira ficou a dever até ao fim do ano de 1620. Mais 3\$000 réis importância de um terço de meio anual de missas pertencentes ao ano de 1621, assim como 2\$850 réis de outro terço de meio anual respetivo ao ano de 1622.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 297
ACNG, Liv. 3	14/03/1861	Certidão extraída dos autos de contas dos encargos pios deste vínculo feitas na administração do Concelho da vila de Moura, respetivos aos anos de 1840 a 1860, inclusive, vinte e um anos, na importância de 52\$440 réis. Esta quantia foi aplicada para o Hospital de Beja, em virtude de sentença proferida nos mesmos autos com a data à margem indicada.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 297

ACNG, Liv. 3		<b>Vínculos avulsos</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de Baltasar da Silva (irmão de Isabel de Góis)</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Instituição e outros papéis pertencentes a este vínculo</b>		
ACNG, Liv. 3	27/03/1543	Testamento de Baltasar da Silva, instituindo capela das suas casas no lugar de Bucelas e de todas as mais fazendas que possuía no mesmo lugar, com encargo de missas no mosteiro de Xabregas, e deixou por sua herdeira universal a sua mulher, Violante de Castro, irmã de António de Castro.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 299
ACNG, Liv. 3	08/01/1773	Provisão abolindo a dita capela a requerimento de João Vicente da Silva e Meneses; os bens pertencentes a esta capela somente rendiam 33\$6000 réis.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 299
ACNG, Liv. 3	22/03/1773	Sentença cível para título de João Vicente da Silveira e Meneses, administrador desta capela, sobre a liberdade dos bens a ela pertencentes, em virtude da sua abolição.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 299
ACNG, Liv. 3	s.d.	Apontamentos tirados do processo que está no Cartório do Hospital de S. José, relativos a este vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 299
ACNG, Liv. 3		<b>Bocelas</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Várias propriedades no dito lugar, Freguesia de S. Lourenço de Arranhó</b>		
ACNG, Liv. 3		Prazo em vidas - Foro 33\$600 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	31/01/1777	Escritura de aforamento em três vidas feita pelo procurador de João Vicente da Silveira e Meneses e de sua mulher, D. Ana Maria Xavier Pereira de Castro, a Bento Manuel de Seixas.	doc. n.º 1	vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	04/06/1829	Escritura de reconhecimento de foreiro feito pelo enfiteuta em terceira vida, José Maria Nuno de Seixas, a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, administradora desta capela.	doc. n.º 2	vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	23/03/1830	Escritura de renovação de aforamento em três vidas feito pelo procurador de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel a Vicência Rosa da Paz, viúva de José Maria Nuno de Seixas.	doc. n.º 3	vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	01/08/1840	Auto de conciliação obrigando-se a enfiteuta Vicência Rosa da Paz a pagar no prazo de 30 dias a quantia de 33\$600 réis do foro vencido pelo Natal de 1839, e 51\$600 réis resto dos foros vencidos em 1837 e 1838, bem como a satisfazer a importância dos foros dos anos futuros no dia do seu vencimento.	doc. n.º 4	vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	30/12/1842	Escritura de reconhecimento de foreira feita pela enfiteuta Vicência Rosa da Paz, viúva de José Maria Nuno de Seixas, a D. José Maria de Castro e Almeida Sequeira e Abreu.	doc. n.º 5	vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	07/03/1860	Certidão da sentença formal de partilhas, extraída dos autos do inventário a que se procedeu por morte do enfiteuta José Maria Nunes de Seixas, passada a favor de Vicência Rosa da Paz, viúva do dito enfiteuta, como universal herdeira de seu falecido filho menor, José Maria, de todos os bens que lhe pertenceram de sua legítima paterna, entre os quais vêm declaradas todas as propriedades pertencentes a este prazo, e bem assim do auto da posse que tomou das mesmas propriedades, a sobredita Vicência Rosa da Paz.	doc. n.º 6	vol. 3, p. 301
ACNG, Liv. 3	s.d.	Correspondência da enfiteuta Vicência Rosa da Paz acerca dos esclarecimentos exigidos relativamente às propriedades de que se compõe este prazo e pagamento dos foros em dívida .	doc. n.º 7	vol. 3, p. 302
ACNG, Liv. 3	23/03/1876	Cópia da escritura de reconhecimento feita pela atual enfiteuta Maria Cecília de Seixas, casada com Luís Ferreira Pinto, a qual sucedeu neste prazo à sua mãe, Vicência Rosa da Paz.	doc. n.º 8	vol. 3, p. 302
ACNG, Liv. 3		<b>Uma casa em pardieiro com seu logradouro e quintal no sítio da Paciência, pertencente ao prazo de Bocelas e subenfiteuticado à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 1\$920 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 303
ACNG, Liv. 3	05/04/1856	Escritura de aforamento da dita casa por subenfiteuticação feito pela enfiteuta principal, Vicência Rosa da Paz, a José dos Santos.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 303
ACNG, Liv. 3		<b>Uma casa em pardieiro com seu logradouro, pertencente ao prazo de Bocelas e subenfiteuticado à face do dito prazo</b>		
ACNG, Liv. 3		Foro pago ao enfiteuta principal - 960 réis - laudémio de vintena.		vol. 3, p. 305
ACNG, Liv. 3	05/04/1856	Escritura de aforamento da dita casa por subenfiteuticação feita pela enfiteuta principal, Vicência Rosa da Paz, a José dos Santos.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 305
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de Constança Eanes Palhavã</b>		
ACNG, Liv. 3	13/08/1365	Testamento de Constança Eanes Palhavã em que faz doação de duas partes de todos os seus bens à sua capela de Santa Catarina na Igreja de S. Lourenço em Lisboa.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3	1597	Descrição e tombo dos bens pertencentes à dita capela.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3	1674	Provisão ao capitão Manuel Jorge para poder tirar à sua custa a sobredita capela aos intrusos possuidores e administrá-la durante a sua vida.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 309

ACNG, Liv. 3	27/08/1734	Provisão arbitrando 1000 réis de esmola por cada uma das cinquenta e duas missas cantadas cada ano na capela de Santa Catarina na Igreja de S. Lourenço.	Pasta 1, doc. n.º 4	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3	23/12/1753	Instrumento de arrendamento de umas casas no campo de Azambuja, chamadas o Assento do Alcaide-Mor, feito por Manuel Jorge como procurador de sua tia, D. Josefa Isabel de Oliveira, a Cecília Garcês, por tempo de nove anos, pelo preço de 100\$000 réis anuais, devendo os pagamentos ser feitos ao prior de S. Lourenço até se extinguir a dívida ao dito prior.	Pasta 1, doc. n.º 5	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3	17/11/1758	Descrição dos bens pertencentes a esta capela. Autos de execução de sentença da conta desta capela, de que foi administradora D. Isabel Josefa de Oliveira, depois Manuel Jorge, e agora Paulo José Cabral, tendo sido arrematados os referidos bens para pagamento de 669\$700 réis que se deviam aos padres de S. Lourenço.	Pasta 1, doc. n.º 6	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3	25/06/1761	Folha das missas que se disseram em S. Lourenço, como encargo desta Capela, desde 1755 até 1761, e na capela de Santa Vitória, desde 1756 até 1760.	Pasta 1, doc. n.º 7	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3	1857	Apontamentos acerca da instituição desta capela e reivindicação dos bens que lhe pertenciam, os quais apontamentos foram extraídos dos documentos acima referidos.	Pasta 1, doc. n.º 8	vol. 3, p. 309
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de D. Brites de Almeida e do Mestre Escola João Carneiro</b>		
ACNG, Liv. 3	1793	Quitação do provedor das capelas dos encargos desta capela a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel dos catorze anos findos em 1793 em virtude de um breve de compra e venda.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 311
ACNG, Liv. 3	1793 a 1796	Quatro recibos do guardião do Convento de Xabregas passados a D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel, confirmando que estão satisfeitas as missas da dita capela, de quatro anos, de 1793 a 1796.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 311
ACNG, Liv. 3	04/01/1683	Sentença pela qual se julgaram vinculados a esta capela o juro de 20\$000 réis no Almojarifado do Porto e os foros do Paço do Lumiar, os quais eram: 1\$750 réis que pagava Miguel Rodrigues, 1\$500 réis que pagava Cristóvão Pires, e 1\$750 réis que pagava Luís Fernandes. Nesta sentença vem incluído o testamento de D. Brites de Almeida, no qual esta senhora nomeou para esta capela os bens acima mencionados, com obrigação de uma missa quotidiana na capela de S. João em S. Francisco da Cidade. Deixou também, para ser incorporado no morgado dos Pimentéis, a Quinta do Mato e as casas grandes da Trindade, e por isso se juntou esta sentença ao vínculo dos Pimentéis, e se acha no maço - capela da dita, documento n.º 42, pasta n.º 2.	Pasta 1	vol. 3, p. 311
ACNG, Liv. 3	1860	Papéis relativos aos encargos pios da dita capela.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 311
ACNG, Liv. 3		<b>Morgado de João de Brito de Almeida e sua mulher D. Mariana Coutinho - S. Francisco de Xabregas</b>		
ACNG, Liv. 3	24/05/1608	Testamento dos ditos, reunindo as suas tenças e fazendo delas morgado.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 313
ACNG, Liv. 3	11/08/1688	Instrumento da posse que tomou Duarte da Costa, irmão de Rodrigo da Costa, dos bens pertencentes a este morgado no distrito de Torres Novas, que vagou por morte de seu primo, Manuel de Brito de Almeida.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 313
ACNG, Liv. 3	1858	Apontamentos tirados do processo que está no Cartório do Hospital de S. José relativos a este morgado, do qual consta ter este vínculo passado à Coroa depois de 1763.	Pasta 1, doc. n.º 3	vol. 3, p. 313
ACNG, Liv. 3		<b>Morgado de D. Maria da Silva</b>		
ACNG, Liv. 3	05/05/1569	Escritura pela qual D. Maria da Silva, viúva de D. Fradique de Toledo, institui morgado de 160\$000 maravedis de juros e senos ao quitar e de todos os seus bens móveis, de raiz e semoventes, direitos e ação para seu filho mais velho, D. Fernando da Silva e sua descendência.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 315
ACNG, Liv. 3	02/03/1577	Codicilo feito na Cidade Rodrigo, pelo qual D. Maria da Silva revoga a instituição do morgado feita pela escritura acima referida. Dota sua filha, D. Isabel da Silva, em 4000 cruzados para seu casamento, os quais, no caso de morrer sem filhos, devam ir para o filho mais velho da testadora, e, na falta deste e da sua descendência, para o outro filho, D. Fradique de Toledo, e sempre com a natureza de vínculo.	Pasta 1, doc. n.º 2	vol. 3, p. 315
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de D. Brites de Sequeira</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Vila de Moura</b>		
ACNG, Liv. 3		Defesa dos Calos; vinha na Várzea; umas casas na Rua Longa; herdade, horta e mais pertenças em Ardila.		vol. 3, p. 317
ACNG, Liv. 3	25/10/1628	Doação feita pela dita D. Brites a seu sobrinho, D. Luís de Moscoso, filho de seu irmão Rui Fernandes de Sequeira e de D. Inês de Moscoso, com obrigação de duas missas rezadas cada ano na Igreja de S. João de Moura.	Pasta 1, doc. n.º 1	vol. 3, p. 317
ACNG, Liv. 3		<b>Morgado de D. Luís Caetano de Almeida</b>		

ACNG, Liv. 3	22/05/1753	Escritura de instituição de morgado perpétuo e regular feita por D. Luís Caetano de Almeida e sua mulher, D. Ana Francisca de Toledo e Castro, a D. Lopo José de Almeida, filho dos ditos, de metade de cada uma de suas terças, e da legítima de qualquer deles, marido e mulher, pertencesse ao dito seu filho, exceto 6000 xerafins e móveis que das tais legítimas ficariam, comprando-se bens de raiz na Índia ou em Portugal, e sendo o primeiro sucessor o dito D. Lopo José de Almeida. Tem este morgado o encargo de duas missas anuais e a anexação de 10000 xerafins, que deve fazer cada um dos administradores.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 319
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de D. Filipa da Silva (Capela de Nossa Senhora da Visitação no Convento de São Francisco da Cidade, Santarém)</b>		
ACNG, Liv. 3	06/12/1826	Autos de requerimento de D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel para abolição desta capela, o qual foi julgado como não tendo lugar por não estar habilitada por administradora desta capela. Instrumento de obrigação feito em 1628 pelo qual D. Álvaro da Costa foi nomeado administrador desta capela para a qual se havia estabelecido 100\$000 réis de juros no Almojarifado de Santarém, dos quais devia o dito D. Álvaro da Costa receber 30\$000 réis para satisfazer os encargos respetivos. Esta capela foi instituída em 1628 e nunca se pagou por andar confundida com outra instituída por D. Filipa Maria da Silva, imposta em outros 100\$000 réis no mesmo Almojarifado.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 321
ACNG, Liv. 3	06/05/1828	Sentença julgando por habilitada D. Ana Rita Maria Josefa de Almeida Pimentel para suceder a seu pai, D. Lopo José de Almeida, na dita capela.	Pasta 2, doc. n.º 2	vol. 3, p. 321
ACNG, Liv. 3	28/01/1829	Sentença absolvendo a dita capela.	Pasta 2, doc. n.º 3	vol. 3, p. 321
ACNG, Liv. 3	26/02/1831	Escritura pela qual João Camilo da Silva Sousa Lopes de Carvalho se obrigou a pagar a quantia de 400\$000 réis pertencentes a esta capela, que havia tomado ao juro da Lei.	Pasta 2, doc. n.º 4	vol. 3, p. 321
ACNG, Liv. 3	16/06/1840	Auto de conciliação pelo qual o dito João Camilo se obrigou a pagar em prestações mensais de 15\$000 réis a sobredita quantia de 400\$000 réis e seus respetivos juros.	Pasta 2, doc. n.º 5	vol. 3, p. 321
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de Rui Gomes Baracho</b>		
ACNG, Liv. 3	1658 a 1810	Vários papéis pertencentes a esta Capela, instituída pelo dito na Sé de Goa em vários bens situados naquela cidade.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 323
ACNG, Liv. 3		<b>Capela de Violante Pereira</b>		
ACNG, Liv. 3		<b>Herdade de Segóvia no termo da cidade de Elvas</b>		
ACNG, Liv. 3	03/07/1529	Testamento de Violante Pereira, deixando o quarto da dita herdade instituído em Capela, nomeando sucessor dela o filho mais velho de Constança de Abreu, sua sobrinha, e de Lopo Façanha.	Pasta 2, doc. n.º 1	vol. 3, p. 325